

VI MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

ANAIS

22 e 23 de outubro de 2003



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Reitor: Ney José Lazzari

Pró-Reitor: Roque Danilo Bersch

Pró-Reitora de Ensino: Renate Schreiner

Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão: Ledi Schneider

Pró-Reitor Administrativo: Eloni José Salvi

ENTIDADE PROMOTORA

Centro Universitário UNIVATES

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155

CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone: (51) 3714-7000 - Fax: (51) 3714-7001

www.univates.br

UNIDADES EXECUTORAS

Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX

Pró-Reitoria de Ensino - PROEN

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ledi Schneider — Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Renate Schreiner — Pró-Reitora de Ensino

Claudete Rempel — Coordenadora da VI MEEP

André Jasper — Coordenador de Pesquisa

Rosane Maria Cardoso — Coordenadora de Extensão

COMISSÃO CENTRAL

Alexandre H. Schmidt; Cristiane Reimers; Danielle Vicente; Marisa Reckziegel;

Silvana Martins; Sílvia de Castro Daltrozo; Viviane S. Höfle e Viviane T. Eckhardt

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E INSCRIÇÃO

Afonso Medeiros; Carlos Eduardo Schneider; Fernanda dos Santos Chaves; Kleber Eckert

Michele Colombo; Patricia Lange; Raquel Nied; Rogerio Junior e Sílvia de Castro Daltrozo

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES (6. : 2003 : Lajeado, RS)

Anais da VI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES, de 22 a 23 de outubro de 2003. -- Lajeado : UNIVATES, 2003.

220 p.

Conteúdo: Resumos de apresentações orais e exposições.

I. Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES II. UNIVATES Centro Universitário

Catálogo na fonte. Biblioteca Central UNIVATES.

Coordenação da UNIVATES Editora: Beatris Chemin

Editoração: Rosane Meri Freese

Capa: Cláudio Borrigin e Cristiano Lenz



APRESENTAÇÃO



VI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa – VI MEEP

A VI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa – VI MEEP, promovida pela Pró-Reitoria de Ensino – PROEN e Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX, visa a estimular a produção de trabalhos de cunho científico e cultural e a promover a troca de conhecimentos e de experiências, proporcionando a integração de professores, alunos e demais pessoas envolvidas.

A VI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa da UNIVATES é um espaço para:

- propiciar a apresentação, o debate e a avaliação dos Projetos de Ensino, Extensão e Pesquisa desenvolvidos por professores e estudantes da UNIVATES e de outras Instituições;
- estimular a integração entre ensino, extensão e pesquisa.

As MEEPs constituem-se em um espaço institucional destinado à apresentação dos resultados dos estudos realizados pelos docentes da UNIVATES e de outras Instituições de Ensino Superior, bem como dos resultados de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação, dos trabalhos de extensão e de estágios desenvolvidos por acadêmicos. Enfim, é um momento especial de socialização do conhecimento produzido – em projetos de pesquisa, na graduação, na extensão – e de integração dos diversos membros da comunidade científica.

Portanto, é com muita alegria que expomos a vocês, leitores, os resumos dos 411 trabalhos apresentados na IV MEEP, sendo que 362 foram apresentados na modalidade de apresentação oral, 47 exposições e 2 apresentações artísticas. Cabe destacar também a participação de 54 trabalhos de outras Instituições de Ensino Superior.

A MEEP, evento tradicional nas áreas de pesquisa, extensão e ensino na UNIVATES, tem auxiliado na transformação da pesquisa científica em um espaço singular de aprendizagem acadêmica e numa oportunidade de troca e de descoberta do mundo da pesquisa. Por isso, entendemos que a atividade de divulgação da pesquisa deve ser cada vez mais valorizada, pois é uma fonte privilegiada de novas aprendizagens.

Ledi Schneider
Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

Claudete Rempel
Coordenadora da VI MEEP

Renate Schreiner
Pró-Reitora de Ensino

SUMÁRIO



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS

A PALEONTOLOGIA COMO INSTRUMENTO DO ESTUDO DA EVOLUÇÃO NO ENSINO MÉDIO	21
ESTUDO DO ÍNDICE CRIOSCÓPICO DO LEITE TIPO B <i>IN NATURA</i> PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO VALE DO TAQUARI/RS	21
A CURA ATRAVÉS DAS PLANTAS MEDICINAIS!	22
A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS NO PROCESSO DE FIXAÇÃO DO CARBONO	22
A IMPORTÂNCIA DO <i>EUTERPE EDULIS</i> (MARTIUS) PALMITO PARA A AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	23
A INCIDÊNCIA DO <i>Toxoplasma gondii</i> EM CAIXAS DE AREIA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS	23
A PRÁTICA DA BOTÂNICA NO ENSINO MÉDIO	24
ADMINISTRAÇÃO DE RESÍDUOS: ESTUDO DE CASO EM UM SUPERMERCADO DO VALE DO TAQUARI	24
AGROTÓXICOS	25
ANÁLISE DE PESTICIDAS ORGANOFOSFORADOS EM SEDIMENTO, VEGETAIS E ANIMAIS AQUÁTICOS DOS RECURSOS HÍDRICOS DO VALE DO TAQUARI	25
ASPECTOS HIGIÊNICO - SANITÁRIOS NO PREPARO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES EM ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE ENCANTADO	26
AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE ICTIOLÓGICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI - FASE I: SEGMENTO ENTRE MUÇUM E TAQUARI	26
AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE VEGETAL E DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI - FASE I: AMBIENTES RIPÁRIOS DA REGIÃO DE MUÇUM A TAQUARI	27
BIOLOGIA DA ARANHA MARROM (<i>Loxosceles sp.: Sicariidae</i>)	27
CARACTERIZAÇÃO GEO-AMBIENTAL EM ÁREAS DE PARQUES EÓLICOS	28
CARACTERIZAÇÃO FITOSSOCIOLÓGICA ARBÓREA DAS FORMAÇÕES FLORESTAIS NATIVAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI	29
CONÍFERAS DO AFLORAMENTO QUITÉRIA (FORMAÇÃO RIO BONITO-BACIA DO PARANÁ-RIO GRANDE DO SUL) - II	29
DEGRADAÇÃO E DESCOLORAÇÃO DE EFLUENTES DE CURTUMES	30
DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA DE RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL ARBÓREA DE UMA ÁREA DEGRADADA DE MATA CILIAR NO MUNICÍPIO DE COLINAS/RS	30
DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DA SUINOCULTURA NO VALE DO TAQUARI: MÉTODOS DE MINIMIZAÇÃO E DISPOSIÇÃO	31
DETERMINAÇÃO DAS ESPÉCIES DE INSETOS PRESENTES EM DEPÓSITOS DE ARMAZENAMENTO DE GRÃOS NO VALE DO TAQUARI	31
EFEITO DA INGESTÃO CRÔNICA DE EXTRATO DE ERVA-MATE (<i>Ilex paraguariensis</i>) SOBRE A ATIVIDADE NTPDÁSICA DE SORO DE RATAS OVARIETOMIZADAS	32
EFEITO DA INGESTÃO CRÔNICA DE EXTRATO DE ERVA-MATE (<i>Ilex paraguariensis</i>) SOBRE A ATIVIDADE NTPDÁSICA DE SORO DE RATOS	32
ENTOMOFAUNA PRESENTE EM ERVAL NATIVO (<i>Ilex paraguariensis</i> A. ST. HILL.) NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA/RS ..	33
ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA MATA CILIAR DO ARROIO SARAQUÁ, SANTA CLARA DO SUL/RS - UM REGISTRO FOTOGRÁFICO ...	34
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A INFLUÊNCIA DA SITUAÇÃO FLORÍSTICA NA PRODUÇÃO DE SERAPILHEIRA AO LONGO DE UM ANO EM CINCO AMBIENTES DISTINTOS, EM SANTA CLARA DO SUL/RS	34
ETNOBOTÂNICA: UM ENFOQUE NA UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO VALE DO TAQUARI	35
FILICALES NO CAMPUS DA UNVATES	35

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE ERIOFÍDEOS NAS DIVERSAS FORMAS DE CULTIVO DA ERVA-MATE (<i>Ilex paraguariensis</i> A. ST. HIL.) NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA/RS	36
HÁBITOS ALIMENTARES DE <i>SPEOTYTO CUNICULARIA</i> (MOLINA, 1782) (<i>Strigiformes: Strigidae</i>) EM ÁREAS RURAIS NOS MUNICÍPIOS DE IMIGRANTE E LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	37
IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO .	37
INDÍCIOS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, ENCONTRADOS EM FRAGMENTO DE MATA CILIAR NO VALE DO TAQUARI, EM ÁREA CLASSIFICADA ORIGINALMENTE COMO FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL PELO PROJETO RADAMBRASIL	38
INFLUÊNCIA DAS FORMAS DE MANEJO DE ERVAIS NA REGIÃO ALTA DO VALE DO TAQUARI	38
INFLUÊNCIA NA FORMA DE CULTIVO DA ERVA-MATE (<i>Ilex paraguariensis</i> A. ST. HIL.) SOBRE A FAUNA ACARINA NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA/RS	39
INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ABANDONO AGRÍCOLA NA COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA FITOSSOCIOLÓGICA DE ÁREAS COM VEGETAÇÃO REGENERATIVA NO MUNICÍPIO DE ARROIO DO MEIO-RS RESULTADOS PRELIMINARES	40
INSETOS PRESENTES NA CULTURA DE ERVA-MATE (<i>Ilex paraguariensis</i> A. ST. HIL.) COM HERBICIDA	40
INVENTARIAMENTO DA QUIROPTEROFAUNA (<i>Mammalia: Chiroptera</i>) NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL	41
INVENTARIAMENTO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DOS PASSEIOS DAS VIAS PÚBLICAS DO BAIRRO AMERICANO DE LAJEADO-RS, COM INDICAÇÃO DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS JÁ EXISTENTES	42
LISTAGEM DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DA MATA CILIAR DO ARROIO SARAQUÁ, NO PERÍMETRO URBANO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL/RS	42
MICROORGANISMOS EMERGENTES	43
MINIMIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS EM UMA INDÚSTRIA DE COLA	43
O EFEITO ESTUFA E SEU REGISTRO EM ANÉIS DE CRESCIMENTO DE GIMNOSPERMAS: EVIDÊNCIAS EM MADEIRAS FÓSSEIS E ATUAIS NO RS - II	44
ORDENS DE INSETOS PRESENTES NO CULTIVO CONSORCIADO DE ERVA-MATE (<i>Ilex paraguariensis</i> A. ST. HIL.) NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA/RS	44
PERSPECTIVAS DE UTILIZAÇÃO DO CONTROLE BIOLÓGICO NA CULTURA DO MORANGO	45
PLANTAS DA BÍBLIA	46
PROGRAMA DE COMBATE À DENGUE NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS	46
PROGRAMA INTERNO DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS: GERENCIANDO OS RESÍDUOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	47
PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SOS ARROIO ARROIO DO MEIO	47
RECONHECIMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO SUL DO BRASIL EM FRAGMENTOS DE MATA CILIAR DO ARROIO SARAQUÁ, NO PERÍMETRO URBANO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL/RS	48
ROTA AMBIENTAL: UMA CAMINHADA PELAS BELEZAS NATURAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	48
THE <i>BOTRYCHIOPSIS</i> GENUS AND ITS BIOSTRATIGRAPHIC IMPLICATIONS IN SOUTHERN PARANÁ BASIN	49
TRANSGÊNICOS DO VALE DO TAQUARI	49
UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NO PLANEJAMENTO AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS DE LAJEADO, ESTRELA E ARROIO DO MEIO	50
VARIAÇÃO FITOFISIONÔMICA EM TRÊS AMBIENTES COM VEGETAÇÃO REGENERATIVA DE MESMA IDADE NO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO - JBL	50
ÁCAROS PREDADORES ASSOCIADOS À CULTURA DO MORANGO (<i>Fragaria sp: Rosaceae</i>) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ...	51

CIÊNCIAS DA SAÚDE

A ARTE DA REFLEXOLOGIA	55
A FEMINILIDADE E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	55
A IMPORTÂNCIA DO GELO NAS LESÕES DO DIA A DIA	56
A INFLUÊNCIA DO NÍVEL SOCIAL NA IDADE DA PRIMEIRA GRAVIDEZ	56
A PRÁTICA EDUCATIVA COM ALUNOS QUE APRESENTAM PARALISIA CEREBRAL E DEFICIÊNCIA MENTAL	57
ACADÊMICAS GESTANTES DA UNIVATES: PROPOSTA PARA UM GRUPO DE ORIENTAÇÃO	57
ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO SOBRE A OPINIÃO DA FAMÍLIA QUANTO SUA OPÇÃO PROFISSIONAL	58
ACIDENTES DOMÉSTICOS: UMA REALIDADE FAMILIAR	59
ADESÃO AO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - A VISÃO DA EQUIPE DE SAÚDE E DA COMUNIDADE	59
ÁLCOOL E MACONHA - DIAGNÓSTICO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM	60
ALTERAÇÕES DA PRESSÃO ARTERIAL NA GRAVIDEZ: O QUE REALMENTE ACONTECE?	61
AS RELAÇÕES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL	61
ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE	62
ATIVIDADES FÍSICAS NA TERCEIRA IDADE COM FATORES DE QUALIDADE DE VIDA E INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE	62
BASQUETEBOL ADAPTADO	63
CARACTERÍSTICAS CITOPATOLÓGICAS DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO	63
CIÊNCIA E ÉTICA: É NECESSÁRIO CLONAR SERES HUMANOS?	64
CONDIÇÕES MUSCULARES DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS CARDÍACAS: UM ESTUDO FISIOTERAPÊUTICO	64
CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO BLOCO CIRÚRGICO SOBRE ELETROCIRURGIA	65
CORPOREIDADE: VIVENDO O SEU CORPO - UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA	65
DEGENERAÇÃO DA CARTILAGEM ARTICULAR	66
DESVELANDO O FENÔMENO DO ESTRESSE NO BLOCO CIRÚRGICO NA PERSPECTIVA DE GADAMER	66
DOAÇÃO DE SANGUE: FATORES QUE IMPEDEM A POPULAÇÃO DE DOAR	66
DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM GESTO DE AMOR À VIDA	67
DOENÇA CELÍACA: O QUE É ISTO?	68
DOR DE CABEÇA OU ENXAQUECA?	68
EDUCAÇÃO FÍSICA EM ALERTA: OS PEDIDOS DE DISPENSA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO	69
EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS DE 4 MESES A 1 ANO E MEIO	70
EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE DANOS CAUSADOS PELA ISQUEMIA <i>IN VITRO</i> EM FATIAS HIPOCAMPAIS	70
EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO DE ERVA-MATE (<i>Ilex paraguariensis</i>) SOBRE A LIPOPEROXIDAÇÃO DE FÍGADO E HIPOCAMPO DE RATOS	71
EFEITOS DOS HORMÔNIOS ESTERÓIDES SOBRE A ATIVIDADE DAS ECTONUCLEOTIDASES EM SINAPTOSSOMAS DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE RATAS ADULTAS	72
ELETROMIOGRA DO MUSCULUS INTERCOSTALIS EXTERNUS E MANOVACUOMETRIA EM INDIVÍDUOS COM E SEM DPOC	72
ESTUDO SOBRE A PROBLEMÁTICA DA SEXUALIDADE NOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS	73
FALANDO SOBRE HIPERATIVIDADE	74
GINÁSTICA LABORAL: SUA CONTRIBUIÇÃO NA DIVERSIDADE E QUALIDADE DO MOVIMENTO HUMANO NO TRABALHO	74

GINÁSTICA ACROBÁTICA, DANÇA E CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA	74
GÊMEOS SIAMESES, UM CASO DE MÁ FORMAÇÃO EMBRIONÁRIA	75
HEMOFILIA NO VALE DO TAQUARI	76
HIGIENE E SAÚDE NA INFÂNCIA	76
HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	77
LIMITES E POSSIBILIDADES DA INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇO DE SAÚDE: O CASO DO SIS PROGRUPE/UNISC	77
LUVAS DE PROCEDIMENTO: ADEQUAÇÃO DO USO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	78
MUNICIPALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA O ENFERMEIRO	78
NECROPSIA E CREMAÇÃO DE CADAVERES: ASPECTOS ETICOS E LEGAIS	79
O AMBIENTE AQUÁTICO COMO MEIO TERAPÊUTICO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS	79
O ENVELHECIMENTO NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI - AS MEDIAÇÕES MUNICIPAIS E SUA ABRANGÊNCIA NA POPULAÇÃO IDOSA	80
O FIM DO SUOR EM EXCESSO (HIPERIDROSE)	81
O SISTEMA DE SAÚDE DE TEUTÔNIA: UMA ANÁLISE DA GESTÃO E DA ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS	81
OS EFEITOS DA GINÁSTICA LABORAL NOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA GIRANDO SOL LTDA.	82
PERCEPÇÃO DAS ENFERMEIRAS SOBRE A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA	82
PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE O TRANSPLANTE HEPÁTICO	83
PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO ATENDIMENTO RECEBIDO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NUMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA	84
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE TRÂNSITO ATENDIDAS NO PRONTO SOCORRO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO-RS, EM 2003	84
POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO CIRÚRGICA: CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO CENTRO CIRÚRGICO	85
PREPARO DO CAMPO OPERATÓRIO	85
PRESSÃO ARTERIAL: UMA NOVA LEITURA	86
PREVENÇÃO E CONTROLE DO ENTEROCOCO RESISTENTE À VANCOMICINA: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	87
PRINCÍPIOS ÉTICOS E A TOMADA DE DECISÃO ÉTICA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA DE ENFERMAGEM	88
PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE X CONHECIMENTO CIENTÍFICO E PRECONCEITO DA AIDS	88
PRÁTICA DE ENSINO COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS: UM ESTUDO DE CASO INVESTIGADO PORCADÊMICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	89
RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: SEMITENDINOSO OU TENDÃO PATELAR?	89
REDESENHO DA PRANCHA DE PROPRIOCEPÇÃO EM MADEIRA VISANDO À MONITORIZAÇÃO DA REEDUCAÇÃO SENSÓRIO-MOTORA	89
REFLEXOLOGIA PODAL	90
REFLEXÕES SOBRE TEMAS POLÊMICOS A RESPEITO DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	90
RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO CENTRO CIRÚRGICO: CIRURGIÃO <i>VERSUS</i> ENFERMEIRA	91
RESGATANDO O CUIDADO DOMICILIAR: A FAMÍLIA COMO LOCAL DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM	91
RESGATE HISTÓRICO DA ENFERMAGEM NO BRASIL: CONTRIBUIÇÃO DAS PRIMEIRAS ESCOLAS	92
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O ALCOOLISMO NA TERCEIRA IDADE	92
SISTEMA IMUNITÁRIO E ÓRGÃOS LINFÁTICOS	93
SITUAÇÕES GERADORAS DE ESTRESSE NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA SALA CIRÚRGICA	93
SÍNDROME DO IMPACTO	94
TUBERCULOSE: ASPECTOS HISTÓRICOS	94

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

A BUSCA POR NOVOS COMPOSTOS ANTIOXIDANTES A PARTIR DE PLANTAS MEDICINAIS	97
A CONSTRUÇÃO DO ANEL DE QUOCIENTES (À DIREITA) DE MARTINDALE DE UM ANEL PRIMO	98
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	98
A MATEMÁTICA ALÉM DAS FRONTEIRAS DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	99
A ÁGUA EM CONFRONTO COM A UTILIDADE DE CERTOS PRODUTOS TRANSGÊNICOS NA SAÚDE	99
ANÁLISE E MONITORAMENTO DE ÁGUAS	99
ANÁLISE DE CLORO ATIVO EM AMOSTRA DE ÁGUA SANITÁRIA	100
ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE XAMPU (MANIPULADO)	100
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE <i>CYMOPOGON CITRATUS</i>	101
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE <i>OCIMUM SELLO/BENTH</i>	101
BIBLIOTECA SETORIAL	102
CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO MATEMÁTICO	102
ESTUDO DA DEGRADAÇÃO FOTOELETROQUÍMICA DE REFRIGERANTES SABOR LARANJA	103
ESTUDO QUÍMICO E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE <i>OCIMUM GRATISSIMUM L.</i> (ALFAVACA-CRAVO), <i>LAMIACEAE</i>	104
EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS - UMA ALTERNATIVA SIMPLES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	104
FORMATANDO TRABALHOS CIENTÍFICOS NAS NORMAS DA ABNT - UNIVATES UTILIZANDO O OPENOFFICE	105
GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA, BIOLOGIA, ANATOMIA E MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVATES	105
HIPÓTESES E MONTAGEM: UMA NOVA ABORDAGEM NO ENSINO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS	106
ILHAS DE COMPUTADORES VOLTADOS PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	106
INVESTIGAÇÃO DAS DIFICULDADES BÁSICAS EM MATEMÁTICA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E ESTUDO DE ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZÁ-LAS	107
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EXPERIMENTAIS PARA A EVOLUÇÃO CONCEITUAL EM ENSINO DE FÍSICA	108
JOGOS MATEMÁTICOS PARA O ENSINO MÉDIO	108
LIGAÇÕES ELÉTRICAS NO COTIDIANO: DA TEORIA À PRÁTICA	109
OBTENÇÃO DE PIRROIS MODIFICADOS PARA POSTERIOR ELETROPOLIMERIZAÇÃO SOBRE SUBSTRATOS METÁLICOS	109
OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES	110
PESQUISANDO E EDUCANDO: A CONSTRUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O CRUSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTÃO AGROINDUSTRIAL APOIADAS NAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - INTERNET E TELEDUC	110
ROBÓTICA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE APOIO NO AMBIENTE ESCOLAR	111
SOFTWARE LIVRE NA AMÉRICA LATINA	112
SOFTWARE LIVRE NA PRÁTICA EDUCACIONAL	112
SOLUÇÕES LIVRES PARA <i>STREAMING</i> DE ÁUDIO E VÍDEO	113
TRABALHANDO MATEMÁTICA E FÍSICA DE MANEIRA INTERDISCIPLINAR EM UMA NOVA PROPOSTA PEDAGÓGICA	113
TRABALHANDO QUÍMICA ORGÂNICA ATRAVÉS DOS CARBOIDRATOS	114
UMA MATRIZ TECNOLÓGICA EFICIENTE E DE BAIXO CUSTO VOLTADA À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	114
USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL - BAIXA VISÃO	115

UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS MATEMÁTICOS COMPUTACIONAIS DE BAIXO CUSTO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZADO NA GRADUAÇÃO	116
UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (REDES NEURAIS ARTIFICIAIS) NO GERENCIAMENTO DE REPRODUTORAS PESADAS	116
UTILIZAÇÃO DE UM ROBÔ DO TIPO BRAÇO MECÂNICO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO	117

CIÊNCIAS HUMANAS

UMA ANÁLISE DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO VALE DO TAQUARI	121
A (DES)OCUPAÇÃO INDÍGENA NO VALE DO TAQUARI ENTRE OS ANOS DE 1500 A 1740	121
A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DA "FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO" DE HEGEL	121
A CONSTRUÇÃO DO TEMPO HISTÓRICO: UMA EXPERIÊNCIA COM CINEMA	122
A EXPRESSÃO DO SENTIMENTO	122
A HISTÓRIA QUE NÃO FOI CONTADA	123
A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	123
A IMPORTÂNCIA DO AFETO NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA	124
A MITOLOGIA JAPONESA	124
A REALIZAÇÃO NA UNIVATES DO IV ENCONTRO IBEROAMERICANO DE REDES DE PROFESSORES INOVADORES EM JULHO DE 2005	124
AS VIVÊNCIAS DA FAMÍLIA NO RETORNO AO LAR COM O PRIMEIRO FILHO	125
ALFABETIZAÇÃO DIFERENCIADA EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	126
ARQUEOLOGIA BRASILEIRA: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO	126
ARQUEÓLOGO POR UM DIA UM PROGRAMA PARA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	127
AS GRANDES INVENÇÕES	127
ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 10 ANOS: UMA PROPOSTA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO ..	128
ATIVIDADES MUSICAIS	128
AÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA	129
BAÚ DO BAMBU: UMA IDÉIA QUE DEU CERTO!	130
CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO: DETECÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO SUPERIOR E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE CIÊNCIAS	130
DA IDEALIZAÇÃO Á PRÁTICA, UM MODELO DIDÁTICO POSSÍVEL	131
DIFERENTES TRABALHOS REALIZADOS NA APRENDIZAGEM DO ENSINO MÉDIO ALTERNATIVO	131
EDUCAÇÃO: MARCO REFERENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA	132
ENSAIO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO	132
ESPORTE E LUDICIDADE: APONTANDO CAMINHOS PARA SE PENSAR O ESPORTE NO CONTEXTO ESCOLAR	133
EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO ACADÊMICO	133
EXPRESSÃO EMOCIONAL	133
FORMAS DE CONVIVÊNCIA FRATERNA NA SOCIEDADE MIDIÁTICA	134
GRUPO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS HUMANÍSTICAS	135
GUERRA X PAZ	135
HISTÓRICO DO SINDICALISMO NO BRASIL	135

HUMANIZAÇÃO A ARTE DE CUIDAR	136
IMPLANTAÇÃO PROCESSUAL DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	136
INVESTIGANDO A CONSTRUÇÃO DO NÚMERO	137
JOGOS E BRINQUEDOS COM SUCATA PARA CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS	137
LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM: UM ESPAÇO PARA (RE)CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	138
LAZER E CIDADE NA PORTO ALEGRE DO INÍCIO DO SÉCULO: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA RECREAÇÃO PÚBLICA	138
MERENDA ESCOLAR	139
MUCAJÁ - VOLUNTARIADO COMO EXPERIÊNCIA DE VIDA	139
MÃE E FILHO: LIGADOS ATÉ QUANDO?	140
O ENSINO DA CAPOEIRA NA ESCOLA À LUZ DA ABORDAGEM CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA	140
O LÚDICO E O SER HUMANO: UMA EDUCAÇÃO ORIGINADA DA INFÂNCIA	141
O PASSADO DO PRESENTE: A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	141
O USO INTELIGENTE DA CALCULADORA EM SALA DE AULA	141
OS CONTOS MARAVILHOSOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR	142
OS NÚMEROS NA NOSSA VIDA	142
PARTICIPAÇÃO POPULAR: A EXPERIÊNCIA DE PORTO ALEGRE	143
PEDAGOGIA DO MOVIMENTO PARA A SALA DE AULA	143
PLANEJAMENTO DE ENSINO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO 2º E 3º CICLOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE	144
PROCESSO AVALIATIVO EM ALGUMAS ESCOLAS DO VALE DO TAQUARI: INSTRUMENTOS UTILIZADOS E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES	144
PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E PRODUÇÃO DE SUJEITOS - REFLEXÕES ACERCA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO	144
PRODUÇÃO/REPRODUÇÃO: DIALÉTICA/IDEOLOGIA EDUCACIONAL	145
PRÁTICA DE ENSINO II: A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DE 4 A 6 ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	146
RECREIO ESCOLAR: "ESPAÇO PARA RECREAR OU NECESSIDADE DE RECRIAR ESTE ESPAÇO?"	146
REFLEXÕES SOBRE O ENSINO NOTURNO	147
REINSERÇÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS	147
RELATO DA VISITA À ESCOLA DA PONTE - PORTUGAL	148
CATÓLICOS E LUTERANOS: DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS NAS REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DOS CEMITÉRIOS DE LAJEADO ..	149
TRÂNSITO E SEUS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS	149
UMA EXPERIÊNCIA DE BRINQUEDOTECA ALTERNATIVA NO PROGRAMA UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA	150
UMA POLÍTICA DE INCLUSÃO INSERIDA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	150
UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA: O ENCONTRO DE VÁRIOS BRASIS	151

CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

A CAPTAÇÃO E PRODUÇÃO DE LEITE: O CASO DA ELEGÊ	155
A COMPETIÇÃO FUNDAMENTADA NO MARKETING ESTRATÉGICO	155
A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E O POSICIONAMENTO DO PRODUTO: O CASO DA VITIVINICULTURA DO VALE DOS VINHEDOS NO RIO GRANDE DO SUL	156

A CONCEPÇÃO DA JUSTIÇA FRENTE AOS PARADIGMAS DA MODERNIDADE	156
A DIFÍCIL AVALIAÇÃO DO DANO MORAL	157
A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE ENCANTADO DURANTE A DÉCADA DE 1990	157
A FUNÇÃO CONCILIADORA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL NAS COMARCAS DE TEUTÔNIA, ESTRELA, LAJEADO, ARROIO DO MEIO E ENCANTADO, UMA ALTERNATIVA EFETIVA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ATRAVÉS DO PODER JUDICIÁRIO. 1ª PARTE	158
A FUNÇÃO CONCILIADORA DO JUIZADO ESPECIAL NAS COMARCAS DE TEUTÔNIA, ESTRELA, LAJEADO, ARROIO DO MEIO E ENCANTADO. 2ª PARTE	158
A INCONSTITUCIONALIDADE DO REGIME INTEGRALMENTE FECHADO TRAZIDO PELA LEI DOS CRIMES HEDIONDOS	158
A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA	159
A QUALIDADE DA LIDERANÇA HOJE	159
A REALIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NOS MUNICÍPIOS DE LAJEADO E ESTRELA	160
A TEORIA X E A TEORIA Y NAS ORGANIZAÇÕES DO VALE DO TAQUARI	160
A VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE BONSAI	161
ANÁLISE DE CVL NO COMÉRCIO	161
ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA PESSOAS FÍSICAS	162
ANÁLISE DE CUSTOS	163
ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO COMÉRCIO DO VALE DO TAQUARI	163
ANÁLISE DE BALANÇOS	164
APRENDENDO ESPANHOL NO URUGUAI	164
APURAÇÃO DOS CUSTOS E ANÁLISE DAS RELAÇÕES CUSTO/VOLUME/LUCRO EM EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS	165
BALANÇO SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES	165
BOURSCHEID ENGENHARIA LTDA E A NORMA ISO 14001	166
CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO PROMOCIONAL - "ADSL - INTERNET TURBO"	166
CINEMA E SOCIEDADE NA IMPRENSA GAÚCHA NO INÍCIO DO SÉCULO XX	166
COMPOSIÇÃO MODULAR ABSTRATA BIDIMENSIONAL	167
CONTABILIDADE INTEGRADA - SEU DADOS SÃO CONFIÁVEIS?	167
CURIOSIDADES SOBRE O TRIBUNAL DO JÚRI	168
CUSTOS INDUSTRIAIS	168
CUSTOS NA ATIVIDADE SUINÍCOLA	169
CUSTOS NA PRODUÇÃO BOVINA DE LEITE	169
DAS INTERAÇÕES COMUNICACIONAIS MIDIÁTICAS DO MOVIMENTO SOCIOAMBIENTAL: CONSTRUINDO UM PADRÃO DE ORGANIZAÇÃO	170
DELINQUÊNCIA JUVENIL	170
DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	171
EMPREGO SUSTENTÁVEL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	172
ERVA MATE: PROPOSTA PARA UMA COOPERATIVA	172
ESTRATÉGIAS RECENTES DAS EMPRESAS LÁCTEAS DO RIO GRANDE DO SUL	173
EXPRESSÕES FOLKCOMUNICACIONAIS DA CULTURA GAÚCHA NAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE DE LAJEADO	173
FESTAS JUNINAS: UM PRODUTO CULTURAL GERADOR DE SÍMBOLOS RURBANOS	173
FLUXOS MIGRATÓRIOS NO VALE DO TAQUARI NO PERÍODO DE 1930-70	174
GENTE INOCENTE?: PROGRAMAS INFANTIS E CONSERVAÇÃO ARTIFICIAL DA INFÂNCIA	174

GERENCIAMENTO DOS CUSTOS E ANÁLISE DAS DECISÕES DE VIABILIDADE E INVESTIMENTOS: O CASO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DO ÁLCOOL PARA A DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL	175
GESTÃO DE QUALIDADE EM SISTEMAS AGROALIMENTARES DE COMERCIALIZAÇÃO DIRETA: ESTUDO DE CASO DA FEIRA-LIVRE DE ENCANTADO/RS	175
GESTÃO EMPRESARIAL À MINEIRA: RELATO DA VIAGEM DE ESTUDOS DOS CURSOS DO DEPARTAMENTO I A MINAS GERAIS E SÃO PAULO	176
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CUSTOS EM CURTUME	177
<i>INTEGRATED MARKETING COMMUNICATIONS</i> : A BUSCA DE SOLUÇÕES PARA ATENDER ÀS NOVAS MUDANÇAS NO AMBIENTE MERCADOLÓGICO	177
JUSTIÇA NA PÓS-MODERNIDADE	178
JUSTIÇA COMO EQUIDADE EM JOHN RAWLS	178
LEVANTAMENTO DE AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI	179
LIBERDADE DE EXPRESSÃO E VIDA PRIVADA: PARADOXOS FACE ÀS NOVAS ESTRUTURAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO ...	179
LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE PARCELAMENTOS DE SOLO	179
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS	180
LOGÍSTICA E TRANSPORTE NO BRASIL	180
MEDO DE FALAR EM PÚBLICO	181
MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO APLICADO A UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA	181
MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO	182
MÍDIA - DISCIPLINA, CONTROLE E GOVERNO	182
NOVOS MUNICÍPIOS E A OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS	183
O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E O MEIO AMBIENTE	183
O IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA E AS SOCIEDADES CIVIS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO	184
O SOM DAS PEDRAS	184
ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DOS SUBSISTEMAS DE ARMAZENAGEM E EXPEDIÇÃO EM UMA EMPRESA DE LATICÍNIOS	184
ORGANIZAÇÕES E MÉTODOS DA EMPRESA SECS	185
ORÇAMENTO EMPRESARIAL E PLANEJAMENTO FINANCEIRO	185
OS ASPECTOS DETERMINANTES, DESAFIANTES E MEDIANTES PARA A COOPERAÇÃO EMPRESARIAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	186
OS DANOS MORAIS CAUSADOS AO TRABALHADOR ESTÁVEL DECORRENTES DO AJUIZAMENTO DE INQUÉRITO JUDICIAL PARA APURAÇÃO DE FALTA GRAVE	187
OS DIREITOS TRANSINDIVIDUAIS E O MINISTÉRIO PÚBLICO	187
OS FATORES QUE AS EMPRESAS CONSIDERAM ESTRATÉGICOS PARA INSTALAÇÃO DE SUAS NOVAS UNIDADES EMPRESARIAIS ...	188
OS MELHORES DO LEITE: COEFICIENTES TÉCNICOS E ECONÔMICOS	188
OVINOCULTURA NA PEQUENA PROPRIEDADE	189
PESQUISA DA CESTA BÁSICA EM ENCANTADO	189
PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PREÇOS NO VAREJO	190
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA VIDRAÇARIA LAJEADENSE	190
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A EMPRESA MEPASE	190
PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTARIO	191
PLANEJAMENTO, CONTROLE FINACEIRO E FLUXO DE CAIXA	191
PLANO DE MARKETING	192
POR QUE OS GERENTES FALHAM	192

POTENCIALIDADE DOS EVENTOS FOLK NA CIDADE DE LAJEADO	193
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (ART. 46 CP)	194
PRESÍDIOS - A REALIDADE VISTA NO PRESÍDIO DE LAJEADO/RS E NA PENITENCIÁRIA MODULADA DE MONTENEGRO/RS	194
PRISÃO CIVIL POR DÍVIDA	194
PROJETO CRIANÇA NATAL: UMA AÇÃO COMUNICACIONAL CULTURAL APROXIMATIVA	195
PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA DE CHINCHILAS	195
PUBLICIDADE REGISTRAL DA PENHORA: FACULDADE OU DEVER? (SOBRE O PRISMA DO ARTIGO 659, § 4º, DO CPC)	195
RELACIONAMENTO & MOTIVAÇÃO	196
RELAÇÃO DE CONSUMO, O RESGATE DA MORALIDADE E A FUNÇÃO SOCIAL DO CONTRATO	197
RELAÇÕES PÚBLICAS: AÇÃO COMUNICACIONAL NO CONTEXTO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL	197
RELAÇÕES PÚBLICAS: NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO	198
RESPONSABILIDADE SOCIAL	198
RETIFICAÇÃO DO NOME DA PESSOA NATURAL	198
SAÚDE MENTAL E DIREITO	199
SISTEMA ERP	199
SOCIEDADES LIMITADAS E SUAS ALTERAÇÕES NO NOVO CÓDIGO CIVIL	200
UMA ABORDAGEM DA OBRA "A LUTA PELO DIREITO", DE RUDOLF VON IHERING	200
UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO CRÍTICO-COLABORATIVO PARA NOVA POSTURA AVALIATIVA NOS CURSOS JURÍDICOS	201
VIVÊNCIA E EXPERIÊNCIA NUM INTERCÂMBIO PARA ALEMANHA (2003/A)	201

ENGENHARIAS

ANÁLISE ERGONÔMICA DE PRODUTO INDUSTRIAL: BASES PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	205
DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES COM O SISTEMA DE VISÃO DO BRAÇO MECÂNICO	205
SENSORES DE CO ₂ - UM ESTUDO COMPARATIVO	206

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

A ALFABETIZAÇÃO E LEITURA DE OBRAS DE ARTE: LENDO OBRAS DE ARTE NA 1ª SÉRIE	209
A APLICABILIDADE DO TRABALHO COOPERATIVO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO	209
A ARTE DE FAZER HISTÓRIA	210
A LEITURA E A DRAMATIZAÇÃO NA SALA DE AULA	210
A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: TEXTOS PLURIISOTÓPICOS	210
A TEORIA DA ENUNCIÇÃO: ASPECTOS SOCIAIS E INDIVIDUAIS DE USO DA LÍNGUA	211
A VIDA TEM A COR QUE A GENTE PINTA	211
ALCÂNTARA MACHADO: O NARRADOR DE SÃO PAULO EM "BRÁS, BEXIGA E BARRA FUNDA"	211
BIOGRAFIA E PRINCIPAIS OBRAS DOS PINTORES MAIS FAMOSOS DA ESPANHA	212
BRINCOS ARTESANAIS	212

CONSEQÜÊNCIAS MALÉFICAS DE UM ENSINO GRAMATICALISTA	212
DIFICULDADES NA ESCRITA DE CRIANÇAS EM ZONAS DE COLONIZAÇÃO ITALIANA E ALEMÄ	213
ELEMENTOS LATINO-AMERICANOS NA LITERATURA UNIVERSAL	213
EM BUSCA DE UMA REPRESENTAÇÃO FIEL DA REALIDADE: PINTURA E FOTOGRAFIA EM "O PINTOR DE RETRATOS", DE LUÍS ANTONIO DE ASSIS BRASIL	214
IDEOLOGIA, RACISMO E IDENTIDADE EM UM RIO IMITA O RENO	214
LEITURA SOCIAL E IMPRENSA	214
LENDAS E TRADIÇÕES DO RS	215
MATERIAIS DIDÁTICOS PARA USO NO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS	215
METODOLOGIA DE ENSINO DE INGLÊS FUNDAMENTADA EM CONCEPÇÕES LINGÜÍSTICAS ACERCA DA APRENDIZAGEM DE UMA SEGUNDA LÍNGUA	216
NOAM CHOMSKY: LINGÜISTA E ESQUERDISTA MUNDIAL	216
O ENSINO DA LITERATURA NOS DIVERSOS CONTEXTOS DA ARTE	216
O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NA PROMOÇÃO DA LEITURA	217
O TEXTO ESCOLAR E OS DISCURSOS NO MUNDO: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DA ESCRITA NA ESCOLA	217
ON LINE DICTIONARY - AN USEFUL TOOL	218
PANORAMA DO TEATRO NO BRASIL	218
POESIA E HISTORICIDADE EM MANUEL BANDEIRA	218
PRACTICE ENGLISH FOR FREE	219
THE FUNCTIONAL APPROACH IN TEACHING ENGLISH AS A FOREIGN LANGUAGE	219
UM OLHAR SOBRE A AQUISIÇÃO DA METÁFORA NAS CRIANÇAS	219
UMA PROPOSTA DE ENSINO DE SINTAXE DO PORTUGUÊS: A REGÊNCIA VERBAL	220
VALORES AUTÊNTICOS E DEGRADADOS: UMA LEITURA DAS CATEGORIAS DE LUCIEN GOLDMANN EM "ESTRADA NOVA", DE CYRO MARTINS	220

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E AMBIENTAIS



A PALEONTOLOGIA COMO INSTRUMENTO DO ESTUDO DA EVOLUÇÃO NO ENSINO MÉDIO

Equipe: Juliana Salvi, Juliana Salvi, Jaqueline Spellmeier e Isa Carla Osterkamp

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os fósseis são o registro da longa história da vida sobre a face da terra, durante a qual ocorreram inúmeros eventos de grande magnitude como continentes surgindo e desaparecendo, catástrofes ecológicas que levaram à extinção de espécies animais e vegetais, impactos de corpo celestes, entre outros. Assim, considerando o interesse em vivenciar aspectos práticos da paleontologia, o projeto “naturalista por um dia” Possibilita aos alunos do Ensino Médio o conhecimento de algumas atividades desenvolvidas no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES - Centro Universitário, especificamente na área da paleontologia. Proporcionando aos alunos um conhecimento sobre as principais formas de vida que habitaram o planeta no decorrer do tempo geológico, noções sobre geologia, origem e formação da terra, atuação e importância da profissão do biólogo neste ramo, através da utilização de recursos audiovisuais (retroprojetor, computador, TV, DVD), equipamentos de laboratório (lupa) e amostras fósseis da coleção paleontológica. Além disso, o projeto oportuniza ao bolsista mostrar o trabalho desenvolvido, possibilitando maior experiência em sala de aula.

ESTUDO DO ÍNDICE CRIOSCÓPICO DO LEITE TIPO B *IN NATURA* PRODUZIDO NA BACIA LEITEIRA DO VALE DO TAQUARI, RS

Apresentadora: Cleusa Scapini Becchi

Orientador: Guiomar Pedro Bergmann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O índice crioscópico é um dos parâmetros analíticos de precisão utilizados para determinar a qualidade físico-química do leite. É um valor diretamente ligado ao extrato seco do leite, mais especificamente em relação à presença, maior ou menor, de lactose e cloretos. A adição de água ao leite, como mecanismo de fraude, altera os valores do índice crioscópico. Em virtude disto, o mesmo é utilizado como um dos critérios para desclassificação de leite. O problema se estabelece quando os padrões determinados em legislação não condizem com as características reais do leite produzido. O presente trabalho objetivou comparar os resultados do índice crioscópico do leite tipo B *in natura* da bacia leiteira do Vale do Taquari com o valor estabelecido na legislação vigente, bem como observou as alterações deste parâmetro ao longo de um ano. O projeto foi desenvolvido no período de março de 2001 a fevereiro de 2002, com a participação de 10 propriedades produtoras de leite tipo b, onde as coletas foram realizadas mensalmente, perfazendo um total de 573 amostras no período. Os resultados analíticos foram obtidos mediante as análises de acidez, temperatura, densidade, gordura, extrato seco total (est), extrato seco desengordurado (esd) e índice crioscópico (ic). Quanto ao comportamento do índice crioscópico, o diagnóstico confirmou a necessidade imprescindível da implementação de parâmetros legais regionais, respeitando as características específicas de cada região. A pesquisa apresentou para o leite tipo B *in natura* do Vale do Taquari um índice crioscópico médio de 0,537 °h, enquadrando-se no parâmetro estabelecido pela instrução normativa nº 51 de 18/09/02, ou seja, máximo de 0,530 °h. Este índice também apresentou valor médio mais baixo nos meses de junho e julho e as variações mensais individuais foram significativas. Estes comportamentos indicam que a alimentação ofertada ao rebanho influencia nestas alterações.

A CURA ATRAVÉS DAS PLANTAS MEDICINAIS!

**Equipe: Luana Pavi dos Santos, Elaine T. Reckziegel, Graciela Hofmeister Fuchs,
Susana Maria Danieli e Varna Jung
Orientadora: Elâine Moriggi
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

Nosso trabalho visa a resgatar e difundir a tradição milenar do poder curativo das plantas medicinais. Milhares de anos antes de Cristo já se desenvolvia na China, na Índia e no Egito uma medicina com base nas plantas. Houve tentativas de sistematização dos conhecimentos empiricamente adquiridos, muito antes de hipócrates (391 a. c.), declarado o pai da Medicina. Com a evolução da ciência e da pesquisa e decorrente descoberta de fórmulas químicas e sintéticas, a humanidade, atraída pelos resultados e impelida pela publicidade e estratégias de interesses econômicos, tem relegado a segundo plano a tradição milenar do uso de plantas medicinais. Com este trabalho resgatamos e recolhemos as mais variadas plantas medicinais e, através de pesquisas, encontramos modos de utilização e recomendações, para que suas propriedades sejam melhor aproveitadas.

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS NO PROCESSO DE FIXAÇÃO DO CARBONO

**Apresentadora: Isa Carla Osterkamp
Orientador: André Jasper
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

O carbono está presente na estrutura de todas as moléculas orgânicas, sendo essencial para a vida. Na natureza, o carbono encontra-se à disposição dos seres vivos na forma de CO_2 (gás carbônico), na atmosfera ou dissolvido na água. Através da fotossíntese, o CO_2 é fixado e transformado em matéria orgânica pelos produtores. Já os consumidores somente adquirem carbono através da nutrição. Detritos orgânicos ainda podem originar os combustíveis fósseis que, através da combustão, eliminarão CO_2 para a atmosfera. O seqüestro de carbono é um processo natural da fotossíntese, é a capacidade de plantas verdes absorverem o carbono atmosférico, presente principalmente sob forma de dióxido de carbono, e convertê-lo em substâncias úteis ao seu metabolismo e crescimento (biomassa vegetal). Este carbono absorvido não retorna à atmosfera, tornando-se parte integrante destas plantas. Dentre as plantas verdes, as árvores possuem maior destaque e podem ser manejadas de maneira a otimizar esta atividade. Florestas não exercem somente a função de acumuladoras de carbono, mas também devolvem carbono para a atmosfera através de decomposição da serrapilheira e de raízes mortas e da própria respiração das raízes. Uma das razões para a proteção das florestas mundiais remanescentes é o carbono que acumulam, não sendo seguro depender das árvores para as possíveis mudanças climáticas. Muito mais seguro seria encarar de vez o desafio de terminar com a dependência dos combustíveis fósseis.

A IMPORTÂNCIA DO *Euterpe edulis* (MARTIUS) PALMITO PARA A AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Aline Scherer

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A espécie símbolo da Mata Atlântica o *euterpe edulis* (martius), tem um papel importante para avaliação da biodiversidade do Vale do Taquari. Sendo a espécie de maior frequência e abundância em áreas de mata atlântica, com ocorrência natural em floresta ombrófila densa, florestas estacionais (do Rio Grande do Sul até o sul da Bahia), também é uma das poucas espécies da Mata Atlântica que apresentam frutos no inverno. Portanto é capaz de suprir as necessidades dos frugívoros devido à produção de frutos durante seis meses no ano. Por ser muito procurada pela fauna, enriquece as áreas de ocorrência, pois representa um fator positivo para o aumento da biodiversidade das florestas secundárias, uma vez que a espécie atrai muitos animais para a comunidade florestal, aumentando as probabilidades de chegada de sementes de outras espécies florestais de estágios mais avançados, contribuindo assim para um maior potencial biológico e econômico da área. No Vale do Taquari esta espécie ocorre principalmente em morros da região, como, por exemplo, no Morro Gaúcho, em Arroio do Meio. A espécie está associada à unidade, pois necessita de ambiente sombreado no seu desenvolvimento inicial. Sendo uma espécie com um potencial econômico muito grande pela produção de palmito, é frequentemente cortada ilegalmente. Este corte desordenado prejudica a população da espécie, que em muitos casos pode levar ao extermínio de determinadas populações. Isto pode ser comprovado com a análise de *dape* da base de *euterpe edulis* feita em São Paulo, no Parque Estadual Serra do Mar, Núcleo Santa Virgínea, reserva de Mata Atlântica conservada no percurso ao longo de 6km da trilha da Pirapitinga e a comparação com a base dos *euterpes edulis* cortados ilegalmente no Morro Gaúcho. O que pode ser notado é que o corte está sendo feito prematuramente em espécimes que ainda não puderam contribuir com suas sementes na população. Portanto é necessário um estudo detalhado de população do *euterpe edulis* no Vale do Taquari e uma maior fiscalização para não haver o corte ilegal, e sim um manejo sustentável na área.

A INCIDÊNCIA DO *Toxoplasma gondii* EM CAIXAS DE AREIA DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL E PRAÇAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS

Equipe: Edilene Antônia Thomas Johann e Miriam Helena Kronhardt

Orientadora: Rosângela Uhrig Salvatori

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho consiste no desenvolvimento do projeto científico da disciplina de o Estágio Supervisionado em Pesquisa, do Curso de Ciências Biológicas da UNIVATES - Centro Universitário. Este estudo está em andamento desde janeiro de 2003. A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. O hospedeiro definitivo é o gato doméstico, além de outros felídeos silvestres, que hospedam o protozoário no intestino. Neste ambiente é realizado o ciclo sexuado, e o oocisto é eliminado pelas fezes. Em relação ao hospedeiro humano, o toxoplasma *gondii* comporta-se como um agente dotado de alta infectividade e de baixa patogenicidade. Uma vez que os gatos domésticos têm o hábito de defecar em solos não compactados, como areia e hortas, o presente projeto de pesquisa pretende avaliar a possível existência de oocisto em caixas de areia de praças públicas e escolas de educação infantil municipais de Lajeado e correlacionar sua incidência com as estações do ano. Pretende-se ainda alertar a população sobre as principais formas de contaminação e sintomas mais frequentes, para que se possa tomar as precauções necessárias a fim de se evitar o contato com o protozoário. Foram sorteadas quatro escolas municipais de educação infantil e duas praças públicas localizadas no município de Lajeado.

As amostras são coletadas na primeira hora da manhã, na segunda semana dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de 2003, em 4 pontos laterais e em um ponto central da caixa de areia. Para exames das amostras de areia, é utilizado o método de flutuação (willis). Os passos são os seguintes: 1) dissolver naCl em água quente até a saturação da solução; 2) desfazer a amostra em um recipiente de boca larga, usando a solução saturada, na proporção de 1 para 10 ou 20 volumes; 3) completar depois o volume para que a superfície líquida atinja a borda do recipiente; 4) colocar uma lâmina de microscopia sobre a boca do recipiente, banhando-a pelo líquido; 5) esperar cerca de três minutos e suspender a lâmina bruscamente, invertendo-a. Os ovos e cistos ficam aderidos na película líquida da lâmina; 6) corar com lugol para haver um maior contraste em relação ao oocisto, cobrir com laminula e examinar ao microscópio com aumento médio. Até o momento, as análises das primeiras coletas apontam três ocorrências de oocistos de *Toxoplasma gondii*, sendo duas ocorrências em praças públicas (uma em cada praça) e uma na escola municipal de educação infantil n.º 1.

A PRÁTICA DA BOTÂNICA NO ENSINO MÉDIO

Equipe: Angela Maria Schorr e Emília dos Santos

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A botânica é um ramo importante no estudo da Biologia, porém, muitas vezes, é relegado a um segundo plano no Ensino Médio, ou pela falta da vivência prática por parte de alunos e professores ou pela reduzida carga horária dedicada ao tema nos currículos atuais. Assim, considerando o interesse de docentes e discentes em vivenciar aspectos práticos da botânica, foi criado o projeto “naturalista por um dia”, onde possibilita-se ao aluno de Ensino Médio o conhecimento das atividades desenvolvidas no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES - Centro Universitário, e conseqüentemente a atuação e importância da profissão do biólogo nesse ramo de investigação. Por meio de atividades práticas, o aluno observa, coleta, representa, compara e investiga aspectos diferenciais da morfologia e fisiologia dos principais grupos vegetais. Com estas atividades, é possível despertar o interesse dos alunos pela botânica, pela sua história evolutiva, pelo desenvolvimento das plantas, as adaptações e interações das mesmas com outros elementos do ecossistema. No projeto são atendidos mensalmente, em média, 20 alunos do Ensino Médio de diversos colégios - particulares e públicos - da região do Vale do Taquari, sendo que muitos renovam o seu interesse pela botânica e pela biologia a partir desta vivência aplicada.

ADMINISTRAÇÃO DE RESÍDUOS: ESTUDO DE CASO EM UM SUPERMERCADO DO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Tírzah Rodrigues

Orientadora: Magda Brancher Gravina

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A disposição final adequada dos resíduos sólidos urbanos é um dos maiores problemas da atualidade. Sua geração e posterior abandono no ambiente origina sérios problemas ambientais, que podem apresentar efeitos não somente locais. O estudo realizado em um supermercado do Vale do Taquari, no Rio Grande do Sul, demonstra que a falta de um gerenciamento ambiental, priorizando a separação do lixo, acaba fazendo com que se mande para o “lixo”, lixo que não é lixo, que poderia ser reaproveitado ou reciclado. Uma mudança na postura de tal empresa poderia beneficiar o meio ambiente além de poder trazer alguns lucros, bem como vantagem competitiva, pois cada vez mais os consumidores estão passando a assumir uma postura mais crítica em relação ao meio ambiente e sua proteção.

AGROTÓXICOS

Equipe: Nilo Kern Cortez, Francieli Ravazio, Anderson Adão Petry, Márcio Antônio de Borba, Viviane Michelin, Maristela J. Danieli, Carla Dickel, Lauro Baum, Adriano Bauer, Jones Henrique Fleck e Jackson Simon Jacobs
Orientador: Nilo Kern Cortez
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A utilização do agrotóxico sempre foi preocupante. A região reduziu a utilização de inseticidas e fungicidas, e aumentou consideravelmente a de herbicidas. Preocupados com isto, fomos pesquisar nos pontos de venda de agrotóxicos da região para identificar os mais vendidos. E usando estes produtos como base de informação, mostraremos as faixas que os classificam quanto à periculosidade e a forma correta de descarte e reciclagem das embalagens, e como o consumidor final deve "lavar" os hortigranjeiros, se essa ação funciona ou não para a minimização da contaminação por agrotóxicos.

ANÁLISE DE PESTICIDAS ORGANOFOSFORADOS EM SEDIMENTO, VEGETAIS E ANIMAIS AQUÁTICOS DOS RECURSOS HÍDRICOS DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Sandro Marmitt e Ismael Storck dos Passos
Orientador: Marne Luiz Zanotelli
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário
Órgão Financiador: FAPERGS

Os benefícios que os pesticidas trouxeram para a humanidade em relação à produção e conservação de alimentos e no controle de muitos animais nocivos representaram uma enorme contribuição social e econômica para o país. Mas, como são substâncias tóxicas, vêm causando prejuízos ao homem e ao meio ambiente. Hoje em dia, um dos pesticidas mais utilizados tem sido os organofosforados, os quais são biodegradáveis. Porém, o consumo exagerado destes é preocupante, pois tem efeitos desconhecidos para o homem e para o meio ambiente. Este trabalho vem a ser desenvolvido justamente para identificar o comportamento eletroquímico destes pesticidas em diferentes meios. Para tanto, foram realizadas voltametrias cíclicas (utilizando como eletrodo de referência, um eletrodo de $Ag/AgCl$ em KCl 0,3 M; como eletrodo de trabalho uma placa de platina de 0,385 cm^2 ; e como eletrodo auxiliar, um fio de platina) em soluções de Na_2SO_4 0,1 M contendo malathion nas concentrações de 15 e 30 $\mu g/100ml$. A partir disso, verificou-se a inibição dos picos de redução e oxidação do Na_2SO_4 sobre platina pela presença do malathion. Através destes resultados, estudar-se-á o melhor meio, no qual, poder-se-á determinar os picos de redução e oxidação do próprio malathion, os quais serão utilizados para, posteriormente, poder-se caracterizar o pesticida. Este composto organofosforado foi também analisado em amostras de sedimentos coletadas no arroio Boa Vista no município de Estrela. Tais amostras foram contaminadas com 2ml do pesticida e extraídas por dois métodos, "soxhlet" e líquido-líquido. Como solventes utilizou-se acetona e hexano em proporções variadas, possibilitando gradientes de polaridade. Para a partição das amostras foi utilizado florisil 60-100 mesh. As amostras foram eluídas com hexano e diclorometano puros e em misturas de proporções variadas. As análises foram feitas em um Agilent 6890 GC, utilizando coluna HP-5 e detector NPD, utilizando o "software chemstation" para a integração dos picos dos cromatogramas. Foram feitas vinte análises de amostras contaminadas e não contaminadas e também dos padrões extraídos do pesticida comercial. Através destas extrações e análises, poderão ser identificados quais os melhores parâmetros de extração e análise para os compostos organofosforados estudados e assim avaliar o grau de persistência dos resíduos de pesticidas em sedimentos de arroios e rios, como implantar um programa de monitoramento ambiental para o controle dos resíduos de agrotóxicos utilizados em nossa região.

ASPECTOS HIGIÊNICO - SANITÁRIOS NO PREPARO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES EM ESCOLAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE ENCANTADO

Apresentadora: Tanise Signori Casagrande

Orientadora: Marta Neves

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Reconhecendo os riscos que as doenças de origem alimentar oferecem à saúde, o presente trabalho teve como objetivo verificar as condições dos locais de preparação da merenda escolar, sob o ponto de vista higiênico - sanitário; a presença de microrganismos patogênicos à saúde das crianças, nas mãos dos manipuladores, bem como os conhecimentos apresentados por eles a respeito da transmissão de doenças através de alimentos. Participaram da pesquisa a Escola Estadual de Ensino Médio Monsenhor Scalabrini e a Escola Municipal Porto XV, ambas de Encantado, RS, que atendem crianças na faixa etária de 4 a 15 anos. Neste trabalho utilizou-se como metodologia para o controle higiênico - sanitário de alimentos manipulados, a análise bacteriológica dos utensílios da cozinha e refeitório e das mãos de três manipuladores da merenda escolar, sendo dois da escola estadual e um da municipal. A coleta do material procedeu-se durante o horário de execução das refeições. Para a realização da coleta foi utilizado swabs estéreis e frascos de vidro contendo água peptonada a 1% e esterilizada. Nas unidades escolares visitadas foram encontradas algumas irregularidades no ponto de vista higiênico - sanitário. As duas escolas não apresentavam proteção adequada contra insetos e roedores. Em uma das escolas o manipulador executava tarefas como retirada de lixo e limpeza do refeitório usando o mesmo uniforme, em geral possuíam baixa escolaridade, apresentavam conhecimentos sobre doenças transmitidas por alimentos e afirmaram já terem feito algum tipo de treinamento na área de alimentos. Também foram encontradas algumas falhas nos depósitos organizadores. Já os resultados das análises microbiológicas se enquadraram todos dentro dos padrões. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que o risco de transmissão de doenças transmitidas por alimentos nas unidades escolares visitadas é remoto. Palavras - chaves: educação, higiene, saúde, contaminação, merenda escolar.

AVALIAÇÃO DA BIODIVERSIDADE ICTIOLÓGICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI - FASE I: SEGMENTO ENTRE MUÇUM E TAQUARI

Equipe: Hamilton César Zanardi Grillo, Marco Antônio Majolo, Alice Hirschmann,

Adriano Leonardo Altmann e Ladir Zanotelli

Orientador: Hamilton C. Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A bacia hidrográfica do Rio Taquari é uma região tipicamente agrícola, com muitos minifúndios e recebe a influência da transformação de ambientes lótico em lêntico à montante da barragem de Bom Retiro do Sul. Estes fatos, inevitavelmente, trazem consigo uma série de impactos sobre os ecossistemas aquáticos e ripários. A conservação dos recursos naturais renováveis das bacias hidrográficas depende de planos de manejo que integram medidas de preservação em planos de desenvolvimento regionais. Porém, todos os modos de prevenir ou mitigar desequilíbrios ambientais, bem como a elaboração de planos de manejo, dependem, principalmente, da obtenção de conhecimentos científicos. Para o entendimento da estrutura e dinâmica da ictiocenose da região do Vale do Taquari, com vista à realização de planos de manejo, este projeto visa inventariar as espécies de peixes e estimar sua abundância relativa nos rios e arroios da região, na área compreendida entre os municípios de Muçum e Taquari, visa também, analisar os diferentes hábitos alimentares e reprodutivos das espécies. Foram definidos dez pontos de amostragem, sendo três localizados no leito do Rio Taquari e os demais em sete tributários. As atividades de campo no Rio Taquari são de periodicidade bimestral e nos tributários semestral, tendo como

instrumento de coleta redes de espera de malhas diversas. Os animais coletados são fixados em formol 10%, posteriormente, conservados em álcool 70% e depositados na coleção zoológica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES. Após, são sujeitos a biometria. Até o momento foram examinados 1144 espécimes e identificadas 36 espécies. Para a identificação das espécies são feitas consultas a especialistas e utilizadas chaves de classificação. As espécies que apresentam maior abundância relativa são, em ordem decrescente, *hemiancistrus punctulatus* representando 34,79%, *loricariichthys anus* com 9,7%, em seguida *astyanax fasciatus* com 9,18%, *cyphocharax voga* com 6,21% e *pachyurus bonariensis* representando 5,68% do total. A análise de conteúdo estomacal e gonadal é feita a partir de uma subamostragem de 10% dos peixes coletados em um dos pontos, estes são submetidos a pesagem e biometria. Para a análise de conteúdo estomacal é feita a retirada do estômago e pesagem do mesmo, sendo seu conteúdo triado, analisado e conservado em álcool 70%. entre os itens alimentares foram encontrados: detritos, moluscos bivalves e formas juvenis de insetos aquáticos: *ephemeroptera*, *tricoptera* e *chironomidae*. Ao final do estudo, dezembro de 2004, será possível obter-se dados sobre o conteúdo estomacal das espécies de peixes da bacia hidrográfica do Rio Taquari, dados estes inéditos para as espécies de peixes encontradas na região. Para a análise gonadal ocorre a retirada das gônadas que são pesadas e analisadas de forma macroscópica e conservadas em álcool 70%. Até julho de 2003, foram analisados 63 espécimes de peixes pertencentes a 12 espécies das 36 já amostradas.

AValiação DA BIODIVERSIDADE VEGETAL E DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI - FASE I: AMBIENTES RIPÁRIOS DA REGIÃO DE MUÇUM A TAQUARI

Equipe: Eduardo Périco, Claudete Rempel, Andréia Aparecida Guimarães, André Jasper, Ângela Maria Schorr, Elisa Ost, Daiane Fatima Batista de Lima, Vianeí Diedrich e Gisele Cemin

Orientador: Eduardo Périco

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário e EMATER

A região do Vale do Taquari caracteriza-se pelo rápido crescimento populacional e industrial, o que acarretou uma série de problemas ambientais. Entre esses problemas destaca-se a destruição das matas ripárias para utilização como áreas de plantio. Considerando a importância desse tipo de vegetação para a região de entorno, bem como para a qualidade de água, tal situação exige o gerenciamento ambiental em unidades de planejamento como as bacias hidrográficas, cujo desenvolvimento de projetos de conservação e recuperação passa pela coleta, integração e análise de inúmeros dados, de natureza, origens e formas diversas. A presente pesquisa aborda o uso de sistemas de informação geográfica como ferramenta de suporte no diagnóstico e no gerenciamento da bacia hidrográfica do Rio Taquari, com o objetivo de elaborar um diagnóstico a partir de levantamentos sobre o uso do solo, da água e vegetação dos ambientes ripários da região de estudo.

BIOLOGIA DA ARANHA MARROM (*Loxosceles sp.: Sicariidae*)

Apresentador: Leonardo Santi Bazanella

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As aranhas marrom são aranhas cosmopolitas, vivem em nossas residências, muitas vezes, sem notarmos. Dispersas pelo mundo tropical, principalmente na América, onde ocorrem em abundância. Considerando a literatura, pouco se sabe sobre a biologia das espécies deste

gênero. Não foram encontrados estudos sobre a biologia das aranhas deste gênero no Brasil. O objetivo da pesquisa é obter informações sobre a biologia de *Loxosceles sp.*. O estudo foi realizado no município de Lajeado, durante o período de 10 dias, no mês de novembro de 2002. Para o estudo foram coletadas 60 amostras no porão de uma casa localizada em zona urbana. Dez casais de aranhas foram isolados em vidros para a realização da cópula. Observou-se que a cópula teve duração média de 15 minutos. O início é feito através da corte do macho através de toques na teia. A aceitação da fêmea possibilitou ao macho posicionar-se abaixo da fêmea, segurando as pernas dianteiras da fêmea. Após tomar esta posição, introduziu seus pedipalpos com sêmen na abertura genital da fêmea. Uma semana após a fecundação, as fêmeas começaram a desenvolver na parte ventral do abdômen um tecido adiposo de coloração branca. A oosfera começa a ser construída a partir do 32º dia. Esta oosfera, na qual foram depositados os ovos, foi fixada na parede do recipiente. Os ovos foram postos nesta oosfera e cobertos com teia.

CARACTERIZAÇÃO GEO-AMBIENTAL EM ÁREAS DE PARQUES EÓLICOS

Apresentadora: Aline Scherer

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O vento transformado em energia mecânica tem sido utilizado através da história para moagem, bombeamento de água e para navegação. Atualmente, é utilizado para a geração de energia elétrica sendo uma alternativa com menor impacto sócio-ambiental com característica renovável. Outra vantagem dos parques eólicos em relação às outras formas de obtenção de energia elétrica é que quase toda a área ocupada pelo parque pode ser utilizada para agricultura, pecuária ou preservada como habitat natural. No estado do Rio Grande do Sul (RS) foi lançado em agosto de 2002 o atlas eólico do rs que prova que o nosso estado tem um excelente potencial eólico, principalmente no litoral. Para a implantação dos parques eólicos no RS a Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (FEPAM) requer um Relatório Ambiental Simplificado (RAS), onde solicita uma caracterização geo-ambiental da área, caracterização dos impactos e respectivas medidas mitigatórias e o monitoramento dos impactos ambientais. Para uma caracterização geo-ambiental realiza-se um estudo do solo da propriedade, o tipo de vegetação existente juntamente com a possível fauna que possa utilizar esta área. Também é necessário o levantamento de sítios arqueológicos e paleontológicos e os aspectos antrópicos do município através de levantamentos quali-quantitativos da população atingida pelo empreendimento. Os impactos ambientais em áreas de parques eólicos no estado ainda não podem ser visualizados, pois ainda não possuímos nenhum parque em funcionamento e não há pesquisa de interferência em nossa fauna, principalmente na avifauna. O que pode ser previsto de impacto, principalmente em nosso litoral, é a utilização do terreno, que com os equipamentos muito pesados, compactam o solo, destruindo possíveis sítios arqueológicos e paleontológicos, pois o nosso litoral é rico em material arqueológico ainda não estudado cientificamente e em sua região geomorfológica há muitos registros paleontológicos, principalmente na formação Santa Vitória do Palmar que, associada aos restos vegetais, contém fósseis de uma extinta fauna de mamíferos gigantes típica do pleistoceno mais superior. Inclusive é necessário analisar antes da utilização do terreno as espécies endêmicas que podem estar utilizando a área onde será implantado o parque. As espécies endêmicas do RS são os tuco-tucos, que são pequenos roedores fossoriais, ou seja, animais que vivem em galerias no solo e nestas desenvolvem todas as atividades biológicas. Também um fator importante é o ecossistema envolvido, pois as áreas propícias para a implantação de parques eólicos, com medições de ventos superiores a 7 metros por segundo são próximas a lagoas e lagos, onde há inundação freqüente, sendo banhados na maioria das vezes, que servem de berçário, pontos de alimentação e parada de descanso para inúmeras aves migratórias e outras espécies ameaçadas de extinção. Outros impactos que merecem a atenção são a emissão de ruídos, impacto visual/paisagístico, interferência em rotas migratórias de aves e morcegos e interferências eletromagnéticas.

CARACTERIZAÇÃO FITOSSOCIOLÓGICA ARBÓREA DAS FORMAÇÕES FLORESTAIS NATIVAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TAQUARI

Equipe: André Jasper, Cátia Viviane Gonçalves, Emerson Luis Musskopf, Elisete Maria de Freitas, Juliane Bruxel, Emília dos Santos e Fernanda Cornelius

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A cobertura vegetal da bacia hidrográfica do Rio Taquari está inserida nas formações da floresta estacional decidual e floresta ombrófila mista, cujos limites não se encontram claramente delineados na bibliografia atual. Além disso, existe a possibilidade da ocorrência de uma terceira formação vegetal na região, a floresta estacional semidecidual, que estaria migrando para o interior do estado, atingindo porções mais a oeste do Rio Grande do Sul. Porém, o permanente processo de degradação das formações nativas originais que se instalou com a colonização européia, promoveu a sua substituição por outros usos e tem levado a um quadro de degradação da vegetação regional, sem que se conheça na totalidade, a dinâmica da recuperação e muito menos a composição original das formações vegetais presentes na bacia. Assim, devido à inexistência de dados precisos sobre a composição original da flora da bacia hidrográfica do Rio Taquari, o presente estudo, determina as formações vegetais que se desenvolvem nesta área, com base nas espécies arbóreas nativas remanescentes em cada uma, avaliando, ainda, o seu real estado de conservação. A partir da pré-seleção de áreas de amostragens através de imagens do satélite landsat, foram definidas parcelas para obtenção dos dados fitossociológicos, e caracterização geral da área, como uso e ocupação do solo, definição de ecótonos, hidrografia, geomorfologia, entre outros. Tais atividades são essenciais para a efetivação de medidas de recuperação de áreas degradadas, especialmente se levadas em consideração as diferentes variáveis que interferem no processo de degradação, tendo em vista que muitos procedimentos de recuperação de áreas degradadas passaram por processos de reflorestamento, parcial ou totalmente frustrados, por não levar em consideração a constituição fitossociológica original destes ecótonos e o processo natural de sucessão vegetal e, se necessário a recuperação física dos solos para implantação de determinadas espécies vegetais.

CONÍFERAS DO AFLORAMENTO QUITÉRIA (FORMAÇÃO RIO BONITO-BACIA DO PARANÁ-RIO GRANDE DO SUL) - II

Equipe: Juliana Salvi, Jaqueline Spellmeier e Isa Carla Osterkamp

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Fincanciador: FAPERGS

O objetivo central proposto pelo trabalho foi a caracterização de coníferas que compõe a megafloresta encontrada em um nível específico do Afloramento Quitéria (formação Rio Bonito, Bacia do Paraná), o qual está localizado no município de Rio Pardo, RS, a aproximadamente 130 km de Porto Alegre. O afloramento caracteriza-se por apresentar camadas de carvão intercaladas por sedimentos clásticos com ocorrência de megafloresta. Os sedimentos da região têm idade relacionada ao período permiano. A metodologia adotada consiste na coleta e análise de material megapaleoflorístico e palinológico, sendo as amostras catalogadas na coleção paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES. Além da análise do material coletado no afloramento, foram ainda realizadas comparações com material proveniente de outros afloramentos na mesma área, para que fossem estabelecidas as devidas afinidades taxonômicas e paleoambientais. Como resultado, foi encontrada uma presença abundante de coníferas com estruturas reprodutivas e vegetativas, compondo uma megafloresta típica da base do permiano do sul do Brasil.

DEGRADAÇÃO E DESCOLORAÇÃO DE EFLUENTES DE CURTUMES

Apresentadora: Laura Sbaraini de Freitas
Orientadora: Simone Stülp
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O processo coureiro industrial é altamente poluidor, principalmente em relação à quantidade de resíduos facilmente decompostos e alto teor de matéria orgânica. Se a maior parte dos resíduos gerados forem descartados em cursos d'água, sem nenhum tratamento, ocorrerá uma carga anual no meio ambiente de 14 mil toneladas de material orgânico. Portanto, constatou-se a necessidade de um estudo abrangente da possibilidade de descoloração e degradação de poluentes orgânicos em soluções aquosas, em especial, efluentes de curtumes através do processo fotoeletroquímico. O processo fotoeletroquímico consiste na incidência de radiação uv e aplicação de potencial controlado. Na montagem do reator para tratamento fotoeletroquímico, utilizou-se uma caixa de madeira de dimensões 500 x 400 x 200mm e em seu interior foi realizado a incidência de radiação uv sobre a amostra por um tempo de 2 horas, com o auxílio de uma lâmpada de vapor de mercúrio osram hql(400w). A célula eletroquímica utilizada no interior da caixa consistiu num béquer de quartzo e eletrodos retangulares de titânio platinizado, com aplicação de potencial (0,8v; 1,6v e 3v), com o auxílio de uma fonte de tensão cidepe eq030. O monitoramento deste processo foi realizado através de determinações de matéria orgânica (refluxo fechado) e de medidas de absorvância em espectrofotômetro uv-vis femto, usando comprimento de onda de 200nm. Realizou-se também a técnica de voltametria cíclica, utilizando o potenciostato mqpg-01 da microquímica, para avaliação eletroquímica das amostras de efluentes de curtumes. Em relação às análises realizadas, constatou-se que o processo fotoeletroquímico é mais eficiente aplicando-se o potencial de 3v, pois além de diminuir a matéria orgânica em maiores proporções, descoloriu significativamente a amostra. A partir dos resultados apresentados, pode-se concluir que o processo fotoeletroquímico é eficiente na degradação e descoloração de substâncias que possuem carga orgânica elevada.

DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA DE RECUPERAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL ARBÓREA DE UMA ÁREA DEGRADADA DE MATA CILIAR NO MUNICÍPIO DE COLINAS/RS

Equipe: André Jasper e Marlene Brune
Orientador: André Jasper
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Rio Grande do Sul, conforme assinala, possui um histórico de má utilização do solo e devastação da cobertura vegetal original. Desde o período da criação de gado, passando pela colonização até o desenvolvimento das grandes lavouras de soja, nunca houve uma preocupação com os impactos destas atividades sobre o meio ambiente. Das três fases citadas a que mais atinge a região do Vale do Taquari, é sem dúvida, o processo de colonização. Com a chegada dos imigrantes, houve o desbravamento do Rio Grande do Sul, com a conseqüente derrubada das matas, as quais foram substituídas por culturas agrícolas e por áreas de pastagens para a pecuária. A recuperação da cobertura vegetal arbórea de uma área degradada de mata ciliar é um processo que ocorre naturalmente, mas é lento e gradual. Esse processo natural pode levar muito tempo para cessar a ação erosiva, problema que se agrava de forma diretamente proporcional à declividade do terreno. Diante deste patamar é necessário e imprescindível a criação de uma estratégia eficiente de recuperação da cobertura vegetal arbórea. Diante destes aspectos expostos acima a reintrodução de espécies nativas que foram extintas localmente em função da degradação ou do processo sucessional em que se encontra o fragmento a ser recuperado. Este estudo tem como objetivo reconstruir a cobertura vegetal arbórea de uma área degradada introduzindo espécies nativas.

DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS DA SUINOCULTURA NO VALE DO TAQUARI: MÉTODOS DE MINIMIZAÇÃO E DISPOSIÇÃO

Equipe: Cátia Viviane Gonçalves, Niumar Klein e Fabiana Linemann
Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves

Instituição: Secretaria de Ciência de Tecnologia e UNIVATES - Centro Universitário

A correta medida de minimização e disposição de resíduos poluentes depende fundamentalmente de ações prévias de diagnóstico e controle. Dentre os desafios para a atividade suinícola, sem dúvida, destaca-se a solução da problemática ambiental estabelecida nas últimas décadas, período em que houve um aumento acentuado de novos criadores e, conseqüentemente, de novos patamares de poluição para controlar. Além de implantação de métodos de remediação/tratamento eficientes são importantes ações de gerenciamento e minimização de resíduos em todas as etapas de criação dos animais. Apesar do grande número de dados disponíveis, sabe-se que a adoção e/ou otimização de métodos depende de estudos locais, através da adequação às condições ambientais e econômicas do meio.

DETERMINAÇÃO DAS ESPÉCIES DE INSETOS PRESENTES EM DEPÓSITOS DE ARMAZENAMENTO DE GRÃOS NO VALE DO TAQUARI

Apresentador: Tiago Josué Diedrich

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Ao observar como os insetos obtém seu alimento, nota-se que os diversos grupos manifestam variações nas suas preferências alimentares. Os depósitos de grãos tornam-se um sistema ecológico onde os organismos vivos e o ambiente interagem. Esse é um ecossistema artificial, inativo, com estrutura simples e um fornecimento de alimentos abundante. Devido à interferência do homem, tal ecossistema é instável e composto de espécies de insetos com altas taxas de crescimento e baixa especialização. A ação contínua dos insetos, além dos prejuízos ocasionados pela redução severa de peso, deprecia o valor comercial do produto, reduz seu valor nutricional, atua como agente disseminador de fungos e favorece a deterioração do produto armazenado. Dessa forma, existe a necessidade de dar a devida atenção e importância a essas pragas. Porém, quando pretende-se prevenir e/ou combater os insetos que estão atacando um produto durante seu armazenamento, torna-se indispensável identificá-lo, conhecer as condições favoráveis à sua multiplicação e as suas características biológicas, tanto a nível de classe como todo, como a nível de espécie.

EFEITO DA INGESTÃO CRÔNICA DE EXTRATO DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*) SOBRE A ATIVIDADE NTPDÁSICA DE SORO DE RATAS OVARIECTOMIZADAS

Apresentadora: Milena Görgen
Orientadora: Grace Schenatto Pereira
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O gênero *Ilex* (*aquifoliacea*) consiste em mais de 400 espécies. No Brasil, a espécie *Ilex paraguariensis* (A. St.-Hilare) é cultivada e utilizada no preparo de bebidas estimulantes, como chá e "chimarrão". Em sua composição química são encontradas vitaminas, aminoácidos, saponinas, compostos fenólicos e alcalóides, principalmente metilxantinas, como cafeína e teofilina, além de purinas. A importância dos nucleotídeos atp, adp e amp e seu nucleosídeo derivado adenosina na circulação está bem estabelecida. Enzimas que hidrolisam atp e adp em associação com uma 5' nucleotidase, capaz de hidrolisar o amp até adenosina, estão envolvidas na modulação dos níveis de atp-adp-adenosina na circulação e desta forma podem modular os processos de vasoconstrição, agregação plaquetária e vasodilatação. Desde que os hormônios esteróides podem modular a agregação plaquetária, o objetivo do estudo foi avaliar possíveis interações entre as variações endócrinas e a ingestão de *I. paraguariensis* sobre a atividade das enzimas que controlam os níveis de nucleotídeos/adenosina na corrente sanguínea. Ratos wistar fêmeas (idade entre 60-90 dias) foram divididos em 6 grupos: controle água (ca) e ilex (ci), sham operadas água (sa) e ilex (ci), ovariectomizadas água (ovxa) e ilex (ovxi). Após 7 dias de privação hormonal, as ratas foram submetidas a um tratamento via oral com extrato aquoso de *I. paraguariensis* ou água durante um período de quinze dias. Após 15 dias de tratamento, o sangue foi obtido por decapitação e o soro utilizado nos ensaios enzimáticos. Foram dosadas a hidrólise dos nucleotídeos atp, adp e amp através da análise colorimétrica do fosfato inorgânico liberado. A hidrólise de atp, adp e amp foi diminuída nas ratas ci, si e ovxi quando comparada a seus respectivos controles (ca, sa e ovxa). A ovariectomia, por si, aumentou a hidrólise de nucleotídeos, sendo este efeito prevenido pela ingestão crônica de *Ilex paraguariensis*. Já que as atividades destas enzimas (1) são de importância na manutenção da homeostase circulatória, (2) os hormônios esteróides influenciam neste equilíbrio, (3) muitos processos patológicos são provenientes de mudanças nos padrões hormonais, qualquer substância que possa intervir nestes processos é alvo de grande interesse de estudo.

EFEITO DA INGESTÃO CRÔNICA DE EXTRATO DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*) SOBRE A ATIVIDADE NTPDÁSICA DE SORO DE RATOS

Apresentador: Afonso dos Reis Medeiros
Orientadora: Grace Schenatto Pereira
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A erva-mate, *Ilex paraguariensis* (a. St.-Hilare), é uma árvore nativa do sul da América do Sul bastante cultivada na região do Vale do Taquari e de grande importância econômica e cultural. Suas folhas são utilizadas para preparação de bebidas estimulantes, como chá e "chimarrão". Em sua composição química são encontradas vitaminas, aminoácidos, saponinas, compostos fenólicos e alcalóides, principalmente metilxantinas, como cafeína e teofilina. Além de efeitos estimulantes e antioxidantes, a *I. paraguariensis* produz efeitos no sistema circulatório e é indicada no tratamento de varizes. Pessoas que ingeriram a infusão de *I. paraguariensis* tiveram redução na hipertensão devido a sua ação diurética. As ações estimulantes e diuréticas da *I. paraguariensis* têm sido atribuídas ao seu alto conteúdo de purinas. Entre as purinas, o atp é um importante vasoconstritor enquanto adp pode causar agregação plaquetária. Entretanto, a adenosina produzida pela degradação dos nucleotídeos é um vasodilatador e um inibidor da agregação plaquetária. Os níveis exógenos

de atp podem ser aumentados após sua liberação por plaquetas e células endoteliais. Enzimas que hidrolisam atp e adp em associação com uma 5' nucleotidase, capaz de hidrolisar o amp até adenosina, estão envolvidas na modulação dos níveis de atp-adp-adenosina na circulação e desta forma podem modular os processos de vasoconstrição, agregação plaquetária e vasodilatação. Considerando que *I. paraguayensis* possui alto teor de purinas e que estes compostos estão envolvidos na homeostase do sistema circulatório, investigamos a hidrólise de nucleotídeos da adenina no soro de ratos submetidos a ingestão crônica de extrato de *I. paraguayensis*. Ratos wistar machos (idade entre 60-90 dias) foram submetidos a um tratamento via oral com extrato aquoso de *I. paraguayensis* durante um período de quinze dias. Um grupo de ratos controle ingeriu água durante o mesmo período. Após 15 dias de tratamento, o soro de ratos foi obtido por centrifugação. Foram dosadas a hidrólise dos nucleotídeos atp, adp e amp através da análise colorimétrica do fosfato inorgânico liberado. A hidrólise dos nucleotídeos de atp, adp e amp foi diminuída nos ratos tratados cronicamente com *I. paraguayensis* quando comparada ao seu respectivo controle. Esta inibição pode levar ao aumento nos níveis circulantes de nucleotídeos diminuindo, possivelmente, os níveis de adenosina. Já que os nucleotídeos circulantes participam de diversos processos fisiológicos e patológicos, estes resultados podem ser considerados importantes, visto que estas enzimas controlam os níveis de nucleotídeos-adenosina envolvidos em eventos relacionados à homeostasia.

ENTOMOFAUNA PRESENTE EM ERVAL NATIVO (*Ilex paraguayensis* A. ST. HIL.) NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA/RS

Equipe: Maria Helena Herrmann e Edinéia Schmidt Hoffmann

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e UNIVATES - Centro Universitário

A existência secular do produto e da expressão "erva nativa" representam a erva-mate verde colhida em condições de floresta, sem alterações na composição florística da mesma. Atualmente, é considerado "erval nativo", toda erva-mate que esteja em condições de sombreamento parcial por outras espécies arbóreas, ou submetida a níveis de radiação solar parcial devido ao tipo de cobertura, a qual desenvolverá uma matéria-prima que será transformada em produto comercial com padrão de bebida nativa ou sabor mais suave. O objetivo deste trabalho foi o de determinar as ordens de insetos presentes na cultura de erva-mate nativa. Os estudos foram realizados nos municípios de Ilópolis (59° 7' 29" w e 28° 55' 43" s) e Putinga (52° 9' 26" w e 29° 0' 0,7" s), ambos na Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande do Sul. As coletas foram realizadas mensalmente, durante o período de fevereiro a julho de 2003, utilizando puçá e guarda-chuva entomológico. Com o puçá foram tomadas 10 amostras aleatórias, constituídas de 10 redadas, totalizando 100 redadas, enquanto que com o guarda-chuva entomológico, foram escolhidas aleatoriamente 10 plantas nas quais foram dadas 20 batidas nos galhos de cada planta. Os indivíduos coletados foram acondicionados em câmaras mortíferas e identificados de acordo com o meio da coleta. A câmara mortífera foi constituída de papel filtro umedecido com acetato de etila. No laboratório de artrópodes do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES foi realizada a triagem do material coletado, sendo que os insetos foram armazenados em álcool 80%. Na coleta com a utilização do guarda-chuva entomológico, as ordens *blattodea*, *coleoptera*, *dermaptera*, *diptera*, *hemiptera*, *hymenoptera*, *lepidoptera*, *mantodea*, *neuroptera*, *orthoptera*, *phasmatodea*, *psocoptera* e *thysanoptera* foram encontradas. As ordens *neuroptera* e *phasmatodea* tiveram ocorrência apenas no município de Ilópolis, enquanto que *dermaptera* e *mantodea* apenas em Putinga. Com esta metodologia de coleta, a maior abundância de insetos, em Ilópolis, foi das ordens *coleoptera*, *hemiptera* e *hymenoptera*, enquanto que em Putinga, as ordens *coleoptera*, *hymenoptera* e *psocoptera* foram as mais comuns. Nas coletas com puçá, as mesmas ordens foram encontradas, exceto para *mantodea*, que não foi encontrada e *trichoptera* encontrada apenas com esta metodologia. A ordem *neuroptera* ocorreu apenas em Ilópolis e as ordens *blattodea*, *dermaptera*, *phasmatodea* e *trichoptera* ocorreram apenas em Putinga. Com esta metodologia, as ordens *diptera*, *hemiptera* e *hymenoptera* foram as mais abundantes nos municípios avaliados.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA MATA CILIAR DO ARROIO SARAQUÁ, SANTA CLARA DO SUL/RS - UM REGISTRO FOTOGRÁFICO

Equipe: Marcelo Heisler e João Augusto Bagatini
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As matas ciliares existentes em todo o Vale do Taquari vêm sofrendo, desde o início da colonização, um elevado grau de degradação, que afeta não só as funções específicas das mesmas, através da sua biodiversidade, mas principalmente os solos marginais. Apesar de ainda haver locais onde se conservam as características naturais originais, a poluição, especialmente a causada pela deposição de lixo e esgoto doméstico, vem crescendo de forma alarmante, sem um planejamento adequado para seu destino correto. A destruição das matas ciliares, que são áreas de preservação permanente, e, portanto, protegidas por legislação específica, faz com que o assoreamento dos cursos d'água se torne sempre mais intenso e progressivo. A modificação do meio altera consideravelmente a qualidade da água e compromete este bem, não apenas para gerações futuras, mas inclusive para atual. Considerando que o homem é parte integrante e principal elemento atuante do planeta, pela sua ação se transforma no ser vivo mais perigoso para a manutenção de vida na terra. Por isso, uma mudança efetiva do comportamento humano frente ao ambiente natural torna-se premente se quisermos proporcionar as mínimas condições de sobrevivência e sustentabilidade para as gerações seguintes. A presente exposição fotográfica tem por objetivo proporcionar a visualização e o reconhecimento da atual situação da mata ciliar do Arroio Saraquá na zona urbana da sede do município de Santa Clara do Sul/RS. Situação esta comum à boa parte dos cursos d'água deste Estado. Além disso, pretende-se alertar para a gravidade da situação, em que a descaracterização quase completa da vegetação original tem causado grandes prejuízos. Para esta exposição, o registro fotográfico foi realizado em cinco datas distintas: 15/01/2003; 23/02/2003; 04/04/2003; 20/04/2003 e 12/06/2003. Assim, evidenciou-se agentes diferenciados como as chuvas, a coloração da água, a sustentabilidade do solo, o acúmulo de lixo nas margens e vegetação de entorno, bem como períodos críticos de seca, com descarga de esgoto doméstico mais visível.

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A INFLUÊNCIA DA SITUAÇÃO FLORÍSTICA NA PRODUÇÃO DE SERAPILHEIRA AO LONGO DE UM ANO EM CINCO AMBIENTES DISTINTOS, EM SANTA CLARA DO SUL/RS

Equipe: João Augusto Bagatini, Marcelo Heisler e Dario José Guizzo
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Uma das importâncias da serapilheira nos ecossistemas florestais é a ciclagem biológica dos nutrientes (planta-solo-planta) dentro da floresta. A deposição do material orgânico que constitui a serapilheira possibilita uma das principais transferências de nutrientes no ecossistema florestal, de forma que as árvores da floresta possam sintetizar a matéria orgânica a partir da reciclagem dos nutrientes. Se a serapilheira for removida, o abastecimento mineral e orgânico do solo da floresta fica prejudicado. É por esse motivo que florestas exuberantes podem se desenvolver, mesmo sobre solos de baixa fertilidade. A presente pesquisa está sendo desenvolvida em Santa Clara do Sul/RS desde o mês de agosto de 2003 e terá a duração de 12 meses. Tem por finalidade comparar a produção de serapilheira em cinco ambientes distintos com variações de situação florística. Área 1: vegetação em estágio inicial de regeneração; área 2: vegetação em estágio avançado de regeneração; área 3: floresta secundária; área 4: floresta energética com plantio esparsos de *eucalyptus sp.* E presença de exemplares nativos espontâneos; área 5: floresta original com predominância de *euterpe edulis*. As espécies vegetais serão levantadas por amostragem utilizando uma parcela de 10 m x 10 m, considerando indivíduos acima de 1 m de altura. Inicialmente, a serapilheira original foi removida até o nível do solo, em dois pontos de 1 m x 1 m por área. Em laboratório, as coletas serão pesadas

em balança de precisão para determinar o peso úmido. Após desidratação em estufa, o material será novamente pesado, determinando assim o peso seco, o que permitirá o cálculo do teor de umidade do material. Além disso, será determinada a proporção das frações orgânicas da serapilheira original, que serão separadas por tipologia (folhas, galhos, flores, sementes, frutos, outros) e pesadas. Foram instalados dois quadros de 1 m² com fundo de tela plástica em cada ponto, sobre o local da remoção da serapilheira. Mensalmente, os 10 pontos serão visitados para a determinação dos índices de cobertura do solo e coleta do material orgânico que for depositado sobre a tela. Será feita a pesagem deste material, determinando o peso úmido e seco e o teor de umidade. Ao final de 12 meses, será possível perceber em qual período há maior produção de serapilheira, comparando-o com os dados das respectivas precipitações pluviométricas, fornecidos pelo PMT-VT da UNIVATES. Além disso, será possível inferir qual ambiente pode ser mais eficiente na produção de material orgânico para a cobertura do solo.

ETNOBOTÂNICA: UM ENFOQUE NA UTILIZAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Jaqueline Spellmeier, Jaqueline Spellmeier, Patrícia Schneider e Maira Dall Cortivo

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

A etnobotânica utiliza e valoriza o conhecimento tradicional dos povos e, sob vários enfoques, possibilita entender suas culturas, bem como a utilização prática das plantas. Trata-se de uma verdadeira relação planta-homem envolvendo vários ramos do conhecimento humano. A comunidade humana se utiliza dos vegetais para cura ou amenização de dores e ainda para suprir suas necessidades de sobrevivência. O objetivo central deste trabalho é realizar o levantamento e a identificação das plantas medicinais mais utilizadas no Vale do Taquari, visando a um estudo etnobotânico que considere as plantas e sua manipulação, bem como um perfil da população que se utiliza destes vegetais. O uso das plantas com fins medicinais passou de geração a geração e hoje é utilizada por grande parte da população como uma fonte terapêutica eficaz. Por outro lado, o uso pouco cuidadoso e até desconhecimento das propriedades das plantas poderá provocar intoxicações e levar à morte. Assim, as mesmas devem ser usadas com precaução, pois, mesmo sendo as plantas um produto natural, são medicamentos. Portanto, todo o cuidado em seu preparo e sua dosagem precisam ser controlados. Paralelamente ao projeto, através de minicursos, temos o cuidado de repassar à comunidade em geral algumas informações sobre o preparo, a dosagem e ainda recomendações gerais sobre o uso destes vegetais.

FILICALES NO CAMPUS DA UNIVATES

Apresentadora: Emilia dos Santos

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O quadro atual de deterioração da cobertura vegetal original e a escassez de dados caracteriza e evidencia a necessidade da geração de dados científicos precisos sobre a flora da bacia hidrográfica do Rio Taquari. O levantamento das pteridófitas ocorrentes no campus da UNIVATES, em especial a ordem filicales, possibilitará a comprovação das formações vegetais que aqui ocorrem comparando com estudos já realizados sobre a ocorrência de pteridófitas nas diferentes formações fitossociológicas do sul do Brasil. Com os dados obtidos através de coletas e observações a campo, será realizado um estudo taxonômico das espécies avaliadas que resultará em uma série de

informações inéditas para a região de abrangência. Estes dados também poderão ser utilizados por outros trabalhos integrados a serem desenvolvidos no âmbito regional e contribuir para a determinação de áreas de preservação ambiental. Outra necessidade premente é o incremento do acervo do herbário UNIVATES (huvates), de modo a consolidar o mesmo como ponto de referência em pesquisa científica sobre cobertura vegetal regional no estado do Rio Grande do Sul.

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE ERIOFÍDEOS NAS DIVERSAS FORMAS DE CULTIVO DA ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* A. ST. HIL.) NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA/RS

Equipe: Edinéia Schmidt Hoffmann e Maria Helena Herrmann

Orientador: Noeli Juarez Ferla

**Instituição: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e
UNIVATES - Centro Universitário**

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hil.) é uma espécie arbórea, ombrófila, de crescimento lento ou moderado, típica de florestas maduras. Por muitos anos a erva-mate foi extraída em matas nativas e de ervais consorciados com pastagens e culturas anuais. Mais recentemente passou a ser cultivada em reflorestamentos puros, sistema que facilita o manejo e aumenta a produtividade, mas que favorece os ataques de doenças e pragas. Neste sentido, o *dichopelmus notus keifer* (*eriophyidae*), conhecido como o ácaro-do-bonzeadado, praga considerada “secundária”, até poucos anos atrás, tornou-se de importância econômica, infestando com frequência ervais situados na região sul do Brasil. Infestações deste ácaro são verificadas também em ervais da Argentina, onde provocam danos expressivos. O trabalho tem o objetivo de avaliar a flutuação populacional dos eriofídios nas diversas formas de cultivo da erva-mate. As coletas foram realizadas no período de setembro de 2002 a junho de 2003 nos municípios de Ilópolis (52°7'29"W, 28°55'43"S) e Putinga (52°9'26"W, 29°0'0,7"S), ambos na encosta superior do nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Foram utilizadas quatro áreas para realização do estudo em cada município. Foram avaliadas as seguintes formas de cultivo da erva-mate: consorciada, com herbicida, nativa e monocultura. Em cada uma das áreas foram coletadas três folhas do terço médio de 15 plantas, totalizando 12 folhas/planta. Ao todo foram coletadas 180 folhas/área. No laboratório de artrópodes do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES foi realizada a contagem dos ácaros diretamente sobre a folha da erva-mate utilizando microscópio estereoscópico, observando as duas faces da folha. Em Ilópolis foi encontrado 43.301 eriofídios, sendo que a área nativa apresentou uma quantidade maior de indivíduos. No município de Putinga o total de eriofídios foi de 19.490, não sendo observado diferença significativa nas formas de cultivo. Em Ilópolis, na área consorciada, o pico populacional ocorreu no mês de janeiro de 2003, com 11,6 ácaros/folha; na erva com herbicida o pico ocorreu no mês de maio de 2003, com 17,3 ácaros/folha; na nativa, no mês de abril de 2003, com 61,1 ácaros/folha; na monocultura o pico ocorreu no mês de janeiro de 2003, com 4,8 ácaros/folha. Em Putinga, na consorciada, o mês de fevereiro de 2003 apresentou o pico, com 6,6 ácaros/folha; no mês de setembro de 2002, apresentou o pico na área com herbicida, com 13,4 ácaros/folha; na nativa, com 11,9 ácaros/folha, e na monocultura, com 11,7 ácaros/folha.

HÁBITOS ALIMENTARES DE *Speotyto cunicularia* (MOLINA, 1782) (*Strigiformes: strigidae*) EM ÁREAS RURAIS NOS MUNICÍPIOS DE IMIGRANTE E LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Equipe: Cristiano Birkheuer e Liana Johann
Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Speotyto cunicularia (Molina, 1782), popularmente conhecida como coruja-buraqueira, pertence a família *strigidae*, ordem *strigiformes*, está distribuída em todos os continentes, exceto antártica. Possui em média 23 centímetros de altura, é terrícola e pernalonga (Sick, 1997). De hábitos noturno e diurno habita campos, pastos e restingas (Sick, 1997). Aninha-se em buracos no chão (Belton, 1993), sendo atraídos por tocas de tatus e buracos na base de cupinzeiros terrícolas (Sick, 1997). A coruja alarga a toca ou o buraco utilizando o bico e os pés, podendo forrá-lo de esterco ou capim seco (Sick, 1997). Vários tipos de alimentos são utilizados pelas corujas para sua sobrevivência. Segundo Sick (1997), a espécie *s. cunicularia* alimenta-se de roedores, mas principalmente de coleópteros, lagartas e gafanhotos. A coruja-buraqueira apesar de ser um animal tipicamente carnívoro, não consegue com seu aparelho digestório digerir ossos, pêlos, pernas e quitinas. Esses restos alimentares são acumulados e compactados temporariamente no estômago, ocorrendo após uma inversão do peristaltismo provocando o regurgito do material não digerido, em forma de pelotas ou egagrópilas. Este material é considerado adequado para determinação da dieta destas aves (Errington, 1932; Marti, 1987) e a influência da sazonalidade na dieta alimentar. O estudo das egagrópilas tem por objetivo principal analisar a dieta alimentar de *s. cunicularia*, além de verificar a influência da sazonalidade na dieta alimentar, comparar a dieta de coruja-buraqueira em áreas rurais do Vale do Taquari, identificar o principal ítem alimentar desta espécie e incrementar o conhecimento da fauna regional. A pesquisa está sendo realizada como atividade da disciplina de Estágio Supervisionado em Pesquisa do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNIVATES. Duas áreas rurais nos municípios de Imigrante (e 424750 n 6752420) e Lajeado (e 406367.76 n 6741207.05), Rio Grande do Sul, que são formadas por campo (pastagem) constituem os locais de amostragens. As coletas das egagrópilas, encontradas próximas aos abrigos, são realizadas mensalmente, no final da primeira quinzena, entre os meses de julho de 2003 a junho de 2004. As egagrópilas coletadas são desmembradas, com hidróxido de sódio 10%, sob lupa para que seja realizada a triagem dos itens alimentares (peças esqueléticas, pêlos, penas, fragmentos de artrópodes). Os itens alimentares são acondicionados separadamente com álcool 70%. A identificação dos itens alimentares será feita com chaves dicotômicas específicas e consulta a especialistas e serão determinadas até o nível mínimo de ordem. Ao término do estudo, todos os itens alimentares encontrados e identificados serão incluídos na coleção zoológica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES.

IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO COLÉGIO ESTADUAL PRESIDENTE CASTELO BRANCO

Equipe: Elisete Maria de Freitas, Flávia Rudia Künzel, Lídia Angelina Zen Spellmeier, Daiana Eveline Jung e Nicoli Bullé
Orientadora: Elisete Maria de Freitas
Instituição: Colégio Estadual Presidente Castelo Branco

O Colégio Estadual Presidente Castelo Branco caracteriza-se como o maior colégio da região, atendendo a uma parcela significativa de alunos do ensino fundamental, ensino médio e curso normal, do município de Lajeado e municípios vizinhos. Conseqüentemente, a geração diária de resíduos sólidos é elevada, o que motivou a implantação do programa de reciclagem de tais resíduos como uma das

formas de amenizar os impactos ambientais gerados. O programa tem como objetivos principais a motivação para a preservação do meio escolar e da natureza, através do destino adequado dos resíduos sólidos produzidos e a contribuição para a formação da consciência ecológica em todos os indivíduos que interagem no ambiente escolar Castelo Branco. A razão disto está na importância de as escolas contribuírem na construção de relações mais harmônicas entre homem e meio ambiente, visando reduzir as ameaças ao planeta terra e garantir a continuidade da vida. O programa prevê e tem realizado atividades distribuídas nas fases de planejamento, implantação, sensibilização, fiscalização e avaliação constante, motivando professores, alunos e funcionários a reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos sólidos gerados por suas atividades. Assim, aos poucos vem atingindo resultados satisfatórios, tanto na conscientização, refletindo no correto destino dos resíduos, quanto em outras ações que são conseqüências.

INDÍCIOS DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL, ENCONTRADOS EM FRAGMENTO DE MATA CILIAR NO VALE DO TAQUARI, EM ÁREA CLASSIFICADA ORIGINALMENTE COMO FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL PELO PROJETO RADAMBRASIL

Equipe: Marcelo Heisler e João Augusto Bagatini
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A Região Sul do Brasil possui três tipos de formações florestais que predominam na paisagem, de leste para oeste: a Mata Atlântica, a Mata com Araucárias e a Mata Subtropical da Bacia do Paraná/Uruguai. Nos limites entre estas grandes formações, as florestas se misturam criando novas manchas de vegetação, sendo consideradas áreas de domínio de Mata Atlântica. Assim a formação vegetal sulina é composta por uma ampla diversidade de tipos de vegetação. Em parte da depressão central gaúcha, onde está situado o Vale do Taquari, encontra-se a vegetação denominada floresta estacional decidual. Esta formação recobre parte da depressão central gaúcha, logo ao sul da serra geral, estendendo-se pelas planícies e terraços aluviais do Rio Jacuí e seus afluentes. Caracteriza-se por duas estações climáticas bem demarcadas, uma chuvosa seguida de um longo período biologicamente seco. Nesta floresta o estrato arbóreo dominante é basicamente caducifólio, com mais de 50% dos indivíduos desprovidos de folhagem no período desfavorável. Mas esta formação vegetal poderia ter sofrido alterações em sua composição florística? Verificou-se estas características após a análise feita num estudo florístico de um fragmento de floresta estacional decidual aluvial do Arroio Saraquá, no município de Santa Clara do Sul/RS. O levantamento considerou espécies arbóreas de diâmetro a altura do peito igual ou superior a 10cm. Utilizando a listagem de espécies vegetais do projeto Radambrasil como base da pesquisa, observou-se característica significativa de floresta estacional semidecidual aluvial. De um total de 49 espécies nativas do sul do Brasil encontradas nesta área, 6 espécies não ocorrem em nenhuma destas duas formações. Das outras 43 espécies, 28 ocorrem em floresta estacional decidual aluvial e 36 ocorrem em floresta estacional semidecidual aluvial. Da listagem total de espécies, 21 delas ocorrem simultaneamente em ambas as formações vegetais.

INFLUÊNCIA DAS FORMAS DE MANEJO DE ERVAIS NA REGIÃO ALTA DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Cátia Viviane Gonçalves e Graciela Link
Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves
Instituição: Secretaria de Ciência e Tecnologia e UNIVATES - Centro Universitário

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) é uma planta típica do estrato inferior e médio da floresta ombrófila mista / formação montana e da floresta estacional semidecidual / formações submontana e montana, no Rio Grande do Sul. Apesar da erva-mate ser

utilizada desde o período pré-colonização pelos indígenas e da atividade ervateira comercial ser realizada há muito tempo no Sul do Brasil, a mesma ainda encontra muitas dificuldades para o seu melhor desenvolvimento, apesar de ter um papel importante para a geração de renda na região Alta do Vale do Taquari. Atualmente é possível caracterizar os tipos de áreas de ervais como: 1) em ser; 2) nativos; 3) homogêneos; 4) consorciados; 5) adensados e 6) em formação. Observa-se que todas as áreas caracterizadas acima são submetidas a diferentes práticas silviculturais e, em geral, com técnicas de manejo inadequadas. Assim, o principal objetivo dos experimentos realizados é comparar características físicas de solo? Porosidade, densidade de raízes e cobertura do solo - de áreas de floresta nativas com os diferentes ervais e proposição de atividades de manejo, visando uma melhor conservação do solo e da água. Como resultados preliminares é possível observar que nas áreas onde o solo encontra-se desprotegido do impacto das gotas da chuva, ocorre redução da permeabilidade na superfície do solo, ocorrendo assim, a erosão laminar e a erosão em sulcos, além de não permitir a entrada de água no sistema, o que pode acarretar a não disponibilidade de água (nas quantidades necessárias) para a planta nos períodos de seca.

INFLUÊNCIA NA FORMA DE CULTIVO DA ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* A. ST. HIL.) SOBRE A FAUNA ACARINA NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA/RS

Apresentadora: Edinéia Schmidt Hoffmann

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e UNIVATES - Centro Universitário

A cultura da erva-mate (*Ilex paraguariensis* a. st. Hil.) ocupa posição importante no cenário econômico nacional e internacional. O aumento da produção e do consumo da erva-mate tem repercussões nos aspectos socioeconômicos e ecológicos. Houve um decréscimo gradativo do número de árvores nativas e cultivadas nas áreas produtoras pelo uso de manejos inadequados ou por plantio de outras culturas. Com isso vem ocorrendo um aumento dos problemas fitossanitários favorecendo o ataque de doenças e pragas na cultura da erva-mate. O trabalho teve como objetivo avaliar a fauna acarina presente nas diversas formas de cultivo da erva-mate. As coletas foram realizadas no período de setembro de 2002 a junho de 2003 nos municípios de Ilópolis (52°7'29"W, 28°55'43"S) e Putinga (52°9'26"W, 29°0'0,7"S), ambos na Encosta Superior do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. Foram utilizadas quatro áreas para realização do estudo em cada município. Foram avaliadas as seguintes formas de cultivo da erva-mate: consorciada, com herbicida, nativa e monocultura. Não foram feitos tratamentos fitossanitários durante o desenvolvimento do estudo. Em cada uma das áreas foram coletadas três folhas do terço médio de 15 plantas, totalizando 12 folhas/planta. Ao todo foram coletados 180 folhas/área. No laboratório de artrópodes do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES foi realizada a contagem dos ácaros diretamente sobre a folha da erva-mate utilizando microscópio estereoscópico, observando as duas faces da folha. Em Ilópolis, o maior número de indivíduos foi na área nativa, com 53,26%, seguidos da área de herbicida, com 24,31%, a área consorciada apresentou 15,76% e o monocultivo com 6,67%. Em Putinga, as áreas não apresentaram diferença significativa entre si.

INFLUÊNCIA DO TEMPO DE ABANDONO AGRÍCOLA NA COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRUTURA FITOSSOCIOLÓGICA DE ÁREAS COM VEGETAÇÃO REGENERATIVA NO MUNICÍPIO DE ARROIO DO MEIO-RS RESULTADOS PRELIMINARES

Equipe: João Augusto Bagatini e Marcelo Heisler

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A presente pesquisa está em andamento e pretende avaliar a relação existente entre o período de abandono agrícola de uma certa área e a composição florística que se estabelece até onze anos após o início dos processos sucessionais naturais da vegetação. Além disso, pretende obter dados sobre a duração das fases sucessionais e analisar o grau e a fase de maior ocorrência das espécies nas áreas em processo de regeneração natural. Foram selecionadas seis áreas que se enquadram em uma das seguintes categorias de tempo de abandono pela agricultura: 1 ano (área a); 3 anos (área b); 5 anos (área c); 7 anos (área d); 9 anos (área e) e 11 anos (área f). Em cada área foi determinada uma parcela de 10 m x 10 m, de forma aleatória, dentro da qual está sendo realizado um levantamento florístico, obtendo-se informações como altura da planta, diâmetro do caule à altura do peito (dap, em exemplares de porte arbóreo), diâmetro da copa, frequência e estado fitossanitário. Serão avaliados indivíduos com altura superior a 5 cm, incluindo exemplares jovens de espécies arbóreas, que possivelmente constituirão a futura floresta secundária. O estudo foi iniciado em abril de 2003 e tem a duração de 12 meses. Até o momento, está sendo elaborada uma lista de espécies encontradas em cada área. Já foram avaliadas as áreas a, b, d e e. área a: predominam espécies herbáceas, com altura média de 1 m. área b: 2 espécies arbustivas, 5 espécies arbóreas e 13 espécies herbáceas. Área d: 2 espécies de palmeiras, 1 espécie arbustiva, 1 espécie arbórea e 15 espécies herbáceas. Área e: 1 espécie de palmeira, 1 espécie arbustiva, 2 espécies arbóreas e 6 espécies herbáceas. De um modo geral, percebeu-se que dos 3 anos de abandono em diante há um predomínio de vegetação arbustiva. Uma espécie arbustiva ainda não identificada predomina nas áreas c, d e e, e nesses locais a migração natural das espécies arbóreas secundárias não se evidencia. Ainda não há conclusão definida, pois a pesquisa está em andamento.

INSETOS PRESENTES NA CULTURA DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* A. ST. HIL.) COM HERBICIDA

Equipe: Maria Helena Herrmann e Liana Johann

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e UNIVATES - Centro Universitário

A complexa interação de praga e predador, colheitas e animais de pasto e o homem constitui um agroecossistema. A introdução de inseticidas no agroecossistema tropical pode ajudar a reduzir a população de pragas, mas pode também acarretar duas grandes dificuldades. Em primeiro lugar, pode aniquilar muitos dos inimigos naturais das pragas, ou seja, os inimigos naturais podem levar mais tempo para se recuperar da aplicação de pesticidas do que as pragas. Livre assim de alguns dos controles naturais que agiam anteriormente, a população original das pragas pode atingir números antes nunca vistos. O segundo tipo de problema ocorre quando o pesticida mata uma grande quantidade de inimigos naturais de uma espécie que não seja a praga, mas que tem o potencial de praga. Este inseto, talvez não percebido anteriormente, pode então reproduzir-se relativamente sem obstruções, prejudicando o agricultor e sua colheita. A capacidade de um pesticida para produzir exatamente o oposto do efeito desejado tem sido demonstrada em experiências de campo. O objetivo deste trabalho foi o de determinar as ordens de insetos presentes na cultura de erva-mate com o uso de herbicida.

Os estudos foram realizados nos municípios de Ilópolis (59° 7' 29" w e 28° 55' 43" s) e Putinga (52° 9' 26" w e 29° 0' 0,7" s), ambos na Encosta Superior do Nordeste do Rio Grande do Sul. As coletas foram realizadas mensalmente, durante o período de fevereiro a julho de 2003, utilizando puçá e guarda-chuva entomológico sendo que o herbicida foi aplicado no primeiro mês da coleta. Com o puçá foram tomadas 10 amostras aleatórias, constituídas de 10 redadas, totalizando 100 redadas, enquanto que com o guarda-chuva entomológico, foram escolhidas aleatoriamente 10 plantas nas quais foram dadas 20 batidas nos galhos de cada planta. Os indivíduos coletados foram acondicionados em câmaras mortíferas e identificados de acordo com o meio da coleta. A câmara mortífera foi constituída de papel filtro umedecido com acetato de etila. No laboratório de artrópodes do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES foi realizada a triagem do material coletado, sendo que os insetos foram armazenados em álcool 80%. Na coleta com a utilização do guarda-chuva entomológico, as ordens encontradas foram *blattodea*, *coleoptera*, *dermaptera*, *diptera*, *hemiptera*, *hymenoptera*, *isoptera*, *neuroptera*, *odonata*, *orthoptera*, *phasmatoidea*, *psocopterae* e *thysanoptera*. A ordem *dermaptera* teve ocorrência apenas no município de Putinga e as ordens *isoptera*, *odonata* e *phasmatoidea*, apenas em Ilópolis. Com esta metodologia de coleta, as ordens *coleoptera*, *hemiptera* e *hymenoptera* foram as mais abundantes nos municípios avaliados. Nas coletas com puçá, as mesmas ordens foram encontradas, exceto para *blattodea*, *isoptera* e *phasmatoidea*, que não foram encontradas e, *lepidoptera* e *trichoptera*, encontradas apenas com esta metodologia. As ordens *dermaptera*, *phasmatoidea* e *trichoptera*, ocorreram apenas no município de Putinga. Com esta metodologia, as ordens *diptera*, *hemiptera* e *hymenoptera* foram as mais abundantes nos municípios avaliados.

INVENTARIAMENTO DA QUIROPTEROFAUNA (*Mammalia: chiroptera*) NO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Equipe: Elisângela Marder, Vanessa Araújo da Rosa e Juliana Salvi

Orientador: Hamilton César Zanardi Grillo

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os morcegos apresentam uma enorme capacidade de adaptação a diversos ambientes, tanto urbanos como rurais. Desempenhando importantes efeitos positivos sob o ponto de vista ambiental e, paralelamente, considerados potenciais vetores de uma série de doenças, os morcegos estão sendo atualmente foco de diversas pesquisas. O Vale do Taquari apresenta diversos habitats propícios à fauna de morcegos, contudo, pouco sabe-se sobre ela. Através de informações disponibilizadas por leigos, dirigentes ambientais municipais e incursões realizadas pela equipe de mastozoologia do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES, presume-se que grande quantidade de morcegos ocorra tanto em área urbana como em área rural. Desde o ano de 1999, a equipe do setor de zoologia de vertebrados do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES tem como objetivos: identificar espécies de morcegos, registrar, catalogar e georreferenciar as colônias de morcegos, as modalidades de guildas alimentares presentes nesta taxocenose, padrões de atividade anual, condições ambientais dos abrigos utilizados por morcegos (umidade relativa do ar, temperatura, grau de luminosidade) e eventuais problemas causados por estes animais no Vale do Taquari. As metodologias empregadas neste estudo consistem em: atividades de campo para a localização e caracterização das colônias, captura e/ou coleta de exemplares e biometria, sendo que a localização do abrigo é registrada com o auxílio de um gps e para caracterização do mesmo, utiliza-se um higrômetro de bulbo úmido, luxímetro (zero a 20000 lux) e um termômetro de mercúrio. Quando possível, a captura é realizada manualmente com uso de luvas de raspa de couro e pinça, ou então, com redes-de-neblina e puçás; a determinação das espécies é realizada em campo ou em laboratório, através da caracterização morfológica dos morcegos. Informações adicionais são obtidas através de biometria, feita com o auxílio de um paquímetro de 0,05mm e a pesagem do animal através de uma balança de 2g. Foi registrada até o momento a ocorrência de 17 espécies de morcegos distribuídas em 4 famílias, 5 guildas alimentares e 9 modalidades de abrigo. Obteve-se dados parciais sobre a quiropterofauna de 15 municípios do Vale do Taquari.

INVENTARIAMENTO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DOS PASSEIOS DAS VIAS PÚBLICAS DO BAIRRO AMERICANO DE LAJEADO-RS, COM INDICAÇÃO DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS JÁ EXISTENTES

Apresentador: Dario José Guizzo

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Arborizar uma cidade não significa apenas plantar árvores em vias públicas, jardins e praças. Muito mais que isso, arborizar é atingir objetivos de ornamentação, melhoria do microclima, diminuição da poluição; para isso a escolha da espécie compatível com o local deve seguir um planejamento. A preservação da diversidade biológica, tanto quanto possível, possibilita a auto defesa contra a extinção da flora e fauna, elementos importantes nos ecossistemas, além de proporcionar um maior controle de fitossanidade. Incrementar espécies frutíferas nativas nas vias públicas possibilita o aumento da propagação das espécies nas áreas verdes, bosques, reservas florestais e um aumento e manutenção da avifauna. O presente inventariamento tem como objetivo oferecer informações sobre a composição da arborização dos passeios das vias públicas do Bairro Americano de Lajeado, viabilizando uma avaliação do que existe e do que pode ser mudado. Estes dados poderão subsidiar o novo plano de arborização das vias públicas de Lajeado, a ser implementado pela municipalidade. A metodologia prevê a identificação das espécies por quadra, localizadas por quadrante de exposição solar. Serão levantadas e identificadas todas as espécies, descrevendo as espécies indicadas.

LISTAGEM DAS ESPÉCIES ARBÓREAS DA MATA CILIAR DO ARROIO SARAQUÁ, NO PERÍMETRO URBANO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL/RS

Equipe: Marcelo Heisler e João Augusto Bagatini

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho tem por objetivo listar as espécies arbóreas da mata ciliar do Arroio Saraquá, no perímetro urbano da sede do município de Santa Clara do Sul-RS. foram listadas somente as espécies arbóreas com diâmetro a altura do peito (DAP) igual ou superior a 10 cm. Além da identificação taxonômica e do diâmetro, foi registrada a altura de cada indivíduo. O método escolhido para o levantamento fitossociológico foi o de parcelas que oferece maior gama de informações sobre cada espécie vegetal. Esse método consiste no estabelecimento, dentro da formação a ser estudada, de pontos ao acaso. Em cada ponto do levantamento, a orientação das parcelas é aleatória, sendo analisados os exemplares encontrados somente dentro destas parcelas. Em cada parcela, foram amostrados todos os indivíduos que possuíam o diâmetro do tronco a altura do peito (DAP) igual ou superior a 10 cm de largura. As parcelas foram demarcadas com a utilização de uma trena, tendo as dimensões de 10m x 10m. Para que não ocorresse a amostragem de um mesmo indivíduo em mais de uma parcela e garantir que as medições fossem totalmente aleatórias, seguiu-se uma distância mínima entre um ponto e outro de cerca de 30m. Para a coleta das plantas utilizou-se podão ou tesoura, e estas foram devidamente prensadas para a obtenção de exsiccatas e posteriormente depositadas no herbário da UNIVATES, após desidratação em estufa. Foram identificados um total de 56 espécies, distribuídas em 48 gêneros e 31 famílias. Esta diversidade de espécies é confirmada pelo gráfico de suficiência amostral realizado, que aponta que a partir da 25ª parcela, apenas 7 espécies foram acrescidas. Ao total foram observadas 65 parcelas, onde 8 foram encontrados sem vegetação arbórea alguma, ou com exemplares de dap desconsiderável. Apenas 9 árvores mortas foram encontradas no talude marginal do arroio. Destacam-se as espécies *arecastrum romanzoffianum* (cham.), *glassman* (jerivá), *salix humboldtiana willd* (salgueiro), *sebastiania commersoniana* (baill.), *smith & downs* (branquilha), *cupania vernalis camb.* (Camboatá), *luehea divaricata mart.* (Açoita-cavalo), *patagonula americana l.* (Guajuvira), *parapiptadenia rigida* (benth.) *Brenan* (angico) e outras.

MICROORGANISMOS EMERGENTES

Equipe: Lisângela Rita Penz, Cláudia Majolo e Suely Schwengber

Orientadora: Rosângela Uhrig Salvatori

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Microorganismos emergentes apesar de alguns patógenos alimentares já estarem bem caracterizados, estes microorganismos têm sido considerados emergentes devido ao aumento do número de casos relacionados a eles nos últimos 10 a 15 anos. Causadores de doenças transmissíveis por alimentos (DTAS), são responsáveis por cerca de 80 milhões de pessoas atingidas e de 9 mil óbitos nos Estados Unidos, no ano de 2001, o que custou cerca de 22 bilhões de dólares com tratamento, hospitalização e perda de produtividade. No Brasil, os números são muito inferiores, devido à falta de dados e de informação da população sobre estas doenças. Segundo Van de Venter, o aparecimento de certos patógenos alimentares ocorre por várias causas: - recente aumento de casos relatados; - dispersão devido a novos veículos de transmissão; - rápido aumento da incidência em uma região geográfica; - identificação devido a melhores métodos analíticos ou maior conhecimento, mesmo após disseminação. O aumento da população imunodeprimida (HIV, idade, transplantes e doenças crônicas), a adaptação microbiana por meio da seleção natural, o maior consumo de produtos frescos (sem tratamento térmico), a contaminação cruzada, as mudanças de hábitos da população (alimentação fora de casa), o aumento do comércio e de viagens internacionais, facilitando a rápida disseminação de patógenos em todo o mundo, são fatores que podem afetar a epidemiologia dos microorganismos alimentares emergentes. Dentre os microorganismos emergentes causadores de DTAS, destacam-se a *listeria monocytogenes* e o *campylobacter jejuni*, que serão abordados nesse trabalho. A legislação Brasileira já mostra preocupação com a *listeria monocytogenes*, exigindo sua ausência em queijos. Quanto ao *campylobacter jejuni*, embora ainda não haja exigências para que seja feita sua pesquisa em alimentos, provavelmente se tornará a próxima barreira no comércio de alimentos.

MINIMIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS GERADOS EM UMA INDÚSTRIA DE COLA

Apresentadora: Monia Regina Koste

Orientador: Mauro L. Martens

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O aumento das demandas ambientais da sociedade tem exigido do setor produtivo respostas cada vez mais eficientes aos problemas causados ao meio ambiente. As empresas que viam a questão ambiental como um gasto a mais, estão despertando para a necessidade de tratar seus resíduos corretamente como também a repensarem seus processos industriais para gerarem menos resíduos e obterem assim ganhos econômicos. Dada a importância de um adequado gerenciamento ambiental, foi realizado um estudo de caso numa indústria de colas sobre a possibilidade de minimizar a geração dos resíduos sólidos. Para tanto, foi feita uma análise do processo produtivo, descrevendo as diferentes etapas e suas respectivas gerações, para então propor soluções de melhoria através de técnicas baseadas no conceito de produção mais limpa para eliminar e ou minimizar resíduos sólidos gerados.

O EFEITO ESTUFA E SEU REGISTRO EM ANÉIS DE CRESCIMENTO DE GIMNOSPERMAS: EVIDÊNCIAS EM MADEIRAS FÓSSEIS E ATUAIS NO RS - II

Equipe: Isa Carla Osterkamp, Jaqueline Spellmeier, Juliana Salvi e Etiene F. Pires

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

Um dos aspectos problemáticos da história da terra envolve o esclarecimento das causas da alternância entre períodos de resfriamento e aquecimento global (ciclo greenhouse-icehouse) e estabelecimento dos momentos de ocorrência dos mesmos. A fase greenhouse, ou período quente, pode causar catástrofes às condições humanas, mas, por outro lado, proporcionar a temperatura adequada para alguns processos biológicos. Um dos processos biológicos afetados por estes efeitos é o crescimento das árvores. Assim, a análise de anéis de crescimento é uma poderosa ferramenta para a verificação de sazonalidade climática e produtividade florestal. A resposta do crescimento das árvores às altas taxas de CO₂ no ambiente (característica de fase greenhouse) é conseqüentemente melhor entendida se existirem dados de crescimento de lenhos atuais. Estes dados comparados com dados de lenhos fósseis forneceram bases para reconstruções paleoclimáticas e estabelecimento de um panorama atual, visando a estabelecer o padrão vigente em greenhouse ou icehouse. Como o mesozóico é considerado como sendo um período de clima quente, a análise de lenhos fósseis deste período fornece um padrão de crescimento arbóreo em fase greenhouse. As ocorrências de fósseis vegetais no mesozóico do Rio Grande do Sul estão concentradas na região central do estado. Os fósseis ocorrem como caules silicificados de grande porte, normalmente rolados sobre sedimentos de diversas idades, que se distribuem amplamente numa faixa leste-oeste de 200 km, sendo que o mais expressivo registro ocorre nas regiões dos municípios de São Pedro do Sul e Mata. Esses fósseis podem ainda estar inclusos em depósitos areno-pelíticos de unidades estratigráficas correspondentes ao triássico. O afloramento linha São Luiz, correspondente a formação caturrita - triássico, localizado nos arredores do município de Faxinal do Soturno, contém diversos fragmentos de lenhos gimnospermicos fósseis *in situ*, possibilitando uma análise confiável dos padrões de crescimento arbóreo durante esta fase de deposição. Com relação a madeiras atuais, a região escolhida trata-se do planalto meridional brasileiro no RS. O objetivo central do presente trabalho é inferir o aquecimento global (efeito estufa) em anéis de crescimento de lenhos gimnospermicos fósseis e gimnospermas atuais. Para a coleta de madeira atual, a metodologia adotada é a utilização de troncos de gimnospermas que foram cortadas com devido licenciamento ambiental. Em lenhos fósseis, o método de laminação seguirá o protocolo proposto em bibliografia específica e a análise tem a colaboração de especialistas em lenhos gimnospermicos fósseis. A análise de lenhos fósseis identificou um novo taxon, designado como *somerxylon spiralous n.gen. Et n. sp.*, que tem caráter inédito para o triássico superior. Como resultado, pretende-se enquadrar uma fase do ciclo greenhouse-icehouse para a atualidade, através da comparação de anéis de crescimento de lenhos gimnospermicos fósseis e gimnospermas atuais.

ORDENS DE INSETOS PRESENTES NO CULTIVO CONSORCIADO DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis* A. ST. HIL.) NOS MUNICÍPIOS DE ILÓPOLIS E PUTINGA/RS

Apresentadora: Marília Carniel

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e

UNIVATES - Centro Universitário

A erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St. Hil.) desempenha um importante papel socioeconômico, principalmente na região sul do Brasil. A constatação de um número cada vez maior de insetos nos pés de erva-mate está gerando queda na produtividade e qualidade, podendo

até inviabilizar o seu cultivo. Este trabalho teve como objetivo determinar as ordens de insetos presentes em agroecossistemas de cultivo de erva-mate nos municípios de Ilópolis (52° 7' 29" w, 28° 55' 43" s) e Putinga (52° 9' 26" w, 29° 0' 0,75" s), ambos localizados na encosta do Rio Grande do Sul, sendo avaliada a forma de cultivo consorciada. As coletas foram realizadas no período de janeiro a julho de 2003 utilizando puçá e guarda-chuva entomológico. Com o primeiro foram tomadas dez amostras aleatórias, constituídas de dez redadas cada uma, totalizando cem redadas. Com o segundo, foram escolhidas aleatoriamente dez erva-mateiras, nas quais foram dadas quatro batidas em cada galho da planta. Os organismos foram postos em câmaras mortíferas, cujo interior era constituído de papel filtro umedecido com acetato de etila, identificadas de acordo com o meio de coleta. Foi realizada a triagem do material coletado e os insetos armazenados em álcool 80%. para a determinação das ordens, foram utilizadas as chaves dicotômicas de Carrera (1980), Zucchi (1995) e Gallo *et al.* (2002). As ordens encontradas foram as seguintes: *diptera*, *hemiptera*, *hymenoptera*, *coleoptera*, *lepidoptera*, *orthoptera*, *psocoptera*, *thysanoptera*, *trichoptera*, *isoptera*, *phasmatodea*, *blattodea*, *odonatae* *dermaptera*, totalizando 5653 insetos. No município de Ilópolis, na coleta com guarda-chuva, as ordens *hemiptera* e *coleoptera* foram as mais frequentes, enquanto que, com rede, diptera foi a mais numerosa. Já em Putinga, com guarda-chuva, o predomínio dos insetos encontrados foi das ordens *hemiptera* e *hymenoptera*, enquanto que com puçá foram os *hemiptera* e *diptera*.

PERSPECTIVAS DE UTILIZAÇÃO DO CONTROLE BIOLÓGICO NA CULTURA DO MORANGO

Equipe: Marla Maria Marchetti, Fernanda Domingues Neumann e Marisa Ambrosi

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e UNIVATES - Centro Universitário

O controle biológico é um vasto campo de estudos, baseado no fenômeno natural de muitas espécies viverem e se alimentarem de outros organismos, cujas populações são reguladas, e às vezes erradicadas de um ecossistema. Estas espécies são denominadas inimigos naturais. Para que o controle de ácaros na cultura do morango possa ser realizado com base no manejo integrado, diversas etapas precisam ser seguidas. A primeira delas é estudar a biologia e ecologia da praga, de forma a se conhecer detalhes da sua reprodução e desenvolvimento, as épocas e locais de maior ocorrência e os fatos ambientais que interferem nesse processo. É de grande importância conhecer os inimigos naturais que podem estar atuando no controle biológico natural e qual seu potencial de exploração como agentes de controle. É um ponto básico nessa questão a determinação do nível de dano econômico para então se definir o nível de controle. A forma mais usual de controle dessas pragas em outras culturas é pelos acaricidas químicos. Contudo, embora sejam eficientes, sua aplicação requer estudos básicos de eficiência e segurança, porém, pelas próprias características da cultura (arquitetura da planta e forma de cultivo), pode-se perfeitamente pensar na real possibilidade de uso do controle biológico de ácaros, seja por meio de ácaros predadores ou microrganismos entomopatogênicos. Na cultura do morango, os ácaros são de recente preocupação. No Brasil, existem poucos trabalhos sobre controle biológico aplicado. Felizmente esta situação vem mudando nas duas últimas décadas, com o crescente interesse na preservação do ambiente e dos recursos naturais. Não obstante, o controle biológico é um tipo ideal de controle, por se tratar de um fenômeno natural. Existe uma dicotomia no enfoque deste tipo de controle: controle biológico natural, que é aquele que ocorre naturalmente, sem interferência humana, e controle biológico clássico, que implica na manipulação de inimigos naturais pelo homem e geralmente se refere à introdução de um agente de controle, seja ele predador ou patógeno, numa dada região. O controle biológico é considerado o componente fundamental do equilíbrio da natureza, cuja essência se baseia no mecanismo da densidade recíproca: o aumento da densidade populacional de um ácaro praga implica em maior quantidade de alimento disponível aos seus inimigos naturais, cujas populações também aumentam, provocando um decréscimo na densidade da praga e na disponibilidade de alimento, o que acarretará uma queda dos níveis populacionais destes inimigos naturais, permitindo que a população da praga se recupere e volte a crescer. Assim, os inimigos naturais, no caso predadores, são agentes de mortalidade dependentes da densidade populacional do ácaro praga. Alguns fatores ambientais de mortalidade, como temperatura, umidade, luminosidade e precipitação, agem independentemente

da densidade populacional da praga, pois uma ocorrência climática desfavorável pode surgir quando a densidade é alta ou baixa, sendo assim fatores de mortalidade independentes da densidade. Em cada ecossistema existem espécies abundantes e espécies raras e geralmente cada espécie mantém um *status* numérico, mais ou menos constante, por longo período de tempo.

PLANTAS DA BÍBLIA

Apresentadora: Tatiana Krey

Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Observa-se que várias plantas têm seu uso descrito desde o início da história da humanidade. Porém, desde o surgimento da escrita, a história da humanidade tomou um novo caminho, a cultura passou de tradição a história documentada. Neste contexto, a bíblia é um documento escrito mais importante da história da humanidade, sendo que nela constam descrições que até o momento testam ser averiguadas pela ciência. Todavia, ocorrem nela vários registros da histórica relação homem-planta, fato que facilmente é avaliado quando se efetua a inter-relação espiritualidade (religião) e ciência, no caso a botânica. Assim, a contribuição da bíblia enquanto livro histórico dimensiona outra forma de pensar o conhecimento botânico, ou seja, vislumbra-se que o pensamento humano, em especial dos povos descritos na Bíblia, já embasava o que hoje pode determinar os caminhos da pesquisa da ciência.

PROGRAMA DE COMBATE À DENGUE NO MUNÍCIPO DE LAJEADO/RS

Apresentador: Dinarte Gonçalves e Daiana Bald

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A relação entre vírus e insetos hematófagos (que sugam sangue, do homem e de animais), é uma relação muito antiga na natureza. As doenças causadas por esses vírus transportados por insetos são denominados arboviroses. Assim o dengue e a febre amarela são arboviroses transmitidas por mosquitos da ordem (diptera). As arboviroses ocorrem tanto nas regiões tropicais como nas regiões temperadas. Somente o dengue surge sob a forma de grandes epidemias, este caráter repentino e a ocorrência de um grande número de casos o distingue epidemiologicamente das demais enfermidades. O combate a transmissores de doenças ao homem no Brasil foi, durante longo tempo, atribuição exclusiva do governo federal. A constituição de 1988 ao estabelecer o SUS - Sistema Único de Saúde - consagra a gestão dos recursos de saúde como uma atribuição do município, privilegiando as ações locais. A grande maioria dos municípios brasileiros ainda não está capacitada tecnicamente para enfrentar estas atribuições e é comum a espera de ações federais ou estaduais para a solução de problemas nesta área, agravando a situação pela falta de adoção de medidas que estão ao seu alcance. Vários municípios incluindo Lajeado/RS, já estão investindo seus próprios recursos, buscando convênios com órgãos federais e estaduais, viabilizando o controle de vetores, pragas e administrando melhor os recursos disponíveis. A metodologia usada no município de Lajeado/RS consiste basicamente na pesquisa domiciliar para a detecção de focos de *aedes albopictus* possíveis focos de *aedes aegypti*, desenvolvidas através das seguintes atividades: 1º levantamento de índices (LI) é feito por meio de pesquisa larvária, para conhecer o grau de infestação, dispersão e densidade nas localidades. 2º pesquisas em pontos estratégicos (PE), ponto estratégico é o local onde há grande concentração de depósitos preferenciais para a desova de vetor ou seja, especialmente vulneráveis à introdução do vetor, deverão ser identificados, cadastrados e constantemente atualizados, sendo inspecionados quinzenalmente.

PROGRAMA INTERNO DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS: GERENCIANDO OS RESÍDUOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Equipe: Ana Paula Zagonel, Luciana Turatti e Cleusa Scapini Becchi
Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Diariamente a humanidade produz milhões de toneladas de resíduos de diversas origens, em decorrência de um sistema de produção, circulação e consumo de bens e serviços que aumenta cada vez mais a quantidade gerada. Ao contrário da maioria dos resíduos produzidos pela natureza, os que são gerados pelo homem têm uma velocidade de produção muito maior que a de decomposição, sendo que o primeiro problema a surgir na sua administração é a forma de eliminá-lo. A tendência atual aponta, como equacionamento do problema dos resíduos, a observação de três pontos básicos: a redução, que consiste em diminuir a quantidade de lixo produzido, desperdiçar menos, consumir só o necessário, sem exageros; a reutilização, que dá nova utilidade a materiais que, na maioria das vezes, consideramos inúteis e são jogados no lixo; e a reciclagem, que prega a produção de novos materiais a partir da reutilização de sua matéria-prima para fabricação de novos produtos. Entendendo essa problemática, a UNIVATES lançou no início do ano de 2002 o programa interno de separação de resíduos, que tem como objetivo principal a sensibilização da comunidade acadêmica para a questão do lixo. É intenção, com o decorrer da implantação do programa, que se desenvolva uma visão crítica da situação atual e, conseqüentemente, ocorra uma diminuição na produção de resíduos, um aumento da reutilização de materiais, e uma viabilização da reciclagem de materiais na instituição.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SOS ARROIO ARROIO DO MEIO

Apresentadora: Cristine Gerhardt Rheinheimer
Orientadora: Maria Eloisa Farias
Instituição: ULBRA

A principal linha de ação deste projeto consistiu-se em desenvolver um trabalho na escola através de uma ação educativa, visando a sensibilizar e conscientizar a população arroioense da progressiva degradação do Arroio Arroio do Meio e da importância de sua preservação para o meio ambiente. O trabalho desenvolvido pretendeu servir à comunidade de Arroio do Meio como fonte de informações sobre o passado e o presente do arroio, servindo como documentário de suas condições ambientais passadas e atuais, a fim de sensibilizar e conscientizar as pessoas da importância e necessidade de sua preservação. Objetivou-se preservar o Arroio Arroio do Meio e suas margens; através da reconstrução da história do arroio, sensibilizar e conscientizar a comunidade da importância de sua preservação para o meio ambiente. As ações desencadeadas por este projeto tiveram como objetivo fazer com que a escola fosse o ponto de partida para um processo de conscientização da sociedade, no sentido da construção de um mundo ecologicamente equilibrado, com cidadãos preocupados com a preservação do meio. O plano de ação desenvolveu: observação, diagnóstico, registro em filmagens e fotografias do estado atual do Arroio Arroio do Meio, bem como os problemas ambientais do mesmo; realização de caminhada de limpeza para recolhimento do lixo depositado nas margens do arroio e redondezas; confecção de um mapa gigante do município, em forma de quebra-cabeça, destacando a área do recorte ambiental - arroio; coleta e análise da qualidade da água e do solo, em suas margens; leitura e interpretação da legislação ambiental para saber identificar crimes ambientais; solicitação de auxílio e informações interinstitucionais: Departamento do Meio Ambiente, Secretaria de Planejamento e Agricultura da Prefeitura Municipal de Arroio do Meio, Emater de Arroio do Meio, Organizações não-governamentais - Ecobé e Corsan (entrevistas, palestras, monitoria nas saídas a campo);

entrevista a moradores antigos e atuais, próximos do recorte ambiental em estudo, para obter informações sobre as condições ambientais existentes antigamente. Obteve-se como resultados: a repovoação do arroio com alevinos; coleta do lixo depositado nas margens do arroio; plantio de mudas de árvores nativas; desenvolvimento de oficinas pedagógicas com ênfase nas questões ambientais; envolvimento das escolas do município no debate das causas e soluções dos problemas levantados, buscando soluções alternativas; e promoção de encontros de professores de diferentes áreas do conhecimento.

RECONHECIMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DAS ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS DO SUL DO BRASIL EM FRAGMENTOS DE MATA CILIAR DO ARROIO SARAQUÁ, NO PERÍMETRO URBANO DA SEDE DO MUNICÍPIO DE SANTA CLARA DO SUL/RS

Equipe: Marcelo Heisler e João Augusto Bagatini

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A mata ciliar desempenha papel fundamental na conservação das margens dos cursos hídricos. São sistemas que funcionam como reguladores do fluxo da água, sedimentos e nutrientes entre os terrenos mais altos da bacia hidrográfica e o ecossistema aquático, mantendo a conservação dos solos. O Brasil possui a flora arbórea mais diversificada do mundo. Entretanto, espécies de grande valor estão em vias de se extinguirem, assim como representantes da fauna, que dependem dessas espécies. No Estado, a derrubada da floresta começou aos poucos, com a chegada dos colonos europeus, que se estabeleceram na região das florestas. Recuperar um ecossistema florestal ciliar a partir de uma abordagem científica implica em reconhecer a complexidade dos fenômenos que se desenvolvem nessas formações como um todo, compreender os processos que levam à manutenção desses ecossistemas no tempo e disponibilizar estas informações para a elaboração, implantação e condução de projetos de restauração destas formações. Em regiões com formações naturais muito fragmentadas, qualquer proposta de recuperação ciliar têm suas possibilidades de sucesso ampliadas, se a diversidade das formações ciliares remanescentes daquela região for considerada na escolha das espécies. Este levantamento fitossociológico de mata ciliar do Arroio Saraquá, no perímetro urbano da sede do município de Santa Clara do Sul/RS, foi realizado através do método de parcelas de 10m x 10m. Um total de 65 pontos de amostragem foi suficiente para a caracterização dos indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (dap) igual ou superior a 10 cm. Foram amostradas um total de 56 espécies, distribuídas em 48 gêneros e 31 famílias. Destacaram-se as espécies *arecastrum romanzoffianum* (cham.) *glassman* (jerivá), *salix humboldtiana* willd (salgueiro), *sebastiania commersoniana* (baill.), *smith & downs* (branquilha), *cupania vernalis* camb. (Camboatá), *luehea divaricata* mart. (Açoita-cavalo), *patagonula americana* l. (Guajuvira), *parapiptadenia rigida* (benth.) *Brenan* (angico) e outras.

ROTA AMBIENTAL: UMA CAMINHADA PELAS BELEZAS NATURAIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Equipe: Guilherme Uhrig, Keli Hepp e Ana Paula Zagonel (Grupo de trabalho: Sociedade)

Orientadora: Cátia Viviane Gonçalves

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O campus da UNIVATES - Centro Universitário é um reduto de curiosidades e descobertas. Uma simples caminhada pode tornar-se em uma agradável aventura pelas belezas naturais que cerca o local. Com a intenção de facilitar o contato das pessoas com o ambiente

natural presente na UNIVATES, foram implantadas placas indicativas e/ou informativas para conhecimento monitorado ou auto-guiado, bastando, portanto, seguir as orientações e aproveitar o passeio. A idéia da “rota ambiental” foi sugestão dos grupos de trabalho criados com a implementação da ISO 9001:2000 no segmento PMT/PROAD, sendo que, inicialmente, foi mostrada uma proposta de roteiro por parte do grupo de pesquisadores e bolsistas do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES, a qual foi adaptada para a realidade do processo de visitação ao campus central, sendo inaugurada a partir da apresentação na VI MEEP.

THE *BOTRYCHIOPSIS* GENUS AND ITS BIOSTRATIGRAPHIC IMPLICATIONS IN SOUTHERN PARANÁ BASIN

Equipe: Jaqueline Spellmeier, Isa Carla Osterkamp, Juliana Salvi e Etiene Fabbrin Pires

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: FUNADESP e FAPERGS

Botrychiopsis has been considered an important floristic element of westphalian/artinskian associations of the Paraná Basin. The occurrence of *botrychiopsis* in roof-shales of the Rio Bonito formation in southern Paraná Basin (quitéria area), supported by the identification of *botrychiopsis valida*, enlarges the genus biochron. Consequently, the stratigraphic hierarchy for *botrychiopsis plantiana* and *botrychiopsis valida* was defined for the Paraná Basin. Although it is climatically controlled and related to a deglaciation icehouse stage, stratigraphic distribution of the genus presents a substantial climate tolerance, from cold/cool to warm/temperate conditions. A new phytostratigraphic zonation is proposed for the southern portion of the basin that includes the *botrychiopsis* zone (asselian/kungurian), which is subdivided into the *botrychiopsis plantiana* (asselian/artinskian) and *botrychiopsis valida* (late artinskian/kungurian) subzones.

TRANSGÊNICOS DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Priscila Castoldi, Vera Nummer, Edson Bruxel, Rodrigo Toigo, Rudimar Cerutti, Rafael Tura e Odirlei Guedini

Orientador: Nilo Kern Cortez

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O uso de transgênicos tem sido um assunto polêmico. Instituições como o IDEC - Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - e os ambientalistas do Greenpeace trabalham contra esta utilização. Baseados nessas instituições, consultamos as listagens de produtos comercializados no Brasil, com OGMs. A partir dessa listagem fizemos levantamentos dos produtos existentes na região do Vale do Taquari. Esses produtos serão apresentados aos participantes da VI MEEP, como um alerta. A decisão de consumir ou não o produto cabe a cada um dos ouvintes, cabe a nós apenas informar.

UTILIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA NO PLANEJAMENTO AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS DE LAJEADO, ESTRELA E ARROIO DO MEIO

Equipe: Claudete Rempel e Gisele Cemin

Orientador: Eduardo Périco

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Na perspectiva moderna de gestão do território, toda ação de planejamento e monitoramento do espaço deve considerar as diferentes variáveis envolvidas: meio biótico, físico e humano, bem como suas inter-relações. Partindo dessas variáveis, um modelo de ocupação ordenada do território deve compatibilizar o desenvolvimento econômico e social de um município com a qualidade ambiental. Nesse sentido, o objetivo principal do presente trabalho é, através do uso de sistemas de informação geográfica, fornecer subsídios para identificação e análise de incompatibilidades entre o desenvolvimento de atividade humanas e a capacidade de suporte do ambiente. Dessa forma, através do uso de regras de decisão, pretende-se traçar estratégias que visem a uma ocupação racional do território, indicando quais as áreas propícias para atividades que causam ou não impacto ambiental nos municípios de Lajeado, Estrela e Arroio do Meio. Em uma primeira fase, realizou-se análise dos ambientes mais adequados para a implantação de um distrito industrial no município de Arroio do Meio, locais mais aptos à expansão imobiliária no município de Lajeado e alguns pontos turísticos da área de abrangência do estudo.

VARIAÇÃO FITOFISIONÔMICA EM TRÊS AMBIENTES COM VEGETAÇÃO REGENERATIVA DE MESMA IDADE NO JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO - JBL

Equipe: João Augusto Bagatini e Marcelo Heisler

Orientador: André Jasper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente estudo comparou a composição florística de três áreas com vegetação regenerativa dentro do Jardim Botânico de Lajeado - JBL, que possuem o mesmo tempo de abandono (13 anos), mas são distintas fitofisionomicamente. Por ser uma área de preservação ambiental, os processos regenerativos ocorrem sem interferência humana. Foram medidos exemplares com altura superior a 1 m e com diâmetro da base do caule maior e igual a 5 cm. A altura dos exemplares foi estimada com a aproximação de uma régua de 3 metros de comprimento. Através da média aritmética destes resultados, obteve-se a altura média da vegetação. Foram citadas as espécies herbáceas e sub-arbustivas relevantes, além de indivíduos arbóreos jovens, que foram apenas quantificados. Não foram consideradas lianas. A avaliação foi feita usando uma parcela de 30 m x 4 m em cada área, onde todos os exemplares enquadrados nas dimensões mínimas estabelecidas foram incluídos na amostragem. Os resultados foram os seguintes: área 1: foram encontradas 19 espécies e 169 indivíduos, dos quais 9 estavam mortos. Altura média da vegetação de 8,6 m. As espécies mais frequentes foram *piper aduncum* L. (31,1 %), *allophylus edulis* (st. Hil.) radlk. (8,26 %), *hedychium coronarium j. konig* (7,8 %) e *matayba elaeagnoides radlk.* (6,49 %). área 2: foram encontradas 13 espécies e 129 indivíduos, dos quais 9 estavam mortos. Altura média da vegetação de 7,5 m. As espécies mais frequentes foram *piper aduncum* L. (40,4 %), *trema micrantha* (L.) Blume (21,56 %), *hedychium coronarium j. konig* (10,78 %) e *matayba elaeagnoides radlk.* (9,24 %); área 3: altura média da vegetação de 2,10 m. Foram encontrados 85 indivíduos de 10 espécies, sendo as seguintes as mais frequentes: *andropogon bicornis* L. (46,8 %), 1 espécie arbustiva não identificada (22,23 %), *cortaderia selloana* (Schult. e Schult. F.) *asch. e gaebn.* (8,19 %) e *baccharis dracunculifolia* dc. (5,85 %). A variação da fitofisionomia pode estar atrelada a fatores ambientais como umidade, fertilidade do solo, proximidade de fontes naturais de propágulos e sombreamento.

Considerando que as áreas 1 e 2 localizam-se próximas de curso hídrico, sendo inundadas periodicamente, e que a área 3 não possui contato com águas superficiais e sua estrutura edáfica evidencia saibro superficial, podem ser estes os fatores limitantes para o desenvolvimento da vegetação da área 3.

ÁCAROS PREDADORES ASSOCIADOS À CULTURA DO MORANGO (*Fragaria sp.*: *Rosaceae*) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Equipe: Marla Maria Marchetti e Marisa Ambrosi

Orientador: Noeli Juarez Ferla

Instituição: Secretaria de Ciência e Tecnologia e

UNIVATES - Centro Universitário

No estado do Rio Grande do Sul, o morango (*Fragaria sp.*) é cultivado por pequenos agricultores que utilizam a mão-de-obra familiar, sendo essa cultura de grande importância econômica para esses minifúndios. Ácaros fitófagos da famílias *tetranychidae* e *tarsonemidae* ocorrem nesta cultura, sendo o ácaro-rajado (*Tetranychus urticae koch*) o mais comum e o causador dos maiores danos. O objetivo deste estudo foi determinar as espécies de ácaros predadores nessa cultura no estado do Rio Grande do Sul. O estudo foi realizado na variedade oso grande nos municípios de Bom Princípio, Capitão e Lajeado, entre os meses de agosto de 2002 e julho de 2003. Em cada campo foram escolhidas, ao acaso, quinze plantas, das quais foram coletadas três folhas, totalizando 45 folhas/campo. Nesses campos não foram realizados tratamentos fitossanitários durante o estudo. As folhas foram acondicionadas em sacos plásticos mantidos em caixa de isopor com gelo para manter baixa a temperatura e levadas ao laboratório para realizar a contagem e coleta dos ácaros. Os ácaros predadores foram coletados, montados em lâmina com meio de hoyer e identificados com o auxílio de microscópio óptico com contraste de fase. Foram observados ácaros das famílias *Eriophyidae*, *Cunaxidae*, *Phytoseiidae* e *Stigmaeidae*. Os fitoseídeos foram os ácaros de maior diversidade com 11 espécies, enquanto que nas demais famílias foi observado apenas uma espécie de cada. *Phytoseiulus macropilis* (*banks*) foi a espécie mais frequente nos municípios de Bom Princípio e Capitão, enquanto que *Neoseiulus californicus* (Mcgregor) foi a espécie mais abundante no município de Lajeado.

CIÊNCIAS DA SAÚDE



A ARTE DA REFLEXOLOGIA

Apresentador: Chodi Luiz Maruyama
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Para a arte da reflexologia, o pé humano é uma obra prima de arquitetura. Essa delicada estrutura, apenas uma fração do tamanho do corpo, equilibra, suporta e transporta todo o peso corporal. A facilidade com que esses apêndices relativamente pequenos adaptam-se às suas tarefas é nada menos que espantosa. Raras são as pessoas que prestam atenção aos seus pés, os quais são muito maltratados ao longo da vida. Pouca atenção é dada aos sérios problemas de saúde provocados por distúrbios que os próprios indivíduos causam aos pés. A estrutura dos pés constitui nossa base e alicerce. Um alicerce forte depende do correto alinhamento e funcionamento das articulações, e qualquer prejuízo para essas funções vai deslocar o centro de gravidade do corpo. Nesse caso, outras partes do corpo vão ter de compensar isso, causando dores nos joelhos, nas pernas e na barriga das pernas, além de problemas nas costas. Má circulação, postura incorreta e dor de cabeça podem ser atribuídas a pés cansados e a tornozelos inchados. A estrutura dos pés pode ser gravemente danificada por sapatos apertados, caminhar incorreto e por qualquer outra forma de esforço excessivo. Essas condições causam deformidades nos pés que vão desde calos até danos mais sérios, como joanetas e aumento das articulações dos artelhos. As deformidades e irregularidade dos pés também afetam os reflexos e meridianos nos quais elas se manifestam. Isso, por sua vez, pode influenciar as partes correspondentes do corpo, causando congestão no fluxo de energia e, possivelmente, afetando os órgãos associados. Para um reflexologista, os pés contam mil histórias. Os pés representam o corpo e toda a massa ou fissura fornece uma indicação a respeito da natureza do problema. A reflexologia pode ser considerada o equivalente a uma regulação - um ajuste do corpo, o que faz sentido tratar corretamente para manter a harmonia e a qualidade de vida.

A FEMINILIDADE E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Apresentadora: Silvane Fensterseifer Isse
Orientador: Silvino Santin
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A educação física, ao ser introduzida como disciplina do currículo escolar, já encontrou a separação de meninos e meninas, e teve, desde o início, o intuito de ensinar-lhes que seus corpos são diferentes e que, portanto, devem exercitar-se e portar-se de maneiras diferentes. Apoiada em explicações biológicas e a serviço de interesses políticos e econômicos, ela se colocou, desde o momento de sua institucionalização, como lugar de criação e manutenção das distinções entre meninos e meninas. Desde que ingressou na escola, a educação física vem pautando suas ações nas diferenças físicas, nas habilidades motoras e no quanto os sujeitos de cada sexo são capazes de atender às suas expectativas de rendimento e objetivando a obtenção de saúde e aptidão física. A forma como vem formando seus/suas profissionais e como esses constroem suas práticas docentes nos diferentes níveis de ensino demonstram que a educação física parece ter um discurso bastante explícito e evidente a respeito dos gêneros. As diferenças sexuais se constituem, ainda hoje, razão para diferentes formas de tratamento do corpo de meninos e meninas nas aulas de educação física. As hierarquias parecem persistir, pois os atributos, supostamente masculinos, como força, velocidade, agilidade e competitividade, ocupam ainda lugar de destaque no planejamento e avaliação de professores e professoras. A forma como a maioria das aulas tem sido planejadas tem afastado um grande número de meninas e reforçado a supremacia masculina nas aulas de educação física. Apesar de a preocupação com a co-educação física ser hoje uma constante nos discursos e produções acadêmicas da área, ainda é pequeno o número de professores e professoras que têm transformado as práticas corporais propostas em suas aulas em um meio que permita a problematização das diferenças de gênero.

A IMPORTÂNCIA DO GELO NAS LESÕES DO DIA A DIA

Equipe: Daniel Dal Molin, Leila Reichert e Melissa R. Balestro

Orientador: Glaucio Coutinho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Poucos sabem da real importância do uso do gelo nas lesões do dia a dia, deixando muitas vezes, de usar esta técnica simples, barata, mas muito eficaz no tratamento das lesões agudas. O principal objetivo do uso do gelo é retirar calor do corpo. A retirada de calor induz os tecidos a um estado de hipotermia com uma redução da taxa metabólica local, promovendo, assim, uma redução das necessidades de oxigênio da célula, preservando-a e permitindo que ela possa ser recuperada sem lhe adicionar mais danos do que aqueles já instalados pela lesão primária. Com a técnica conseguimos: redução da dor, estimulação do relaxamento muscular, mobilização precoce e redução da inflamação.

A INFLUÊNCIA DO NÍVEL SOCIAL NA IDADE DA PRIMEIRA GRAVIDEZ

Equipe: Norize Paula Chaves e Camila Allgayer

Orientadora: Marta Guerizoli Neves

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nas camadas de nível educacional mais alto, as mulheres brasileiras seguem de perto a tendência internacional de completar os estudos, conseguir trabalho e independência financeira antes de pensar em filhos. Paradoxalmente, no entanto, ao lado dessa característica de novos tempos, convivemos com o antigo problema da gravidez na adolescência, agravada agora pelo início precoce da fase fértil das mulheres. Este projeto de pesquisa teve como objetivo comparar a faixa etária da primeira gravidez entre mães de escola pública e particular e verificar a influência do nível social na idade da primeira gestação. O projeto foi realizado em duas escolas, uma pública e outra particular, que chamaremos, respectivamente, de escola A e de escola B. Na escola A foi feita análise do histórico familiar dos alunos de 7ª e 8ª séries, na faixa etária de 13 a 15 anos e na escola B foram analisados os históricos familiares dos alunos de 8ª série e 1º ano do ensino médio, na faixa etária de 13 a 16 anos. Foram entregues questionários aos alunos para que respondessem em aula e, após, devolvessem. A análise foi feita relacionando a idade materna da primeira gravidez com a classe social. Com esses dados foi possível avaliar se a classe social estava realmente influenciando na idade precoce da primeira gravidez. Após análise dos questionários, pode-se constatar que na escola A, estadual, um número maior de mães tiveram sua primeira gravidez entre 17 e 18 anos, com um percentual de 22,7%. Já na escola B, particular, a idade ficou entre 27 e 28 anos, com um percentual de 24,2%. Notou-se que a diferença entre as idades da primeira gestação ficou em torno de 10 anos entre mães da escola A e B. Portanto pode-se comprovar que o nível social influencia na idade da primeira gravidez.

A PRÁTICA EDUCATIVA COM ALUNOS QUE APRESENTAM PARALISIA CEREBRAL E DEFICIÊNCIA MENTAL

Apresentadora: Analígia Becker

Orientadora: Andréa Tonini

Instituição: UFSM

O presente resumo é decorrente do estágio de final de curso de graduação que está sendo realizado no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial/UFSM, no presente ano, com uma turma de Jardim A, sendo esta composta por quatro alunos, entre eles, três com paralisia cerebral e um com deficiência mental. No andamento do trabalho identificou-se como maior dificuldade no relacionamento com os alunos, a limitação e inexistência da linguagem verbal, consequência da paralisia cerebral e deficiência mental. De acordo com esta situação e considerando que a expressão verbal constitui um fator fundamental do desenvolvimento humano, principalmente em seu aspecto cognitivo, optou-se por realizar uma revisão literária sobre o desenvolvimento da linguagem e sua expressão, tendo como objetivo principal oferecer aos alunos uma forma possível de comunicação, que torne possível o diálogo nas aulas, oportunizando a eles uma possibilidade maior de êxito em seu desenvolvimento global. Essa busca se estabeleceu a partir do confronto do sujeito com vários tipos de situação-estímulo planejadas para influenciá-los, analisando as respostas por eles emitidas. Neste processo, a avaliação realizou-se com a finalidade de favorecer o melhor desempenho da prática educativa, enfocando todo o processo de aprendizagem, assim como, a auto-avaliação constante dos objetivos e procedimentos previstos, visando sempre suprir as necessidades verificadas e exigidas no decorrer das aulas. Partindo disto, deu-se ênfase à comunicação alternativa, utilizada como um recurso permanente de comunicação, assim como, estímulo verbal, que possibilita a organização do pensamento e a estruturação da linguagem. Estes sistemas de comunicação constituem-se de vários elementos de representação através de imagens, como objetos, fotografias, desenhos representativos, que são associados às atividades realizadas pelos alunos. Ao longo deste trabalho, que terá continuidade no decorrer desse ano, observou-se importantes avanços, principalmente no que se refere ao vínculo afetivo estabelecido com os alunos, fator essencial para se realizar o trabalho proposto. Muitas vezes o andamento do trabalho foi dificultado pelo desânimo e apatia dos alunos, gerados pelas contraindicações dos medicamentos que tomam, que os deixavam indispostos em realizar as atividades propostas. No entanto, no geral, os resultados surpreenderam no momento em que foi possível observar que cada um encontra uma forma possível de comunicação, cabe a nós interpretá-la.

ACADÊMICAS GESTANTES DA UNIVATES: PROPOSTA PARA UM GRUPO DE ORIENTAÇÃO

Apresentadora: Franceli Rodrigues Kuntzler

Orientadora: Simone Travi Canabarro

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Introdução para que a gravidez transcorra com segurança, são necessários certos cuidados da própria gestante, do parceiro, da família e, especialmente, dos profissionais de saúde. Como acadêmica de enfermagem tenho percebido a necessidade de um olhar especial para as gestantes universitárias da UNIVATES que se encontram em um período da vida onde a mulher cria expectativas e acumula dúvidas, medos e ansios. A atenção básica na gravidez inclui a prevenção, a promoção e o tratamento dos problemas que ocorrem durante o período anteparto, pré-natal e puerpério. Tema grupo de orientação para gestantes universitárias. Problema as acadêmicas gestantes da UNIVATES recebem ou tem acesso a algum tipo de orientação perinatal? Justificativa resolvi elaborar um projeto sobre o tema gestantes universitárias, por observar que mesmo estas acadêmicas se encontrarem dentro de uma instituição de Ensino Superior, lhes

falta um grupo de orientação para esclarecer as dúvidas, medos e anseios que envolvem este período tão importante na vida da mulher. Objetivo Geral: conhecer se as acadêmicas gestantes da UNIVATES têm acesso a grupos e/ou acompanhamentos de orientação perinatal. Objetivos específicos identificar se as acadêmicas gestantes da UNIVATES recebem orientações; investigar as principais preocupações e dúvidas das acadêmicas gestantes da UNIVATES quanto ao pré-natal, preparo para o parto, puerpério, amamentação e os cuidados com o recém-nascido, fornecendo as orientações necessárias. Detectar a necessidade de implementar um grupo de orientação. Metodologia, tipo de estudo: esta pesquisa será do tipo exploratória descritiva qualitativa. Campo de ação: o campo de ação da pesquisa será um Centro Universitário, em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. População e amostra: a amostra será cinco acadêmicas gestantes deste Centro Universitário. Instrumento: o instrumento será uma entrevista semi-estruturada composta por oito perguntas, sendo seis fechadas e duas abertas coleta dos dados: a coleta de dados será realizada nos meses de junho a julho de 2004 análise dos dados: a análise de dados acontecerá durante os meses de julho, agosto e setembro de 2004, de forma a comparar as respostas das acadêmicas gestantes, visando analisar os dados obtidos com os resultados previamente esperados. Considerações éticas: avaliação do projeto pelo comitê de ética da UNIVATES - Centro Universitário e pesquisa da instituição e uso de consentimento informado, em 2 vias, com os participantes da pesquisa. Referências bibliográficas carvalho, g. m., enfermagem em obstetrícia. Editora epu. São paulo, 1990 goldim, j.r., manual de iniciação à pesquisa em saúde. Editora da casa. Porto Alegre, 2000. Maldonado, M.T. P., Psicologia da gravidez – parto e puerpério. Vozes. Petrópolis, 1985. Rezende, J., Obstetrícia. 8.ª ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1998. Rodrigues, I. P. F., Dar a luz... renascer. gravidez e parto. Editora Ágora. São paulo, 1997.

ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO SOBRE A OPINIÃO DA FAMÍLIA QUANTO SUA OPÇÃO PROFISSIONAL

Apresentadora: Bibiana Dutra Antunes da Cunha

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: ULBRA

Esta pesquisa, de natureza qualitativa, faz parte de uma de pesquisa institucional realizado pelo curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, de Canoas, que utiliza a teoria de representações sociais como fundamentação metodológica para alcançar seu objetivo de conhecer melhor seus acadêmicos. Este estudo foi desenvolvido por meio de uma das perguntas abertas do instrumento, aplicado em forma de questionário, para todos os acadêmicos de enfermagem desta universidade. Trabalhou-se com a questão norteadora sobre a influência da família na opção profissional do estudante de enfermagem, tendo como objetivo conhecer como o acadêmico percebe a opinião dos seus familiares em relação a sua opção profissional. A escolha da opção profissional é iniciada na adolescência sendo algumas vezes fator de conflitos familiares. A amostra constituiu-se de 59 estudantes do sétimo e oitavo semestres matriculados regularmente em agosto de 2002. O instrumento utilizado foi um questionário com 2 questões abertas. A análise de dados foi feita segundo Bardin, 1977. Na análise final encontramos duas categorias assim denominadas: manifestações positivas e as manifestações negativas. Na categoria denominada manifestações positivas encontramos as subcategorias: apoio, satisfação, aceitação, não interferiram e responsabilidade. A categoria denominada manifestações negativas é subdividida em: rejeição, desconhecimento, negação e aceitação com desânimo. Os resultados apresentam mais manifestações positivas percebidas pelos acadêmicos de enfermagem que as manifestações negativas.

ACIDENTES DOMÉSTICOS: UMA REALIDADE FAMILIAR

Apresentadora: Justina Inês Brunetto Verruck Acker
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nos países de economia dependente, como o Brasil, os acidentes, assumem importância fundamental, tanto por sua prevalência quanto por seu significado, pois configuram um conjunto de agravos à saúde e que podem ou não levar ao óbito. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1995), acidente é um acontecimento independente da vontade humana desencadeado pela ação repentina e rápida de uma causa externa, produtora ou não de lesão corporal e mental. Para muitos, o trauma está associado à sorte, azar ou fatalidade, portanto não passivo de prevenção. Entretanto, um olhar criterioso sobre este fenômeno, permite reformular conceitos e abrir espaço para novos modos de pensar e agir individual e coletivamente, ou seja, pensar na família como estratégia de prevenção. Os acidentes domésticos representam a terceira parte dos acidentes produtores de lesões e morte e, além da morbimortalidade, é possível que existam outros agravantes pessoais e familiares que repercutem desfavoravelmente no processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano (OMS, 1995). Em Lajeado, os acidentes domésticos, totalizam 36,75 % ou seja, 2650 pessoas, de um total de 7209 atendimentos por acidentes e violências. Tem sido a primeira causa de atendimento por acidentes e violências, registrados no observatório de acidentes e violências, localizado junto ao Pronto Socorro do Hospital Bruno Born, de Lajeado - RS. As crianças de zero a 5 anos, representam 11,58 % dos eventos de acidentes domésticos, tendo a cabeça como a área do corpo mais atingida com 49,51%, queimaduras 6,8%, intoxicações 2,6% e corpo estranho 3,9%. Isso reforça que as crianças formam um grupo populacional vulnerável, nos quais os acidentes costumam determinar maiores danos, uma vez que a criança depende da vigilância do cuidador e muitas vezes o cuidado é realizado junto aos afazeres domésticos (Brasil, 2001). Percebe-se que o número de acidentes aumenta à medida que aumenta a faixa etária e diminui após os 65 anos de idade. Segundo Brasil, o espaço doméstico é o principal local onde ocorrem acidentes e violências com indivíduos de faixa etária de zero a 24 anos (Brasil, 2001). Para Santos (1988) os acidentes domésticos na infância acontecem independente das classes socio-econômica, idade, sexo e cor das crianças e podem se apresentar de várias formas e quanto aos agentes, nas intoxicações, se destacam os medicamentos, materiais de limpeza e de higiene (Fiocruz, 1999). Diante desta realidade cabe ao profissional de saúde, estar atento aos eventos, identificar e alertar quanto aos fatores de risco existentes e participar junto às políticas de prevenção para a vida familiar saudável. Bibliografia: Brasil, Ministério da Saúde (MS). Mortalidade Brasil. Coordenação de Informações e Análises da Situação de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. Fundação Nacional de Saúde. Brasília, df, 1997. Anexo da portaria 737/gm de 16 de maio de 2001. Política nacional de redução de morbimortalidade por acidentes e violências. Disponível em: [//www.aph.com.br/portaria_737.htm](http://www.aph.com.br/portaria_737.htm)..(31 de agosto. 2001). Fiocruz/cict/sinitox. Estatística anual dos casos de intoxicação e envenenamentos, Brasil 1998, Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999.

ADESÃO AO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - A VISÃO DA EQUIPE DE SAÚDE E DA COMUNIDADE

**Equipe: Carolina Zen, Arlete Henicka, Cléria Weiss, Dorli Diehl, Fabíola Fontana,
Leandra Koempfer e Lisete Berwanger**
Orientadora: Márcia Goldmeier
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho foi realizado durante o estágio da disciplina de saúde coletiva I, tendo como local uma unidade de saúde da família. Como o Programa de Saúde da Família (PSF) é um projeto recente e está sendo implantado em âmbito nacional, decidimos verificar a adesão da comunidade à proposta do PSF, segundo a visão da própria comunidade e a visão da equipe de saúde. A metodologia utilizada foi

um estudo qualitativo e o instrumento foi uma entrevista semi-estruturada aplicada à equipe de saúde do PSF (médico, enfermeira, auxiliares de enfermagem e agentes de saúde), e a 35 pessoas residentes na área de atendimento do PSF, escolhidos aleatoriamente em todas as 5 micro-áreas. Com os resultados obtidos percebemos o interesse por parte da maioria da população em procurar o atendimento no PSF, mas também percebemos a rejeição de alguns membros da comunidade em participar do programa. Observamos, também, que a comunidade não costuma participar dos grupos de educação em saúde promovidos pela equipe do PSF, demonstrando desconhecimento sobre estes. Com os dados obtidos através da entrevista aplicada à equipe, percebemos que a comunidade tem dificuldade em entender a filosofia do psf, não entendendo os objetivos dos grupos, da triagem, do agendamento de consultas, das consultas de enfermagem e ações que promovam a saúde, buscando ainda predominantemente as consultas médicas e os medicamentos. Consideramos que existe a necessidade de melhor orientar a comunidade atendida pelo programa para que a adesão à proposta deste possa efetivar-se.

ÁLCOOL E MACONHA - DIAGNÓSTICO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Equipe: Franceli Rodrigues Kuntzler, Fabrina Annoni, Solange Lussi e Belchior D. Birckeuer

Orientadora: Vera

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O álcool talvez seja a droga mais antiga usada pela espécie humana. A fabricação da cerveja usando a cevada cultivada e a de vinhos a partir das uvas de vinhedos estabeleceram-se firmemente entre 3500 – 4000 ac. As bebidas de teor alcoólico passaram a ser amplamente produzidas por volta de 6000–8000 ac. Assim como outras drogas que causam dependência, o álcool reforça o seu próprio consumo através da ativação do circuito de recompensa do cérebro. O álcool causa vários efeitos agudos, como por exemplo, a embriaguez, tendo como causa mais freqüente a depressão do sistema nervoso central. Os efeitos agudos do álcool têm conseqüências significativas, incluindo a dificuldade de discernimento. O consumo repetido de álcool pode induzir a tolerância, o que significa que a quantidade necessária para produzir o efeito desejado tem que ser progressivamente aumentada. O consumo repetido de altas quantidades de álcool soma alguns efeitos crônicos agudos, como dependência física, lesão dos órgãos (principalmente estômago, fígado e cérebro), elevação da pressão sanguínea e agravamento de problemas médicos. Efeitos agudos e crônicos do álcool. O álcool reduz a função cerebral proporcionalmente à sua concentração no sangue. A concentração de álcool no sangue normalmente é dada em % de álcool. Esta percentagem refere-se ao número de gramas de álcool existentes em 100 mililitros de sangue. Os níveis de álcool no sangue resultantes do consumo de certas quantidades de álcool não podem ser facilmente previstos. Isto se deve ao grande número de fatores que influenciam a velocidade de sua absorção, incluindo a presença de sua absorção, incluindo a presença de comida no estômago, a diluição e o volume total do álcool, o estado das funções do fígado, o gênero e o metabolismo depois do consumo do álcool. O álcool é metabolizado a uma velocidade fixa, proporcional ao peso do corpo. Em média, aproximadamente, 10 ml de álcool puro são metabolizados em três horas. O aumento do consumo de álcool e o incremento do metabolismo desencadeiam o aumento da quantidade de lipídios (gorduras) no sangue e no fígado. A maconha é um preparado de folhas secas e amassadas, cânhamo indiano *cannabis sativa*. Por se assemelhar a um gramado, ela também é comumente chamada de “grass” (grama), em inglês. Outros nomes populares da maconha nos Estados Unidos são: “pot”, “reefer”, “weed”, “gaya”, “endo” e “bud”. O hops, também da família do cânhamo, tem um efeito sedativo suave semelhante aos efeitos de pequenas quantidades de *cannabis*. O hops tem sido usado principalmente como flavorizante de cerveja. Há aproximadamente 12 mil anos a *cannabis sativa* tem sido usada pelos seres humanos. A primeira referência a esta droga por escrito consta em um documento chinês de meados de 3000 ac. Da China, a *cannabis* espalhou-se para a Índia: ela é mencionada em escritos indianos de 2000 ac. Acredita-se que a droga bíblica *pannag* seja a *cannabis*. *Pannag* é também a origem do termo árabe “*kunnab*”, que passou a ser *cannabis* em grego. A maconha é uma droga ilícita, mas freqüentemente usada nos Estados Unidos, Inglaterra e Brasil. É, também, considerada uma droga de passagem ou introdutória para outras drogas. Bibliografia - Longenecker, Gesina I. — Drogas: ações e reações. Edit. Market Books, São Paulo. 2002 - www.google.com.br - www.cade.com.br

ALTERAÇÕES DA PRESSÃO ARTERIAL NA GRAVIDEZ: O QUE REALMENTE ACONTECE?

Apresentadora: Ana Paula Zagonel
Orientador: Raul Roberto Stoll
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A gestação é um fenômeno fisiológico natural e sua evolução se dá sem intercorrências na maior parte dos casos. Há alguns casos, porém, em que gestantes sofrem agravos e podem apresentar evoluções embriológicas e gestacionais desfavoráveis, tanto para o feto como para a mãe. Dentre estes eventuais agravos, destaca-se a hipertensão. Trata-se de uma das mais sérias e comuns complicações da gravidez, ocorrendo em aproximadamente 7% de todas as gestações. Essa parcela constitui um grupo chamado de "gestantes de alto risco". Os estados hipertensivos da gestação foram classificados em três categorias principais: hipertensão induzida pela gravidez (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), hipertensão crônica antecedendo à gestação, e hipertensão crônica com toxemia superposta. Entretanto, deve-se enfatizar que as três situações podem se confundir a ponto de tornar-se difícil o diagnóstico. É importante considerar que 75% das mortes por hipertensão na gravidez têm como causa a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia. A pré-eclâmpsia é responsável por 80 a 90% de toda a hipertensão na gravidez. A eclâmpsia é a forma mais grave da toxemia gestacional, caracterizada por convulsões generalizadas, coma, hipertensão, proteinúria, edemas, inchaços, dores de cabeça, vista embaçada e dores de estômago, tal como Hipócrates descreveu muitos séculos atrás. Através deste trabalho, queremos alertar sobre a importância e responsabilidade da mulher quanto aos cuidados na área da saúde durante a gravidez, e, sabendo-se que as patologias mencionadas anteriormente, podem ser prevenidas desde que o técnico consiga atuar precocemente.

AS RELAÇÕES DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN E DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA NA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL

Apresentador: Atos Prinz Falkenbach
Orientador: Airton Negrine
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A presente tese é o informe final de um estudo que investigou as relações e os efeitos comportamentais de crianças com síndrome de Down e de crianças com deficiência auditiva em conjunto com crianças "normais", participantes do desenvolvimento de um programa de psicomotricidade relacional. A sustentação teórica da investigação baseou-se nos conhecimentos sobre a Síndrome de Down e a deficiência auditiva, os estudos sobre o desenvolvimento humano e a perspectiva de Vygotsky sobre o desenvolvimento de crianças portadoras de necessidades educacionais especiais. O estudo de corte qualitativo utilizou a metodologia do tipo descritivo de estudo de caso, que contou com cinco crianças protagonistas do estudo, três crianças com Síndrome de Down, uma delas do sexo feminino, e duas crianças com deficiência auditiva, ambas do sexo masculino. Os instrumentos utilizados para o desenvolvimento da coleta de informações foram: as observações diretas dos participantes nas intervenções educativas (descritivas e com pautas determinadas), as entrevistas, o diário de campo e a análise documental das crianças protagonistas do estudo. A pesquisa foi desenvolvida na UNIVATES, na cidade de Lajeado. A análise das informações e a discussão dos resultados foram realizados a partir de seis variáveis: manifestações da Síndrome de Down e da deficiência auditiva e comportamentos evidenciados pelas crianças protagonistas do estudo, a imitação e o ritmo do grupo das crianças como estímulo e evolução dos processos mentais, o ato pedagógico como mediador das relações entre as crianças, o toque corporal como exercício de afetividade e as repercussões relacionais no comportamento das crianças integrantes do grupo. O estudo demonstrou que a intervenção pedagógica e educacional da prática da psicomotricidade relacional em conjunto com um grupo de criança misto gerou mudanças nas relações e nos efeitos comportamentais de jogo e de exercício das crianças protagonistas do estudo.

ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE

Apresentador: Carlos Artur dos Santos Lima

Orientadora: Arlete Eli Kunz da Costa

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O idoso representa uma porcentagem significativa da população, esse aumento da população idosa sem dúvida decorre de vários fatores, entre os quais podemos citar os avanços da tecnologia e os progressos das ciências médicas, associadas à diminuição das doenças contagiosas, da melhoria das condições de higiene e de saúde. O envelhecimento é uma fase da vida que em circunstâncias normais é inevitável, e apesar de surgir no decorrer deste processo, patologias crônicas que venham a causar debilidade funcional leve ou grave, o idoso deve ser tratado como um ser independente formador dos seus próprios conceitos. Envelhecer não deve ser compreendido como o fim, como se estivesse muito próximo da morte nem é simplesmente perder a memória, esquecer as boas lembranças e as recordações da adolescência. Pelo contrário, o envelhecer é uma benção que nem todos alcançarão, onde o idoso acumula experiência de vida e sabedoria sobre diversos aspectos do relacionamento interpessoal. A atividade física em todas as fases da vida é recomendada, e para o idoso é imprescindível, pois a atividade física regular, melhora a densidade muscular, estimula o sistema cardiovascular, o fortalecimento ósseo, a flexibilidade articular o desenvolvimento intelectual e a mobilidade em geral, além disso pode melhorar o quadro clínico, da doença de Parkinson, esclerose múltipla e doença de Alzheimer, gerando com isto uma melhor qualidade de vida.

ATIVIDADES FÍSICAS NA TERCEIRA IDADE COM FATORES DE QUALIDADE DE VIDA E INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE

Equipe: Eneida Feix, Simone Rissi e Paulo César Schena

Orientadora: Eneida Feix

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A UNIVATES vem desenvolvendo um importante projeto de extensão dirigido a idosos da comunidade que se intitula como: “atividades culturais para a 3ª idade”. No decorrer do trabalho verificou-se uma grande procura havendo a necessidade de geração de dois grupos. A participação se manteve com assiduidade, com alto grau de motivação, de interesse e de alegria. Esta constatação verificou-se tanto pelos professores e monitores do projeto, quanto pelos próprios testemunhos dos participantes. O sentimento de pertinência no grupo possibilitou a reintegração dos idosos em outras atividades sociais de que já não estavam mais integrados, ou não vivenciavam. Este estudo é de cunho qualitativo, que investigará o grupo de idosos, observando, descrevendo e interpretando suas atitudes, posturas, relações interpessoais, desempenhos e participações nas atividades físicas periódicas semanais. A avaliação será através de fichas individuais de acompanhamento, além de entrevistas que identifiquem suas interações sociais no seu cotidiano.

BASQUETEBOL ADAPTADO

Equipe: Ricardo André Richter e Deise Horn

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este estudo trata de um relato sobre a experiência de dois acadêmicos de Educação Física da UNIVATES, no projeto esporte adaptado e, subseqüentemente, no treinamento da equipe de basquetebol sobre cadeira de rodas da associação dos doentes e deficientes físicos - ADDEF, de Lajeado, e da UNIVATES. Após a realização da disciplina "educação física para pessoas portadores de necessidades educacionais especiais", do Curso de Educação Física, no semestre b2002. Os acadêmicos Deise Horn e Ricardo André Richter, iniciaram em março de 2003, numa parceria com a UNIVATES e ADDEF, um treinamento de basquetebol para pessoas com necessidades educacionais especiais de Lajeado e região, paralelamente ao projeto esporte adaptado do semestre A/2003. O grupo de atletas é formado por 18 integrantes. Todos eles são possuidores de deficiências físicas, em sua maioria, de lesões irreversíveis. O treinamento ocorre uma vez por semana, com duração de 2h e 30min. Os materiais utilizados são bolas de basquete, medicinebol, cones e 15 cadeiras de rodas da addef, entre outros. O treinamento é dividido em treinamento tático/técnico, onde são trabalhados manuseio da cadeira, regras gerais e adaptadas, e fundamentos técnicos do basquete oficial, e físico, onde são trabalhadas as qualidades físicas direcionadas às especificidades. O treinamento ocorre, além do apoio da addef e da UNIVATES, com a colaboração de voluntários e familiares, contribuindo todos significamente para o bom rendimento da equipe, que assim já pôde se apresentar à comunidade em duas oportunidades, com jogos de basquetebol sobre cadeiras de rodas em Lajeado e Roca Sales.

CARACTERÍSTICAS CITOPATOLÓGICAS DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Equipe: Carmela Collin e Jaqueline Spellmeier

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Estima-se que a incidência de câncer de colo do útero atinja em torno de 25% das mulheres brasileiras. Trata-se de um índice elevado mas, se a doença for detectada a tempo, pode ser tratada com sucesso em grande parte dos casos e, através de um trabalho preventivo reduzir sua manifestação. Muitos destes casos podem estar relacionados com o papiloma vírus humano (hvp), agente infeccioso com mais de 100 variedades diferentes, dotados de elevada patogenicidade, provocando diversos tipos de lesões no corpo, sendo que algumas delas, podem ser classificadas como de "alto risco" e apontadas como causadoras do câncer de colo do útero. Realizou-se um trabalho com objetivo de trazer maiores informações sobre o câncer de colo, como ele pode ocorrer, quais os principais fatores de risco, características (maligna ou benigna), alterações citológicas, exames realizados para prevenção e ainda qual a importância da jec (junção escamo colunar) na detecção/prevenção da doença.

CIÊNCIA E ÉTICA: É NECESSÁRIO CLONAR SERES HUMANOS?

Apresentadora: Vanessa Marta Dametto

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A clonagem é uma forma natural de reprodução em diversas espécies, desde amebas e bactérias até cogumelos, vermes e muitas plantas. Porém, a reprodução de mamíferos por clonagem é inexistente na natureza, e Dolly foi um marco na história da ciência, ou até mesmo da humanidade. Essa ovelha parece ter aberto a caixa preta da clonagem. No seu rastro logo surgiram camundongos, vacas, porcos, macacos e, para terror de alguns e fascínio de outros, tentativas de geração de clones humanos. Mas, tem o homem o poder de mudar o curso natural de sua própria reprodução? Por que clonar seres humanos? Ou, por que não clonar? É necessário muita discussão para estabelecer os limites, se é que existem, para a descoberta, para o conhecimento, sem que este seja direcionado para fins anti-éticos. Atualmente, o tema “clonagem” tem gerado inúmeras polêmicas no mundo científico, político e religioso. Diante desta realidade, pretendemos abordar as questões éticas e científicas que envolvem a clonagem terapêutica e reprodutiva, com ênfase na clonagem humana.

CONDIÇÕES MUSCULARES DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS CARDÍACAS: UM ESTUDO FISIOTERAPÊUTICO

Apresentador: Daniel Capalonga

Orientadores: Isabella Martins de Albuquerque e Alexandre Jung

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Observa-se, nos dias atuais, um número cada vez maior de pacientes que necessitam submeter-se a cirurgias cardíacas. O paciente submetido a esta intervenção pode desenvolver complicações pulmonares, devida seu precário estado de saúde e, também, devido às conseqüentes repercussões dessa cirurgia. Por isso, torna-se indispensável à ação do fisioterapeuta direcionada, principalmente, no sentido de melhorar as funções respiratórias. Necessita-se, também efetuar uma avaliação da musculatura do paciente levando-se em consideração que o repouso prolongado no leito, enquanto permanece no ambiente hospitalar, bem como o estresse metabólico que ocorre após a cirurgia, acarretam alterações no sistema muscular, que, interferirão no tratamento proposto pelo fisioterapeuta. A mobilização precoce surge como uma alternativa segura e eficaz para minimizar tais efeitos deletérios. Esse profissional, conhecedor dessas alterações, direcionará seu trabalho com a segurança necessária para uma recuperação mais rápida e eficaz do paciente. O presente estudo foi realizado mediante a observação de um protocolo de avaliação fisioterápica, onde constavam questões sobre fatores de risco, apresentados por um determinado paciente, também pela aplicação de testes musculares manuais para quadríceps, bíceps braquial e tibial anterior, perimetria suprapatelar e supra epicondilar, e mensuração das dobras cutâneas para posterior cálculo da composição corporal. Foram avaliados pacientes submetidos a cirurgias cardíacas no Hospital Bruno Born. Constatou-se que dos pacientes avaliados seis apresentavam um peso menor no pós-operatório. Observou-se diminuição nos índices encontrados após a cirurgia na perimetria, na força muscular assim como na mensuração das dobras cutâneas. Dessa forma observou-se a tendência das variáveis mensuradas encontrarem-se menor no pós-operatório.

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO BLOCO CIRÚRGICO SOBRE ELETROCIRURGIA

Apresentadora: Cíntia Rosa de Vargas
Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esta pesquisa investigou o conhecimento da equipe de enfermagem que presta assistência direta ao paciente no transoperatório sobre uma das suas práticas mais rotineiras no atendimento das cirurgias, a eletrocirurgia. O bisturi elétrico é amplamente utilizado no bloco cirúrgico. O manuseio inadequado do mesmo pode provocar acidentes no paciente e na equipe. Esta pesquisa teve como objetivos avaliar o nível de conhecimento da equipe de enfermagem que trabalha em um bloco cirúrgico sobre eletrocirurgia e verificar se este conhecimento interfere nas medidas de segurança. A metodologia desta pesquisa foi quantitativa descritiva, tendo como campo de ação um hospital escola de grande porte localizado em Porto Alegre. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, com perguntas abertas e fechadas, distribuído pela própria pesquisadora, com consentimento livre e esclarecido, para 70 profissionais da equipe de enfermagem que atuam no bloco cirúrgico. Os resultados mostram que embora a enfermagem utilize o eletrocautério diariamente no seu trabalho no bloco cirúrgico, e tenha um certo conhecimento do manuseio e cuidados deste tipo de equipamento, ainda existe uma certa desinformação sobre alguns aspectos considerados importantes para manter a segurança do paciente e da equipe e garantir a qualidade na assistência de enfermagem.

CORPOREIDADE: VIVENDO O SEU CORPO - UMA EXPERIÊNCIA COM PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Apresentadora: Aidê Cristina Vargas Nolasco
Orientador: Atos Prinz Falkenbach
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

É no processo de auto-conhecimento, que se compreende e percebe-se o outro e o contexto que nos rodeia, pois a abertura para o mundo e a aquisição de capacidades necessárias para atuar na vida, dependem do conhecimento da realidade do corpo em todas as suas dimensões. Esse conhecimento só se adquire vivenciando experiências corporais. O objetivo deste estudo foi investigar a percepção corporal do professor de educação física escolar, participante de um programa vivências corporais, onde ocorreu uma aproximação, uma sensibilização e análise do corpo do participante. As técnicas empregadas evidenciaram o aspecto relacional com o próprio corpo, e com o corpo do outro. Afinal os registros conscientes e inconscientes da própria história de vida e identidade manifestam-se através do corpo. Basta reconduzir este corpo ao caminho do equilíbrio para que ele fale, crie e pense pela via corporal e será feliz. Este é o primeiro passo para o professor que deseja ser mais livre, criativo, mais consciente de si e dos outros, e principalmente do lugar que ocupa na escola e na comunidade.

DEGENERAÇÃO DA CARTILAGEM ARTICULAR

Equipe: Sandra Helena Estevão Do Amaral, Cristiane Giacomolli, Mariele Aline Eckert e Sandra Amaral
Orientadora: Denise Blum
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Degeneração da cartilagem articular nas articulações: as superfícies ósseas são recobertas pela cartilagem articular. Esta é chamada de cartilagem hialina, que é formada por condrócitos que sintetizam proteoglicanas e matriz colágena, para fazer um remodelamento interno. E uma vez degradada essa cartilagem, torna-se difícil sua regeneração. A cartilagem articular é aneural, alinfática e avascular, sendo assim, a nutrição ocorre através do líquido sinovial, que é produzido pela membrana sinovial. O movimento articular é um forte aliado na nutrição da cartilagem. Por ela ter um metabolismo lento, pode gerar acúmulo de metabólitos provocando degeneração da cartilagem articular, tais como condromalásia e osteoartrite.

DESVELANDO O FENÔMENO DO ESTRESSE NO BLOCO CIRÚRGICO NA PERSPECTIVA DE GADAMER

Apresentadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Orientadores: Liana Lautert e Rosa Maria Filippozzi Martini
Instituição: ULBRA

Este trabalho apresenta como pano de fundo a fundamentação filosófica que pretende sustentar a opção metodológica para o estudo do estresse manifestado nos profissionais que trabalham no bloco cirúrgico. A pesquisa qualitativa permite penetrar no mundo subjetivo de cada sujeito e desvelar a percepção individual do profissional que trabalha na sala de cirurgia e vivencia o fenômeno. Gadamer entende que a linguagem revela e serve para avaliar devidamente a hermenêutica da dimensão simbólica do discurso dos sujeitos. A hermenêutica não é só uma simples teoria da arte de compreensão e interpretação, é algo a mais, se encontra próximo da filosofia prática, tendo que responder pelo caráter de modelo daquilo que ela faz compreender.

DOAÇÃO DE SANGUE: FATORES QUE IMPEDEM A POPULAÇÃO DE DOAR

Equipe: Fernanda Ines Horn Konzen, Ana Paula Wagner e Nirlu Elisia Barth
Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Pesquisa realizada no 1º semestre de 2003. Introdução importância do sangue para a vida de todos os seres humanos. Introdução do tema sobre a doação de sangue. Abordagem da falta de sangue nos hemocentros. Relato dos mitos que se criaram sobre o assunto. Objetivo geral: conhecer os fatores que impedem a população de doar sangue. Específicos: traçar o perfil dos doadores e não doadores; verificar se as pessoas conhecem o seu tipo sanguíneo; identificar os fatores que levam a população a doar sangue; identificar nos doadores a frequência das doações. Metodologia tipologia. Campo de ação. População. Amostra. Instrumento. Resultados gráficos.

Considerações finais análise dos dados coletados e dos gráficos, comparando-os com a bibliografia existente. Faça uma boa ação conscientização. Impedimentos para a doação. Período de doação. Requisitos para a doação. Esquema de doação. “desmistificação” de mitos.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS: UM GESTO DE AMOR À VIDA

Equipe: Franceli Rodrigues Kuntzler, Belchior Douglas Birckeuer, Fabrina Annoni e Luciana Lenhardt

**Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

Introdução doação de órgãos é um procedimento cirúrgico que consiste no aproveitamento de alguns órgãos de uma pessoa falecida, para serem utilizados em outras pessoas que estejam necessitando, ou doador em vida compatível. Nos últimos anos, os avanços na imunossupressão, a preservação de órgãos, nas técnicas cirúrgicas, nas medidas de suporte ventilatório e hemodinâmico, permitiram que o transporte de diversos órgãos ou tecidos se tornasse uma terapêutica eficiente para pacientes com vários tipos de doença terminal. Atualmente, transplante de rins, coração, pulmão, fígado, pâncreas e córneas deixaram de ser considerados procedimentos excepcionais e se tornaram rotineiros em centros desenvolvidos. O maior obstáculo à realização dos transplantes é a escassez de doadores cadavéricos, que se efetivam em uma pequena percentagem dos doadores considerados adequados. No mundo, de cada 8 potenciais doadores de órgãos, apenas um é notificado. Ainda assim, o Brasil é o segundo país do mundo em nº de transplantes realizados por ano. Sendo mais de 90% pelo Sistema Único de Saúde (Barreto, 2001). Objetivos: conscientizar e esclarecer aos profissionais de enfermagem e a população em geral sobre a importância da doação de órgãos. Desenvolvimento: doação de órgãos lei 9.434/97: “é a lei da doação presumida, pelo qual todo o brasileiro é um potencial doador, salvo manifestação contrária na carteira de identidade ou de habilitação”. Medida Provisória 1.718/98: “na ausência de manifestação de vontade do potencial doador a família (pai, mãe, filho e cônjuge) poderá manifestar-se contrária à doação”. Aspectos legais e éticos retirada de órgãos deve ser realizada por equipes autorizadas; o transplante só poderá ser realizado após serem feitos todos os testes de triagem para o diagnóstico de infecção ou infestação; deve haver o diagnóstico de morte encefálica constatada e registrada por dois médicos; não haverá doação de órgãos em pessoas não identificadas; é obrigada a notificação, para as centrais, do diagnóstico de morte encefálica feito em pacientes atendidos em qualquer estabelecimento de saúde; a retirada de órgãos em casos de morte por causa mal definida ou na suspeita de crime só poderá ser realizada se esses órgãos não tiverem relação com a causa mortis. De acordo com o Conselho Federal de Medicina e baseados nos protocolos de morte encefálica reconhecidos internacionalmente, são necessários: dois exames clínicos: prova calórica; prova apnéia. Um exame gráfico: E.E.G. (Eletroencefalograma); doppler transcraniano; angiografia. Morte encefálica ocorre quando o dano ao cérebro é tão extenso que o órgão não tem mais potencial de recuperação e não pode mais manter a homeostasia interna do corpo, isto é, funções respiratória e cardiovascular normais, controle da temperatura em níveis normais, função gastrointestinal normal e assim por diante”; principais causas de morte encefálica: traumatismo crânio encefálico; acidente vascular periférico (hemorrágico ou isquêmico); encefalopatia anóxica e tumor cerebral primário. Referência bibliográfica: Barreto, Sérgio S. M. e colaboradores - Rotinas em Terapia Intensiva, 3.^a ed. - Editora Artmed, Porto Alegre, 2001. - Manual do Ministério da Saúde — dia nacional do doador de órgãos — 27 de setembro, Brasília, 2001. - Shoemaker, Grenvick, Ayres, Holbrook — Manual de Terapia Intensiva. 1.^a ed., Editora Rocco, São Paulo, 1998.

DOENÇA CELÍACA: O QUE É ISTO?

Apresentadora: Lisângela Rita Penz
Equipe: Grupo Técnico em Alimentos
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A primeira descrição clássica da doença celíaca foi feita há mais de um século por Samuel Gee, que deu o nome "afecção celíaca" para uma "indigestão crônica encontrada em pessoas de todas as idades, especialmente em crianças entre 1 e 5 anos". Mas foi durante a segunda guerra mundial, que se fez a associação de certos cereais à doença. Um pediatra holandês, Dicke, notou que durante o racionamento de trigo na segunda guerra mundial, a incidência da doença diminuiu consideravelmente. Posteriormente, a literatura registra que quando os aviões suecos trouxeram pão para a Holanda, as crianças com doença celíaca voltaram rapidamente a apresentar sintomas, confirmando a importância do trigo na formação da doença. A doença celíaca é a intolerância a uma proteína chamada glúten, presente no trigo, aveia, centeio, cevada e malte, cereais amplamente utilizados na composição de alimentos, medicamentos e bebidas industrializadas, assim como cosméticos e outros produtos não ingeríveis. Estudo da Universidade de Brasília calcula que existam cerca de 300 mil brasileiros com a doença. Geralmente, ela surge no primeiro ano de vida, quando a criança é apresentada a produtos com glúten, como pães, massas e biscoitos. No entanto, profissionais da saúde ainda não têm explicações definitivas para as manifestações tardias, já na fase adulta. O que é unanimidade na grande maioria dos estudos é que a enfermidade tem, entre outros fatores, a predisposição genética. O celíaco produz anticorpos ao glúten; com isso, as vilosidades do intestino delgado são danificadas, prejudicando a absorção dos nutrientes dos alimentos. As lesões no intestino melhoram quando o glúten é retirado da alimentação, e voltam a agravar-se quando ele é reintroduzido. Os sintomas são bastante variáveis, e os mais relatados são diarreia, vômito, perda de apetite e de peso, comprometimento do crescimento, anemia e desnutrição. Especialistas alertam que a doença é mesmo séria, com risco de morte por ausência ou falha no diagnóstico. Este trabalho objetiva divulgar a doença que, apesar de registrar um alto número de portadores, ainda é pouco conhecida.

DOR DE CABEÇA OU ENXAQUECA?

Apresentadora: Cristina Haack, Angela Maria Kuhn e Solange Henz
Orientador: Raul Stoll
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Enxaqueca ou dores de cabeça? Nove de cada dez pessoas já passaram por esse sofrimento. A dor de cabeça ou cefaléia, seu nome científico, é um distúrbio de causas e características diversas. A medicina já catalogou 150 formas de cefaléia. As mais comuns são tensional episódica, tensional episódica crônica, cefaléia em salvas e a mais conhecida a enxaqueca. Cefaléia do tipo tensional episódicas são extremamente comuns, moderadas e geralmente não incapacitando o paciente, é a dor que pode surgir no fim do dia de muito estresse, é facilmente combatida com analgésicos ou uma boa noite de sono. As dores de cabeça do tipo tensional episódicas acometem 87% da população geral, segundo estudo feito na Dinamarca. Há estudos epidemiológicos que atestam a prevalência dessas dores de cabeça em 84% das mulheres e em 67% dos homens. Cefaléia do tipo tensional crônica é quando a tensional episódica assume um caráter problemático e incômodo quando passam a ocorrer mais de 15 dias por mês, configurando o caráter crônico. A dor de cabeça do tipo tensional crônica é muito menos comum, acometendo 3% da população adulta, a frequência pode variar muito com pacientes apresentando dor mais de 15 dias por mês. Cefaléia em salvas é a pior de todas, aparece de repente onde alguns paciente descrevem a sensação como se uma facada lhes perfurasse o crânio. É tão intensa que ela é conhecida como a dor de cabeça dos suicidas, já que não são raros relatos onde pacientes tentam acabar com a dor batendo a cabeça na parede. Esse tipo de cefaléia é mais comum em homens.

Enxaqueca não é apenas um nome dado à dor de cabeça extraordinariamente dolorosa. Exprime um diagnóstico específico que envolve uma dor que começa num lado da cabeça e é acompanhada de náusea e hipersensibilidade à luz e a sons. Enxaquecas são há muito consideradas dores de cabeça "vasculares", nas quais os vasos sanguíneos que circundam o cérebro se dilatam e pressionam os nervos próximos. Dores de cabeça resultantes da interrupção do consumo de cafeína são desse tipo; a cafeína causa a contração dos vasos sanguíneos e, quando as pessoas deixam de consumi-la, as artérias dilatam-se reagindo à sua falta. Outra é a dor de cabeça "aglomerada", que os neurologistas consideram a dor que os seres humanos sofrem com maior frequência. A enxaqueca é precedida, em 15% dos pacientes, por uma aura: distúrbios visuais como faíscas ou pontos escuros, dormência ou fraqueza num lado do corpo ou fala indistinta - sintomas de que o melhor é ir para a cama, cerrar as cortinas e se cobrir. Pode atacar a qualquer momento, embora as alterações hormonais por volta do período menstrual e da ovulação pareçam propiciar enxaquecas em mulheres, que têm três vezes mais probabilidades de sofrer da enfermidade em comparação com os homens. Enxaquecas podem ocorrer em crianças de até 2 anos. O presente trabalho visa discutir estes distúrbios, com o objetivo de contribuir preventivamente na tentativa de reduzir ou controlar este mal.

EDUCAÇÃO FÍSICA EM ALERTA: OS PEDIDOS DE DISPENSA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Apresentador: Paulo Henrique Cornelius
Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esta pesquisa teve por objetivo verificar a incidência e os motivos dos pedidos de dispensa das aulas de Educação Física do Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio Presidente Castelo Branco/Lajeado/RS no primeiro semestre do ano de 2003. Também se buscou analisar o percentual de pedidos de dispensa entre as três séries e verificar se estes pedidos são uma necessidade real ou uma opção do aluno. Inicialmente, fez-se um levantamento junto à secretaria da escola constatando-se que há 657 alunos matriculados, 332 no 1º ano com 60 pedidos de dispensa (18,07%), 195 alunos no 2.º ano com 84 pedidos (43,08%) e 130 no 3.º com 62 pedidos (47,69%). No total são 206 (31,35%) alunos que possuem dispensa das aulas de Educação Física. Destes 201 (97,57%) alegam razões de trabalho e 05 (2,43%) pelo fato de serem mãe. Estes alunos amparam-se na lei 7.692 (20/12/1988) que dispensa alunos que comprovem exercer atividade profissional, em jornada igual ou superior a seis horas e à aluna que tenha prole. Num segundo momento, entrevistou-se 48 alunos, sendo 18 do 1.º ano, 12 do 2.º e 18 do 3.º para analisar se as causas utilizadas nos pedidos de dispensas correspondem às justificativas apresentadas à escola. Segundo os alunos, o fato das aulas de Educação Física ocorrerem no turno oposto às demais disciplinas é o principal motivo pelo qual pedem a dispensa, pois, para aqueles que não residem na cidade, acarreta em mais gastos com deslocamento e alimentação, além de dificultar na hora de procurar um emprego. No entanto, dizem que participariam se as aulas fossem no mesmo turno que as demais disciplinas. Outros alunos alegam que as aulas de Educação Física tornaram-se repetitivas, prevalecendo à prática dos esportes coletivos, o que não os atrai, preferindo trabalhar para conquistar sua independência financeira. Dessa forma, acredita-se que a Educação Física deve repensar o seu espaço no contexto escolar, reivindicando sua inclusão no período normal de aula, e diversificar os conteúdos.

EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS DE 4 MESES A 1 ANO E MEIO

Apresentadora: Diane de Almeida
Orientador: Atos Prinz Falkenbach
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente estudo, é fruto de minha primeira experiência docente em Educação Física, e para crianças nesta faixa etária. Esta proposta se desenvolve a partir das investigações desenvolvidas referentes à prática de ensino 1 - 0 a 3 anos do curso de Educação Física da UNIVATES - Centro Universitário, no semestre B/2001. A Educação Física para crianças nesta faixa etária, se utiliza da psicomotricidade relacional como prática educativa preventiva que auxilia as crianças a se exteriorizarem por intermédio do movimento e do brincar, onde levei a cabo o toque corporal de qualidade. Organizei como foco educativo desta prática, a afetividade e o toque corporal. Concordando com Montagu (1998), o toque de qualidade e de segurança às crianças possibilita um bom desenvolvimento e crescimento auxiliando na formação de sua identidade. Para o acompanhamento e construção da vivência com o grupo das crianças, me utilizei dos seguintes instrumentos: observações, entrevistas e memorial descritivo. Este último serviu como instrumento científico para pesquisa, para fazer a coleta de informações, facilitando as reflexões a partir das práticas desenvolvidas. Organizei objetivos para as crianças que foram: a) exercitar e promover o toque corporal entre as crianças; b) favorecer experiências corporais e afetivas no grupo; e c) estimular e provocar uma diversidade de movimentos corporais satisfatórios. Como evidências destes objetivos, pude constatar que em relação ao primeiro as crianças resistiam ao toque do colega e professor, e que no decorrer das aulas passaram a disponibilizar o seu corpo, permitindo o toque do outro. Em relação ao segundo, as crianças demonstravam muita satisfação partindo das explorações corporais que eu proporcionava à elas, porém resistiam bastante à vinda do colega para a brincadeira, e ainda em outros momentos, demonstravam afetividade aos colegas abraçando-os e brincando junto. Finalmente ao terceiro, as crianças foram estimuladas de diversas formas durante toda a prática a vivenciarem seus corpos de diferentes formas, no início resistiam pois passavam a maior parte do tempo sentadas ou deitadas, e no decorrer das aulas passaram a disponibilizar o corpo para as atividades propostas.

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE DANOS CAUSADOS PELA ISQUEMIA *IN VITRO* EM FATIAS HIPOCAMPAIS

Equipe: Denise Scopel, Cíntia Fochesatto e Carlos Alexandre Netto
Orientadora: Ionara Rodrigues Siqueira
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário
Órgão Financiador: FAPERGS, PRONEX, CNPq e PROPESQ-UFRGS

O exercício físico regular é benéfico à saúde, tanto por seus demonstrados efeitos cardiovasculares, como pelas ações cerebrais. Há relatos em que o exercício pré-isquêmico tem propriedades neuroprotetoras. A isquemia é uma das causas mais frequentes de morte celular no sistema nervoso central. Danos isquêmicos cerebrais, produzidos por acidentes vasculares cerebrais (AVC) ou infarto do miocárdio, são uma das maiores causas de incapacidade neurológica. Com o intuito de mimetizar uma isquemia tem-se utilizado a privação de oxigênio e glicose (POG), ao submergir fatias de tecidos em meio livre de glicose em incubadora com atmosfera anaeróbica. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito do exercício físico forçado em modelo de isquemia *in vitro*, usando fatias hipocampais de ratos wistar de 90 dias exercitados ou sedentários expostas à privação de oxigênio e glicose (POG). Ratos machos wistar de 90 dias foram treinados em esteira ergométrica (EXE) ou mantidos sedentários (SED). O protocolo de treinamento consistiu em sessões de corrida em esteira ergométrica adaptada para ratos inbred modelo tk 01. Os animais exe foram submetidos, após uma semana de adaptação à esteira

(com tempos crescentes de treino) a uma semana de treinamento (60 ou 20 minutos/dia). Os mecanismos da fadiga aguda, durante o exercício, envolvem a intensidade de consumo de volume de oxigênio máximo (vo₂max) na qual a atividade é realizada. Para determinação do vo₂ máximo foi aplicado o teste de esforço máximo adaptado de Brooks (1978). Foi utilizada a intensidade (expressa na velocidade na esteira rolante em m.min⁻¹) de, aproximadamente, 60% do consumo máximo de oxigênio individual de cada rato. Os animais foram mortos por decapitação cerca de 15 horas após a última sessão de exercício. Todos o animais foram mortos no mesmo período do dia, entre 9h e 10:30h. Após a decapitação, os cérebros foram então colocados sobre uma placa de petry com papel filtro sobre gelo e as estruturas cerebrais de interesse foram dissecadas. Os hipocampus foram dissecados e imediatamente fatiados em “chopper”. As fatias do hipocampo de um mesmo animal foram randomizadas em duas placas (NPOG e POG). As fatias foram pré-incubadas com meio de incubação a uma atmosfera de 5% de co₂ a 37°C por 15 minutos. A placa pog então foi colocada em uma câmara anaeróbica durante uma hora e após 3h de reoxigenação foram realizadas as análises. A isquemia (POG), tanto em animais sed como em exe, causou um prejuízo de 40% da atividade mitocondrial (determinada pela redução do brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol-2-il]-2,5-difeniltetrazólio, mtt) e um aumento da lise celular, avaliada pela liberação da enzima citosólica lactato desidrogenase (ldh) no meio de incubação, quando comparados aos npog (SED). O exercício durante 20 minutos resultou em redução da lise celular em fatias hipocampais induzida pela pog. Surpreendentemente, 60 minutos de treino levou a um aumento na lise celular em fatias não sujeitas à isquemia (não-POG), enquanto que as submetidas à pog apresentaram elevados valores de ldh, indicando pronunciado dano celular. Os resultados sugerem que o exercício físico de maneira dependente da intensidade causa alterações na susceptibilidade hipocampal ao dano isquêmico. O exercício moderado (20 minutos/duas semanas) reduz o dano celular, enquanto o exercício intenso (60 minutos/duas semanas) aumenta o dano produzido pela isquemia-reoxigenação.

EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM EXTRATO DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*) SOBRE A LIPOPEROXIDAÇÃO DE FÍGADO E HIPOCAMPO DE RATOS

Apresentadora: Kátia Turatti

Orientadora: Grace Schenatto Pereira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

Os radicais livres desempenham importante função no desenvolvimento de eventos patológicos em organismos vivos. Ácidos graxos insaturados são particularmente suscetíveis ao ataque de radicais livres gerando lipoperoxidação. A peroxidação destes lipídeos torna-os mais hidrofílicos alterando a estrutura da membrana plasmática e conseqüentemente desestabilizando transportadores, receptores e enzimas de membrana. Existem centenas de compostos fitoquímicos com habilidade de resgatar estes radicais livres impedindo ou retardando estes danos. Assim, a investigação de extratos de plantas que possam ser utilizadas para beneficiar situações patológicas e fisiológicas envolvidas com a produção de radicais livres, como câncer e envelhecimento, tem sido alvo de muitos estudos. A erva-mate, *Ilex paraguariensis* st. Hil (aquíifoliacea), é uma planta utilizada no preparo de infusões, constituindo uma bebida muito tradicional no Sul do Brasil. Existem vários estudos demonstrando suas propriedades antioxidantes. Extrato de *ilex paraguariensis* inibiu a oxidação, induzida por cobre, *in vitro* e *in vivo* de ldl. Além disso, extrato aquoso de *ilex paraguariensis* foi capaz de inibir a lipoperoxidação enzimática e não enzimática em microsomas de fígado de ratos. O objetivo deste trabalho foi analisar a lipoperoxidação em fígado e hipocampo de ratos tratados cronicamente com extrato bruto de *ilex paraguariensis*. Ratos wistar foram tratados com infusão de extrato bruto de erva-mate ou água *ad libitum*. Após 15 dias os ratos foram sacrificados, o fígado e o hipocampo foram dissecados. Para analisar a lipoperoxidação utilizamos o método tbars (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico). No fígado, os ratos controle (0,236 nmol de mda/mg de proteína) apresentaram lipoperoxidação significativamente maior que os ratos tratados (0,0755 nmol de mda/mg de proteína). O efeito do extrato repetiu-se no hipocampo (controle = 0,852667 nmol de mda/mg de proteína; tratados = 0,119 nmol de mda/mg de proteína). O efeito protetor do extrato bruto de *ilex paraguariensis* contra a ação de radicais livres corrobora com dados

da literatura. Nossos resultados sugerem que a ingestão de mate pode ser um efetivo e econômico meio de aumentar a defesa antioxidante do organismo. No entanto, estudos futuros são necessários para examinar outros parâmetros envolvidos na capacidade antioxidante deste extrato.

EFEITOS DOS HORMÔNIOS ESTERÓIDES SOBRE A ATIVIDADE DAS ECTONUCLEOTIDASES EM SINAPTOSSOMAS DE SISTEMA NERVOSO CENTRAL DE RATAS ADULTAS

Apresentadora: Bárbara Rücker
Orientador: João José Freitas Sarkis
Órgão Financiador: CAPES e CNPq

Tem sido demonstrado que o ATP é hidrolisado até adenosina na fenda sináptica pela ação conjugada de uma ATP difosfohidrolase (apirase) e uma 5' - nucleotidase. O ATP é reconhecido como um neurotransmissor e um neuromodulador no snc, enquanto que a adenosina tem um importante papel na modulação da transmissão sináptica central e na excitabilidade neuronal. A presença de diversos esteróides neuroativos tem sido demonstrada e evidências suportam um papel para o estrogênio na neuroproteção. Estudos anteriores sugerem que os hormônios esteróides podem modular a expressão e a atividade de uma ecto-atpase em diferentes regiões do cérebro de ratas. Assim, o objetivo do nosso trabalho foi avaliar os efeitos da deprivação de hormônios esteróides, pela remoção dos ovários (ovariectomia), na atividade das enzimas que degradam nucleotídeos em sinaptossomas de hipocampo e córtex de ratas. Também foram avaliados os efeitos da reposição hormonal nestas ratas, através do implante de pellets contendo o hormônio estradiol. Os animais no período de diestro foram divididos em três grupos: controle, sham-operadas e ovx (ovariectomizadas). Após três semanas da cirurgia, os animais foram decapitados e os sinaptossomas preparados. Os resultados mostraram que a ovariectomia aumenta significativamente a atividade da 5' -nucleotidase em comparação com o grupo sham-operada e o controle em sinaptossomas de córtex. Entretanto, não houve mudanças na hidrólise do atp-adp. Em sinaptossomas de hipocampo, amp, adp, atp não tiveram as hidrólises alteradas pela ovariectomia. A reposição hormonal apresentou uma diminuição na hidrólise de amp, revertendo o efeito causado pela ovariectomia nos animais, em sinaptossomas de córtex cerebral. As hidrólises de atp-adp não foram alteradas. Considerando que a adenosina é uma substância neuroprotetora e neuromoduladora, o aumento da atividade da 5' -nucleotidase poderia representar um efeito protetor, pelo aumento dos níveis de adenosina. Porém, a reversão deste aumento pelo hormônio poderia levar à perda desta neuroproteção. Assim, estes resultados são de grande importância, visto que as mulheres durante a vida passam por diversas mudanças em seus padrões hormonais e o entendimento dos efeitos sofridos nestes períodos precisam ser melhor investigados.

ELETROMIOGRA DO MUSCULUS INTERCOSTALIS EXTERNUS E MANOVACUOMETRIA EM INDIVÍDUOS COM E SEM DPOC

Apresentador: Fernando Nataniel
Orientadora: Izabella Martins de Albuquerque
Instituição: UNISC

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma patologia de grande incidência, que interfere na mecânica do sistema respiratório, podendo resultar em limitação e incapacidade física e funcional. Os objetivos deste estudo foram investigar a atividade elétrica do *m. intercostalis externus* (MIE) e a pressão respiratória máxima em indivíduos portadores de dpoC. Esta pesquisa foi de caráter

observacional e do tipo caso-controle. Participaram deste estudo 8 indivíduos do sexo masculino: 4 portadores de dpc de grau moderado, volume expiratório forçado do primeiro segundo (VEFI) entre 40 e 60 % do predito (idade média: $61,25 \pm 14,3$ anos), e 4 indivíduos considerados saudáveis (idade média: $52,5 \pm 3,8$ anos). Todos os indivíduos foram informados e orientados com um termo de consentimento livre e esclarecido a respeito dos objetivos e metodologia deste estudo. A atividade elétrica do mie foi investigada com eletromiografia de superfície (EMG). Os sinais emg do mie foram coletados pela aplicação de eletrodos superficiais de configuração bipolar longitudinalmente às fibras musculares do ventre localizado entre a VI e VII costa dextra, com uma frequência de amostragem de 2000 hz e analisados pelos valores calculados root mean square (RMS) de todo o sinal ativo, durante um esforço inspiratório máximo e durante respiração tranqüila. As forças musculares respiratórias foram avaliadas usando-se o registro de pressão inspiratória máxima (PIMAX) e pressão expiratória máxima (PEMAX), utilizando-se um manovacuômetro. Os esforços inspiratórios máximos foram realizados simultaneamente à eletromiografia do mie. Os indivíduos realizaram 3 inspirações máximas e 3 expirações máximas no manovacuômetro. A inspiração que apresentou maior valor de pimax foi utilizada como valor de referência tanto para a força muscular inspiratória, quanto para a normalização dos sinais eletromiográficos. A expiração de maior pemax foi utilizada como valor de referência para a força muscular expiratória. A análise estatística foi realizada com os testes de shapiro-wilk e u de mann-witney. Os resultados indicaram que indivíduos com dpc apresentam tendência de maior percentual de ativação do mie na respiração tranqüila e tendências de menor produção de força muscular, tanto inspiratória, quanto expiratória nos esforços máximos, porém, somente a pimax apresentou diferença estatística significativa ($p = 0,038$) entre os grupos. Há de se considerar a variabilidade dos resultados e as características da amostra, porém, os resultados possibilitam indicar uma maior participação do mie na bomba muscular respiratória de indivíduos portadores de DPOC.

ESTUDO SOBRE A PROBLEMÁTICA DA SEXUALIDADE NOS GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DA TERCEIRA IDADE DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI/RS

Apresentadora: Arlete Eli Kunz da Costa
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho visou a investigar formas de abordagem do tema sexualidade nos grupos de convivência pelos coordenadores dos quarenta municípios do Vale do Taquari. Para tanto, realizou-se um estudo sobre o tema no período de janeiro a novembro de 2002. Em uma primeira etapa foi feito um estudo bibliográfico e o levantamento dos grupos de convivência existentes nos municípios do Vale do Taquari. Num segundo momento realizou-se uma entrevista com os coordenadores, tendo sido utilizado o método de observação participante, analisando assim de que forma os coordenadores abordam o tema sexualidade na terceira idade. Constatou-se que os coordenadores dos grupos de convivência estudados carecem de informações sobre o tema, ficando evidente que na região a sexualidade na velhice é um assunto pouco conhecido e menos ainda entendido pela sociedade e pelos próprios idosos. A atividade sexual humana depende das características físicas, psicológicas e biológicas do indivíduo; da existência de um(a) companheiro(a) e de suas características e do contexto sociocultural onde se insere o idoso. Pôde-se verificar que, devido ao crescimento do número de idosos e ao aumento de sua longevidade, os coordenadores precisam de uma orientação ou capacitação para uma melhor operacionalização nos grupos onde atuam, para que temas como sexualidade possam ser trabalhados. Em relação ao assunto, o presente estudo mostra que há muitos preconceitos em abordá-lo nos grupos de convivência e também há falta de apoio público para que os coordenadores tenham condições de realizarem treinamentos e capacitações para superar esta deficiência e, assim, coordenar estes grupos sem dificuldades, a fim de que as pessoas da terceira idade tenham uma melhor qualidade de vida.

FALANDO SOBRE HIPERATIVIDADE

Equipe: Elisabete Rufino Pessi e Vanessa Fátima Goldoni

Orientador: Marcos Rogério de Castro Franck

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A criança hiperativa representa um enorme desafio para pais e professores. Desatenção, agitação em excesso, emotividade, impulsividade e baixo limiar de frustração afetam a integração da criança em casa, na escola e na comunicação em geral. O relacionamento com os pais, professores, irmãos e amigos é muitas vezes prejudicado pelo estresse provocado pelo comportamento inconstante e imprevisível. Além disso, o desenvolvimento da personalidade e o progresso na escola podem ser afetados negativamente, visto que a criança hiperativa apresenta as mesmas dificuldades de outras crianças em grau muito mais elevado. Nesta apresentação sugerimos a pais e professores que analisem o comportamento e suas causas, a fim de evitar que a criança sofra de ansiedade, depressão, conduta destrutiva e vários outros fatores agravantes, para que possam buscar o tratamento adequado.

GINÁSTICA LABORAL: SUA CONTRIBUIÇÃO NA DIVERSIDADE E QUALIDADE DO MOVIMENTO HUMANO NO TRABALHO

Apresentadora: Fernanda Spessatto

Orientador: Hildegard Hedwig Pohl

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente estudo teve por objetivo geral caracterizar os efeitos da ginástica laboral, num grupo de trabalhadores de um supermercado de Santa Cruz do Sul. Do universo de 90 funcionários do supermercado, 27 participaram voluntariamente como sujeitos de investigação. A abordagem metodológica foi de estudo de caso, entre os instrumentos e recursos utilizamos a observação direta de cada indivíduo e a aplicação dos questionários “estilo de vida”, que investigou as atividades diárias dos sujeitos e outro em “relação à dor”, que buscou identificar as dores percebidas pelos sujeitos. Após os levantamentos de dados, foram prescritas as atividades de ginástica. A partir da implantação da ginástica laboral, por oito semanas, os resultados apontaram pontos positivos em relação à prática, tais como: os sujeitos estão mais ativos, com melhor desempenho, melhor coordenação motora, havendo redução nos casos de dispensa do serviço devido a dores e, de modo geral, maior integração entre funcionários e entre estes e os chefes, auxiliando seu desenvolvimento e melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores. Portanto, a ginástica laboral é um fator contributivo na qualidade de vida e na prevenção das doenças ocupacionais como a l.e.r./d.o.r.t., das pessoas inseridas no trabalho.

GINÁSTICA ACROBÁTICA, DANÇA E CAPOEIRA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Apresentador: Dari Francisco Göller

Instituição: UNIJUÍ

Ginástica acrobática, dança e capoeira na educação física este é um projeto do curso de Educação Física da UNIJUÍ / Ijuí/RS - visa mostrar a possibilidade de trabalhar pedagogicamente elementos da educação física através da cultura corporal de movimento. São movimentos

corpóreos desenvolvidos na perspectiva abrangente, envolvendo a técnica e a criatividade, o expressivo e o artístico. Através da dança, capoeira e da ginástica os participantes deste projeto vivenciam o seu movimentar-se, num paradigma que compreende que o sujeito é o seu corpo, identificando-se como ser que se constrói a cada instante. Inicialmente foram desenvolvidos movimentos acrobáticos, como forma de otimizar os aparelhos adquiridos pela universidade, tais como cama elástica e mini-tramp. Foram quatro anos de treinamentos com alunos do ensino fundamental e médio de Ijuí, que resultou em formação de uma equipe de ginástica acrobática show. Equipe esta que se destacou na cidade, realizando diversas apresentações em programações esportivas e sociais. Neste ano surgiram mais dois projetos, ligados à dança e à capoeira. Estes novos projetos se agregaram ao projeto ginástica acrobática tornando os movimentos, antes predominantemente mecânicos e técnicos, conscientes e expressivos. Os três projetos: ginástica, dança e capoeira, desenvolvem-se na perspectiva de uma unidade de grupo, valorizando a subjetividade de cada sujeito, na descoberta e desenvolvimento do potencial individual com o envolvimento prazeroso do contato corporal como o outro. Nesta lógica elaborou-se um musical, através do qual é apresentada parte da cultura brasileira. Este musical conta com a participação de acadêmicos da Unijuí que tocam e cantam durante toda a apresentação. Como resultado deste trabalho, estão sendo feitas apresentações em auditórios e praças públicas de diversas cidades da região, seja para abertura de eventos culturais, seja para shows em festas comunitárias. Neste período quatro anos de funcionamento do projeto, já são 08 jovens que optaram pelo curso de Educação Física e hoje são acadêmicos da UNIJUÍ.

GÊMEOS SIAMESES, UM CASO DE MÁ FORMAÇÃO EMBRIONÁRIA

Equipe: Karine Oliveira Das Neves e Simone Andréia Spohr

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Dá-se o nome de gêmeos siameses ou xifópagos àquelas crianças que nascem fisicamente unidas. A denominação xifópago advem do fato de, em muitos casos os gêmeos serem unidos por uma cartilagem, o apêndice xifóide. Em 1811, na cidade de Sião, atualmente Tailândia, nasceram os xifópagos Chang e Eng, dando origem ao termo irmãos siameses. Gêmeos siameses são produtos de um único ovo fertilizado, de forma que eles são sempre idênticos e do mesmo sexo. Esta condição particular de gêmeos é extremamente rara, ocorrendo um em cada 100 mil nascimentos. Há diversos tipos de gêmeos siameses, como os cefalópagos (união anterior da metade superior do corpo com duas faces sobre os lados opostos de uma cabeça unida); craniotoracópagos (união da cabeça e tórax); cariópagos (união craniana); dicéfalos (corpo com duas cabeças); iscópagos (união anterior da metade inferior do corpo, cerca de 6% dos gêmeos unidos); onfalópagos (união anterior da metade inferior do corpo, cerca de 6% de todos os gêmeos envolvidos); parápagos (união lateral da metade inferior, estendendo-se para a parte superior); toracópagos (união anterior da metade superior do tronco) e pigópagos (união posterior das nádegas). Dependendo da situação individual de cada par de gêmeos pode haver chance de separação cirúrgica após o nascimento, onde cada gêmeo tem tecido e órgãos suficientes para sobrevivência independente, não havendo anomalias, exceto nas áreas de fusão. No caso de gêmeos unidos assimetricamente, onde um é mais desenvolvido que o outro, a separação significaria a perda de um dos irmãos, ou seja, o gêmeo subdesenvolvido seria cirurgicamente separado para que seu irmão desenvolvido pudesse sobreviver. O objetivo deste trabalho é apresentar alguns dados científicos sobre os possíveis eventos embriológicos envolvidos neste fenômeno.

HEMOFILIA NO VALE DO TAQUARI

Equipe: Marcelle Wagner Brandelli, Maristela Morschbacher Correia, Sílvia Maria Filipini e Leila Reckziegel
Orientadora: Ioná Carreno
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho foi estimulado pela disciplina de Epidemiologia do curso de graduação em Enfermagem da UNIVATES. Escolhemos este tema com o objetivo de conhecer a doença hemofílica, buscar esclarecimento sobre a associação dos hemofílicos do Vale do Taquari (hemovats) e apresentar o perfil dos associados. Desenvolvemos, na disciplina de Metodologia da Pesquisa em Enfermagem, este trabalho na forma de pôster. Realizamos nosso primeiro trabalho científico. “A hemofilia é uma doença hereditária, que retarda ou impede por completo, a coagulação sanguínea...” (Rapaport, 1978, p.304) a hemofilia é o exemplo típico de uma enfermidade hereditária ligada ao sexo: só afeta os homens, é transmitida pelas mulheres e a transmissão se faz pelo cromossomo sexual x. as mulheres, possuindo dois desses cromossomos (os homens possuem um cromossomo x e um y), raramente contraem a doença, pois a probabilidade de aparecerem dois cromossomos x defeituosos é remota. Os casos em que a hemofilia se manifesta em mulheres são considerados excepcionais, e é necessário que sejam descendentes de pai hemofílico e mãe transmissora. (Miotto, 1996) a hemofilia constitui um grupo de distúrbios do sangramento hereditários, causados pela deficiência de fatores de coagulação específicos e classificados como hemofilia a e b. a hemofilia a é o distúrbio mais comum e resulta de uma deficiência de atividade do fator VIII de coagulação. A hemofilia b resulta da deficiência do fator IX de coagulação e o distúrbio é causado por um trato recessivo ligado ao sexo. Se o paciente é mulher com história de sangramento excessivo, suspeita-se que seja portador de hemofilia a ou b com um baixo nível de fator VIII ou IX, doença incompleta de Von Willebrand, ou deficiência de fator XI (Miotto, 1996) as manifestações da enfermidade são principalmente hemorrágicas. Os sangramentos são desproporcionalmente prolongados e dificilmente estancam por si mesmos. É comum a ocorrência de hemartroses - derrames sanguíneos nas grandes articulações (joelhos, cotovelos) - dificultando a movimentação do paciente, precedidos por dor articular, edema e limitação de movimentos. (Brunner, Suddarth, 1994) alguns dos cuidados com o hemofílico são: evitar drogas que interfiram na função plaquetária, evitar injeções intramusculares, cuidados odontológicos profiláticos, cuidados com tombos e batidas (Schwetz, Johnston).

HIGIENE E SAÚDE NA INFÂNCIA

Equipe: Juliane Fuhr Hauschild, Analéia Corbellini, Ana Paula Feile Isabel Cristina Kich
Orientadora: Claudete Rempel
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Na disciplina de Biologia Educacional I, no semestre A/2003 realizamos um trabalho sobre hábitos de higiene na infância. Os hábitos de higiene são parte integrante na vida do ser humano e grande parte das agressões à saúde podem ser evitadas com iniciativas simples e pessoais. A formação destes hábitos ocorre principalmente na infância, e nesta fase, a atuação da família e da escola é decisiva. Levando em conta que a escola pode representar a única fonte apropriada de informação sobre higiene. É importante uma higiene corporal e nos ambientes onde a criança convive, bem como a escovação dentária, banho diário, ventilação, troca de fraldas, entre outros. Por isso, desejamos compartilhar com os colegas os resultados da pesquisa, pois estes irão auxiliar na vida diária e no contato com as crianças.

HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Apresentadora: Neiva Maria Furlan Scapin
Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho teve como finalidade fazer uma revisão bibliográfica sobre a humanização hospitalar direcionado ao processo de atendimento ao paciente perioperatório. O estudo justificou-se pela necessidade de maiores informações para o cuidado do paciente, e saber da preocupação dos profissionais que geram literatura específica, se estes estão também tratando deste tema. O objetivo foi revisar a literatura existente, sendo a metodologia utilizada um estudo bibliográfico, com delineamento de pesquisa observacional. Houve uma preocupação de buscar o máximo possível de material sobre o tema, incluindo livros, revistas, artigos de jornais, monografias de conclusão de curso, artigos publicados na internet, polígrafos e teses. Os artigos foram coletados através de leituras e releituras de todo o material e agrupados nos títulos gerais. A partir destes títulos gerais, buscou-se, em cada capítulo, os subtítulos mais específicos, procurando identificar o máximo possível de posições de vários autores. Assim, organizou-se o material sob os subtítulos cuidado de enfermagem humanizado que trata sobre os conceitos gerais, programa nacional de humanização da assistência hospitalar que enfoca ações determinadas pelo ministério da saúde para orientar os profissionais da rede pública e humanização em centro cirúrgico. Neste último, procurou-se concentrar os textos de vários autores sobre suas experiências específicas no centro cirúrgico, as metodologias utilizadas para implementar um atendimento mais amplo e humano, as percepções dos pacientes, familiares e profissionais da área sobre o atendimento humanizado, as análises que buscaram saber a posição do paciente frente ao cuidado em si, a continuidade, a competência profissional, a orientação junto ao paciente e familiares, oferecido pela equipe de enfermagem. Ainda procurou-se mencionar o sistema de assistência de enfermagem perioperatório (saep) que pode orientar, também, um atendimento mais adequado. Também se abordou o atendimento em centro cirúrgico para crianças, por ser um paciente com atendimento psicológico diferenciado dos demais. Concluindo, a humanização no perioperatório só se torna viável quando executada por uma equipe multiprofissional, com uma visão holística e integral. Não há humanização no perioperatório sem um projeto na instituição. Este tem de iniciar por nós, profissionais de enfermagem, interagindo e refletindo na equipe esta preocupação para que o processo se realize como um todo. A mudança é gradual e depende de uma definição clara do perfil, para que a humanização seja aliada à técnica e acompanhada corretamente. Assim, toda a equipe multiprofissional, paciente e familiares perceberão a harmonia no atendimento e o desenvolvimento coletivo da equipe, resultando, invariavelmente, na redução do tempo de permanência do paciente no hospital. Esta redução se dará também nos níveis de ansiedade e dor, diminuindo conflitos e gerando bem-estar. Salimena (2002, p. 37) coloca que “a práxis do enfermeiro e da equipe de enfermagem contemplará o ser humano como holístico, espiritual e social, compreendendo-o principalmente como um ser existencial”.

LIMITES E POSSIBILIDADES DA INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇO DE SAÚDE: O CASO DO SIS PROGRUPE/UNISC

Equipe: Emerson Borba Alves, Grasielle Martins Daudt e Lutiane de Lara
Orientador: Marcos A. F. Ferreira
Instituição: UNISC

A investigação em serviço de saúde (ISS) apresenta um histórico que revela movimentos contraditórios. Por um lado, a ISS estaria fadada, segundo alguns autores, a ter sua cientificidade questionada pela ausência de vários itens próprios do rigor da pesquisa

biomédica clínica e epidemiológica. Por outro lado, o serviço de saúde constitui campo rico de pesquisa, e em especial, o serviço de saúde prestado por universidades como a UNISC. Essa vertente aproxima-se das tendências da ISS contextualizada na América Latina. Esta aponta para que se formem redes de núcleos de apoio entre serviços e universidades. Neste trabalho, objetivou-se problematizar a ISS enfocando o contexto em que é vivenciada pelo SIS/UNISC. Para tanto, realizou-se relatos das experiências adquiridas durante a realização de monitoria de pesquisa junto ao projeto “atenção integral à saúde em unidade básica de serviço universitário: articulação ensino-pesquisa e extensão como estratégia visando a consolidação de um programa permanente de pesquisa em saúde e a busca de um modelo assistencial com ênfase na promoção à saúde e a prevenção”. Somados (os relatos) à revisão da bibliografia sobre o tema. Até o momento, o trabalho que vem sendo realizado no SIS-UNISC procura estruturar um programa de pesquisa em serviços de saúde articulando diferentes áreas de conhecimento, visando constituir assim, um programa permanente de pesquisa na UNISC.

LUVAS DE PROCEDIMENTO: ADEQUAÇÃO DO USO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Apresentadora: Janaina Gonçalves Ortiz
Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A utilização das luvas de procedimento é essencial para os profissionais de enfermagem, tanto para a sua proteção, evitando o contato direto com fluidos dos pacientes, quanto para evitar a disseminação de microorganismos entre os mesmos. Este trabalho teve como objetivo comparar o conhecimento dos profissionais de enfermagem de um hospital sobre o uso adequado das luvas de procedimento com a prática diária. O estudo foi realizado em um hospital universitário de médio porte de Porto Alegre com 100 leitos, com uma amostra de 39 profissionais de enfermagem. Utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário com 10 perguntas fechadas e uma aberta, distribuído para os profissionais de enfermagem desse hospital, e um diário de campo para a observação participante. Os resultados obtidos nos mostrou que a maioria dos profissionais sabem em quais situações devem utilizar as luvas e quais as formas de transformá-las em veículo de infecções, porém na prática somente a metade as utiliza corretamente. A pesquisa verificou que ainda existem profissionais de enfermagem resistentes à utilização das luvas de procedimento, apesar da literatura nos dizer que se for necessário entrar em contato com sangue, fluidos corporais, excreções, secreções, deva-se utilizar luvas. Embora a maioria dos profissionais pesquisados tenha afirmado que receberam informações sobre o uso das luvas durante a formação profissional, quando precisou apontar os fatores que levam os profissionais a não usarem as luvas adequadamente, disseram que a causa deve-se a falta de treinamento e falta de informação, o que nos faz concluir que o conhecimento deve ser reforçado e enfatizado periodicamente, juntamente a supervisão e cobrança da chefia correspondente.

MUNICIPALIZAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE: IMPLICAÇÕES PARA O ENFERMEIRO

Equipe: Cassia Medeiros e Giselda Veronice Hahn
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Municipalização e regionalização da saúde: implicações para o enfermeiro a norma operacional básica do Sistema Único de Saúde/SUS – NOB – SUS 01/96, de 06 de novembro de 1996, foi promulgada para efetivar o poder municipal como gestor da atenção à saúde de sua população, redefinindo as responsabilidades dos Estados, do Distrito Federal e da União e buscando a consolidação dos princípios do SUS. O município passa a responsabilizar-se plenamente pelo atendimento integral à demanda de saúde, de acordo com as exigências

sanitárias ambientais. Os poderes públicos estadual e federal são co-responsáveis, não excluindo o papel da família, da comunidade e dos próprios indivíduos, na promoção, prevenção, cura e reabilitação da saúde. A norma operacional da assistência à saúde do sistema único de saúde/SUS – NOAS-SUS 01/02, de 27 de fevereiro de 2002, estabelece o processo de regionalização da saúde como estratégia de hierarquização dos serviços de saúde, bem como de busca de maior equidade. Deve contemplar uma lógica de planejamento integrado, compreendendo noções de territorialidade, identificação de prioridades de intervenção, de forma a garantir aos cidadãos o acesso a todas as ações e serviços necessários à resolução de seus problemas de saúde. As normas citadas propõem uma reorganização do atendimento à saúde no nível municipal, a qual possui implicações diretas no serviço de enfermagem. Planejamento, implementação e avaliação de ações que garantam atendimento integral à população; emissão de relatórios, elaboração e atendimento de metas são termos comuns aos trabalhadores da área da saúde municipal. O enfermeiro é um profissional que vem ocupando espaços de destaque na efetivação dos princípios e diretrizes do SUS em nível municipal, estadual e federal. Desta forma, há necessidade de as escolas de enfermagem integrem-se neste processo, preparando o futuro profissional para atender aos desafios propostos pela reforma sanitária.

NECROPSIA E CREMAÇÃO DE CADAVERES: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

Equipe: Adelar José Silva da Roza, Henrique da Silva e Márcio Josué Träsel
Orientadora: Giselda Hahn
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Abordagem dos aspectos históricos, culturais, deontológicos e éticos sobre a necropsia e a cremação de seres humanos nos dias atuais.

O AMBIENTE AQUÁTICO COMO MEIO TERAPÊUTICO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Equipe: Vanessa Weschenfeller e Analígia Becker
Orientador: Ciro Knackfuss
Instituição: UFSM

O uso da água, como meio terapêutico, vem sendo enfatizado a muitos séculos, uma vez que o emprego de atividades aquáticas beneficiam não somente as problemáticas físicas, como também o desenvolvimento das noções básicas de coordenação motora, lateralidade, e das relações psicossociais. Partindo disso, o projeto de pesquisa interdisciplinar “natação para todos” tem por objetivo principal resgatar as capacidades interativas do portador de necessidades especiais, propiciando assim uma melhoria nos aspectos físicos, afetivos, psicossociais e cognitivos desta população. O atendimento é direcionado de acordo com as necessidades individuais de cada aluno, utilizando-se do meio líquido para a prática de atividades exploratórias onde seus efeitos ocorrem de forma global, de acordo com as reais possibilidades de cada indivíduo. As atividades realizam-se semanalmente, no conjunto de piscinas térmicas do Centro de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria/RS. O projeto, que existe há 12 anos, atende cerca de 80 portadores de algum tipo de necessidade, desde bebês até idosos. Esses apresentam, entre outras necessidades especiais, síndrome de down, atraso de linguagem, paralisia cerebral, deficiência visual, síndrome genética desconhecida, autismo, politraumatismos e encurtamento muscular. O projeto beneficia a população de Santa Maria e municípios vizinhos. Atuam nele aproximadamente 40 acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Educação Especial, Educação Física, Odontologia, Engenharia Mecânica, Música e Enfermagem da UFSM. Observou-se, no decorrer do projeto, que os exercícios na piscina trazem muitos benefícios: melhorias dos movimentos, fortalecimento da musculatura, possibilita maior equilíbrio, além de aumentar a autoconfiança e promover a socialização dos participantes e dos familiares. Outra

contribuição da atividade é o encontro das famílias que enfrentam problemas semelhantes, sendo um dos poucos momentos em comum, onde eles dividem as suas angústias e procuram superar as dificuldades enfrentadas no dia-a-dia.

O ENVELHECIMENTO NA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI - AS MEDIAÇÕES MUNICIPAIS E SUA ABRANGÊNCIA NA POPULAÇÃO IDOSA

Equipe: Arlete Ely Kunz da Costa e Ana Júlia Pereira Duarte

Orientadora: Alessandra Brod

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A presente pesquisa se desenvolve na região do Vale do Taquari/RS. Temos por objetivo identificar as mediações municipais realizadas para a população idosa; revelar as percepções e valores atribuídos pelos idosos às mediações municipais. Os quarenta municípios desta região nos responderam positivamente ao ofício encaminhado, permitindo a realização da presente pesquisa. Em cada município é realizada uma entrevista semi-estruturada com os coordenadores da terceira idade, tendo por objetivo conhecer o trabalho desenvolvido, a diversidade das mediações e o número de idosos participantes. Também foi realizada uma entrevista com perguntas fechadas com os idosos. O objetivo da entrevista com eles é revelar os sentimentos e percepções que se manifestam ao participarem das mediações municipais; e as principais mudanças em suas vidas após iniciarem sua participação nestas. A amostra foi definida pelos seguintes critérios: de preferência representações de ambos os sexos em cada item; dois idosos que participam desde o início das atividades municipais; dois idosos nas faixas etárias de 60-70 anos, 71-80 anos e 81 anos ou mais. Os coordenadores definiram os participantes. Pelo que pudemos constatar até o momento, as mediações mais desenvolvidas são os grupos de convivência, palestras, bailes e participação de bailes nos outros municípios. Para os idosos, o principal sentimento que surge com o desenvolver das atividades é a alegria e a felicidade. Eles também manifestaram que gostam muito de participar, pois se sentem bem. Alguns disseram: "Agora a gente tem o que fazer, não fica só em casa pensando em coisas ruins". Também demonstram muita expectativa quando disseram: "A gente fica contando os dias, as horas, não vê a hora de chegar o dia do encontro, ou do baile, para poder conversar com os amigos, dançar". E principalmente o que mudou em suas vidas são as amizades que se renovam e ampliam com a maior convivência entre eles e com pessoas de outros municípios. Um dos depoimentos que chamou atenção foi: "Nos bailes que vamos, para outro município, encontramos parentes que nunca mais vimos, amigos que há 30, 40 anos não via mais. Se não fosse isso aqui, não teríamos oportunidade de vê-los". Alguns também citaram que parece que "rejuvenesceram", que possuem mais disposição para viver, com mais saúde. Antes eles tinham depressão, sentiam uma dor aqui e ali, agora "esqueceram as dores". Essa pesquisa ainda não está concluída, mas é evidente, pelos dados coletados até o momento, que as mediações municipais são muito importantes para a inclusão social do idoso. Cada município possui suas particularidades, suas facilidades e dificuldades. Mas a principal dificuldade apresentada pelas coordenadoras é o preconceito, por parte da sociedade, e de muitos idosos, que acham que essas mediações só servem para os velhos "comerem" e "dançar". Não percebem a importância social que essas atividades representam para seus participantes.

O FIM DO SUOR EM EXCESSO (HIPERIDROSE)

Apresentadora: Moisiâne Bazanella

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O suor é necessário para o controle da temperatura corpórea, especialmente durante o exercício ou sob temperaturas mais elevadas do ambiente. A sudorese é regulada pelo sistema nervoso autônomo simpático. A hiperatividade das glândulas sudoríparas leva à transpiração excessiva. Essa condição é conhecida como hiperidrose. A hiperidrose pode ser primária ou secundária, neste caso, determinada por hipertireoidismo, distúrbios psiquiátricos, menopausa ou obesidade. Atinge cerca de 1 % da população mundial. A sua etiologia não está claramente determinada, sendo considerada uma doença provavelmente de fundo psicossomático, ou seja, que sofre influência do estado emocional do paciente. A hiperidrose não causa grandes efeitos maléficos no organismo, mas pode influenciar negativamente no sistema psicológico, dificultando as atividades do dia-a-dia e interferindo no trabalho, no lazer e nas atividades sociais. Entre as alternativas de tratamento não-cirúrgicas estão os tratamentos dermatológicos com aplicação de soluções ou cremes adstringentes, iontoforese, injeção de toxina botulínica, além de drogas antidepressivas e anticolinérgicos. Os especialistas consideram a simpatectomia videotoracoscópica a maneira mais confiável para obter um resultado definitivo. Este trabalho tem por objetivo esclarecer os diversos aspectos relacionados à hiperidrose desde sua incidência e quadro clínico até os tratamentos disponíveis e seus respectivos resultados.

O SISTEMA DE SAÚDE DE TEUTÔNIA: UMA ANÁLISE DA GESTÃO E DA ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS

Apresentador: Glademir Schwingel

Orientador: Marlow Kwitko

Instituição: UNISC

A saúde vem se desenvolvendo de forma extraordinária, ao longo dos últimos anos. As tecnologias que são incorporadas têm trazido substanciais melhorias nos indicadores de saúde da população. O Vale do Taquari tem apresentado resultados excelentes no que diz respeito ao incremento dos serviços de saúde, em que pese o grande número de municípios pequenos. Dentro da região, o município de Teutônia caracteriza-se como de médio porte, com 21.749 habitantes. Diferencia-se dos outros por possuir em seu território dois hospitais, comunitário-filantropicos, e que competem entre si. Por outro lado, o poder público mantém rede de serviços e ações de saúde que não conseguem articular-se adequadamente com estes hospitais, contratados pelo SUS. Considerando esta realidade, o presente trabalho investiga a situação, buscando um diagnóstico da organização dos serviços de saúde local, por meio de coleta de dados que permitem identificar no município suas potencialidades e suas necessidades. É corrente que os recursos aplicados no setor saúde, no Brasil, são insuficientes, assim como também se sabe que este recurso é mal gerenciado, daí que se torna necessária uma boa organização do SUS para que o impacto da sua ação tenha resultados significativos para a população. No município de Teutônia, a organização deste sistema ainda merece ajustes, considerando dificuldades de acesso e controle social frágil. Ainda, a presença de dois hospitais deve ser encarada com seriedade e a união de ambos, em estrutura gerencial única, é uma proposta que deve ser vista de forma concreta, na medida em que permitirá ações de racionalização dos serviços, com adequação de custos e melhor distribuição geográfica da tecnologia presente.

OS EFEITOS DA GINÁSTICA LABORAL NOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA GIRANDO SOL LTDA.

Apresentador: Luciano Aurélio Pretto

Orientadora: Luciane Neumann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A ginástica na empresa é um programa socioeducativo desenvolvido por meio de atividades físicas realizadas de forma sistemática, lúdica, voluntária e coletiva pelos trabalhadores no local e horário de trabalho. Representa um meio de responsabilidade social, de conquista da qualidade de vida e da cidadania. A experiência de promover a saúde do trabalhador na Indústria e Comércio de Produtos de Limpeza Girando Sol está atendendo às expectativas da empresa por estarmos suprimindo o objetivo que é a melhoria da qualidade de vida do colaborador e como consequência uma melhor produtividade com diminuição das algias provocadas por movimentos repetitivos, sobrecarga na região da coluna vertebral. O trabalho que está sendo realizado através do SESI, exige muita criatividade nas atividades. As sessões de ginástica laboral são realizadas de segunda a sexta-feira com duração de 15 minutos, sendo compostas de exercícios físicos orientados de alongamento, relaxamento e reforço muscular, bem como atividades recreativas e de integração, adequando-se à realidade da empresa. Por isso a importância de sempre propor atividades inovadoras e que, ao mesmo tempo, tenham coerência, principalmente na parte postural. Isso serve de estímulo para os trabalhadores aderirem cada vez mais à prática da ginástica e se sentirem mais dispostos e ativos para desenvolver suas atividades na empresa. Outro fator importante é o relacionamento entre os praticantes e instrutores para obter sucesso nas práticas da promoção da saúde, situação em que se estabelece um certo vínculo de amizade formando assim uma convivência de respeito. As dinâmicas de grupo, entre elas a socialização, integração, atividades lúdicas, além de divertir os participantes, têm como objetivo despertar os trabalhadores para uma visão de grupo, de cooperação, relacionadas com atividade profissional que exercem. A filosofia de trabalho é fazer com que o objetivo da ginástica laboral venha de encontro às necessidades físicas, psicológicas e sociais dos trabalhadores, procurando entendê-los e ouvi-los. São realizados levantamentos de avaliações com pontos positivos e negativos das aulas. Tudo é exposto verbalmente perante todos ou em avaliações descritivas e objetivas. As sugestões são avaliadas e é realizado um plano de ação para modificações das referentes aulas de ginástica, se houver necessidade de mudanças. Os resultados apontam pontos positivos em relação à prática, tais como redução de dores musculares, melhoria da coordenação motora, maior integração dos funcionários, maior motivação. Portanto, a ginástica laboral contribui na melhoria das condições físicas e mentais dos trabalhadores. Todo trabalho é supervisionado por um profissional de Educação Física, que orienta seus estagiários quando necessário.

PERCEÇÃO DAS ENFERMEIRAS SOBRE A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Apresentadora: Clarissa do Patrocínio Aquino

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Pesquisas recentes na área da Enfermagem constataram que as enfermeiras de centro cirúrgico estão mais direcionadas ao gerenciamento e administração do setor, praticamente esquecendo-se do atendimento direto ao paciente e da importância da assistência humanizada. O atendimento impessoal ao paciente nas instituições de saúde não é apenas da equipe de enfermagem, e sim de toda a equipe multiprofissional. Por este motivo, o Ministério da Saúde sentiu a necessidade de criar um programa nacional de humanização da assistência hospitalar com o intuito de resgatar o atendimento digno ao paciente, demonstrando, assim, a preocupação com o

atendimento humanizado nos dias atuais. Este estudo, de natureza qualitativa, teve como objetivo conhecer a percepção das enfermeiras que trabalham em CC sobre a humanização da assistência perioperatória. O CC é um setor composto por três unidades, formado pelo bloco cirúrgico, sala de recuperação pós-anestésica e centro de materiais e esterilização. Nesta pesquisa foram entrevistadas dez enfermeiras que trabalham em CC de várias instituições hospitalares, dos mais diversificados portes, de caráter público e privado. Os dados foram coletados através de entrevista individual com cada sujeito, sendo estes analisados através da análise de conteúdo, segundo Bardin (1977), chegando a quatro categorias finais, denominadas: humanização hospitalar, atendimento vigente, dificuldades encontradas e resultado da humanização. Na categoria humanização hospitalar os sujeitos entrevistados relataram o que significa humanização para eles. No atendimento vigente, os enfermeiros relatam o sistema atual e mostram algumas medidas adotadas, de forma isolada, para humanizar o atendimento no CC. Nas dificuldades encontradas, as enfermeiras tentam se justificar sobre o porquê não existe atendimento humanizado no CC e apontam como fatores que mais interferem o número inadequado de funcionários e a sobrecarga de trabalho. Quanto ao resultado da humanização, as enfermeiras manifestaram a certeza de que a humanização ajuda na recuperação do paciente.

PERCEPÇÃO DO PACIENTE SOBRE O TRANSPLANTE HEPÁTICO

Apresentadora: Patrícia Treviso

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os transplantes de órgãos são amplamente difundidos e discutidos nos dias de hoje. Com o avanço da ciência, problemas crônicos que submetiam os pacientes a longos tratamentos de manutenção da vida, hoje podem ter uma alternativa mais incisiva, pois, além do tratamento medicamentoso, tem-se o transplante do órgão doente por outro são. Nesta expectativa, pacientes com problemas hepáticos graves buscam o transplante, muitas vezes aguardando anos na fila até que consigam um fígado e se submetam à cirurgia. Trabalhando como enfermeira em um hospital que realiza vários tipos de transplantes, muitas vezes me questiona-se sobre o que se passaria no pensamento deste indivíduo que se submete a um transplante buscando a cura da sua doença. Em cima desta dúvida, surgiu o interesse em desenvolver uma pesquisa com pacientes que se submeteram ao transplante hepático, tendo como objetivo geral conhecer a percepção do paciente sobre o transplante. A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada a cinco pacientes que se submeteram ao transplante hepático num período de até três anos, sendo a coleta realizada na residência de cada indivíduo, todos residindo na cidade de Porto Alegre. Utilizamos análise de conteúdo de Bardin (1977), para categorizar os dados e chegarmos às categorias: sentimentos positivos, sentimentos negativos, mecanismos de defesa, mudança e limitação. A categoria sentimentos positivos foi subdividida em antes e após o transplante, e a categoria mecanismos de defesa foi dividida em duas subcategorias denominadas negação aceitação. Constatamos que todos acharam que valeu a pena ter se submetido ao transplante. As falas estão permeadas de sentimentos positivos, tais como confiança e esperança, percebidas tanto antes como após o transplante. Já os sentimentos negativos só apareceram durante a espera do órgão. Após o transplante, esses não foram manifestados. Alguns sujeitos apresentaram mecanismos de defesa, sendo que a negação aparece antes do transplante, por não aceitarem a doença, e a aceitação se manifesta após o procedimento frente às complicações decorrentes do mesmo. Na categoria mudança, ficou evidente que todos acreditam ter recebido uma nova vida e terem mudado como pessoa, até mesmo nos valores que tinham. A limitação somente aparece nos sujeitos que apresentaram complicações no pós-operatório, mesmo assim acreditam que estão vivendo ou sobrevivendo graças ao transplante, por isso, encontram-se aceitando e conformados em defesa do transplante.

PERCEÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO ATENDIMENTO RECEBIDO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM NUMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Apresentadora: Jandira Maria Piasson
Orientadora: Regina Medeiros
Instituição: PUCRS

Este estudo foi desenvolvido por uma acadêmica de Enfermagem do IX nível da disciplina Estágio Curricular II da Faculdade de Enfermagem da PUC-RS. Buscou-se, através de uma abordagem quantitativa, aprofundar conhecimentos sobre cuidado humano, e a importância de se ter uma equipe preparada para realizar um cuidado humanizado. Tem como objetivos: avaliar se a enfermagem, no serviço de emergência do SUS oferece um atendimento humanizado aos pacientes; avaliar a opinião dos pacientes em relação aos outros serviços realizados na unidade de emergência. A metodologia utilizada para coleta de dados foi a técnica da entrevista estruturada, a mesma constou de perguntas fechadas para identificar o cliente e perguntas abertas sobre a sua recepção e atendimento recebido. Para estudos dos dados, utilizou-se análise temática de Minayo (1996). O trabalho envolveu 16 pacientes internados na unidade de emergência do pronto-PUC-SUS. As categorias emergidas desvelaram o cuidado recebido como: atenção, cuidado, alegria, satisfação e etc. Através da análise dos dados, foi possível compreender melhor esta temática e gerir ações educativas que amenize o sofrimento dos pacientes numa unidade de emergência do SUS.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DE TRÂNSITO ATENDIDAS NO PRONTO SOCORRO DO MUNICÍPIO DE LAJEADO-RS, EM 2003

Apresentador: Sérgio Demarchi
Orientadora: Justina Inês Brunetto Verruck Acker
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Neste estudo, utilizaram-se dados disponíveis no observatório de acidentes e violências, localizado junto ao Pronto Socorro Regional do Hospital Bruno Born de Lajeado/RS, com o objetivo de conhecer o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes de trânsito que demandaram atendimento, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2003. Na composição da morbi-mortalidade por causas externas, os acidentes de trânsito exibem altos coeficientes, tendo como vítimas importantes o adulto jovem, masculino, com idade que varia de 15 a 34 anos, fato que evidencia não só um dano social, mas perdas na população economicamente ativa (Mello e Jorge, 1997; Mello e Laurenti, 1997). Na questão social, o impacto destas perdas pode ser medido pelo aumento de 30% no índice de anos potenciais de vida perdidos, enquanto as mortes por outras causas, em decréscimo. Em 1997, aproximadamente 120 mil pessoas morreram em decorrência de acidentes e violências, sendo 30% em consequência de acidente de transporte. As mortes por causas externas (acidentes e violências), no Brasil, apresentam-se em segunda posição na ordenação dos principais grupos de causa mortes, sendo superadas apenas pelas doenças do aparelho circulatório (Ministério da Saúde, 1997). Os resultados deste estudo mostram que os acidentes de trânsito ocupam a terceira posição, com 17,5% dos atendimentos, em valores absolutos 1.262 casos, de um total de 7.209 casos de acidentes e violências, perdendo para os acidentes domésticos com 36,75% e de trabalho com 22,3%. Estão relacionados com a maioria dos desfechos de internação hospitalar e dos óbitos por acidentes e violências, ou seja, das 67 internações, 29 foram decorrentes de acidentes de trânsito, e dos 19 óbitos, 12 deles têm a ver com o trânsito (nesses dados não estão incluídos os óbitos que foram encaminhados diretamente ao instituto médico legal). Isto revela que apesar dos avanços em todas as áreas da saúde, percebe-se uma grande carência em programas preventivos e de capacitação contínuo aos profissionais, tanto nas esferas pré-hospitalar como na hospitalar. Segundo

Mantovani (2000), com atendimento adequado, ainda no local do acidente, é possível reduzir em 30% o índice de mortalidade relacionado ao trauma. Diante desta realidade, os acidentes constituem um grave problema de saúde pública, prioritariamente quando abordados os acidentes de trânsito, cuja relevância está relacionada principalmente a sua alta morbi-mortalidade, sua predominância em populações jovens, economicamente ativas, e os elevados custos em termos de tratamento no Sistema Único de Saúde e junto a Previdência Social.

POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO CIRÚRGICA: CONHECIMENTO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO CENTRO CIRÚRGICO

Apresentadora: Graziela Alvarez
Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Desde a época da construção dos primeiros hospitais as infecções já constituíam um grave problema de saúde pública. No decorrer da história acompanhamos vários avanços na área de microbiologia e controle de infecções, juntamente com a realização constante de novos estudos vieram as crescentes discussões a cerca do assunto. No Brasil, a Portaria 2616 (Brasil, 1998) constitui a última importante referência para os profissionais da área da saúde, norteando diretrizes para um adequado controle das infecções hospitalares. Incluso nesta portaria, encontram-se as orientações para classificação dos procedimentos cirúrgicos de acordo com seu potencial de contaminação, objeto alvo deste estudo, que busca conhecer a opinião da equipe multiprofissional que atua no centro cirúrgico sobre esta classificação, avaliando o conhecimento e o grau de importância atribuído ao assunto. Esta é uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem quantitativa e foi realizada com quarenta profissionais da área, em junho de 2003, através do preenchimento de um questionário. Os resultados foram tabulados em gráficos e quadros, representando desde o perfil dos pesquisados aos conhecimentos relacionados ao controle de infecções adquiridos durante suas formações e experiências profissionais. Para os pesquisados, essa classificação de acordo com o potencial de contaminação é importante, porém é identificado claramente um déficit de conhecimentos científicos e atualizados sobre o tema, mostrando a necessidade imediata da educação continuada e treinamento nesta área, que é de grande importância para realizar uma boa vigilância epidemiológica cirúrgica sobre os casos de infecção hospitalar.

PREPARO DO CAMPO OPERATÓRIO

Equipe: Bernadete Wildner, Cristiane Chrusciel Flores, Eloísa Cândido da Silva e Janice Valéria da Silva Fontana
Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho hospitalar, cada dia mais complexo, gera reestruturação do sistema e adequação dos profissionais. Formação contínua é uma das maneiras de adaptar profissionais aos avanços (Lopez, 2000). A infecção do sítio cirúrgico (ISC) é indicadora de qualidade da assistência, sendo importante implantar medidas preventivas para reduzir seu risco. A disciplina Controle e Prevenção de Infecção do curso de Pós-Graduação em Enfermagem da ULBRA oportunizou a elaboração de trabalho visando à melhoria da qualidade do cuidado prestado no perioperatório. O trabalho teve por objetivos: descrever preparo do campo operatório embasado em referencial bibliográfico; orientar profissionais que atuam no CC sobre medidas corretas para preparo da pele. Baseou-se na revisão bibliográfica sobre o tema:

O preparo do campo operatório, tem por objetivo remover flora transitória e inativar a residente; usar sol e degermante para remoção da sujidade da pele. Após enxágüe, faz-se necessário, passar solução anti-séptica. Fazem parte da rotina de um CC: preparar na mesa auxiliar material necessário (cuba estéril, luvas de procedimento, gazes, compressas estéreis, sol, degermante e sf 0,9%); proteger com coberturas as laterais do corpo do paciente, na altura do campo operatório; colocar luvas e molhar as gazes na sol. Degermante, do local mais limpo para o mais sujo, em movimentos circulares. Repetir o procedimento várias vezes. Colocar compressa no campo operatório e molhar com soro fisiológico, para que se faça enxágüe da área. Deixar o campo operatório exposto para a anti-sepsia pela equipe cirúrgica; depois da anti-sepsia, remover campos laterais que protegem o lençol; utilizar campos cirúrgicos estéreis para demarcar a área do sítio cirúrgico. Soluções anti-sépticas usadas no preparo do campo operatório: álcoois, iodóforos e clorexidina. O álcool pode ser apresentado a 70% ou como álcool iodado (álcool + tintura de iodo com 1% de iodo ativo) usados para anti-sepsia de pele íntegra. Sua ação é rápida e tem curta ação residual. O pvp-I apresenta-se em três formulações: o pvp-I degermante (pvp-I + sabão) exclusivamente usado para degermação; o pvp-I tintura (pvp-I em veículo alcoólico) indicado para anti-sepsia de pele íntegra; e o pvp-I tópico (pvp-I em veículo aquoso) indicado para anti-sepsia de mucosas. O pvp-I tem tempo de ação residual de 6 horas. A clorexidina também apresenta-se em três formulações: degermante, tópica e alcoólica ou tintura, sendo suas indicações idênticas ao pvp-I. Porém, tem maior tempo de ação residual, em torno de 8 horas, sendo indicada a paciente alérgico ao iodo. Algumas práticas de enfermagem ainda estão baseadas em tradição, rituais e conceitos empíricos. A interação entre profissionais do centro cirúrgico e CCIH é essencial para a implantação de medidas de prevenção e controle de infecção de sítio cirúrgico e melhoria da assistência prestada ao paciente. Neste trabalho descrevemos o modo indicado para preparo do campo operatório do paciente, embasado em referencial bibliográfico, considerando as graves conseqüências de uma IH. Acreditamos que orientando os profissionais que trabalham no CC sobre medidas corretas para preparo da pele, iremos prevenir a infecção do sítio cirúrgico colaborando com o serviço de controle de infecções e no aprimoramento da qualidade dos serviços. O enfermeiro é peça fundamental no controle das IH, podendo realizar busca ativa dos casos de infecção, como também realizar e divulgar ações inerentes ao processo educativo.

PRESSÃO ARTERIAL: UMA NOVA LEITURA

Equipe: Veronica Teixeira, Veridiana Giongo e Cleci Biolchi

Orientadora: Justina I.B. Acker

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Sendo a medida da pressão arterial um parâmetro de grande relevância na investigação diagnóstica do funcionamento cardiovascular do nosso cliente e obrigatória em toda a consulta de qualquer especialidade, nos vimos motivadas a realizar um estudo da técnica de mensuração da pressão arterial. A sua mensuração é considerada por muitos um procedimento simples, no entanto possui grande complexidade, exigindo do profissional de saúde e pesquisadores a conscientização da importância do ato, seguindo os princípios científicos que entrelaçam este processo. Para tanto gostaríamos de apresentar em forma de pôster as etapas deste processo, as quais seguem as normas da American Heart Association.

PREVENÇÃO E CONTROLE DO ENTEROCOCO RESISTENTE À VANCOMICINA: EXPERIÊNCIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Equipe: Daniela dos Santos Marona, Fernanda Bandeira Domingues e Loriane R Konkewicz
Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O primeiro caso de enterococo resistente à vancomicina (VRE) foi registrado na França em 1986. No Brasil, em Curitiba (Grinbaum, 1999). Hospitais desenvolveram medidas de prevenção e controle. Neste trabalho, motivados pela disciplina Controle e Prevenção da Infecção do Curso de Especialização Enfermagem em Terapia Intensiva (ULBRA) e prestando cuidados a pacientes no CTI de hospital universitário de grande porte, relatamos a experiência do HCPA, casos registrados e medidas adotadas pela comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH). Objetiva-se: proporcionar e aprimorar conhecimento científico sobre VRE; relatar experiência na prevenção e controle; apresentar casos na instituição; divulgar medidas adotadas pela CCIH. Será feito um relato de experiência de um CTI (33 leitos), de um Hospital Universitário de grande porte. Fizeram parte do estudo cinco pacientes com VRE, pacientes do SUS, conveniados e particulares internados na CTI. Os dados foram fornecidos pelo SCIH e abrange o período de out/2001 a abr/2003. O HCPA identificou o primeiro caso em 4/10/01, sendo dos poucos hospitais de grande porte de Porto Alegre sem surto de VRE. A CCIH e os serviços e unidades clínicas adotam medidas de prevenção e controle. De out/2001 até abr/2003 apenas três casos de infecção por VRE e dois casos de colonização ocorreram. Medidas adotadas baseadas nas recomendações do CDC: redução de cefalosporinas de 3ª geração, controle do uso de glicopéptidos e estímulo ao uso de drogas com atividade anti-enterocócica. Casos suspeitos de VRE (provenientes de UTI de outros hospitais com longo tempo de internação, muitos procedimentos invasivos e uso de antimicrobianos de amplo espectro): isolamento e notificação da CCIH; troca de sondas e cateteres invasivos; Swab retal e outras culturas, se suspeita de infecção (cateteres, urocultura, hemocultura); lavagem das mãos com anti-séptico à base de clorexidina degermante e complementação da anti-sepsia das mãos com álcool glicerinado; uso de luvas e aventais; desinfecção de superfícies ao redor do paciente com álcool a 70%; individualização de termômetros, esfigmomanômetros e desinfecção com álcool 70% após uso. Liberação das medidas após Swab retal negativo. Para casos confirmados de VRE por Swab retal ou outras culturas positivas, as medidas adotadas: isolamento e notificação da CCIH; swab retal semanal; outras culturas, sempre que suspeita de infecção (cateteres, urocultura, hemocultura); lavagem das mãos com anti-séptico à base de clorexidina degermante e álcool glicerinado; uso de aventais e luvas; desinfecção de superfícies ao redor do paciente com álcool a 70%; individualização de termômetros, esfigmomanômetros e desinfecção com álcool 70% após cada uso. A liberação das medidas se dá após três Swabs retais negativos, com intervalo de 1 semana entre eles. Quando é detectado caso de VRE em paciente internado: ocorre isolamento e demais medidas do paciente infectado/colonizado; notificação à CCIH; Swab retal de todos os pacientes contactantes; pesquisa dos pacientes contatos. O trabalho proporcionou aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos sobre o enterococo resistente à vancomicina (VRE), possibilitando nortear o pensamento neste tema de tamanha importância. Relatamos casos do vre ocorridos na instituição (HCPA) e divulgamos medidas adotadas eficientemente pelo SCIH deste hospital, podendo servir como referência a outras instituições e contribuindo na prevenção e controle do VRE.

PRINCÍPIOS ÉTICOS E A TOMADA DE DECISÃO ÉTICA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Apresentadora: Adriana Martin
Orientadora: Giselda Veronice Hahn
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente estudo trata-se de uma reflexão dos autores sobre os princípios éticos que guiam a prática profissional e a sistematização da assistência de enfermagem voltada à tomada de decisões éticas, desenvolvidas na disciplina de Exercício Profissional, do Curso de Enfermagem da UNIVATES. Os princípios éticos baseiam-se num nível de justificações mais gerais e fundamentam as regras explicitadas na deontologia da enfermagem, concebidas para guiar e justificar as ações dos profissionais. A sistematização da assistência de enfermagem busca auxiliar e instrumentalizar o enfermeiro, através do respeito aos princípios éticos, quanto às decisões que permeiam seu cotidiano acerca dos complexos problemas éticos e dos dilemas morais causados pelo progresso das ciências biomédicas e desenvolvimento tecnológico ocorrido nas últimas décadas. Decisões acertadas, que promovam o bem-estar e a integridade do ser humano que busca o cuidado de enfermagem, devem respeitar princípios e regras e seguir a metodologia científica, contribuindo para melhorar as inter-relações pessoais, diminuir os conflitos e reconhecer o outro como sujeito semelhante a si. Esta prática auxilia na humanização do cuidado e qualifica a ação profissional, ao mesmo tempo em que propõe a avaliação constante do cotidiano da enfermagem.

PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE X CONHECIMENTO CIENTÍFICO E PRECONCEITO DA AIDS

Equipe: Cassiana Chemin, Daniel Moser e Ovídio Arthur Rhoden
Orientadora: Ioná Carreno
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A doença que tem sido causa de internação de um número significativo de pessoas é a aids, a qual vem se multiplicando desenfreadamente, acometendo a população dos diversos estágios de seu ciclo vital e gerando muito desconforto aos familiares e à equipe desta clientela. O presente trabalho visa a: conhecer a relação dos profissionais da equipe de saúde no atendimento ao paciente com aids, através do conhecimento científico da doença e o preconceito existente. Este estudo caracteriza-se por ser exploratório com abordagem quanti-qualitativa. Os dados foram coletados através de um instrumento com cinco perguntas abertas aos dezesseis profissionais da equipe de saúde de um hospital localizado no interior do RS, em novembro de 2002. Em relação ao conhecimento científico sobre a transmissão obteve-se as seguintes informações: 13 responderam relação sexual, 5 hemoderivados, 8 seringas contaminadas, 11 secreções e 2 vertical. Quanto a discriminação da equipe em relação ao atendimento ao paciente com aids: 56% não possuem e 44% possuem. Sentimentos e sensações da equipe ao atendimento a esse paciente: 4 responderam tranquilidade e 3 bem (positivo); 4 medo e 2 preconceito (negativo). Discriminação da equipe em relação ao atendimento de um parente ou amigo com aids: 31% possuem e 69 % não possuem. Os profissionais da equipe de saúde possuem conhecimento científico sobre a doença aids, mas não com total esclarecimento sobre ela. Esta falta de conhecimento pleno dificulta o extermínio do preconceito no atendimento ao paciente com aids, afetando diretamente a relação dos profissionais com esta clientela.

PRÁTICA DE ENSINO COM CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS: UM ESTUDO DE CASO INVESTIGADO PORCADÊMICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Equipe: Verônica Werle e Greice Drexler

Orientador: Atos P. Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Sabedoras da importância psicossocial e pedagógica da Educação Física na educação infantil e principalmente do valor das aprendizagens adquiridas neste período do desenvolvimento, realizamos uma prática de ensino baseada na convivência entre meninos e meninas nas atividades do brincar. Escolhemos a metodologia da psicomotricidade relacional por ser um meio de aprendizagem e de evolução do comportamento relacional das crianças. Também porque nos permitiu experimentar e aprender estratégias de intervenções e interações pedagógicas. Possibilitou elaborar procedimentos claros para os objetivos relacionados ao desenvolvimento da criança que foi a protagonista do estudo desta prática de ensino. Através de observações sistemáticas da turma e entrevistas com a professora da turma, elegemos uma criança para o estudo de caso. Durante o processo pedagógico que desempenhamos com a turma das crianças, o uso do diário de campo foi decisivo para empreendermos procedimentos pedagógicos que possibilitassem repercussões sobre o desenvolvimento relacional desta criança com o grupo e vice-versa, principalmente nas relações entre o menino (estudo de caso) e as suas colegas. As evidências relacionais da criança protagonista do estudo se desenvolveram no processo pedagógico, além de ter se tornado um meio importante pela qualidade das experiências vividas como professoras/investigadoras. Permitiu-nos construir convicções sobre o fazer pedagógico que certamente se farão presentes enquanto profissionais da educação.

RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: SEMITENDINOSO OU TENDÃO PATELAR?

Equipe: Lydia Christmann Espindola Koetz, Luana Wiebush e Leonardo Jung

Orientador: Gláucio Bizarro Coutinho

A prática da cirurgia de ligamento do joelho tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas. A indispensável avaliação das numerosas técnicas desenvolvidas têm sido, ainda precárias, devido à falta de meios homogêneos. Dada a grande diversidade das técnicas descritas, os questionamentos tornam-se inevitáveis. Qual a melhor técnica? Em qual das técnicas obteremos os melhores resultados? Elegemos duas das principais técnicas cirúrgicas, utilizadas sendo uma delas com utilização do tendão patelar e outra com semitendinoso.

REDESENHO DA PRANCHA DE PROPRIOCEPÇÃO EM MADEIRA VISANDO À MONITORIZAÇÃO DA REEDUCAÇÃO SENSÓRIO-MOTORA

Apresentador: Emerson Borba Alves

Orientadores: Daniel F. Cruz e Tania C. M. Fleig

A capacidade de se perceber o posicionamento corporal, tanto estática quanto dinamicamente, denomina-se propriocepção. Quando essa se encontra comprometida, ocorre déficit propioceptivo, sendo papel da fisioterapia, por meio da reabilitação sensório-motora, aprimorar o engrama propioceptivo. Para tanto, o fisioterapeuta utiliza instrumental mecanoterápico variado. Comumente, utilizam-se,

em prática clínica, instrumentos mais simples e de benefícios mais limitados. Utilizou-se, neste estudo, a metodologia de desenho industrial ditada por Gui Bonsiepe (1984), aliada aos conhecimentos neurofisiológicos da propriocepção, para analisar e propor o redesenho da prancha de propriocepção em madeira, confeccionada pela empresa Carci. Obteve-se, assim, resultados, até o momento, que se apresentam por meio de formulações em 2d (desenhos técnicos). Esses esboços propõem ao objeto estudado alterações morfológicas, com possibilidades reais de serem concretizadas em protótipo, que objetivam a ampliação de seu potencial terapêutico. Estudos posteriores ainda precisam ser desenvolvidos, tanto em busca da concretização quanto da melhoria do redesenho apresentado.

REFLEXOLOGIA PODAL

Apresentador: Chodi Luiz Maruyama
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A reflexologia é uma técnica curativa milenar que procura tratar o indivíduo como uma entidade constituída de corpo, mente e espírito, com o objetivo de induzir um estado de equilíbrio e harmonia. A arte de reflexologia não deve ser confundida com a massagem básica dos pés ou com a massagem do corpo de uma maneira geral. Ela é uma técnica específica de pressão que atua nas áreas reflexas dos pés correspondente a todas as partes do corpo. Isso provoca mudanças fisiológicas na medida em que o próprio potencial de cura do organismo é estimulado. Dessa maneira, os pés podem desempenhar um papel importante para conquistar e manter uma saúde melhor. Se cuidarmos deles, eles cuidarão de nós, e a recompensa será saudável. Poderemos, então, dizer a nossos pés com genuína gratidão "obrigado pelo apoio".

REFLEXÕES SOBRE TEMAS POLÊMICOS A RESPEITO DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Equipe: José Carlos Rhod, Silvane F. Isse, Veral Lúcia Rodrigues, Janete Ceolin Stefanello,
Paulo Henrique Cornelius, Júlia Diel e Glauco Vinícius Braga Rodrigues
Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O esporte passou a ser o conteúdo predominante na Educação Física escolar a partir do momento em que se designou-lhe a função de dar base ao esporte de rendimento, ou seja, o local onde o talento deveria ser descoberto. Da mesma forma como os métodos ginásticos europeus, pensados para a formação militar, para a manutenção da ordem e o desenvolvimento da disciplina, que foram adotados na educação física sem uma adequação à realidade escolar, também, o esporte de rendimento passa a ser conteúdo sem uma análise mais crítica. Os professores de Educação Física internalizaram a responsabilidade de desenvolver nos alunos a técnica esportiva desconsiderando a sua cultura do movimento (Daolio, 1997). A partir da última década de oitenta começou-se a questionar o papel da Educação Física no contexto escolar. Instalaram-se severas críticas à forma como o esporte vinha sendo desenvolvido. Duas décadas após, numa análise feita por Bracht (2000/1), são apontados quatro equívocos/mal entendidos: 1.º) quem critica o esporte é contra o esporte; 2.º) tratar criticamente o esporte nas aulas de Educação Física é ser contra a técnica esportiva; 3.º) a crítica da pedagogia crítica da EF era destinada ao rendimento e que a este se contrapunha o lúdico e 4.º) tratar criticamente o esporte na escola é abandonar o movimento em favor da reflexão. No entanto, o maior equívoco talvez tenha sido o fato de a escola nunca ter pensado num “esporte da escola”, ou seja, sempre se fez “esporte na escola” (Vago, 1996). Dessa forma, precisa-se acreditar que a escola deve manter-se não apenas como reprodutora de conhecimentos, mas também ser responsável pela difusão de novos valores e práticas da cultura do movimento.

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO CENTRO CIRÚRGICO: CIRURGIÃO *VERSUS* ENFERMEIRA

Apresentadora: Edlaine C. Rodrigues de Almeida

Orientadora: Rita Catalina Aquino Caregnato

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As pessoas, em sua maioria, procuram o trabalho para ter condições de atender as necessidades básicas, poder consumir, ter satisfação e realizar-se profissionalmente e socialmente. Assim, o trabalho, tanto intelectual quanto manual, pode ser razão de satisfação ou insatisfação, ou seja, potencialmente gerador de prazer ou sofrimento. A atividade hospitalar é exercida por um contínuo trabalho em equipe, por isso, a prática no centro cirúrgico é melhor desenvolvida quando existe respeito mútuo entre aqueles envolvidos nos cuidados do paciente, favorecendo o procedimento cirúrgico e o crescimento profissional através do intercâmbio de idéias. Tanto os enfermeiros como os cirurgiões compreendem que a comunicação e o relacionamento são essenciais para a prática conjunta. Nas relações integrativas, o compartilhamento de saberes é elemento essencial, por isso, deve-se atentar para uma constante aprendizagem, ligada aos fatos do mundo, ao relacionamento com o outro, para o entendimento mútuo, crescimento com os outros e para ajudá-los a crescer conosco. Para a realização deste estudo de caso, escolhi cirurgiões e enfermeiras que trabalham em um hospital filantrópico de grande porte, do interior do Rio Grande do Sul, tendo como objetivos conhecer a opinião dos cirurgiões e enfermeiras que trabalham em centro cirúrgico sobre as relações interpessoais que se estabelecem entre eles no seu cotidiano, bem como identificar os tipos de relações interpessoais, as relações positivas e negativas, e as causas geradoras da falta de integração. Os dados foram coletados através de entrevistas com dez sujeitos, sendo cinco cirurgiões e cinco enfermeiras, em maio de 2003, pela própria pesquisadora. A análise dos dados foi feita segundo Bardin (1977), sendo caracterizados os dados verbais, com descrição do conteúdo das mensagens. As entrevistas foram transcritas e submetidas à análise de conteúdo, emergindo quatro categorias: imagem formada entre os profissionais, tipos de relações que emergem, necessidade de mudança das relações e fatores geradores de conflitos entre cirurgiões e enfermeiros no centro cirúrgico. Na categoria imagem formada entre os profissionais encontramos as subcategorias: a imagem que o cirurgião tem da enfermeira e a que a enfermeira tem do cirurgião; outra subcategoria foi dos tipos de relações que emergem entre estes profissionais: as negativas e positivas. Com esta pesquisa espera-se que os relacionamentos interpessoais entre o cirurgião e o enfermeiro do centro cirúrgico sejam melhor compreendidos. Acredita-se na importância de uma equipe unida, propiciando a criação de vínculos de confiança, respeito e amizade entre esses profissionais. Espera-se que esta pesquisa ajude na reflexão de todos para uma reavaliação pessoal e interior para modificar alguns aspectos negativos, contribuindo para a qualificação do serviço.

RESGATANDO O CUIDADO DOMICILIAR: A FAMÍLIA COMO LOCAL DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

Equipe: Claudiomar Queiroz do Nascimento e Rejane Cavaleiro

Orientadora: Giselda Veronice Hahn

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A enfermagem pode ser entendida como a arte e a ciência de cuidar indivíduos, famílias e/ou comunidades. Muito tem se dito sobre o cuidado institucionalizado, ou seja, aquele prestado dentro de um hospital, empresa, posto de saúde. Porém, cresce atualmente o interesse no cuidado prestado no domicílio das pessoas, junto às famílias. Cuidado esse desenvolvido no seio dos lares de forma empírica desde o início da existência humana, e realizado pela mulher, primeira cuidadora da história da humanidade. Cuidar de um indivíduo doente no âmbito de seu próprio lar constitui-se atualmente em um novo campo de trabalho e um novo desafio para o enfermeiro. Cuidado domiciliar é aquele desenvolvido com o ser humano, entendido como o indivíduo doente e seus familiares, nas diversas fases

do ciclo vital, no contexto de suas residências. Compreende o acompanhamento, a conservação, o tratamento, a recuperação e a reabilitação de clientes de diferentes faixas etárias, em resposta a suas necessidades e às de seus familiares. Pode ser aplicado também para pessoas em estágio terminal, providenciando uma morte digna e serena entre seus familiares, amigos e outras pessoas significantes. Em nossa realidade o cuidado domiciliar transformou-se em internação domiciliar, a qual utiliza a visita domiciliar como principal instrumento de ação. Os pacientes que utilizam essa modalidade de assistência têm apresentado ganhos na qualidade do atendimento, redução do tempo de recuperação e dos custos com a doença. Algumas limitações envolvem o cuidado domiciliar. Entre eles está a insegurança com relação à resolutividade do tratamento que alguns pacientes podem apresentar e a escassez de capacitação dos profissionais. O pioneirismo também tem seu preço: o do não entendimento, o rompimento das corporificações ideológicas e de trabalho. O enfermeiro tem muito a propor e desempenhar frente às diversas atribuições que possui no cuidado domiciliar. Em virtude disso, os princípios éticos e legais devem ser observados, principalmente devido à mudança do cenário clássico de atuação.

RESGATE HISTÓRICO DA ENFERMAGEM NO BRASIL: CONTRIBUIÇÃO DAS PRIMEIRAS ESCOLAS

Equipe: Ester Franz Werlang, Ana Cristina Vianna da Rosa, Andreia Ivete Fiegenbaum e Maria de Fatima Mallmann
Orientadora: Giselda veronice Hahn
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este estudo trata-se de uma reflexão sobre a história da enfermagem no Brasil, com ênfase na contribuição dada pelas primeiras escolas. Este tema surgiu a partir do interesse dos autores, despertado na disciplina de História da Enfermagem, do Curso de Enfermagem da UNIVATES. No processo de profissionalização da enfermagem três escolas tiveram destaque. A primeira foi criada através de um decreto federal no hospital nacional dos alienados, em 1890, e chamava-se Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, hoje Escola Alfredo Pinto pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro-UNIRIO. Assim como essa, a Escola da Cruz Vermelha, criada em 1916, formava auxiliares de saúde. Porém, o convênio entre o Departamento Nacional de Saúde Pública com a Fundação Rockefeller, dos Estados Unidos, trouxe para o Brasil enfermeiras norte-americanas que organizaram, em 1923, a primeira escola da enfermagem, baseada na adaptação americana do modelo de ensino difundido por Florence Nithingale, na Inglaterra. Posteriormente foi considerada padrão para todas as escolas de enfermagem e passou a ser chamada de Escola Ana Néri, em homenagem a esta voluntária que auxiliou os feridos da Guerra do Paraguai. A Escola Ana Néri determinou a forma como a enfermagem deveria ser desenvolvida e ensinada em nosso país, sendo que seus reflexos são percebidos até os dias de hoje.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O ALCOOLISMO NA TERCEIRA IDADE

Apresentadora: Marcele Wagner Brandelli
Orientadora: Arlete Ely Kunz da Costa
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho é um estudo bibliográfico desenvolvido durante a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Enfermagem. O alcoolismo na velhice é o tema que será estudado através da condensação de material sobre o assunto, buscando a opinião de vários autores, a fim de facilitar nova pesquisa, proporcionando subsídios aos profissionais que trabalham nessa área, oferecendo dados que poderão contribuir para a melhora do atendimento dos pacientes e para a implementação de programas para os idosos. O indivíduo que

apresenta problemas com o álcool deve ter seu estágio desenvolvimental de vida, sua relação familiar e social considerados (Carter Mcgoldrick, 1995). Levando-se em conta o fenômeno mundial que é o envelhecimento, objetiva-se reunir informações sobre a terceira idade, a fim de estimular e aprimorar a produção literária desse assunto, que é, ainda, escassa. A população idosa na sociedade vem aumentando devido à diminuição das taxas de mortalidade e fertilidade, ao melhor controle das doenças transmissíveis, à contenção das afecções crônicas e à melhora da qualidade de vida (Carvalho Filho e Papaléo Netto, 2000).

SISTEMA IMUNITÁRIO E ÓRGÃOS LINFÁTICOS

Equipe: Inessa Schena, Danelize Predebon e Maica Regina Majolo Rahmeier
Orientadora: Rosângela Salvatori
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O sistema imunitário compreende estruturas e células distribuídas por todo o corpo. Sua função é defender o organismo contra microrganismos e moléculas estranhas, como as toxinas produzidas por microrganismos invasores, vírus, bactéria, fungo, célula maligna ou protozoário. Compreende estruturas individualizadas, como linfonodos e baço, e células livres, como os linfócitos, granulócitos e células do sistema fagocitário, presentes no sangue, na linfa e no tecido conjuntivo. As principais estruturas que participam da resposta imunitária são os órgãos linfáticos: timo, baço, linfonodos e nódulos linfáticos. A ampla distribuição das estruturas linfáticas e a constante circulação das células imunitárias no sangue, na linfa e no tecido conjuntivo proporcionam ao organismo um sistema muito eficiente de defesa através de células imunocompetentes.

SITUAÇÕES GERADORAS DE ESTRESSE NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA SALA CIRÚRGICA

Apresentadora: Rita Catalina Aquino Caregnato
Orientadora: Liana Lautert
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Escolheu-se a equipe multiprofissional de um hospital universitário para realizar estudo de caso tendo como objetivo identificar estressores comuns e diferenciados dos profissionais que atuam na sala cirúrgica. Os dados foram coletados através de entrevistas e da observação participante com trinta e dois sujeitos, cirurgiões, anestesistas, enfermeiras e técnicos de enfermagem, sendo submetidos à análise de conteúdo, emergindo sete categorias: problemas de relacionamento interpessoal, ato cirúrgico, ambiente, material e equipamento inadequados, incertezas, comportamento do cirurgião e condições do paciente. Embora as intercorrências com pacientes gerem vivências marcantes, o paciente foi considerado o menor gerador de estresse e as relações interpessoais foram consideradas estressores mais frequentes e significativos.

SÍNDROME DO IMPACTO

Equipe: Karina Gerhardt, Carla Lammel e Karina Klein
Orientador: Gláucio Coitinho

Síndrome do impacto é uma das principais e mais frequentes lesões do ombro, ela se manifesta por alterações degenerativas das estruturas internas, devido à compressão das estruturas infra-acromiais que ocorre durante o excesso de flexão do ombro. A etiologia da síndrome do impacto é multifatorial, e ela causa incapacidade de movimento do membro superior para realizar atividades acima da cabeça. A dor se manifesta na elevação do membro entre 70 e 120 graus, causando várias vezes compensações em outras partes do corpo. Dependendo do estágio em que o paciente se encontra, o tratamento pode ser conservador para melhorar a estabilidade da articulação, e, quando necessário, o tratamento cirúrgico para reparação das estruturas envolvidas.

TUBERCULOSE: ASPECTOS HISTÓRICOS

Equipe: Silvana Braga e Vanessa Marta Dametto
Orientador: Raul Roberto Stoll
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário
Órgão Financiador: FAPERGS

A tuberculose é uma das doenças mais antigas, pois é referida como uma das epidemias que assolam a humanidade desde o antigo Egito. Apesar de envolver recursos diagnósticos relativamente simples e que os esquemas terapêuticos são altamente eficazes, os altos índices de incidência da tuberculose continuam desafiando os serviços de saúde em nosso país. A propósito, atualmente a tuberculose mata mais adultos que a Aids, a Malária e as doenças tropicais combinadas. Dos últimos séculos bem se conhecem as repercussões da tuberculose nas classes sociais mais altas e os dramas de indivíduos que pela sua posição e notoriedade fizeram história. Em contraposição, das multidões populares que sofreram a tuberculose, em condições muitas vezes abaixo da dignidade humana, quase nada foi descrito. Temos apenas índices estatísticos cujos dados são sempre abaixo da realidade. A tuberculose constitui um fenômeno de interação cultural com diversas formas da manifestação humana, por ter vitimado cientistas, literatos, poetas, músicos, pintores e monarcas, interferindo inclusive no curso político de países. A reflexão sobre essa realidade constitui o foco central de nosso trabalho.

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA



A BUSCA POR NOVOS COMPOSTOS ANTIOXIDANTES A PARTIR DE PLANTAS MEDICINAIS

Equipe: Jaqueline Colombo Ely, Cláudia Vanzella, Cíntia Fochesatto, Carlos Alexandre Netto, Miriam Inês Marchi e Eduardo Miranda Ethur
Orientadora: Ionara Rodrigues Siqueira
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário
Órgão Financiador: FAPERGS

O projeto com a previa participação de alunos de graduação, a fim de formar recursos humanos altamente qualificados. Antes de mais nada, foi indispensável que se contruísse uma estrutura de raciocínio subjacente à pesquisa, isto quer dizer, constituir alicerces na maneira de pensar. A busca e a comparação de conceitos foi o primeiro passo realizado, a fim de colocarmos o tema central da pesquisa numa estrutura referencial mais ampla e teórica. Além dessa formação anterior, não descartamos o saber de diversos especialistas do assunto e a revisão bibliográfica. Foi a partir da investigação em revisões bibliográficas que tivemos condições de elaborar nossas próprias interpretações e avaliar a objetividade de nossos raciocínios. Tais procedimentos foram feitos enquanto eram adquiridos os reagentes para o desenrolar da prática de pesquisa. Após isso, foram realizados experimentos para a padronização dos ensaios bioquímicos referentes ao projeto. Foram testados o extrato etanólico e o óleo essencial (oe), obtidos pelo professor Eduardo Miranda Ethur, das seguintes espécies: *chenopodium ambrosioides*, *cymbopogon citratus* e *ocimum selloi*. A extração do oe foi realizada por arraste a vapor, utilizando um aparelho de cleveger modificado. O extrato etanólico bruto foi obtido em frasco âmbar e o solvente foi totalmente removido. Diferentes concentrações do oe e do extrato etanólico dessas espécies foram incubadas com sistemas de geração de radicais livres. Os oe e os extratos etanólicos foram avaliados como fonte de seqüestradores de radicais superóxido, gerado através do sistema xantina-xantina oxidase e a atividade da xantina oxidase foi avaliada pela formação do ácido úrico a partir da xantina. Estes resultados foram avaliados através do método de espectrografia. Os oe e os extratos etanólicos não puderam ser avaliados como potencial seqüestrador de radicais ânions superóxido, uma vez que, os mesmos inibiram a enzima xantina oxidase. Também foram realizados ensaios nos quais se determinava a quantidade e a qualidade dos antioxidantes contidos na amostra. Isto foi avaliado através dos testes do potencial antioxidante total (trap) e da reatividade antioxidante total (tar), determinados através do método da quimiluminescência. Os oe e os extratos etanólicos foram avaliados também quanto ao potencial seqüestrador de radicais óxido nítrico. O óxido nítrico foi gerado pelo nitroprussiato de sódio em solução. Todos os ensaios bioquímicos foram realizados no laboratório de bioquímica da UNIVATES, com exceção do testes de trap e tar, que foram realizados no Departamento de Bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O projeto de pesquisa precisa ser articulado dentro de uma problemática com uma estrutura de referência teórica e prática que irá se adaptar ao setor que queremos atingir: o da saúde. O conhecimento das extensas implicações dos antioxidantes nos mecanismos bioquímicos e fisiológicos tem proporcionado novas possibilidades terapêuticas e preventivas para um vasto número de patologias. O retorno desse projeto de pesquisa é importante porque estende o conhecimento e fortalece a convicção. Esse trabalho com certeza promove uma visão de conjunto na área da saúde e a tomada de consciência que entendemos como sendo a real possibilidade de transformação.

A CONSTRUÇÃO DO ANEL DE QUOCIENTES (À DIREITA) DE MARTINDALE DE UM ANEL PRIMO

Apresentador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

Nesta conferência revisaremos alguns conceitos sobre anéis primos e semiprimos. A seguir construiremos o anel de quocientes (à direita) de Martindale de um anel r primo com unidade, denotado por $q(\text{mart})$, e o centróide estendido c de r , segundo W.S. Martindale III [wm]. No caso em que r é um domínio de integridade, $q(\text{mart})$ coincide com o corpo de frações de r . Mais detidamente, se d é um domínio de integridade comutativo, é conhecido que existe um corpo f que contém d , chamado o corpo de frações de d , tal que para cada x em f existe um elemento a em d , a diferente de zero, com xa em d . A existência do corpo de frações de d é um fato extremamente importante e útil para muitos assuntos. A construção de f a partir de d pode ser estendida aos anéis não-comutativos. Este é o assunto desta conferência. Vamos nos restringir ao anel de quocientes (à direita) de Martindale de um anel primo r , definido pela primeira vez por W.S. Martindale III em [wm]. Existem construções mais gerais, também para anéis não necessariamente comutativos. O leitor interessado pode consultar [sm], capítulo 3) e [jl], seção 4.3). Bibliografia: [am] Atiyah, M.F. E Macdonald, i.g.: "Introduction to commutative algebra", London, Addison-Wesley Publishing Company, (1969). [nd] Ivinsky, N.J.: "Rings and radicals", Toronto, University of Toronto Press, mathematical expositions no. 14, (1965). [chl] Haetinger, C.: "Derivações de ordem superior em anéis primos e semiprimos", Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, tese de doutorado orientada por M. Ferrero, (2000). [ch2] Haetinger, C.: "Derivações em anéis primos e semiprimos", Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dissertação de mestrado orientada por M. Ferrero, (1994). [tl] Lam, T.Y.: "A first course in noncommutative rings", New York, Springer-Verlag, (1991). [jl] Lambek, J.: "Lectures on rings and modules", New York, Chelsea, (1976). [wm] Martindale III, W.: "Prime rings satisfying a generalized polynomial identity", Journal of Algebra, 12 (1969), 576-584. [nm] McCoy, N.H.: "The theory of rings", New York, The Macmillan Company, 6th. Printing, (1969). [sm] Montgomery, S.: "Fixed rings of finite automorphism groups of associative rings", lectures notes in math. 818, Berlin, Springer Verlag, (1980). [dp] Passman, D.: "Computing the symmetric ring of quocients", Journal of Algebra, vol. 105, no. 1 (1987), 1093-1100. [aa] Sant'ana, a.a.: "Ideais primos e fechados em extensões de anéis", Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, dissertação orientada por M. Ferrero, (1992).

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONSTRUÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Apresentador: Evandro Franzen

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A inteligência artificial na construção de sistemas de informação nas últimas décadas tem se preocupado em desenvolver e implementar sistemas que permitam obter informações de qualidade para a tomada de decisões. Sistemas computadorizados permitem processar grandes quantidades de dados com extrema rapidez e a partir destes produzir informações essenciais para a condução dos processos, desde o nível operacional ao estratégico. Sistemas de informação baseados em simples consultas, simulações ou relatórios já não são mais suficientes, principalmente no nível estratégico, onde são tomadas decisões fundamentais para os rumos de qualquer empresa. Sistemas que agrupam, totalizam, executam processamentos e cálculos tradicionais e baseados em parâmetros fornecidos por quem os utiliza em muitas situações já não fornecem suporte suficiente para empresas que utilizam a informação como diferencial competitivo. A partir desta constatação, os conceitos da inteligência artificial têm sido estudados e empregados com o objetivo de criar sistemas que permitam resolver problemas complexos e que capacitem os próprios sistemas a formular novas hipóteses e cenários e em algumas

situações sugerir caminhos a serem seguidos. A partir do uso das técnicas de inteligência artificial, é possível, portanto, construir sistemas com uma “inteligência” maior do que os atuais sistemas de processamentos em operação nas empresas. Como exemplos clássicos dos esforços despendidos no desenvolvimento destes softwares, podemos citar aplicações de data mining e sistemas especialistas que têm obtido sucesso em diversas instituições e em diferentes áreas do conhecimento humano.

A MATEMÁTICA ALÉM DAS FRONTEIRAS DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Equipe: Rosangela Aparecida Kieling, Fabiane Olegário e Adriana de O. Pretto

Orientadora: Ieda Giongo

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho apresenta uma prática pedagógica realizada no semestre 2003/A na disciplina de Fundamentos e Metodologia da Matemática, no curso de Pedagogia Séries Iniciais. Tal proposta pedagógica foi aplicada, por nós, junto a uma turma de alunos de terceira série da Escola Estadual de 1º Grau Otília Corrêa de Lima, situada na rua Artur Bernardes, 357, Bairro São Cristóvão, composta por 8 meninas e 7 meninos, sendo todos com idade entre 8 e 9 anos. A proposta esteve centrada na construção do conceito de tempo. Para tanto elaboramos uma proposta em que o tempo passou a ser visto sob múltiplas facetas, desde as mais elementares funções cotidianas do ser humano até a moda e cultura ao longo dos tempos. Em função disto, os alunos pesquisaram nas mais diversas fontes: na família, mídia e no museu. Ademais, estas pesquisas tiveram mérito de conectar a matemática com as demais áreas, com especial ênfase na comunicação e expressão e estudos sociais. Tal proposta evidenciou, além da importância de se trabalhar interdisciplinarmente, as possibilidades de centrar um processo pedagógico além das fronteiras dos "conteúdos programáticos" impostos pela escola formal.

A ÁGUA EM CONFRONTO COM A UTILIDADE DE CERTOS PRODUTOS TRANSGÊNICOS NA SAÚDE

Apresentador: Luis Haas

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Tento formar um paralelo entre a capacidade da água em reter informações através dos métodos da homeopatia em substituição aos caríssimos e controvertidos estudos e pesquisas na área da transgenia para a aplicação de vacinas em massa.

ANÁLISE E MONITORAMENTO DE ÁGUAS

Apresentadora: Laura Sbaraini de Freitas

Orientadora: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No desenvolvimento do presente trabalho utilizou-se técnicas eletroquímicas diferenciadas para a avaliação das amostras analisadas. Foram realizadas análises em amostras de água do Arroio Engenho, do açude da UNIVATES, da torneira e amostras de chorume. Utilizou-se a técnica de voltametria cíclica na avaliação eletroquímica de amostras de água do arroio Engenho, do açude e da torneira

sobre eletrodo de platina para efeitos de comparação entre esses três sistemas. Verificou-se que nas amostras provenientes do arroio engenho o comportamento eletroquímico é mais pronunciado. Estes resultados comprovam outros experimentos físico-químicos realizados anteriormente, tais como, oxigênio dissolvido, matéria orgânica, ph e determinação da concentração de íons sódio e cálcio presentes, onde verificou-se também níveis alterados para as amostras provenientes do arroio engenho. Quanto às amostras de chorume, estas foram submetidas ao processo fotoeletroquímico. O processo fotoeletroquímico consiste na incidência de radiação UV e aplicação de potencial controlado sobre a amostra. Na montagem do reator para tratamento fotoeletroquímico utilizou-se uma caixa de madeira de dimensões externas de 500 x 400 x 200mm e em seu interior foi realizado a incidência de radiação UV sobre a amostra por um tempo de 2 horas, com o auxílio de uma lâmpada de vapor de mercúrio (400w). A célula eletroquímica presente no interior da caixa, consistiu de uma cuba de acrílico e eletrodos de platina, com aplicação de potencial (v). Após o tratamento fotoeletroquímico, por um tempo de 1 hora, verificou-se que as amostras de chorume apresentaram diminuição da absorvância lida a 350nm. Estes resultados demonstram diminuição da coloração, podendo indicar redução da quantidade de matéria orgânica presente. Através dos resultados obtidos, pode-se verificar que as águas do arroio engenho encontram-se alteradas em alguns dos aspectos analisados. Verifica-se desta forma a necessidade de investigação das fontes causadoras destas alterações. Quanto ao processo fotoeletroquímico, este apresenta-se viável no tratamento de poluentes orgânicos.

ANÁLISE DE CLORO ATIVO EM AMOSTRA DE ÁGUA SANITÁRIA

Equipe: Mateus Eidelwein, Ana Liv Sehnorr, Ivan Mateus Labres, Mateus Eidelwein, Tiago dos Santos e Torli Birck
Orientador: Marciano Garibotti
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho de pesquisa tem por objetivo, analisar amostras de água sanitária para ver sua adequação perante portaria nº 89 do ministério da saúde de 25 de agosto de 1994 que determina uma concentração mínima de 2,0% a 2,5% de cloro ativo em "água sanitária". Para o desenvolvimento do trabalho adquiriu-se 4 amostras de água sanitária bem conhecidas no Vale do Taquari e por meio de titulação de oxi-redução constatou-se que apenas uma das marcas não atendia o valor mínimo exigido pela portaria. Verifica-se desta forma que a maior parte das águas sanitárias comercializadas na região do Vale do Taquari é de boa qualidade, atendendo a legislação vigente.

ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DE XAMPU (MANIPULADO)

Apresentadora: Andressa de Souza
Orientadora: Simone Stülp
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Na disciplina de Físico-Química do Curso de Farmácia foram realizados ensaios físico-químicos para a aplicação prática de conceitos teóricos estudados. As análises foram realizadas em 200ml de um xampu manipulado em farmácia. Foram abordados os seguintes conceitos: miscibilidade, densidade, viscosidade, condutividade. A miscibilidade é a capacidade de uma substância de misturar-se em outra, ou seja, formar soluções homogêneas ou heterogêneas. Neste caso, avaliou-se a miscibilidade da amostra frente aos solventes etanol e água. A temperatura interfere na capacidade de dissolução de um solvente com relação a um certo soluto, desta forma a cada temperatura teremos um determinado valor de solubilidade. A densidade é a relação entre a massa de uma substância e o volume que

ela ocupa. Utilizou-se um densímetro e o picnômetro para a devida análise. A viscosidade é a resistência do fluido ao escoamento. Para esta análise utilizou-se o viscosímetro de ostwald e o copo- ford, sendo que esses são instrumentos utilizados para medir a viscosidade dos líquidos. O ph é utilizado para indicar a concentração de íons hidrogênio em uma solução. Quando a solução apresenta o mesmo número de h^+ e oh^- , ela é neutra. "Ph" é a abreviação de potencial de hidrogênio. Para esta técnica utilizou-se o phmetro com eletrodos de vidro. A partir dos resultados encontrados, pôde-se caracterizar o xampu manipulado em termos de propriedades físico-químicas abordadas durante a disciplina.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE *Cymbopogon citratus*

Equipe: Jaqueline Colombo Ely, Cláudia Vanzella, Cíntia Fochesatto, Carlos Alexandre Netto, Miriam Inês Marchi e Eduardo Miranda Ethur
Orientadora: Ionara Rodrigues Siqueira
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário
Órgão Financiador: FAPERGS

A infusão de folhas de *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf (*poaceae*), conhecida como 'capim-limão' ou 'capim-cidreira' é usada popularmente como espasmolítica, digestiva, antiinflamatória, analgésica, antipirética, diurético e tranquilizante. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito antioxidante in vitro do extrato etanólico e do óleo essencial de *cymbopogon citratus*. O extrato etanólico bruto de *cymbopogon citratus* foi obtido em frasco âmbar e o solvente foi totalmente removido. A extração do óleo essencial (OE) foi realizada por arraste a vapor, utilizando um aparelho de clewenger modificado. Diferentes concentrações do extrato bruto e do óleo essencial foram incubadas com sistemas de geração de radicais livres. O extrato bruto e o óleo essencial foram avaliados como fonte de seqüestradores de radicais superóxido, gerado através do sistema xantina-xantina oxidase (XO) e a atividade da xo foi avaliada pela formação de ácido úrico. A capacidade antioxidante total foi avaliada através dos testes do potencial antioxidante total (TRAP) e da reatividade antioxidante total (TAR), determinados através do método de quimiluminescência. O extrato etanólico e o óleo essencial de *cymbopogon citratus* inibiram a atividade da enzima xantina oxidase, indicando uma redução na produção de radicais superóxido. O extrato etanólico de *Cymbopogon citratus* apresentou elevados valores de TRAP e TAR, demonstrando a presença de alta concentrações de compostos antioxidantes e de pelo menos um altamento reativo, respectivamente. Esses resultados mostram uma pronunciada atividade antioxidante do *Cymbopogon citratus*, bem como sua ação antioxidante multifuncional.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE IN VITRO DE *Ocimum selloi benth*

Equipe: Cláudia Vanzella, Cíntia Fochesatto, Carlos Alexandre Netto, Miriam Inês Marchi e Eduardo Miranda Ethur
Orientadora: Ionara Rodrigues Siqueira
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Ocimum selloi benth (*Lamiaceae*), conhecido popularmente com alfavaca e manjeriço, apresentou atividade antioxidante em ensaios relacionados à conservação de alimentos. O objetivo deste trabalho foi estudar a atividade seqüestradora de radicais livres gerados in vitro do extrato etanólico e do óleo essencial de *ocimum selloi*. O extrato etanólico bruto de *ocimum selloi* foi obtido em frasco âmbar e o solvente foi totalmente removido. A extração do óleo essencial (OE) foi realizada por arraste a vapor, utilizando um aparelho de

cleverger modificado. Diferentes concentrações do extrato bruto e do oe foram incubadas com sistemas de geração de radicais livres. O extrato bruto e o óleo essencial foram avaliados como fonte de sequestradores de radicais superóxido, gerado através do sistema xantina-xantina oxidase (XO) e a atividade da xo foi avaliada pela formação do ácido úrico (n = 4-6). A capacidade antioxidante total foi avaliada através dos testes do potencial antioxidante total (trap) e da reatividade antioxidante total (TAR), determinados através do método de quimiluminescência. O óxido nítrico foi gerado pelo nitroprussiato de sódio em solução. O extrato etanólico e o óleo essencial de *Ocimum selloi* inibiram a atividade da xo indicando uma redução de radicais superóxido e sequestraram radicais óxido nítrico. O óleo essencial de *Ocimum selloi* apresentou elevados valores de trap e tar demonstrando a presença de vários compostos antioxidantes. Os resultados demonstram uma ação sequestradora de radicais peroxil, possivelmente, assim, modulando a propagação da lipoperoxidação, e uma ação antioxidante multifuncional.

BIBLIOTECA SETORIAL

Apresentadora: Luciana Caroline Weber
Orientador: João Batista Siqueira Harres
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A biblioteca setorial localiza-se na sala 307 do prédio 8 e foi assim chamada por quem a frequenta. Foi criada no ano de 1999, quando também iniciou-se o curso de Licenciatura em Ciências Exatas, com habilitação integrada em Matemática, Física e Química, na UNIVATES. O principal objetivo da existência dessa biblioteca é atendermos os alunos, em potencial os de cursos de Licenciaturas em Ciências, subsidiando materiais alternativos, tentando tornar a pesquisa e a busca pelo diferente uma prática mais presente na vida dos nossos futuros professores. Nela encontramos livros, revistas, atas e anais de encontros, artigos e monografias, relacionados ao ensino de ciências, em especial o de física, matemática e química. Este espaço começou muito pequeno, mas hoje já conta com: 125 livros, didáticos e paradidáticos, de física, na maioria voltados ao ensino médio, atendendo parte da demanda dos alunos do curso de ciências exatas, 101 livros, didáticos e paradidáticos, de matemática, 46 livros, didáticos e paradidáticos, de química, 106 revistas de ensino de física, 34 revistas de ensino de química e ciências, 61 revistas de ensino de matemática, 174 exemplares de educação e formação inicial e continuada de professores, entre revistas e livros, 480 artigos sobre educação, ensino de ciências e conteúdos um pouco mais específicos de matemática, física e química, 48 monografias na área de ensino de ciências exatas, 55 atas de encontros nacionais internacionais sobre educação e ensino de ciências e 80 artigos que relatam as idéias prévias de alunos de muitos lugares e realidades diferentes, sobre os variados assuntos, relacionados também ao ensino de ciências. A nossa biblioteca está aberta todos os dias pela manhã e tarde. À noite, nas segundas e terças-feiras, neste semestre. A quem possa interessar, emprestamos todo o material disponível. Nos sentimos muito bem quando somos visitados pelos alunos, ainda que nem todas as vezes conseguimos atender às suas necessidades.

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO MATEMÁTICO

Equipe: Daniela Brunetto e Maria Cristina Dallazen
Orientadora: Marli T. Quartieri e Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O projeto de pesquisa "construção de conhecimento matemático" é desenvolvido pela equipe do LEM (laboratório de ensino de matemática) da UNIVATES. Esta é composta por dois professores e dois alunos-bolsistas, os quais reúnem-se semanalmente para estudo e planejamento das reuniões mensais realizadas com professores de escolas particulares e privadas da região do Vale do Taquari

engajados no projeto. O objetivo do projeto de pesquisa é verificar como o aluno constrói seu conhecimento matemático nos diferentes níveis de escolaridade, detectando através de instrumentos de coleta de dados, acertos e erros cometidos pelos alunos, bem como elaborar estratégias que possam contribuir para a melhoria do ensino de matemática na região do Vale do Taquari, auxiliando na qualificação dos professores quanto à constante investigação, avaliação e replanejamento de sua própria prática e promover a integração da universidade com o sistema de ensino, apoiando e incentivando professores e alunos da UNIVATES que já atuam na profissão, para que possam trocar experiências com outros colegas e aperfeiçoar-se. Para alcançar os objetivos acima citados foram construídas algumas estratégias. O projeto iniciou com a escolha de temas relacionados à matemática para investigar a construção do conhecimento dos alunos. Em seguida, foram pesquisados e lidos referenciais teóricos que contemplaram questões referentes à aprendizagem e ao ensino, como “Concepções sobre a álgebra da escola média e utilização das variáveis” de Zalman Usiskin, “O currículo e a ação do professor na perspectiva da etnomatemática” de Alexandrina Monteiro & Geraldo Pompeu Júnior, entre outros. Estes referenciais também contribuíram para a elaboração de um instrumento de coleta de dados, o qual servirá para detectar os acertos e erros mais frequentes em relação a alguns conteúdos matemáticos e será aplicado no corpo discente dos professores participantes. Estes dados, depois de analisados, serão categorizados, lidos e analisados pelos professores. Além disso, foi elaborado outro instrumento, este, com o intuito de verificar as práticas pedagógicas dos professores, que, foi aplicado por escrito, em determinados professores e, ao mesmo tempo, para três de seus alunos, afim de verificar a coerência do discurso professor-aluno. As alunas bolsistas também utilizaram este instrumento para entrevistar seus colegas que já atuam em sala de aula, sendo esta transcrita. Os dados resultantes destes instrumentos já foram categorizados e estão sendo analisados. O objetivo desta apresentação é mostrar os dados coletados nas entrevistas com os professores e alunos com relação às práticas pedagógicas.

ESTUDO DA DEGRADAÇÃO FOTOELETROQUÍMICA DE REFRIGERANTES SABOR LARANJA

Equipe: Laura Sbaraini de Freitas, Diego Paludo e Lovane Wildner

Orientadora: Simone Stülp

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Compostos orgânicos que apresentam em sua estrutura: insaturações, oxidrilas, entre outros grupos funcionais, são facilmente degradados. O limoneno, responsável por sabor e odor característicos e presente na composição dos refrigerantes sabor laranja, pode sofrer alterações em sua composição devido à presença de interferentes externos, entre eles, presença de ar e radiação luminosa. Neste trabalho realizou-se um estudo da degradação/oxidação destes refrigerantes através do processo fotoeletroquímico. A avaliação da degradação das amostras de refrigerante sabor laranja, previamente descarboxiladas, foi realizada em diferentes condições (tratamentos das amostras), sendo elas: a) tratamento fotoeletroquímico, b) fotoquímico, e c) eletroquímico, para efeitos de comparação. Na montagem do reator para tratamento fotoeletroquímico utilizou-se uma caixa de madeira e em seu interior foi realizado a incidência de radiação uv sobre a amostra por um tempo de 2 horas, com o auxílio de uma lâmpada de vapor de mercúrio (400w). A célula eletroquímica presente no interior da caixa consistiu de uma cuba de acrílico e eletrodos retangulares de aço inox, com aplicação de potencial constante (5v). O monitoramento dos experimentos foi realizado através de medidas de absorvância em espectrofotômetro uv-vis, usando comprimento de onda de 450nm e análises de dco, para determinação de matéria orgânica, pelo método de refluxo fechado. Após o processo fotoeletroquímico, ocorreu, de forma mais acentuada, a diminuição da quantidade de matéria orgânica presente inicialmente nas amostras. Estas diferenças podem ser devido a um efeito sinérgico entre a radiação uv e aplicação de potencial controlado, que acarreta alterações e degradação das substâncias presentes. Outro monitoramento realizado foi a medição da variação de temperatura durante os três processos. Constatou-se que entre os processos fotoquímico e fotoeletroquímico não houve alterações significativas, indicando que a degradação não é somente por ação térmica. A partir dos resultados apresentados pode-se concluir que as amostras de refrigerante submetidas ao processo fotoeletroquímico apresentaram maiores indícios de degradação da amostra. Estes resultados indicam que este processo é eficiente na degradação e descoloração de substâncias com carga orgânica elevada.

ESTUDO QUÍMICO E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Ocimum gratissimum* L. (ALFAVACA-CRAVO), LAMIACEAE

Equipe: Fabiana Maria Mallmann e Joriane Azevedo

Orientador: Eduardo Miranda Ethur

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Óleo essencial é o conjunto de constituintes odoríficos que podem ser extraídos de folhas, inflorescências, caules, frutos e raízes de plantas. Esses óleos são formados por misturas complexas de hidrocarbonetos e outros compostos orgânicos oxigenados; não sendo, portanto, uma substância quimicamente pura. No Brasil, chás das folhas de *Ocimum gratissimum* L. são utilizadas, na medicina popular, por sua ação analgésica antiespasmolítica, anti-séptica, hipoglicêmica, expectorante e contra dermatoses. Os constituintes majoritários do óleo essencial de *Ocimum gratissimum* L. foram analisadas por cg-em, e um dos constituintes foi identificado por rmn. Para a obtenção do óleo essencial de alfavaca-cravo, foram utilizadas folhas verdes coletadas no município de Lajeado (RS). O material vegetal foi extraído por hidrodestilação utilizando um extrator de clewenger modificado, com um rendimento de aproximadamente 0,80%. A composição química dos constituintes majoritários do óleo essencial foram determinados por cg, cg-em e rmn. A análise por cromatografia gasosa foi feita em um cromatógrafo gasoso varian-3800 operando com uma coluna apolar se-54, onde se verificou que um único constituinte correspondia a cerca de 90% do óleo. Os espectros de rmn do óleo, foram obtidos em um espectrômetro brucker dpx200, do Departamento de Química, da Universidade Federal de Santa Maria, identificando como constituinte majoritário o eugenol. A análise da atividade antimicrobiana do óleo, avaliada através de bioautografia, mostrou resultados positivos frente a *Staphylococcus aureus* (5micrograma/microlitro) (atcc* 6538p), *staphylococcus epidermidis* (10micrograma/microlitro) (atcc 12228), *micrococcus luteus* (5micrograma/microlitro) (atcc 9341), *klebsiella pneumoniae* (10micrograma/microlitro) (atcc 10031), *bacillus subtilis* (10micrograma/microlitro) (atcc 6633), *escherichia coli* (10micrograma/microlitro) (atcc 25992), *salmonela setubal* (10micrograma/microlitro) (atcc 19796); utilizando como padrão a amoxicilina (0,16 micrograma/microlitro).

EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS - UMA ALTERNATIVA SIMPLES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS

Equipe: Cibele Closs, Andréia Eliane Oliveira Rocha e Miriam Ines Marchi

Orientador: Eduardo Miranda Ethur

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Óleos essenciais são substâncias voláteis e podem ser obtidos de diversas partes de uma planta (folhas, raiz, tronco, casca, flores, sementes, frutos, etc.). A eles são atribuídos muitos efeitos terapêuticos e por isso são muito utilizados na medicina popular. Embora sejam chamados de óleos, eles não são oleosos. Alguns óleos essenciais são muito viscosos, e outros, sólidos. A maioria, entretanto, é líquida, sendo exemplos clássicos os de lavanda, limão e eucalipto. Nesse trabalho desenvolvemos um extrator simples para óleos essenciais, de baixo custo, que pode ser utilizado em escolas de ensino fundamental e médio em disciplinas de ciências ou de química orgânica. Com esse experimento simples é possível dar ao aluno uma visão mais ampla do ensino de Química ao relacionar a disciplina com a Biologia e Física.

FORMATANDO TRABALHOS CIENTÍFICOS NAS NORMAS DA ABNT - UNIVATES UTILIZANDO O OPENOFFICE

Apresentadora: Ana Paula Fiegenbaum

Orientador: Cesar Brod

Instituição: UNIVATES Centro Universitário

No decorrer do curso de graduação, ou pós-graduação, o aluno realiza freqüentemente trabalhos e pesquisas complementares às aulas, e na apresentação escrita desses trabalhos é adotado como padrão a norma da ABNT para trabalhos científicos. A UNIVATES elaborou, através das professoras Beatris Chemin e Dalia Schneider, o manual da UNIVATES para trabalhos acadêmico-científicos, que objetiva auxiliar os acadêmicos da UNIVATES a formatarem os documentos, e um modelo criado por integrantes do CPD UNIVATES, para ser usado no processador de textos openoffice, que integra o pacote openoffice. Serão abordados no decorrer da apresentação aspectos sobre como obter o modelo ABNT-UNIVATES, como aplicá-lo na criação de trabalhos científicos e as facilidades advindas da utilização do modelo ABNT-UNIVATES na editoração de trabalhos acadêmico-científicos.

GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA, BIOLOGIA, ANATOMIA E MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVATES

**Equipe: Gabriela Migliavacca, Guido Agostinho Bersch, Ismael Lohmann, Michel Machado
e Andréia E. O. Rocha**

Orientador: Eniz Conceição Oliveira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A UNIVATES conta com vários cursos que possuem em seu currículo disciplinas experimentais de química. Nestas disciplinas, de forma geral, há formação de rejeitos ao final das atividades experimentais. Estes devem ser armazenados e tratados de forma adequada, pois do contrário, podem causar danos significativos ao meio ambiente. Entre os principais objetivos deste trabalho podemos citar a conscientização dos alunos e professores dos cursos de graduação da necessidade de se fazer uma química limpa; a separação e identificação dos resíduos por classes; a pesquisa e seleção de metodologias mais eficazes de tratamento; a reutilização destes resíduos como insumos; a minimização do descarte definitivo de rejeitos, a diminuição de custos com a compra de reagentes. No primeiro semestre de 2002 iniciou-se este trabalho, sendo que se realizou a separação e identificação dos resíduos dos laboratórios de química da UNIVATES, classificando-os em: insumos: produto originado de qualquer processo de recuperação ou de algum processo de síntese; resíduos: todo e qualquer resíduo que pode ser reaproveitado, sem tratamento prévio, em algum outro experimento. A partir do primeiro semestre de 2003, este trabalho estendeu-se aos outros laboratórios da instituição que apresentam resíduos químicos em suas atividades. Pode-se citar como exemplos os laboratórios de anatomia e o Museu de Ciências Naturais. Trataram-se resíduos de cromo, manganês, prata, estanho, cloreto e clorato de potássio, dióxido de manganês entre outros. Estes rejeitos após seu tratamento produziram insumos que foram utilizados em atividades experimentais. Este trabalho de gerenciamento dos resíduos está proporcionando a conscientização da comunidade acadêmica de que todo resíduo produzido deve ser tratado ou descartado de maneira adequada.

HIPÓTESES E MONTAGEM: UMA NOVA ABORDAGEM NO ENSINO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS

Equipe: Andreia Spessatto e Silvia Fachini

Orientadora: Michelle Pizzato

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho foi desenvolvido na UNIVATES / Lajeado - RS, por graduandos do Curso de Ciências Exatas, na disciplina de Laboratório de Ensino III. Esta constituiu-se de um curso de extensão para estudantes de ensino médio de escolas da região, em que estiveram envolvidos trinta alunos e vinte professores em formação. Tínhamos o objetivo de desenvolver a habilidade do aluno tornando-o crítico e capaz de levantar e criar hipóteses através de suas concepções prévias e testes das mesmas, tirando assim suas próprias dúvidas. O assunto escolhido foi circuitos elétricos e pilhas, por possibilitar um enfoque interdisciplinar. Desenvolvemos um trabalho diferenciado onde os professores atuaram como orientadores, sendo que estes não julgavam se a idéia do aluno estava certa ou não, mas sim ajudavam ao aluno para que este pensasse e levantasse sua própria idéia sobre o assunto envolvido. As atividades sempre foram realizadas em grupo, buscando proporcionar uma interação de igual para igual entre os mesmos. Depois que o aluno tivesse sua hipótese formada, ele mesmo criaria seu circuito com material concreto e tiraria suas dúvidas se suas hipóteses são verdadeiras ou não. O trabalho foi avaliado através de um questionário aplicado no início da disciplina, sendo o mesmo reavaliado no fim pelos próprios estudantes revelando a evolução que eles obtiveram com as atividades. Sendo assim, acreditamos que a metodologia utilizada contribuiu para a melhoria da aprendizagem dos estudantes participantes deste projeto, por valorizar o papel ativo do aluno na construção de seu próprio conhecimento. Além disso, o caráter interdisciplinar do curso possibilitou uma visão menos fragmentada do conhecimento, de modo a facilitar uma leitura mais ampla do mundo.

ILHA DE COMPUTADORES VOLTADA PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Apresentador: William Prigol Lopes e Mauricio Saatkamp

Orientador: Luis Antonio Schneiders

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A pesquisa realizada mostra a viabilidade do desenvolvimento de uma rede interna de baixo custo direcionada para sistemas de educação a distância. Este sistema consiste em um servidor dedicado e de até 40 máquinas clientes, que rodam software livre (GPL). Através do uso do software livre torna-se possível a inicialização e suporte das máquinas clientes, descartando a necessidade de unidades de armazenamento local e de equipamentos com grande poder de processamento e memória. Desta forma os custos finais são reduzidos drasticamente para a criação e manutenção do mesmo. As vantagens da utilização deste sistema são inúmeras, contudo pode-se enfatizar alguns dos pontos mais fortes como a privacidade dos usuários através de autenticação por senha e quotas individuais para armazenamento de arquivos, os custos com manutenção de máquinas clientes são praticamente desnecessários a médio e longo prazo, além da possibilidade da reutilização de máquinas fadadas a ser sucata. Baseado na idéia do projeto LTSP (linux terminal server project), o servidor irá prover recursos físicos e aplicações remotamente para as máquinas clientes, utilizando a capacidade do sistema operacional linux em compartilhar segmentos de códigos entre múltiplas instâncias para cada chamada do mesmo programa, assim, reduzindo o tempo na inicialização do programa e obtendo uma otimização na utilização de recursos como a memória e processador. Também é possível que os diferentes recursos exigidos para disponibilizar uma rede neste padrão pode ser distribuído entre vários servidores. Como resultado é apresentado um projeto de implementação do ltsp como suporte local à atividades de educação a distância. Este projeto também prevê que diversos desses sistemas podem ser distribuídos em locais geograficamente separados, porém interligados através de sistemas de comunicação sem fios (Wireless).

INVESTIGAÇÃO DAS DIFICULDADES BÁSICAS EM MATEMÁTICA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO E ESTUDO DE ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZÁ-LAS

Equipe: Maria Madalena Dullius, Marli T. Quartieri, Márcia J. Hepp Rehfeldt, Marciane Blume e Simone Noll

Orientadora: Maria Madalena Dullius

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os alunos que ingressam na UNIVATES vêm de realidades diversas. Muitos apresentam sérias lacunas em sua formação básica, em especial, em matemática. Além disso, o processo seletivo (vestibular) da UNIVATES muitas vezes deixa de ser seletivo, em função do número reduzido de inscrições, em alguns cursos. Com isso, alunos dos mais diversos níveis de conhecimento em matemática cursam juntos a mesma disciplina de cálculo, álgebra entre outras, o que causa um grande descontentamento: uns alegam não conseguir entender quase nada das aulas e acabam cancelando a matrícula, pois consideram o nível das aulas muito elevado; outros, dizem que não estão cursando ensino superior para terem aula de ensino médio. Sabe-se também que a bagagem matemática que o aluno traz para as instituições de ensino superior não é tão significativa quanto deveria ser. Esta idéia também é expressa por Bayer (1999) quando ele menciona que a matemática é uma disciplina que em geral é considerada difícil pelos estudantes de ensino médio. As notas em matemática, quase sempre, são muito baixas. O estudante que chega ao ensino superior, sabe pouco da matemática do ensino médio. Segundo pesquisa realizada por Bayer, em 17 instituições de ensino superior do RS, 74,09% do conteúdo do vestibular consta nos programas de matemática das escolas de 2º grau, mas apenas 28,49% dos professores vencem o programa proposto. Além do mais, o aluno é aprovado quando domina 50% dos conteúdos apresentados. O projeto "investigação das dificuldades básicas em matemática no ensino de graduação e estudo de estratégias para minimizá-las" visa amenizar essa carência. A pesquisa iniciou com a elaboração de um instrumento para investigar as dificuldades básicas que os alunos da graduação apresentam em matemática, bem como alguns outros dados considerados significativos para este projeto: modalidade de ensino médio cursada, ano de conclusão do ensino médio, turno de estudo, rede de ensino (público ou particular), número médio de aulas de matemática por semana, a formação do professor de matemática. Este instrumento foi elaborado pelo grupo de professores que integram o projeto e contou com a colaboração de outros professores de matemática que atuam na instituição e das alunas bolsistas. Posteriormente, foi aplicado nos alunos de graduação que estavam cursando as disciplinas ligadas à área (cálculo, álgebra, matemática). Com os dados coletados, deu-se início à categorização, elaboração e aplicação de estratégias para sanar as dificuldades. A primeira estratégia foi de oferecer um apoio extra-classe individualizado, sendo que o mesmo está à disposição dos alunos interessados. O professor que constata as dificuldades dos alunos também pode aconselhar este apoio. Outra ferramenta que será utilizada é o Teleduc que possibilita uma interação pedagógica com os seus usuários. Incentiva-se, também, entre os participantes, o uso de softwares como aporte para auto-estudo. Espera-se que as estratégias utilizadas e aplicadas nos alunos contribuam no sentido de reduzir as dificuldades básicas e, conseqüentemente melhorar o nível das aulas nas disciplinas de matemática, cálculo, álgebra linear e outras.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS EXPERIMENTAIS PARA A EVOLUÇÃO CONCEITUAL EM ENSINO DE FÍSICA

Equipe: Isabel Krey, Mateus Mariani e Geverson Luís Rabaiolli
Orientadora: Eliana Fernandes Borragini
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Embora seja vasta a gama de pesquisas sobre idéias ou concepções prévias de estudantes de física nos mais diversos níveis de ensino, ainda é pequeno o número de publicações que, com base nestas concepções prévias, propõem abordagens e estratégias experimentais que busquem conflito cognitivo, favorecendo a evolução conceitual. Nossa pesquisa se propõe justamente a evidenciar os conflitos necessários para a evolução conceitual através do estudo das concepções divulgadas na literatura e da comparação entre estas e as concepções desejáveis, mais próximas do aceito pela comunidade científica. De posse destes dados e evidências, propomos roteiros semi-abertos de experimentação que estejam em consonância com a proposta de um ensino inovador e que instiguem o aluno a refletir sobre os resultados, confrontando-os com suas próprias expectativas e não com uma previsão teórica entregue pronta e previamente a ele. Os materiais utilizados nos experimentos a serem produzidos são equipamentos simples de laboratório de física e instrumentos produzidos a partir de materiais alternativos. Como a pesquisa se iniciou em março do corrente ano, estamos concentrados primeiramente na área referente ao estudo da termologia e da termodinâmica, enfatizando transformações e conservação de energia. A partir das idéias e concepções prévias divulgadas na literatura, foram produzidos mapas conceituais em que se busca ilustrar alguns esquemas mentais alternativos apresentados pelos alunos. Estes foram confrontados com os mapas e esquemas desejados, isto é, mais próximos do científico aceito dentro desta área de concentração escolhida. Também foram levantadas algumas propostas de adaptação de experimentos já existentes, para que estejam de acordo com a proposta pedagógica da pesquisa. Como segmento da pesquisa pretende-se utilizar as estratégias desenvolvidas nas turmas de física dos cursos de graduação da instituição e, através de instrumentos de avaliação coerentes com a proposta, verificar a validade do método.

JOGOS MATEMÁTICOS PARA O ENSINO MÉDIO

Equipe: Daniela Brunetto, Maria Cristina Dallazen e Leonice Ludwig
Orientadora: Marli T. Quartiéri e Márcia Rehfeldt
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) criado em 1996, envolve um grupo de professores do Vale do Taquari que se reúne mensalmente no UNIVATES - Centro Universitário, com o objetivo de discutir sua prática docente e elaborar propostas curriculares alternativas, adaptadas a sua realidade e metodologias diferenciadas na abordagem dos conteúdos. Este grupo é coordenado por dois professores e dois alunos (bolsistas) desta instituição. No ano de 2002, o grupo analisou e discutiu conteúdos e metodologias referentes ao ensino médio. Uma das estratégias utilizadas foram os jogos matemáticos, pois sabe-se que os jogos constituem uma forma interessante de propor problemas, uma vez que permitem abordar o conteúdo de um forma diferenciada e favorecem a criatividade na elaboração de estratégias de resolução de problemas. O jogo também mostra as dificuldades de aprendizagem dos alunos principalmente quando o educador acompanha passo a passo as jogadas dos alunos, percebendo exatamente o que aluno não compreendeu, intervindo sempre que necessário. O jogo pode ser utilizado em várias circunstâncias: para introduzir um assunto novo, para amadurecer um assunto em andamento ou para concluí-lo. Não importa o momento, mas de que forma o jogo é conduzido. O jogo não deve ser usado apenas como jogo, ou seja, não é jogo pelo jogo, não que isso não seja importante, mas pode não trazer o aprendizado que se espera.

O jogo deve vir acompanhado de reflexões, indagações que o educador deve propor ao grupo de alunos. No entanto, é necessário tomar alguns cuidados. O jogo não pode frustrar alunos, ser incompreensível, obrigatório, onde quem tem sorte vence ou um simples passatempo. Daí a importância de proporcionar uma discussão posterior sobre o jogo, indagando os alunos com relação às estratégias utilizadas e aos novos conhecimentos adquiridos. O objetivo desta apresentação é mostrar alguns jogos que podem ser utilizados no ensino médio e reflexões posteriores.

LIGAÇÕES ELÉTRICAS NO COTIDIANO: DA TEORIA À PRÁTICA

Equipe: Geverson Luís Rabaioli e Mateus Mariani
Orientadora: Eliana Fernandes Borragini
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Em muitos livros didáticos de ampla utilização a abordagem dada a circuitos e ligações elétricas, embora apresente rápidos comentários e relações com usos cotidianos, prende-se muito mais à resolução matemática de associações de resistores do que especificamente às suas formas de uso. Além disto as ilustrações usadas nem sempre são favoráveis à compreensão prática de como realizar estas associações. O resultado disto é que o aluno desvincula aqueles cálculos e representações de circuitos que realiza em sala de aula dos circuitos reais, o que se torna um empecilho para que se compreenda a disposição dos fios e ligações elétricas simples, como aquelas encontradas em sua residência. Para tentar esclarecer essas dúvidas desenvolvemos uma maquete onde pretendemos mostrar como é feita, na prática, a ligação da rede elétrica em uma residência. Nesta maquete podemos identificar, além de equipamentos elétricos e interruptores em funcionamento, toda a fiação que constitui a rede interna e as ligações e transformadores que ligam esta a rede externa. Apresentamos também, modelos de ligações particulares, como a chave hotel. Propomos também abordagens e questionamentos que possibilitem o uso didático do equipamento visando facilitar a correlação entre as ilustrações e as situações reais, enfatizando as ligações em paralelo em uma residência, e as conseqüências destas ligações, como exemplo, a forma como se dá o consumo de energia e os dispositivos de segurança comumente utilizados.

OBTENÇÃO DE PIRROIS MODIFICADOS PARA POSTERIOR ELETROPOLIMERIZAÇÃO SOBRE SUBSTRATOS METÁLICOS

Equipe: Lovane Wildner, Diego Paludo, Renan Costantin, Eduardo Miranda Ethur e Miriam Inês Marchi
Orientadora: Simone Stülp
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A importância da utilização de polímeros condutores eletrônicos, tais como o polipirrol, na obtenção da corrosão de metais oxidáveis, reside nas aplicações da indústria automobilística que estão sendo requeridas recentemente. O processo de aplicação destes polímeros condutores sobre metais oxidáveis é uma proposta de alternativa viável para processos atualmente utilizados, obtendo-se desta forma resultados mais satisfatórios do ponto de vista ambiental, como, por exemplo, a substituição de processos atuais que contêm cromo hexavalente em sua composição. O objetivo deste trabalho é a formação de filmes poliméricos condutores, tendo o pirrol como material de partida. Os monômeros de polipirrol, 3-etil pirrol e 3-butil pirrol, foram preparados pela alquilação do pirrol com os respectivos brometos de alquila (bromobutano e bromoetano), na presença de zinco metálico em thf; esta reação ocorreu à temperatura ambiente,

por um período de 24h. Seus isômeros, o n-etilpirrol e o n-butilpirrol, foram preparados a partir da síntese do pirrol com os mesmos haletos de alquila, na presença de uma base, o nah, utilizando como solvente o thf, deixando reagir sob refluxo durante 4h. E, por último, a reação de formação do ácido 4-(1h-3-azolil) butanóico é realizada a partir da síntese do pirrol com a g-butirolactona, utilizando como base koh, na temperatura de 200° c, por um período de 22 h. Os resultados estão sendo otimizados. Para isso, estamos variando as condições reacionais, tais como: temperatura, proporção dos reagentes, tempo reacional, solvente, etc. A copolimerização destes monômeros modificados conduzirá aos polímeros, alguns contendo grupos funcionais capazes de reagir funcionalizando ainda mais os monômeros formados. Estas reações conduzirão a filmes poliméricos reticulados, o que poderá melhorar consideravelmente a propriedade de proteção contra a corrosão do aço. O resultado esperado com a realização deste estudo é a obtenção de filmes poliméricos que irão desempenhar um papel de revestimento protetor contra a corrosão de substratos metálicos, com funções superiores aos processos tradicionais de pré-tratamento de superfícies, tais como fosfatização e cromatização, minimizando a geração de efluentes tóxicos ao meio ambiente.

OLIMPIÁDA MATEMÁTICA DA UNIVATES

Equipe: Daniela Brunetto e Leonice Ludwig

Orientadores: Claus Haetinger, Marli T. Quartieri, Maria Madalena Dullius e Márcia J. H. Rehfeldt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiadores: FAPERGS e CNPq

A Olimpíada Matemática da UNIVATES, tem como principal objetivo despertar o interesse pela resolução de problemas ou desafios e o gosto pela Matemática, além de incentivar os professores a levarem o “dia-a-dia”. Para a sala de aula, tornando o ensino menos livresco e menos conteudista. As atividades iniciaram em 1997 com 286 estudantes. Já em 2000 participaram 3217 alunos, levando a comissão organizadora a limitar, a partir de 2001, a três inscrições por série, além dos classificados para a 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Matemática. Tendo em vista que algumas escolas achavam a limitação de séries um tanto delicada perante os alunos, o regulamento para o ano de 2003 foi mudado. Deste modo as escolas tiveram que participar da Olimpíada Brasileira de Matemática, constituindo-se esta uma primeira fase da Olimpíada Matemática da UNIVATES. Este projeto conta com o apoio da UNIVATES, FAPERGS e CNPQ e participam alunos de 4ª a 8ª séries do ensino fundamental e alunos do ensino médio de todo o Rio Grande do Sul. As questões escolhidas exigem raciocínio lógico e “elegância” na forma de responder, despertando, assim, no aluno a criatividade. Neste evento, são contempladas o uso da calculadora e a interdisciplinaridade, como forma de romper com a rigidez do ensino de Matemática.

PESQUISANDO E EDUCANDO: A CONSTRUÇÃO DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O CURSO DE DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTÃO AGROINDUSTRIAL APOIADAS NAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - INTERNET E TELEDUC

Apresentadora: Leane Maria de Oliveira

Orientador: Mauren Porciúncula Moreira da Silva

Instituição: UERGS

Nas últimas décadas, a evolução das tecnologias da informação tem sido veloz e surpreendente. Novas maneiras de se relacionar estão sendo elaboradas, através das telecomunicações e da informática, o que resulta na transformação do mundo humano pelo próprio homem. A comunicação também é um novo paradigma que se impõe, penetra e modela todos os campos da sociedade contemporânea.

A hoje chamada “máquina do universo”, a imensa rede de computadores, e a informatização geral da sociedade são efeitos de uma grande mutação antropológica. Homens e mulheres da era dos computadores já não são mais os mesmos. Neste momento histórico, através da lei n. 11.646, de 10 de julho de 2001, é criada a UERGS – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Em março de 2002 inicia o funcionamento do curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial na unidade de Encantado da UERGS, situada na região do Vale do Taquari. Este curso tem como objetivo “formar alunos que deverão saber identificar e analisar problemas e potencialidades para a condução do desenvolvimento rural sustentável; conceber metodologias adequadas à realidade para a realização de diagnósticos regionais e municipais; bem como, gerar novos processos e produtos face às demandas regionais e saber gerir organizações agroindustriais coletivas ou associativas e familiares, numa perspectiva de solidariedade e cooperação entre os agentes econômicos”. Com a criação de uma universidade e um curso em um contexto em que as novas tecnologias de informação e comunicação estão presentes, não se pode deixar de pensar em um novo modelo de universidade, em que juntas, as tecnologias e a educação, contribuam para a formação de profissionais adequados à realidade atual. Mas será que apenas “juntar” tecnologias e educação basta? Inserir computadores, ferramentas de telecomunicações ou qualquer outro recurso tecnológico não resulta automaticamente em qualificação do ensino/aprendizagem. As novas tecnologias oferecem inúmeras possibilidades de interação, de troca e de pesquisa, porém é necessário integrá-las em um novo paradigma educacional, pois, se as práticas pedagógicas permanecem sem mudanças, a simples presença das tecnologias não irá modificar o processo já instalado. A partir do desafio de formar um bacharel em desenvolvimento rural e gestão agroindustrial, qualificado para desempenho de sua profissão e para atuar em um contexto tecnológico e comunicativo do mundo atual, teve início uma busca por novas relações de ensino-aprendizagem, visando a proporcionar uma maior aproximação da universidade com a vida, para que os estudantes tivessem situações de real aprendizagem. Para isso, tem sido de fundamental importância a utilização das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) na unidade de Encantado. As tecnologias educacionais por si só não são eficientes para auxiliar o aluno a aprender. Porém, as dinâmicas, metodologias, enfim, as práticas pedagógicas desenvolvidas baseadas nelas podem ser eficazes. O que se busca é promover mudanças no comportamento do educando, através de uma prática pedagógica que visa ao estímulo à solução de problemas, que favoreça a interatividade, a análise crítica, a autonomia e a vontade pela busca de informações, contextualizadas com o curso. Para isso, têm sido utilizados os recursos de internet e o ambiente teleduc como apoio à construção das novas práticas pedagógicas.

ROBÓTICA EDUCACIONAL COMO FERRAMENTA DE APOIO NO AMBIENTE ESCOLAR

Equipe: Paulo Gaspar Graziola Junior e Ana Carolina Rosa Limeira

Orientador: Werner Haetinger

Instituição: UNISC e Escola de Educação Básica Educar-se

Defendo a idéia de que no processo de ensino-aprendizagem a interação do aluno com o objeto possibilita a construção do conhecimento. O projeto tem como objetivos: empregar uma metodologia de ensino utilizando a robótica educacional como ferramenta de apoio, promovendo a integração de novas tecnologias no conceito escolar; desenvolver atividades pedagógicas envolvendo noções de robótica para resolver desafios propostos no ambiente escolar; elaborar desafios que estimulem e exercitem a organização e o raciocínio lógico através do contato com o computador, introduzindo novos conceitos através da busca de soluções para a resolução do trabalho; oferecer condições aos professores para que possam planejar atividades, testar idéias originais, comprovar hipóteses, executar experiências, observar situações criadas e finalmente sintetizar a aprendizagem através de roteiros de atividades. A fim de que possamos ter uma avaliação contínua do projeto, as atividades são registradas através de fotografias, desenhos realizados pelas crianças, filmagens em vídeo e relatório de acompanhamento após cada atividade. Após um breve mapeamento e a diagnosticção das turmas, trabalha-se a robótica através de três etapas: 1ª) exploração; 2ª) investigação e 3ª) solução de problemas. Como resultado, ao contarmos com a robótica como um poderoso recurso pedagógico, a sua implementação na sala de aula favorece a interdisciplinaridade, integrando conceitos de diversas áreas, explorando o potencial criativo de cada sujeito, realizando um ensino de qualidade que proporciona uma

ligação entre o aluno, a sua subjetividade da programação no computador e o concreto. Podemos verificar, também, que a criação desse ambiente de aprendizagem e descoberta utilizando a robótica pedagógica leva os alunos e os professores a um trabalho de investigação científica, estabelecendo um processo contínuo de colaboração, motivação, criatividade, desenvolvimento do senso crítico, construção e reinvenção. Por isso, podemos destacar a robótica pedagógica como uma importante ferramenta cognitiva, sendo essa uma atividade que permite a simulação em mundos virtuais e reais, colocando o aluno e o professor diante do computador como manipuladores de situações ali desenvolvidas, que imitam ou se aproximam de um sistema real. É esse ambiente que permite ao aluno manipular variáveis, observar os resultados, errar e modificar, trabalhando de forma positiva com o paradigma erro-acerto. Com isso, conclui-se que, à medida que ampliam a fronteira de seus conhecimentos, os alunos ingressam nesse mundo numa perspectiva que fortalece seu desenvolvimento nas áreas pessoal e social (auto-estima, autonomia, responsabilidade, criatividade, iniciativa, consciência crítica, confiança em si mesmo, habilidade para trabalho em grupo), ciência e ambiente (observação, formulação de hipóteses, elaboração de conclusões, organização, análise da informação e verificação), lógica e matemática (classificação, mediação do tempo e distância, ordem, solução de problemas, seleção e cálculo mental) e comunicação e expressão (expressão oral, leitura de imagens). Resultando, assim, uma aprendizagem significativa e eficaz.

SOFTWARE LIVRE NA AMÉRICA LATINA

Apresentador: Cesar Augusto de Azambuja Brod

Orientador: Niranjan Rajani

Órgão Financiador: Ministério de Apoio ao Desenvolvimento da Finlândia

Durante o ano de 2002, o Ministério de Apoio ao Desenvolvimento da Finlândia contratou um grupo de consultores internacionais para levantar projetos em software livre que pudessem ter um impacto positivo no desenvolvimento social ou econômico de países emergentes. O trabalho foi coordenado pela oneworld.net finlandesa, representada pelo paquistanês Niranjan Rajani, e desenvolvido por Nico Coetzee da África do Sul, Frederick Noronha da Índia e César Brod do Brasil. Nesta apresentação estarei mostrando os resultados da pesquisa feita na América do Sul, junto com minhas conclusões e recomendações ao Ministério de Apoio ao Desenvolvimento da Finlândia. O trabalho está disponível na íntegra em www.brod.com.br/files/helsinki.pdf

SOFTWARE LIVRE NA PRÁTICA EDUCACIONAL

Equipe: Joice Käfer e Viviane Berner - Gnurias

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Desde 2002 nosso grupo de usuárias de software livre gnurias vem desenvolvendo trabalhos junto à crianças e adolescentes em oficinas no Fórum Internacionais de Software Livre e no Fórum Social Mundial. Com esses trabalhos adquirimos boa prática no uso de ferramentas livres no apoio ao ensino, e, junto com o projeto Aprendiz de Estrela, organizamos na UNIVATES uma oficina com crianças carentes, que teve uma excelente repercussão e impacto positivo. Nesta apresentação queremos mostrar algumas ferramentas que fazem parte de um projeto internacional de disseminação do software livre na prática do ensino e que compõem o conjunto Freeduc (<http://www.ofset.org/freeduc/>), como o tuxpaint (para a criação de desenhos) e o gcompris (para a introdução à informática na pré-escola e na alfabetização). Buscaremos, além de apresentar as ferramentas, dividir a experiência de nosso grupo no contato com crianças nas várias oficinas que já desenvolvemos e convidar os participantes a se integrem em nosso grupo e iniciativas.

SOLUÇÕES LIVRES PARA *STREAMING* DE ÁUDIO E VÍDEO

Equipe: Luis Antônio Schneiders e Maglan Cristiano Diemer

Orientador: Marcelo de Gomensoro Malheiros

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho apresenta e discute soluções livres e abertas para a criação e distribuição de conteúdo digital multimídia (áudio e vídeo) através da internet. Com a continuada popularização da internet e com o aumento da velocidade do tráfego de dados (a chamada "banda larga"), a demanda por conteúdo mais sofisticado vem aumentando cada vez mais. Tal conteúdo agora não contém somente páginas de texto estáticas, mas documentos sofisticados, animações interativas e principalmente a possibilidade de ter acesso a áudio e vídeo sob demanda (conhecido como "streaming"). Tanto áudio e vídeo são comuns em meio digital, mas só nos últimos anos foi possível transmiti-los pela internet em tempo real ou sob demanda para os consumidores, sem que seja necessário transferir o material inteiro para só depois vê-lo ou ouvi-lo. Ao contrário, o conteúdo multimídia pode já ser aproveitado logo após o acesso, e partes subsequentes do material são mandadas aos poucos. Para que isso seja possível, existem diversos fatores relacionados a redes de computadores, mas o aspecto que se afigura como mais crítico hoje em dia é do próprio formato digital em que essas informações são codificadas e armazenadas. Até pouco tempo atrás existiam apenas formatos e ferramentas proprietárias para armazenar e produzir áudio e vídeo digital, com as desvantagens de custo elevado e limitada interoperabilidade. Isso era ainda mais explícito para os usuários de sistemas livres, como o gnu/linux, em que não existiam nem ferramentas para ver ou ouvir tais formatos proprietários. Hoje em dia felizmente o panorama está mudando, e já existem soluções totalmente livres e abertas para todas as fases do processo de geração, armazenamento e transmissão de conteúdos multimídia. Esta apresentação mostra justamente quais são essas ferramentas e o que é possível fazer hoje em dia com tecnologia completamente aberta, incluindo videoconferência e rádios virtuais.

TRABALHANDO MATEMÁTICA E FÍSICA DE MANEIRA INTERDISCIPLINAR EM UMA NOVA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Apresentadora: Lígia Bergesch Rocha

Orientador: João Batista Harres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho é desenvolvido em uma escola de ensino médio, na cidade de Estrela, chama-se Ensino Médio Alternativo, Conjunto de Moinhos. Trabalha-se com o ensino médio rompendo as disciplinas e as transpondo para área de conhecimento, no caso lógico-matemática (matemática e física). Como proposta, está no seu segundo ano, trabalhando com 50 alunos. O projeto foi criado para atender comunidades que não teriam ensino médio local. Os três anos ditos "normais" de ensino médio estão distribuídos em sete etapas, as quais contemplam as 2.400 horas regimentadas pela lei. As sete etapas são distribuídas com focos temáticos e abrangem vários tópicos levando os alunos a problematizarem suas dificuldades em função de seus problemas diários e comunitários e, com esses, encontrando nos conhecimentos científicos argumentos para solucionar essas problematizações. Inicialmente é realizada uma pesquisa participante, aonde os alunos vão até suas comunidades e fazem um levantamento de sua realidade. Em função desse levantamento são encontradas falas significativas que mostram caminhos pelos quais podem ser problematizados os focos que irão compor as etapas a serem seguidas pelas áreas de conhecimento, pelos professores e alunos. Os professores se reúnem semanalmente para analisar a semana e problematizar novas ações que mostraram caminhos a serem seguidos. Construimos em conjuntos projetos nos quais as áreas de conhecimentos vão se completando e terão como culminância uma ação significativa junto à comunidade. Quando fizemos a

problematização, levando em conta alguma fala significativa que é decorrente da pesquisa participativa, verificamos quais serão os conhecimentos científicos que irão auxiliar a solucionar as mesmas. Ahamos que desta maneira o ensino aprendizagem é muito mais significativo, pois partimos de falas que foram levantadas juntas ao convívio dos alunos, fazendo com que esses se integrem muito mais e que interajam em sua comunidade, utilizando assim os conhecimentos científicos como ferramenta para a reconstrução do conhecimento já trazido consigo.

TRABALHANDO QUÍMICA ORGÂNICA ATRAVÉS DOS CARBOIDRATOS

Equipe: Lígia Bergesch Rocha, Eveline Venter, Rosane Pessi, Márcia Martins Viegas e Janine Brum
Orientadora: Michelle Pizzato
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Química VII no Curso de Ciências Exatas, da UNIVATES - Centro Universitário e aplicada no Ensino Médio. O trabalho inicia com um questionamento levantando as idéias prévias dos alunos sobre o assunto proposto, carboidratos e como seria sua alimentação. Logo após temos um texto de introdução sobre o assunto, contendo característica gerais dos mesmos, tipos e fontes o papel dos carboidratos no organismo, sua relação com a fotossíntese e função energética, algumas curiosidades e práticas e dietas existentes. Inicialmente aplicamos o teste de idéias prévias com nossos colegas de aula, como se estes fossem nossos alunos de ensino médio. Analisamos essas idéias e verificamos que poderíamos através delas introduzir o assunto com um texto criado com informações sobre a “Fome Zero”, que está em evidência atualmente. Colocando os resultados do teste das idéias prévias e introduzindo o texto, iniciamos o assunto dos carboidratos com suas características gerais, tipo e fontes. Demonstramos algumas experiências e através dessas colocamos o papel dos mesmos em nosso organismo, a relação desses com a fotossíntese e também sua função energética, dentre algumas curiosidades dos mesmos. Finalizando, demonstramos algumas dietas e como podemos calcular as calorias em função dos carboidratos ingeridos por nós e uma dieta balanceada e nutritiva.

UMA MATRIZ TECNOLÓGICA EFICIENTE E DE BAIXO CUSTO VOLTADA À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Equipe: Maglan Cristiano Diemer, Marcelo de Gomensoro Malheiros e Luis Antônio Schneiders
Orientadores: Grupo de Pesquisa em Educação a Distância
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho investiga o uso de uma matriz tecnológica que ofereça recursos eficientes e de baixo custo para as iniciativas da UNIVATES em educação a distância (EAD) para o Vale do Taquari. O projeto consiste em proporcionar uma forma eficiente e confiável para a prática de EAD utilizando duas técnicas. A primeira é a transmissão de dados a qualquer ponto da região, e a segunda é possibilitar uma infra-estrutura local (computadores, internet e ferramentas de EAD) barata e inclusiva. Para a transmissão de dados, propõe-se a utilização da comunicação sem fios (wireless). Essa forma de transmissão apresenta recursos eficientes e de baixo custo aplicável à educação a distância, com possibilidades de atingir localidades desprovidas de um sistema de comunicação de dados eficiente. Com esse propósito, investiga-se o uso, a instalação e o dimensionamento de antenas de transmissão de dados em pontos estratégicos, possibilitando a utilização da internet móvel e o uso de aplicações de EAD em qualquer lugar e em qualquer hora. Além disso, pode-se criar pontos avançados para acesso à internet e às ferramentas de EAD. Esses pontos avançados podem ser escolas, casas de cultura, bibliotecas ou qualquer local público, disponibilizando os recursos necessários para que os alunos da UNIVATES utilizem a EAD. Para

a infra-estrutura local, a ser aplicada em pontos avançados, propõem-se a utilização da tecnologia de servidor de terminais. Essa tecnologia consiste em utilizar um computador de capacidade média denominado servidor, que interliga outros computadores de baixo custo denominados clientes. Nesse sistema, para cada servidor, poderia-se interligar clientes com custo aproximado de R\$ 600,00. Dessa forma, uma estrutura local com 10 computadores clientes, um servidor e cabeamento de rede teria um custo aproximado de R\$ 9.000,00. Em condição normal de mercado essa mesma solução teria um custo aproximado de R\$ 20.000,00. Como resultado, este trabalho apresenta uma proposta de matriz tecnológica de baixo custo que oferece suporte e interligação para a EAD, a qual é totalmente voltada às necessidades da UNIVATES e sua região de abrangência.

USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL - BAIXA VISÃO

Equipe: Adriano Cavalheiro, Ericson Dametto e Alexandre Troian

Orientador: Mauren Porciúncula Moreira da Silva

Instituição: UERGS

O uso das tecnologias, de modo geral, tem permitido a muitas pessoas participarem de forma efetiva em atividades acadêmicas, profissionais e culturais. É aberta uma perspectiva ímpar no contexto do mundo atual, provocando uma reorganização da sociedade, com conseqüentes repercussões no contexto educacional, principalmente no que se refere à utilização de computadores no processo de aprendizagem. Os portadores de necessidades especiais podem, com o auxílio da tecnologia, escrever, ler, resolver problemas de diferentes tipos, enfim, fazer coisas que antes não podiam ser realizadas de forma independente. De forma específica, o computador é uma ferramenta de auxílio ao processo de aprendizagem extremamente importante para os portadores de baixa visão. Nas escolas e universidades, a baixa visão continua sendo o grande desafio para o professor. Esse, na maioria das vezes, tem que pesquisar, avaliar e decidir com sua equipe e com seu aluno quais são as melhores metodologias e estratégias de uso das tecnologias na educação especial. A partir da vivência com o aluno e dos estudos teóricos a respeito do tema, foi possível estabelecer as questões básicas que norteiam o trabalho e que, pela própria práxis da pesquisa, foram sendo modificadas conforme as necessidades. A compreensão, desde o início, foi de que se deveria selecionar as tecnologias para realizar as atividades e, antes de qualquer coisa, buscar referenciais teóricos para fundamentá-las. Utilizamos o computador como utensílio para leitura e para aprendizagem da digitação, explorando inicialmente o potencial de sintetizador de voz, apontando vantagens em seu uso como meio para auxiliar a aprendizagem. Um aspecto a ser destacado como positivo é relacionado à colaboração entre aluno e equipe. As atividades se concentraram inicialmente, com maior intensidade, na digitação de pequenas seqüências de textos. O objetivo é dar ao indivíduo o sentimento de ser capaz. O aluno pode achar razões para sentir-se incapaz. O professor e equipe colaboradora devem desenvolver-lhe o sentimento positivo. Com a intenção de desenvolver no aluno uma motivação pessoal, aspecto que está profundamente ligado ao sentimento de competência e de sucesso, é oferecido um avanço progressivo nas atividades propostas através de outros recursos tecnológicos.

UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS MATEMÁTICOS COMPUTACIONAIS DE BAIXO CUSTO COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZADO NA GRADUAÇÃO

Equipe: Maria Madalena Dullius e Marli Teresinha Quartieri

Orientador: Claus Haetinger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O ensino de Matemática no ensino médio é muitas vezes teórico e não considera aplicações a outras áreas do conhecimento, nem formas alternativas de ensino. Há uma preocupação com pré-requisitos trabalhados no ensino fundamental e que são revisados no ensino médio. Tal processo se estende ao ensino superior onde, nos cursos de licenciatura, acaba formando novos professores com essa mesma visão, e o ciclo se repete. Buscamos neste estudo uma abordagem sobre o ensino da Matemática nos diversos cursos de graduação, fazendo uso de aplicativos matemáticos computacionais de baixo custo (free e shareware). Com bons softwares pode-se graduar a complexidade do programa conforme o estágio dos estudantes. Há grupos de pesquisa nessa área em vários países, coletando atividades interessantes a serem desenvolvidas com os softwares, inclusive com periódicos. A UNIVATES adquiriu licença de uso de alguns aplicativos, com apoio Fapergs, mas poucos professores e alunos os têm utilizado, até por desconhecê-los o seu funcionamento, continuando os alunos da graduação tendo aulas tradicionais e cada vez mais distanciadas da realidade em relação ao uso de novas tecnologias. Nesta conferência apresentaremos alguns softwares já analisados, com o objetivo de mostrar aos estudantes que a grande maioria daqueles é auto-explicativo, o que permite sua utilização como ferramenta de apoio, inclusive em casa.

UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (REDES NEURAS ARTIFICIAIS) NO GERENCIAMENTO DE REPRODUTORAS PESADAS

Apresentador: Adriano da Silva Guahyba

Orientador: Carlos Tadeu Pippi Salle

Órgão Financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Uma atividade com a magnitude da avicultura, que usa equipamentos de última geração e serviços atualizados, é levada, na maioria dos casos, a tomar decisões que envolvem todos aspectos de produção, apoiada em critérios subjetivos. A presente tese objetivou estudar a utilização das redes neurais artificiais na estimação dos parâmetros de desempenho de matrizes pesadas, pertencentes a uma integração avícola sul-brasileira. Foram utilizados os registros de 11 lotes em recria, do período compreendido entre 09/11/97 a 10/01/99 e 21 lotes em produção, do período compreendido entre 26/04/98 a 19/12/99, para a análise por redes neurais artificiais. Os dados utilizados corresponderam a 273 linhas de registros semanais, do período de recria e 689 linhas de registros semanais, do período de produção. Os modelos de redes neurais foram comparados e selecionados como melhores, baseados no coeficiente de determinação múltipla (R^2), quadrado médio do erro (QME), bem como pela análise de gráficos, plotando a predição da rede *versus* a predição menos o real (resíduo). Com essa tese foi possível explicar os parâmetros de desempenho de matrizes pesadas, através da utilização de redes neurais artificiais. A técnica permite a tomada de decisões por parte do corpo técnico, baseadas em critérios objetivos obtidos cientificamente. Além disso, esse método permite simulações das conseqüências de tais decisões e fornece a percentagem de contribuição de cada variável no fenômeno em estudo.

UTILIZAÇÃO DE UM ROBÔ DO TIPO BRAÇO MECÂNICO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO

Equipe: Werner Haetinger e Claus Haetinger
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nesta conferência apresentaremos uma proposta de utilização de um robô do tipo braço mecânico construído a partir de materiais de baixo custo como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizado de Matemática em nível de graduação. Desenvolvemos um sistema de controle algébrico bidimensional para o modelo cinemático do braço mecânico, facilitando a programação das suas trajetórias. Num nível mais detalhado, pesquisamos as transformações lineares e as respectivas matrizes que as representam, associadas ao movimento de cada articulação do robô. Através dessa modelagem, não obstante ainda o caso bidimensional, o braço mecânico permite um aprendizado mais dinâmico e prático dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas de Álgebra Linear, Cálculo III e Linguagem de Programação nos cursos de Engenharia da UNIVATES.

CIÊNCIAS HUMANAS



UMA ANÁLISE DOS PARTIDOS POLÍTICOS NO VALE DO TAQUARI

**Equipe: Lucas Leandro Brune, Luciana Brune e
Cláudia Daniela Brune
Orientadora: Maribel Girelli
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

Falar de partidos políticos é quase como fazer uma volta ao passado, uma busca da história da República Federativa do Brasil. Desde os primórdios eles existiram e fazem parte do cotidiano da sociedade. Embora muitos rechacem a idéia de falar no assunto, todos acabamos caindo nesta malha que encanta e decepiona ao mesmo tempo. É uma saída inevitável, é um buraco negro sem desvios, é uma certeza, porque o ser humano é um ser político por natureza. Para ingressarmos no assunto especificamente, queremos deixar claro que é por meio dos partidos políticos que os candidatos são lançados a cargos eletivos no Brasil; são, portanto, os elos entre estado e sociedade. Partido, em sua definição, é uma associação organizada de indivíduos que, tendo as mesmas idéias políticas e sociais, se congregam para realizar o seu programa. O Vale do Taquari - no qual estamos inseridos - também nos oferece uma política fervorosa, recheada de curiosidades, detalhes e características particulares. Por isto, apresentaremos uma panorâmica da política brasileira e, posteriormente, uma imersão pela nossa região. Em tempo: o trabalho foi desenvolvido e apresentado na disciplina de Cidadania e Realidade Brasileira, no primeiro semestre de 2003.

A (DES)OCUPAÇÃO INDÍGENA NO VALE DO TAQUARI ENTRE OS ANOS DE 1500 A 1740

**Equipe: Márcio Marquette Caye e Márcia Lenise Verruck Gauer
Orientadora: Silvana Rossetti Faleiro
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário**

O trabalho procura reconstruir, inserido no contexto da história do Rio Grande do Sul e Brasil, um enfoque geral dos agrupamentos indígenas que habitavam a região, relatando os contatos dos grupos indígenas com comerciantes luso-brasileiros, jesuítas espanhóis, bem como a fundação de Reduções Jesuíticas próximas à região e as guerras intertribais que aí tiveram lugar em função de interesses divergentes entre colonizadores ibéricos. As bandeiras se fazem presentes em um segundo momento, marcando a sua chegada ao Vale do Taquari, a caça ao índio e a destruição das Reduções Jesuíticas, levando milhares de índios aprisionados para o nordeste do país, desabitando a região até cessarem as incursões das bandeiras para só então reaver uma retomada demográfica indígena.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DA "FENOMENOLOGIA DO ESPÍRITO" DE HEGEL

Apresentador: João Miguel Back

A "fenomenologia do espírito" de Hegel é uma obra clássica que expõe o movimento da consciência na gênese do conhecimento. Trata da estrutura básica da construção do conhecimento que passa pela certeza sensível até que a consciência alcança o nível da autoconsciência. O processo dialético apresenta as várias figuras que a consciência alcança, de forma pedagógica, enquanto estrutura

fundamental de construção do conhecimento. Hegel entende que a consciência cognoscente deve percorrer um processo de superação até alcançar o nível da ciência filosófica. O processo dialético da consciência apresenta uma série de contradições, próprias da forma de pensar do senso comum que não alcançou ainda o nível do pensamento da verdade que se dá a partir da unidade do ser e pensar. Este trabalho pretende ainda apresentar algumas implicações desta perspectiva de conhecimento para o processo pedagógico.

A CONSTRUÇÃO DO TEMPO HISTÓRICO: UMA EXPERIÊNCIA COM CINEMA

Apresentadora: Susana Schwartz Zaslavsky

Orientadora: Maria Luíza Becker

Instituição: PUCRS

O presente trabalho teve como objetivo promover discussão visando à construção do conceito de tempo histórico, através da projeção do filme “Os deuses devem estar loucos”, por alunos de 5ª série do ensino fundamental de uma escola pública estadual de Porto Alegre. O filme, caracterizado como ficção, mostra a vida de uma tribo da região do Kalahari, em 1980, na África, a 600 milhas de distância de uma megalópole. Faz uma comparação entre dois tipos de civilização. Sob a forma de comédia, mostra diferentes situações que podem ocorrer quando, simbolicamente, uma garrafa de coca-cola “cai do céu” (de um avião) na tribo dos bosquímanos e as modificações que pode provocar em sua vida. Ao final da projeção, a partir de questionamento feito pela professora, surgiram discussões, em torno do significado da garrafa para a tribo. Depois, os alunos caracterizaram seu tipo de organização, tanto nas relações com a natureza quanto nas relações dos elementos da tribo entre si. Passaram a comparar o tipo de vida que levavam na tribo com a vida dos habitantes da cidade, discutindo valores, cultura, o modo de cada grupo resolver seus problemas, o conceito de civilização, entre outros temas. A problematização das ações do homem ao longo do tempo, nas relações que desenvolveu entre si e com a natureza, tem, muitas vezes, na representação do senso comum, a idéia de um tempo linear, em contínua evolução. No entanto o tempo histórico não corresponde ao tempo linear e nem está em constante progresso. É nele que se inscrevem as relações entre passado, presente e futuro. O tempo histórico constitui-se de múltiplas temporalidades que coexistem no espaço-tempo cronológico. A produção do conhecimento histórico identifica ritmos, durações, continuidade e rupturas nos processos históricos de diferentes sociedades. Para compreender o tempo histórico, é necessário compreender como o passado se insere no presente e vice-versa. O trabalho propiciou à professora um maior conhecimento dos alunos e de suas representações sociais. Aos alunos, propiciou um espaço de discussão em que as diferentes temporalidades foram comparadas. A relação entre tempo e história tornaram-se objeto de reflexão, o que contribuiu para a construção do conceito de tempo histórico.

A EXPRESSÃO DO SENTIMENTO

Apresentadora: Ana Paula Crizel

Embora muitos os considerem normais e necessários para aprender a viver coletivamente, os conflitos intra e interpessoais podem ser um grande entrave para o processo ensino-aprendizagem na escola. Sentimentos de baixa auto-estima, de incapacidade de interagir consigo e com o outro, de necessidade de ser reconhecido, de ser validado, são algumas causas, entre muitas, responsáveis por essas dificuldades de relacionamento. Partindo do princípio de que a escola não deve limitar-se apenas a ensinar conteúdos, mas, também, trabalhar valores que favoreçam a construção da cidadania, visando à valorização da diversidade cultural, optamos por desenvolver um projeto com o objetivo de refletir e de vivenciar valores como a amizade, o carinho e o amor entre os alunos de uma turma de 2ª

série da E. E. Nicolau Müssnich de Estrela. Através de atividades práticas como teatro de fantoches, hora do conto, atividades físicas, trabalhos manuais, entre outras, foram trabalhados hábitos e atitudes relacionados à convivência em grupo, à afetividade, às diversas formas de expressão dos sentimentos. Convém salientar que o trabalho com os conteúdos seguiu normalmente conforme o previsto no plano de aula, porém, o enfoque foi a expressão dos sentimentos. O resultado desse projeto nos confirmou que é possível trabalhar conteúdos, desenvolver a intelectualidade dentro de uma visão humanística, valorizando o ser humano como um todo, isto é, reconhecendo que a razão, as emoções, os sentimentos, a afetividade, o movimento e o espaço estão muito próximos e que é possível, a partir desse princípio, descobrir o eu, o eu no outro e o outro no eu.

A HISTÓRIA QUE NÃO FOI CONTADA

Apresentadora: Eunice Therezinha Gugel Silva
Instituição: Ensino Médio Alternativo de Colinas

Os alunos e alunas da 3ª etapa do diurno do ensino médio alternativo de Colinas, orientados pela profa. Eunice, da área da expressão, a partir do estudo de estilos literários, épocas, gêneros, iniciaram a leitura de diversas histórias, viram filmes de vários estilos, assistiram às apresentações dos contos modernos da RBS/TV. A partir desses estudos se motivaram a contar, através da encenação, uma história diferente, que ainda não tinha sido contada. A professora apresentou a história da "Princesa feiurinha" de Pedro Bandeira e a dos "Três porquinhos" na versão do lobão. Os alunos e alunas se empolgaram e adaptaram o texto para o estilo cômico; fizeram a escolha dos personagens; ensaiaram a entonação adequada, os gestos, expressões fisionômicas, vestimentas, cenário. Novos talentos foram surgindo, se integrando. Cabe destacar o envolvimento dos jovens na apresentação e a descoberta do gosto pela leitura e contação de histórias que surgiu a partir desta atividade.

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Apresentadora: Micheline Frizzo
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Em resumo, a qualidade de ensino hoje, mais do que uma ânsia da sociedade brasileira, é uma necessidade face aos desafios que a modernidade impõe. O processo de avaliação institucional, ao fazer parte do cotidiano da vida universitária da UNIVATES, auxilia no seu autoconhecimento e na busca de novos desafios. Assim, deseja-se que esse processo avaliativo prossiga, seja ampliado e caminhe responsabilmente, creditando o próprio processo fortalecido pela capacidade de analisar-se criticamente nos acertos e limitações. Neste trabalho dois focos foram analisados: a instituição e as disciplinas como um todo. Após a coleta, tabulação e análise dos dados, foi organizado um relatório para a reflexão e socialização desses resultados. Logo, a avaliação não é de aplicação trivial, pois visa ao crescimento e encaminha os rumos na melhoria contínua da qualidade da gestão universitária. A concepção de uma instituição de ensino superior (IES) não permite seccioná-la em partes como se fosse possível delimitar e avaliar setores estanques. A avaliação permite-nos fazer uma leitura de como nos vemos, como somos e como gostaríamos de ser, enquanto docentes, acadêmicos ou funcionários, e enquanto instituição. Assim, a avaliação vem sendo concebida para se constituir numa fonte de conhecimentos e ser mobilizadora da criação de novos conhecimentos, no sentido de aperfeiçoamento permanente do processo educativo.

A IMPORTÂNCIA DO AFETO NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA

**Equipe: Deisi Regina Walter, ElianaTerezinha Netto Antoni, Rosani Flores,
Adria Felini Spessatto, Aline Miorando e Janete Inês Turatti**
Orientadora: Olinda Saldanha
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho desenvolvido aborda aspectos importantes para o desenvolvimento da personalidade na primeira infância. Neste caso, a primeira infância refere-se principalmente à riqueza da vida do nascimento até os primeiros três anos de idade. Nesse sentido, é importante o papel da mãe antes e depois do nascimento. Atitudes e gestos da mãe, principalmente, são determinantes para o desenvolvimento futuro da criança, que não procura só o leite materno como alimento, mas também o carinho, a atenção e o amor. Além disso, se a criança passa a freqüentar a escola infantil, é também decisivo o papel da escola e do educador na formação de vínculos afetivos que contribuem para a estruturação da sua personalidade. Este estudo aborda, então, a importância do afeto no desenvolvimento do ser humano, a partir da revisão bibliográfica e da análise de entrevistas realizadas com diferentes profissionais da educação, saúde e também com mães.

A MITOLOGIA JAPONESA

Equipe: Moisés Gall Tonelli e Bibiana Hauschild
Orientadora: Maribel Girelli
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Esse trabalho tem por objetivo explicar uma mitologia pouco estudada na história ocidental, a mitologia japonesa e o xentoísmo, sua religião.

A REALIZAÇÃO NA UNIVATES DO IV ENCONTRO IBEROAMERICANO DE REDES DE PROFESSORES INOVADORES EM JULHO DE 2005

Equipe: Tatiane Henz e Magda Cristiane Fonseca
Orientador: João Batista Siqueira Harres
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário
Órgão Fincanciador: FAPERGS

A realização na UNIVATES do IV Encontro Iberoamericano de redes de professores inovadores em julho de 2005 este Encontro Iberoamericano está sendo organizado pela rede de investigação na escola, que reúne grupos de professores inovadores de todo o estado, tendo como núcleo o grupo de pesquisa na formação de professores da UNIVATES. A criação deste grupo decorre muito de que alguns professores universitários passaram a envolver-se com o desenvolvimento de atividades inovadoras na formação inicial e na formação permanente de professores. Tais atividades pretendiam ser coerentes com a necessária autonomia e profissionalização através da reflexão e da investigação. Baseado na longa

experiência de outras redes da ibero-américa na organização de eventos formatados para aproximar, integrar e fortalecer mutuamente professores inovadores, passamos a promover desde 2000 os encontros sobre investigação na escola. Estes eventos pretendem suprir, para aqueles professores que já haviam iniciado um processo de inovação profissional, a carência de espaços para diálogo franco e sem pressões, para análise e avaliação rigorosas das inovações educativas e, principalmente, para troca de experiências e reforço mútuo. Hoje, já tendo organizado quatro edições deste evento, se evidencia um sentimento dos participantes de pertencer a um grupo — indicador forte de existência do que chamamos de uma rede. Na última edição, em agosto deste ano, participaram 200 professores de todo o estado apresentando 130 trabalhos de inovação escolar. Assim, desde 2002, quando participamos (com um grupo de sete pessoas do Rio Grande do Sul) em Santa Marta (Colômbia) do *III Encuentro Iberoamericano de Maestros y Colectivos Escolares que hacen Investigación en la escuela*, nosso grupo assumiu o compromisso de sediar, na UNIVATES em julho de 2005, o *IV Encuentro Iberoamericano de Maestros y Colectivos Escolares que hacen Investigación en la escuela*. As redes convocantes, *rede rie* (Brasil), *red dhie* (Argentina), *red cee* (Colômbia), *red ires* (Espanha) e *red tebes* (México) definiram como princípios a inovação, a investigação, a produção e a renovação sobre a própria prática docente e como objetivos: (a) consolidar o trabalho nas redes como processos alternativos de formação docente; (b) integrar diferentes grupos de trabalho dentro desse processo alternativo; (c) horizontalizar o conhecimento já que todos somos pares na sua construção; (d) escutar a outros professores como forma de nos qualificarmos como profissionais; (e) mobilizar, promover e ativar espaços nos quais as redes e os professores possam falar de sua prática. Para participar do evento cada professor ou grupo de professores deverá enviar, até 18 de outubro de 2004, um relato de um trabalho de inovação e/ou investigação escolar em uma das três linhas: experiências curriculares, formação de professores e cultura e política escolar.

AS VIVÊNCIAS DA FAMÍLIA NO RETORNO AO LAR COM O PRIMEIRO FILHO

Apresentadora: Cássia Regina Gotler Medeiros

Orientadora: Beatriz Regina Lara dos Santos

Esta é uma pesquisa do tipo qualitativo, que tem como objetivo conhecer as vivências da família quando retorna ao lar após o nascimento do primeiro filho. No referencial teórico, são abordados os seguintes temas: a família, a família em fase de expansão, a família na situação do nascimento do primeiro filho e a interação da enfermeira com a família nesta fase do ciclo vital. Os sujeitos deste estudo são cinco famílias residentes em Erechim, intencionalmente escolhidas, a partir de alguns critérios previamente estabelecidos. A metodologia utilizada é o estudo descritivo-exploratório. Para a coleta de dados, os instrumentos utilizados são a entrevista semi-estruturada e a observação participante. Os dados são agrupados em seis categorias preestabelecidas por cada questão norteadora, utilizando a análise de conteúdo: mudanças na família, organização no cotidiano da família, cuidado entre os membros da família, sentimentos e percepções da família, relações da família, necessidades da família. Foi possível constatar que os novos papéis desempenhados pelos pais exigiram alguns ajustes e negociações, principalmente no que se referiu ao papel paterno. A adaptação do bebê foi considerada difícil, devido aos cuidados e disponibilidade exigidos por este e ao aleitamento. A família extensa foi o principal elemento de apoio para a família nuclear. As mães foram quem mais sentiram as mudanças, tendo dificuldades para reorganizar seu cotidiano e preocupando-se com o retorno ao trabalho. As dificuldades para o cuidado ao bebê relacionaram-se ao choro, manipulação, higiene e aleitamento. O auxílio nas tarefas domésticas apareceu como importante para a recuperação da mãe e para a tranquilidade desta, neste período. Muitos mitos e crenças populares estiveram presentes nas famílias. A labilidade emocional apareceu nas mães, justificada por elas devido ao estresse de ficar todo o tempo disponível para o bebê e por se sentirem despreparadas e surpresas com a situação vivenciada, tendo receio de não retomarem a vida anterior ao nascimento do bebê. Os serviços de saúde negligenciaram as necessidades de acompanhamento das famílias no pós-parto, sendo procurados por elas somente em caso de doença. Observou-se um bom relacionamento entre a família nuclear e a extensa. As maiores necessidades observadas junto às famílias foram financeiras e de educação em saúde. A maior fonte de informações que tiveram foi da rede de apoio social. Percebeu-se a necessidade da educação antecipatória a fim de proporcionar segurança e tranquilidade para as famílias e prevenir inúmeras intercorrências através do estabelecimento do vínculo destas famílias com a rede de saúde.

ALFABETIZAÇÃO DIFERENCIADA EM ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Equipe: Priscilla Hasstenteufel, Aline Pereira, Neuza Maria Berté e Priscilla Hasstenteufel

Orientadora: Marlise Heemann Grassi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

O estudo proposto na presente investigação busca conhecer as ações de intervenção pedagógica em anos iniciais do Ensino Fundamental que promovem aprendizagens mais significativas nas dimensões da construção conceitual, procedimental e atitudinal. A investigação caracterizar-se-á pelo estudo de caso como metodologia identificada com o paradigma naturalístico e utilizará instrumentos e procedimentos de observação, entrevistas, análise das produções dos alunos, aplicação de instrumentos específicos e elaboração de relatórios. As informações obtidas no processo de constante acompanhamento das aprendizagens serão analisadas e subsidiarão as decisões sobre as próximas ações e intervenções. Os grupos de trabalho serão compostos por crianças de escolas públicas que freqüentam a primeira e a segunda séries do Ensino Fundamental ou o segundo e o terceiro anos de escolas cicladas. Os resultados serão registrados em relatório específico e poderão subsidiar orientações e práticas pedagógicas desenvolvidas em cursos de formação inicial e continuada de professores/as, práticas de ensino sob a forma de estágios supervisionados e o processo de aperfeiçoamento profissional de especialistas, da pesquisadora e das bolsistas, futuras docentes.

ARQUEOLOGIA BRASILEIRA: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

Equipe: Jones Fiegenbaum, Marlon Welp e Patrícia Schneider

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

Pretendemos com este trabalho, elucidar a consciência dos interessados no que se refere ao histórico e atuais condições da pesquisa arqueológica no Brasil. É de extrema importância para o nosso povo, um esclarecimento a respeito do que são as raízes culturais mais antigas desta terra, objetivo para o qual a arqueologia (pré-histórica e histórica) se torna fundamental. É neste sentido que buscamos orientação, ou seja, a partir da necessidade de não deixarmos que toda a atenção destinada às grandes civilizações pré-colombianas do México e do Peru ofusque a real importância que a pré-história brasileira possui para o contexto mundial. Para isso, é preciso que se divulguem as peculiaridades do modo de adaptação dos homens pré-históricos que habitavam o atual território brasileiro às condições ambientais locais, o que de certa maneira explicaria a ausência das chamadas "altas civilizações" no país. Porém, também é preciso enfatizar o elevado nível de complexidade social e as grandes realizações artísticas que certos grupos indígenas alcançaram antes da chegada dos portugueses. A partir do que foi citado, também abordaremos o assunto expondo a atuação dos principais pólos de pesquisa arqueológica no Brasil e Rio Grande do Sul, assim como o trabalho que vem sendo recentemente realizado na UNIVATES. Como finalização, buscaremos apresentar algumas reflexões sobre a importância do estudo da pré-história para a compreensão do caminho do homem ao longo de seu processo evolucionário, na tentativa de encontrar o verdadeiro objetivo ao qual se propõem as ciências humanas.

ARQUEÓLOGO POR UM DIA UM PROGRAMA PARA ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Equipe: Patricia Schneider, Jones Fiegenbaum e Marlon Welp

Orientadora: Neli Teresinha Galarce Machado

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgãos Financiador: FAPERGS

Levar ao conhecimento do aluno como funciona o trabalho do arqueólogo, qual sua função em relação à produção do conhecimento histórico e cultural e como se desenvolve a pesquisa arqueológica. Bem como, preparar futuros cidadãos preocupados com a história material e social. Esse é objetivo principal, bem como transformar estes alunos em preservadores de uma parte da história ainda a ser contada e registrada. A educação nos níveis fundamental e médio produzem mais efeito a médio e longo prazo que os programas paliativos de educação patrimonial, histórico e arqueológico, quase desconhecido da população não acadêmica, que acaba por imortalizar como patrimônio histórico os monumentos e estruturas arquitetônicas monumentais sem se aperceberem do patrimônio cultural (bens naturais, culturais, intelectuais e emocionais) de sua própria cidade, do seu bairro. Neste sentido, possibilita a formação de jovens conhecedores de uma nova perspectiva em arqueologia, uma vez que esta ciência, para a conhecimento popular, se resume ao Egito, México ou outros lugares exóticos, enquanto é realizada desde pelo menos 1880 em nosso país. Abre também um canal de comunicação e informações oportunísticas a respeito da localização de novos sítios arqueológicos, que é uma etapa cara e demorada na arqueologia, impedindo a destruição despropositada, através da participação ativa dos alunos em atividades experimentais de médio e longo prazo e a compreensão de diversas disciplinas através da arqueologia. Como exemplo podemos citar o aprimoramento dos conhecimentos em história (através do conhecimento do passado), português (compreensão e elaboração de textos), matemática (cálculos de áreas, dimensão, triangulação), ciências (conhecimento de dieta, comportamento, zoologia), entre outras disciplinas.

AS GRANDES INVENÇÕES

Equipe: Márcia Cristina Asquidamini, Aline Fernanda Bayer e

Simone Margareth Musskopf Kellermann

Orientadora: Magali Elisa Baller Röhsig

Instituição: Instituto de Educação Cecista General Canabarro

O projeto "As grandes invenções" surgiu a partir dos questionamentos intrigantes sobre: Como foram criadas todas as coisas que cercam nosso dia-a-dia? Buscamos relacionar as descobertas ao nosso cotidiano de maneira lúdica, envolvendo pesquisa, análise e registro dos dados. O projeto desenvolvido em grupo levou as crianças a trocarem informações e conhecimento sobre: quem inventou a escrita? E os números? O avião? E os meios de comunicação? E os eletrodomésticos? Todos os questionamentos foram transformados em livros, confecção de miniaturas (como aviões e foguetes), painéis, papel reciclado, casas e outras curiosidades. Nossa vida é prática e moderna, mas nem sempre foi assim: será que conseguiríamos viver sem luz elétrica, máquina de lavar, ferro de passar roupas... e a televisão, o computador e o avião? Essa volta ao passado é uma forma de conhecer como nosso avós e pais viviam. Se hoje vivemos num mundo de tecnologias precisamos descobrir a nossa história para conhecer e valorizar tudo o que existe.

ATIVIDADES LÚDICAS PARA CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 10 ANOS: UMA PROPOSTA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO

Equipe: Juliana Pothin e Cláudia Inês Horn
Orientadora: Jacqueline da Silva Harres
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário
Órgão Financiador: FAPERGS

Este trabalho foi desenvolvido na Brinquedoteca UNIVATES. Com esta pesquisa, buscamos investigar de que modo um banco de atividades lúdicas, organizadas com materiais de baixo custo, pode contribuir para o desenvolvimento da criança e como pode subsidiar professores em serviço e em formação para uma proposta pedagógica inovadora. A investigação teve caráter qualitativo e a metodologia utilizada foi a análise de conteúdo, conforme Bardin, 1977. Assim, possibilitamos aos sujeitos envolvidos na pesquisa a discussão sobre o valor de alguns jogos e brinquedos, analisando sua relação com a criança. Inicialmente estudamos, através de referencial teórico e observações diretas junto às crianças, quais eram seus interesses em relação a jogos e brinquedos. Diante disso, nos foi possível construir 20 jogos, com materiais de baixo custo, onde determinamos os objetivos, a função, o tema, a faixa etária e as regras junto às crianças. Esse banco de atividades lúdicas foi testado com, aproximadamente 150 crianças, onde verificamos a validade dessas propostas, bem como, a reestruturação de alguns jogos, de acordo com as observações e análises realizadas. Os dados foram coletados através de entrevista, as quais foram gravadas e transcritas para uma posterior análise. As questões formuladas foram organizadas de forma ampla, com roteiro semi-estruturado. Participaram destas entrevistas professores e crianças. Após a passagem pelo recinto da Brinquedoteca, foi possível observar a motivação dos sujeitos envolvidos, considerada de vital importância para o desencadeamento de atividades semelhantes em suas escolas. Enquanto as crianças brincavam com o banco de atividades lúdicas, percebíamos uma felicidade irradiante e um grande poder de criação. Imaginavam situações e, partindo dos materiais confeccionados com sucatas, davam vida a tudo isso. Para os professores, a alegria das crianças acabou por desestabilizar posições já estruturadas na escola, como por exemplo, a ênfase atribuída ao desenvolvimento cognitivo. A pressão exercida sobre os professores em relação a este aspecto, é transformada em angústia o que acaba prejudicando as crianças, pois não é levado em consideração seus interesses e necessidades e sim, o cumprimento do programa pré-estabelecido. Acreditamos que o professor, ao elaborar sua proposta de trabalho, deveria refletir sobre os objetivos que a definem, a importância atribuída ao ato de brincar e qual o espaço reservado para esta atividade relevante. Ao término deste trabalho, concluímos que, quando o brincar alcançar um maior espaço nas atividades desenvolvidas em sala de aula ou as atividades apoiarem-se no brincar livremente, não será necessária a preocupação exaustiva do professor no desenvolvimento da parte intelectual das crianças. O brincar será pano de fundo desta rotina e isto também será suficiente e satisfatório para o desenvolvimento de qualquer atividade. No entanto, acreditamos que não basta “dar” às crianças o direito de brincar. Para ser uma atividade significativa, é preciso despertar e manter seu desejo pelo brincar. Não basta apenas ampliar o tempo no pátio ou aumentar os estoques de brinquedos na sala, pois isso implicará, principalmente, numa nova postura do professor diante da brincadeira e diante do espaço em que ela acontece.

ATIVIDADES MUSICAIS

Equipe: Aline Pereira, Maristela Feier, Marivani Feil, Michele Jung, Rosângela Kieling e Sirlei Fell
Orientadora: Sílvia Nunes Ramos
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A disciplina de Fundamentos e Metodologia da Educação Artística II, com o projeto da prof^a Sílvia Nunes Ramos em criar o guia prático de atividades musicais, direcionado para alunas (os) do curso de pedagogia, proporcionou uma nova perspectiva de aplicação prática

e imediata dos procedimentos e técnicas para o ensino de música nas séries iniciais. A idéia de produzir o material vem ao encontro de ver valorizada e materializada nossas experiências musicais durante o semestre, estimulando-nos a dividi-las com demais colegas da área de pedagogia, professores e instituição. Para tanto, destacamos os seguintes objetivos para a realização do guia prático das atividades musicais: a) trabalhar na prática com os parâmetros curriculares nacionais/artes; b) compreender os princípios norteadores de apreciação, composição, improvisação e execução que deverão ser contemplados na aula de música; c) aprender os conceitos e a terminologia específica da área, aplicando-os nas atividades criadoras musicais; d) contribuir na criação do acervo de atividades práticas para a disciplina de Fundamentos e Metodologia do Ensino Fundamental - Expressão Artística II - Séries Iniciais do curso de Pedagogia, e por último, e) divulgar o conhecimento produzido ao longo do semestre. Metodologia: resultante dos dezessete encontros do primeiro semestre de 2003, o guia prático foi montado a partir dos planejamentos de aula desenvolvidos pelas dezessete alunas divididas em grupos. Cada grupo teria aproximadamente 45 minutos para a aplicação da aula com as demais colegas. Os planejamentos foram preparados em alguns encontros semanais durante parte das aulas da disciplina e supervisionadas pela professora de música. Nas atividades estão incorporadas os procedimentos e técnicas do ensino musical, contemplando a composição, apreciação e execução reunindo alguns objetivos a serem alcançados. Por exemplo: explorar os elementos da música como; altura (agudo e grave), intensidade (forte e pianíssimo) timbre e duração (longo e breve); perceber pulso e ritmo das canções, trabalhar os andamentos (lento, moderado, rápido e rapidíssimo); desenvolver a linguagem oral, memória, agilidade mental, atenção, concentração, quando da utilização de algumas manifestações da cultura popular, como por exemplo: parlendas e trava-línguas, reconhecidamente relevantes para os processos de musicalização e socialização. Incluímos também, canções da música popular brasileira, composições instrumentais e vocais resultante de criação e execução coletiva. O guia prático de atividades musicais contem um CD que reúne nossas improvisações em cima de algumas parlendas e trava-línguas, que embora tenham suas melodias próprias, resolvemos “vesti-las com uma roupa nova”. E, desta forma, criar melodias, ritmos e andamentos que estivessem mais próximos do nosso estágio de aprendizado. Conclusões: para finalizar, gostaríamos que a tarefa de escrever um guia prático das atividades musicais, ao final de cada semestre, se constituísse em algo comum nas turmas desta disciplina, pois, antes de aprendermos a ensinar música, devemos nos comprometer com uma formação de pedagogos capazes de produzir o conhecimento e dialogar de maneira reflexiva e crítica com o mesmo. Acreditamos que, também desta forma, podemos estimular nossos alunos das séries iniciais a produzir seu próprio material musical a partir de suas vivências musicais cotidianas.

AÇÃO PEDAGÓGICA E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Equipe: Dalia Schneider, Norma Lai von M. Einloft e Angélica Vier Munhoz

Orientadora: Dalia Schneider

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A pesquisa "ação pedagógica e educação inclusiva" tem como foco o eixo temático da inclusão escolar, compreendida como um processo de educação de qualidade. O movimento de inclusão tem colaborado para ampliar as discussões sobre os limites da escola e para a necessidade de intensas mudanças. Neste sentido, visa-se refletir sobre as concepções de diversidade/diferença e sobre as mudanças nos paradigmas que fundamentam o processo de ensinar e aprender. Propõe-se uma pesquisa de campo sobre o processo de inclusão escolar em escolas públicas e privadas da região do Vale do Taquari. A pesquisa envolve coleta e análise de dados sobre o processo de inclusão escolar na região de abrangência da UNIVATES, com o objetivo de fundamentar atividades na área, tanto no ensino (graduação e pós-graduação), quanto nas atividades de extensão.

BAÚ DO BAMBU: UMA IDÉIA QUE DEU CERTO!

Equipe: Vera Lúcia Rodrigues e Júlia Diel

Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão financiador: FAPERGS

O presente trabalho faz parte de uma proposta de intervenção do recreio escolar que vem sendo desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo André/Lajeado/RS desencadeada a partir da pesquisa “recreio escolar: espaço para recrear ou necessidade de recriar este espaço?” ao se constatar que havia uma enorme carência de brinquedos disponíveis aos alunos durante o recreio estabeleceu-se objetivos para melhorar esta situação e atender às necessidades dos alunos. São eles: envolver a escola em uma campanha de arrecadação de brinquedos e materiais/sucatas para a confecção de brinquedos; construção de um baú, no qual os brinquedos serão guardados e disponibilizados para as crianças durante o recreio, e estimular a criatividade das crianças na construção de brinquedos e na sua valorização.

CONHECIMENTO PRÉVIO DO ALUNO: DETECÇÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO SUPERIOR E NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE CIÊNCIAS

Equipe: Eduardo Ismael Fuchs, Eliana Fernandes Borragini e Werner Haetinger

Orientadora: Isabel Krey

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Pesquisa as concepções prévias dos estudantes do curso de Ciências Exatas, visando, a partir destas concepções, o desenvolvimento de estratégias que propiciem a estes estudantes uma aprendizagem significativa nas disciplinas de física. Os conhecimentos gerados nesta pesquisa também serão estendidos para as disciplinas de física ministradas em outros cursos dentro da UNIVATES. O objetivo geral é estruturar um conhecimento didático na área de física, coerente com pressupostos inovadores sobre aprendizagem e sobre estruturação curricular, visando a melhoria do ensino de física em geral e da formação de professores em especial. Para tanto, deseja-se: detectar as concepções prévias mais utilizadas pelos estudantes nas disciplinas de física, contrastar as concepções detectadas com as publicadas na literatura, definir estratégias de superação destas concepções a partir de metodologias de caráter inovador, buscar na literatura subsídios para o desenvolvimento destas estratégias, investigar quais os conceitos “estruturantes” que permeiam as disciplinas de física como um todo, investigar quais os conceitos “estruturantes”, considerados interdisciplinares (disciplinas de física, química e matemática), elaborar estratégias que permitam um trabalho interdisciplinar destes conceitos através de metodologias de caráter inovador, aplicar estas metodologias, avaliar de que maneira estas metodologias favoreceram uma aprendizagem significativa para os estudantes comparando com outros processos que não levem em conta as idéias prévias dos estudantes. O projeto está previsto para durar dois anos e teve início em março/2003, desta forma, está numa fase inicial e seus resultados são preliminares: catalogação das principais concepções encontradas na literatura, ordenamento das mesmas em nível de complexidade e comparação com os resultados encontrados nos testes realizados por nós.

DA IDEALIZAÇÃO À PRÁTICA, UM MODELO DIDÁTICO POSSÍVEL

Equipe: Marisete Andrea Krein, Márcia Léia Bomm e Daniela Eckert Giovanella

Orientador: João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho foi desenvolvido na UNIVATES Centro Universitário, Lajeado /RS, no primeiro semestre de 2003, durante a disciplina de Laboratório de Ensino III, do curso de Ciências Exatas com habilitação integrada em química, física e matemática. A disciplina ocorreu na forma de curso de extensão voltado para o Ensino Médio, orientado por vinte acadêmicos do curso, que aplicaram e testaram os seus modelos didáticos elaborados nas disciplinas de Laboratório de Ensino I e II cursadas anteriormente. Inicialmente ocorreram encontros em que os acadêmicos do curso de Ciências Exatas manusearam materiais relacionados ao tema do curso de extensão que era o estudo interdisciplinar sobre pilhas, baterias e circuitos elétricos simples, elaborando questões para investigar as concepções prévias acerca do tema e discutindo as próprias dúvidas com os colegas para familiarizarem-se com o assunto. O curso para o Ensino Médio realizou-se em dez encontros, nos quais os estudantes participantes formaram grupos de trabalho que foram acompanhados até o final do curso por um grupo de acadêmicos que orientava os trabalhos. Os encontros foram previamente planejados em grupo pelos acadêmicos, procurando respeitar sempre o ritmo individual de cada grupo de alunos do Ensino Médio. Os encontros tiveram cunho predominantemente prático, envolvendo a reflexão sobre as idéias dos alunos e o teste de hipóteses, visando a construção dos conceitos e a investigação sobre os fenômenos a serem estudados. O modelo didático aplicado foi fruto do trabalho desenvolvido durante as disciplinas de Laboratório de Ensino I e II em que os acadêmicos fizeram reflexões de “como é” e “como deveria ser” o ensino de ciências nas escolas, e agora posto em prática em Laboratório de Ensino III. Análise das atividades: *Obstáculos: o modelo didático aplicado no curso é diferente do vivenciado pelos estudantes na escola, que estão habituados a receber conceitos prontos e a não manifestar e discutir suas idéias prévias, gerando um conflito entre participantes diante dos desafios a eles propostos. Houve uma inicial insegurança por parte dos acadêmicos por trabalhar um conteúdo em que não havia certeza, porque nós mesmos estamos inseridos num modelo didático em que o conhecimento está centrado na figura do professor. Em alguns momentos ocorreu pouca participação de alguns colegas no planejamento das atividades, talvez por terem modelos didáticos pessoais diferentes ao posto em prática. *Avanços: o trabalho foi realizado tentando desenvolver propostas que valorizassem as idéias prévias dos alunos, que começaram a tomar iniciativas e dinamizaram seu próprio trabalho. Percebemos que o nosso modelo didático é possível, ou seja, pode ser transferido para a “realidade escolar”, desenvolvemos a nossa própria autonomia, visto que, nesta disciplina, partiram de nós todas as iniciativas para o planejamento dos encontros. A experiência proporcionou a reelaboração dos nossos modelos didáticos, nos permitindo perceber que somos responsáveis pela nossa própria aprendizagem.

DIFERENTES TRABALHOS REALIZADOS NA APRENDIZAGEM DO ENSINO MÉDIO ALTERNATIVO

Apresentadora: Marione Inês Posselt Thomas

Durante o processo de aprendizagem do educando, foram pesquisados diferentes formas de introdução e desenvolvimento do conhecimento por área: lógico-matemática (integra matemática e física) a nível ensino médio 1ª etapa, no qual trabalho. A busca de materiais foi na linha de relacionar a realidade do meu educando e com questionamentos chegar ao que era mais vivido por eles naquele momento (que foi o esporte e ter uma boa forma física para atrair os olhares...). Partindo de um texto "A física, o esporte e a saúde" relacionado números de um sedentário x esportista, com conhecimento: energia, movimento, força, reações químicas/físicas e seguindo para um trabalho diferente que propus nessa linha: um "dossiê" no qual a proposta era coletar informações em revistas, jornais, internet, elaborar e fazer entrevistas no local onde residem e utilizar como ferramenta a nossa área lógico-matemática. Outro trabalho diferente

de pesquisa que os educandos fizeram foi: porcentagem e o dia-a-dia, apresentado numa planilha eletrônica e anexo o desenvolvimento dos cálculos. Atualmente estão realizando um trabalho a ser entregue até final de setembro sobre planilha eletrônica/estudo das relações e funções, onde o aluno, livre dos cálculos repetitivos e do trabalho cansativo e maçante da construção de tabelas, terá na tarefa de construir gráficos uma motivação para a pesquisa, a observação, a tirada de conclusões e depois poderá, junto com o professor formalizar suas descobertas.

EDUCAÇÃO: MARCO REFERENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA

Equipe: Maria Lucia Pasqualetto Bueno e Isabel Cristina Fink
Orientadora: Norma Lai von Muhlen Einloft
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho foi realizado no Colégio São Miguel, localizado no município de Arroio de Meio, com alunas do curso normal (pós médio). O objetivo principal foi desenvolver nas alunas a percepção de que a ação pedagógica em sala de aula tem uma influência capital no desenvolvimento de cidadãos, na forma de vivências que oportunizam o surgimento de uma consciência crítica da igualdade de direitos sociais e humanos. Assim, busca-se essencialmente entender o que é cidadania, com respeito aos direitos, os quais são conquista da humanidade. O projeto, referenciado principalmente na teoria de Paulo Freire, demonstra a necessidade de uma pedagogia que permite ao ser humano ser persistente no seu caminho, que é árduo e longo, que demanda questionamentos, polêmicas, desafios. Perceber-se neste mundo de conflitos gera a consciência de que somos cidadãos. O tema proposto vem ao encontro de temáticas atuais que vem sendo introduzidas nas escolas, com a finalidade primeira de formar cidadãos balizados na democracia, com visão crítica e com responsabilidade social. Se queremos uma escola comprometida com a formação deste novo cidadão, do homem crítico, precisamos elaborar estratégias que permitam desenvolver os meios necessários para alcançarmos este fim, um novo homem, mais comprometido, guiado pela ética, com princípios que respeitem os direitos individuais e coletivos. Não basta, portanto, falar em educação. É preciso, antes de tudo, vivenciá-la nas mais diversas situações do cotidiano, com novas propostas metodológicas para alcançarmos aprendizagens significativas. Por fim, o que se espera, é que as alunas participantes do projeto sejam instrumento de transformação dentro do seu espaço de trabalho, a sala de aula.

ENSAIO DE UM TRABALHO CIENTÍFICO

Equipe: Juliane Fuhr Hauschild, Carla Cristina Schambach, Greicy Weschenfelder, Lara Cristina Kochann, Juliane Führ Hauschild e Sirlei Maria Diedrich Fell
Orientador: Rogério José Schuck
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nas aulas da disciplina de Métodos Técnicas de Pesquisa em Educação, durante o semestre A/2003, realizamos um trabalho científico sobre o assunto gravidez na adolescência. O objetivo primeiro da disciplina é dar suporte teórico para a organização de um trabalho de cunho científico. Escolhemos, então o tema gravidez na adolescência em virtude da pouca e distorcida informação que se tem e buscamos aprofundá-lo teórico e cientificamente, aplicando os conhecimentos e metodologias que a disciplina nos forneceu. No decorrer das pesquisas desenvolvemos as diversas etapas que um trabalho científico propõe. Entre elas, destacamos a escolha do tema, a identificação do problema e o levantamento das hipóteses, que mais tarde foram confirmadas. Através desta mostra desejamos compartilhar a experiência e o aprendizado resultantes da elaboração deste trabalho, assim como os desafios encontrados em cada etapa.

ESPORTE E LUDICIDADE: APONTANDO CAMINHOS PARA SE PENSAR O ESPORTE NO CONTEXTO ESCOLAR

Equipe: Joseane Maróstica e Márcio Luiz Weirich
Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho acadêmico foi desenvolvido na disciplina de Handebol I, do curso de Educação Física da UNIVATES, realizado no 1º semestre de 2003. Teve por objetivo analisar a possibilidade da ludicidade estar presente no esporte escolar em contrapartida aos valores do esporte de alto rendimento. Para que isso fosse possível, amparou-se em autores que pesquisaram a realidade do esporte e/ou que apontam propostas de ensino como subsídios pedagógicos para os professores de educação física que querem desenvolver, em sua prática pedagógica, um esporte que privilegie a participação de todos, a criatividade e, principalmente, a ludicidade. Destacam-se Kunz (2000), que escreve sobre a transformação didático-pedagógica necessária ao esporte; Hildebrandt e Laging (1986) que apresentam uma concepção aberta no ensino da educação física que oportuniza a participação dos alunos na tomada de decisões do processo de ensino-aprendizagem; Taffarel (1985) que defende a importância do desenvolvimento da criatividade nas aulas de educação física; Santin (2001) que aborda a ludicidade e Huizinga (2000) que identifica o *homo ludens* como uma característica inerente a todo ser humano, mas que está sendo ameaçado na sociedade contemporânea. Conclui-se que é necessário modificar o esporte praticado na escola, pedagogizá-lo, ou seja, os alunos devem ser estimulados a pensar criticamente sobre o modelo de esporte hegemônico em nossa sociedade e em formas de reconstruí-lo, de maneira que se torne menos excludente e mais participativo, para que todos possam praticar independente do seu rendimento, pois a seletividade não tem espaço nas aulas de educação física escolar.

EXPERIÊNCIA NA ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO ACADÊMICO

Equipe: Aline Pereira, Derly Ferla e Adaiane Pinheiro Vaz
Orientador: Rogério José Schuck
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Partilhar nossa experiência na elaboração de um texto científico ocorrido na disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação, ministrada pelo professor Rogério José Schuck, no semestre A/2003. Relataremos as etapas percorridas para elaborar um trabalho acadêmico e também seguindo as normas da ABNT. Abordaremos o processo e as experiências vivenciadas nesta elaboração.

EXPRESSÃO EMOCIONAL

Equipe: Eliandra Heffel e Cláudia Beatriz Müller
Orientadora: Marlise Grassi
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os interesses em novas metodologias e conceitos de ensino-aprendizagem têm se alastrado de uma maneira impressionante, acenando para o surgimento de uma nova educação. Surge ainda um novo sistema de se pensar a escola e de se definir a função do professor. O

professor dos tempos modernos não pode ser visto como um detentor e transmissor de todos os saberes, mas como um investigador e mediador, que oportuniza ao aluno vivenciar uma nova maneira de aprender. Acreditamos que a criatividade, a oralidade, a leitura e a produção textual sejam fundamentos básicos para o desenvolvimento da pessoa, favorecendo a expressão de estados e vivências subjetivos. Assim como Wallon (2002), percebemos que as emoções têm um papel preponderante no desenvolvimento humano, pois é por meio delas que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades. No entanto, estas manifestações são pouco estimuladas pelos modelos tradicionais de ensino. Por isso o “Desenvolvimento da pessoa completa”, defendido por Wallon (2002), serviu de base para o desenvolvimento na proposta pedagógica para o estágio com séries iniciais do ensino fundamental. Nosso projeto de pesquisa nos revelou que a produção textual, inclui-se também a leitura, vem sendo trabalhada de forma desconectada com a real necessidade de nossos alunos. Acreditamos que o trabalho com produção textual é um meio importantíssimo para o desenvolvimento do aluno como um indivíduo atuante na sociedade. Tratando de temas como emoção, movimento, formação da personalidade, linguagem, pensamento, leitura de imagens e tantos outros, a produção textual deverá contribuir, e muito, para o princípio que nos rege. Procuramos desenvolver atividades diferenciais a partir de vários tipos de textos e atividades que desenvolvam a criatividade, a oralidade, a leitura, a produção textual e a expressão emocional, observando sempre o aspecto interdisciplinar que estas atividades podem adotar e primando por um enfoque que desenvolva na criança o gosto pela leitura, escrita, expressão de sentimentos (oralidade). Entendemos que através da leitura de mundo, de textos variados (não apenas escritos, mas visuais, gestuais, musicais, gráficos, etc.) e de produções que sejam significativas para a criança, ela possa tornar-se também uma pessoa melhor, com maior amplitude de objetivos, maior eficiência na comunicação e com consciência social. No entanto, salientamos ainda que sentimos a necessidade de aprofundar um trabalho permeado pelas emoções, visto que vivemos num mundo onde o diálogo na vida familiar já não se encontra presente. Pais e filhos parecem seres estranhos um ao outro, com uma vida corrida na luta pela sobrevivência. O reflexo desta convivência familiar reflete-se na escola. Portanto, como futuras pedagogas conscientes de nossa função social acreditamos ser nosso papel trabalhar neste sentido.

FORMAS DE CONVIVÊNCIA FRATERNA NA SOCIEDADE MIDIÁTICA

Apresentadora: Suzana Feldens Schwertner

Orientadora: Rosa Maria Bueno Fischer

Instituição: PUCRS

Órgão Financiador: CNPq

Neste trabalho pretendo relacionar questões da psicologia e da psicanálise com a educação, através de uma investigação sobre relações interpessoais na contemporaneidade, num tempo em que a mídia parece fazer parte predominante da experiência dos sujeitos. A partir do conceito de “função fraterna”, desenvolvido por Maria Rita Kehl, passo a perguntar que lugar ocupa o irmão na esfera midiática televisiva. Ciente da complexa produção de sentidos que a TV veicula em seus programas, procuro discutir de que forma são apresentadas relações e modos de convivência entre grupos que se poderiam denominar “fraternos” — grupos de “iguais”, de “pares”, particularmente quando se trata de jovens. Problematizo algumas questões que vêm sendo estudadas em pesquisas recentes (das quais tenho participado), acerca da cultura televisiva, e que se relacionam diretamente a este trabalho, tais como: a importância da confissão das intimidades, a explosão e a implosão da privacidade e o elogio da individualidade exacerbada. Pensar na televisão como produtora de modos de existência no mundo parece ser tarefa para todos os interessados na formação de sujeitos comprometidos com cultura, ética e educação.

GRUPO DE ESTUDOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS HUMANÍSTICAS

Equipe: Cristine Kaufmann, Helen Roedel, Ricardo Capellari, Carla Dal Molin, Guilherme Lohmann e Cândida Santi Bazzanella
Orientadores: Véra Rubim Soares, Mateus Dalmaz e Luis Fernando Laroque
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho tem como objetivo apresentar as reflexões realizadas pelo grupo de estudos de ciências sociais humanísticas desta instituição. O grupo tem como objetivo o debate, a geração e difusão do conhecimento nas áreas de filosofia, história, sociologia, antropologia e ciência política. Caracteriza-se por ser um espaço de reflexão e aprofundamento do papel destas ciências e referencia-se na relevância da formação humanística presente na missão e finalidade da UNIVATES. Os estudos realizados até o momento, permitiram um mapeamento dos temas a serem trabalhados, definidos a partir de dois eixos principais: a modernidade, conhecimento e ciência, a pós-modernidade, conhecimento, ciência e transformações sociais. Nesse sentido, o grupo estudou e discutiu, textos dos seguintes autores: Sérgio P. Rouanet, Danilo Marcondes, Carlos Alberto Plastino e Zaia Brandão, contemplando temas como o iluminismo; a crise de paradigmas; poder e comunicação; Habermas; Foucault e a modernidade; pós-modernidade, o irracionalismo brasileiro. Os seminários realizados refletem e demonstram a necessidade do estudo e debate dos instrumentais teóricos-metodológicos que constroem nossas atividades de ensino e pesquisa, nossa prática educacional, orientando, por consequência nossas análises perspectivas e intervenções na sociedade.

GUERRA X PAZ

Equipe: Anapaula Lamb, Anderson A. Schneider, Anderson F. Klein, Bruna Debenetti e outros
Orientadora: Elaine Ludwig Kerber
Instituição: Esc. Est. de Ensino Médio Poço das Antas

O teatro é uma simulação de um atentado, onde o expectador visualiza e até vivencia as cenas de horror que ocorrem. São tantos destroços, muitos corpos jogados ao chão, alguns gravemente feridos e outros já sem vida. Em meio a tanto sofrimento, o expectador poderá refletir sobre o ocorrido. Em seguida a apresentação de um mundo cheio de paz, sonhos e fantasia. Onde cada um é o agente e o portador da paz, pois a paz está dentro do coração de cada um, basta acreditar e colocar em prática. Para finalizar, os integrantes se unem e cantam a música imagine de John Lennon.

HISTÓRICO DO SINDICALISMO NO BRASIL

Equipe: Josi Graciela Petter e Marco Daniel Rockenbach
Orientadora: Maribel Girelli
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O objetivo deste trabalho é apresentar um histórico dos sindicatos no Brasil. Faremos uma rápida introdução da formação do movimento sindicalista no âmbito mundial e após um cronograma do mesmo no Brasil; desde a formação até o momento atual. A pirâmide sindical verticalizada estabelece a territorialidade e consagra a unidade (unicidade) sindical, composta de sindicatos (por município/s),

federações (por estado) e confederações nacionais, por categoria profissional. O imposto sindical é o grande suporte da pirâmide sindicalista, e a comissão de enquadramento é a responsável pela definição das categorias profissionais. A principal medida de atrelamento é o sistema de registro das entidades sindicais junto ao Ministério do Trabalho, tendo caráter homologatório e não apenas registral, ou seja, para uma entidade sindical existir precisa da "aprovação" do Ministério do Trabalho. Os sindicatos passaram a receber benefícios para exercer a assistência social aos associados, criando-se um vício institucional irreparável para o sindicalismo, uma vez que imprime um caráter de favor e não de luta por direitos. Estas medidas criaram uma "cultura assistencialista" entre os trabalhadores.

HUMANIZAÇÃO A ARTE DE CUIDAR

Equipe: Adilene Loeffler e Rosana da Rosa Benovit

Orientador: Raul Roberto Stoll

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Sob o ponto de vista profissional e ético, sabemos que o envolvimento afetivo entre a enfermagem e paciente deve ser evitado. Sob a ótica humanizadora, porém, reconhecemos a importância de um cuidador que valorize e considere o indivíduo como um todo. O cuidar significa compreender o outro holisticamente e busca atender o cliente/paciente em todas suas necessidades: biológica, psíquica e sociocultural. Isto implica em rigorosa qualificação profissional com visão científica e humanística a serviço da recuperação física e reinteração social. O objetivo deste trabalho é refletir sobre os diferentes jeitos do "cuidar" profissional sob responsabilidade de um com ênfase nos aspectos fisiológicos sem, no entanto, descuidar dos múltiplos componentes afetivos e emocionais que interferem neste processo que visa curar corpo e alma, valorizando o indivíduo como um todo. É uma filosofia de vida.

IMPLANTAÇÃO PROCESSUAL DE INICIAÇÃO À PESQUISA CIENTÍFICA EM ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Equipe: Rogério José Schuck, Dante Bessa, Maribel Girelli, Angélica Munhoz e Dinamara Feldens Schimdt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O projeto visa constituir um grupo de estudos para possibilitar a compreensão necessária na implantação de um processo de iniciação à pesquisa, sobretudo em escolas de ensino fundamental e médio. Quer desenvolver um estudo sobre o processo de iniciação à pesquisa, bem como a postura do pesquisador frente ao conhecimento. A proposta é de um projeto de grupo de estudos para posteriormente chegar a um grupo de pesquisa aplicada, envolvendo instituições escolares, ajudando os alunos na elaboração de trabalhos e potencializando-os na iniciação à pesquisa. Busca também elaborar subsídios para servirem de fio condutor numa proposta de introdução à iniciação na pesquisa, visando superar os limites impostos pelas ciências objetificadoras na construção do conhecimento. É fundamental que nessa perspectiva, o presente projeto seja submetido a posteriores avaliações e revisões, pois, não pretende ser fechado sobre si, antes pelo contrário, visa avançar dialeticamente, à base de pré-supostos hermenêuticos e dialéticos na construção do conhecimento.

INVESTIGANDO A CONSTRUÇÃO DO NÚMERO

Equipe: Cláudia Sciascia, Doralise Lindemann Fell e Eloisa Maria Wiebusch
Orientadora: Marlise Heemann Grassi
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho apresenta o projeto de pesquisa referente ao Estágio Supervisionado em Séries Iniciais do Ensino Fundamental. O mesmo foi realizado no primeiro semestre do ano de 2003, às proximidades da conclusão do curso de Pedagogia. Este projeto tem como tema "A construção do conhecimento lógico - matemático", tendo sob título "Investigando a construção do número". A realidade tem apresentado constantes informações que caracterizam crise na educação. Pesquisas apontam para baixos desempenhos escolares, particularmente em matemática. Observa-se também ser esta uma das disciplinas responsáveis pelos maiores índices de reprovação nas escolas. Este fracasso faz com que os alunos estabeleçam um sentimento de aversão a matemática e desta forma tornam-se incapazes de perceber a relevância da mesma no seu cotidiano. Frente a esta constatação preocupamo-nos em como está sendo desenvolvido o conhecimento lógico - matemático nos anos iniciais do ensino fundamental. Buscando respostas para nossas inquietações, sentimo-nos motivadas para realizar uma pesquisa sobre o tema, com professores e alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública e privada, dos municípios de Arroio do Meio, Estrela e Teutônia. O tema "A construção do conhecimento lógico - matemático", foi desenvolvido a partir da fala dos professores entrevistados, dos resultados das investigações realizadas com alunos da 2ª série, baseada na teoria que fundamenta o trabalho. Através deste estudo, buscamos investigar quais conceitos matemáticos o aluno da 2ª série tem construído e como os professores estão desenvolvendo estes conceitos em sala de aula.

JOGOS E BRINQUEDOS COM SUCATA PARA CRIANÇAS DE 0 A 10 ANOS

Equipe: Juliana Pothin e Cláudia Inês Horn
Orientadora: Jacqueline da Silva Harres
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário
Órgão Financiador: FAPERGS

Neste trabalho apresentamos um elenco de 20 jogos e brinquedos construídos com materiais de baixo custo, voltados para crianças na faixa etária de 0 a 10 anos, desenvolvidos junto à pesquisa intitulada "Atividades lúdicas para crianças na faixa etária de 0 a 10 anos: uma proposta com materiais de baixo custo". Nessa pesquisa testamos e avaliamos um banco de atividades didáticas de natureza lúdica com o objetivo de verificar como esses jogos e brinquedos poderiam contribuir para o desenvolvimento integral e harmônico da criança. Também, procuramos investigar como essas atividades poderiam subsidiar os profissionais da educação, a fim de adotarem uma prática pedagógica inovadora, voltada para a ludicidade. Através de estudos teóricos, procuramos dar cientificidade ao nosso trabalho, para então dar início a elaboração do banco de atividades lúdicas, onde determinamos os objetivos, o tema, a faixa etária a ser contemplada e as regras de cada jogo. Após construídos os jogos foram convidadas cerca de 150 crianças, para a testagem dos mesmos, tendo cada visita a duração de 45 minutos. Essas testagens foram realizadas no recinto da Brinquedoteca da UNIVATES. Durante esse período procuramos analisar o comportamento das crianças frente aos jogos, sua forma de brincar, os tipos de jogos preferidos, bem como, aqueles que mais despertaram interesse. Todas as observações nos possibilitaram reformular regras e substituir materiais que não correspondiam às suas necessidades. Além disso, pudemos analisar qual seria o número adequado de participantes de cada jogo, e também, a melhor faixa etária para desenvolvê-lo. Durante as observações realizadas com as crianças de 0 a 2 anos, percebemos a necessidade da interação de um adulto junto a elas na exploração do banco de atividades lúdicas. A participação deste adulto teve como

objetivos estimular as potencialidades das crianças, e disponibilizar a elas materiais variados que possibilitassem a exploração de diferentes atributos como: textura, forma, tamanho, core, entre outros. Deste modo, acreditamos que esse tipo de atividade favoreça às crianças a descoberta do mundo que as rodeia. Percebemos que nas crianças da faixa etária de 2 a 4 anos e meio, a ludicidade está sempre presente no seu comportamento. Durante as observações realizadas, constatamos a ocorrência constante de jogos de representação, isto é, as crianças jogando puderam representar papéis, representar situações de acordo com suas experiências anteriores. Já com as crianças da faixa etária de 4 anos e meio a 6 anos, percebemos que o material utilizado por elas é uma ponte entre o real e o imaginário. Também foi possível observar que, além de brincarem por brincar, pelo simples prazer que o ato lhes dava, apresentavam um maior interesse em questionar o porquê de todas as coisas. Quanto às crianças da faixa etária de 6 a 8 anos, observamos que demonstraram grande interesse pelos jogos com regras. Embasadas nas observações, entendemos que o jogo é o vínculo que une a vontade da criança e o prazer que sente durante a realização de uma atividade. Os jogos foram modificados por elas mesmas na medida em que passaram a dominar as regras propostas, criando, a partir do seu interesse, novos desafios que motivassem a continuidade da exploração dos mesmos. Já com as crianças da faixa etária de 8 a 10 anos, percebemos o interesse quase que exclusivamente por jogos com regras pré-estabelecidas.

LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM: UM ESPAÇO PARA (RE)CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Apresentadora: Eloisa Maria Wiebusch

Instituição: Secretaria Municipal de Educação de Teutônia

A Secretaria Municipal de Educação de Teutônia implantou em março de 2003, nas escolas municipais, os laboratórios de aprendizagem. O laboratório de aprendizagem é o espaço pedagógico da escola que tem por objetivo principal investigar e contribuir no processo de (re)construção do conhecimento, auxiliando na superação das dificuldades de aprendizagem. O laboratório de aprendizagem busca "incluir" na sociedade através da escola, todos os indivíduos com suas diferenças, sendo respeitados, neste mundo que não pára de mudar. É oportunizar diariamente a esperança para aqueles que caminham num ritmo diferente, mas que podem chegar, se forem, oferecidas oportunidades... pois, todos podem aprender! Ressignificar o prazer pela aprendizagem, a confiança, auto-estima e autonomia são princípios que norteiam o trabalho desenvolvido no laboratório de aprendizagem. É o lugar onde o/a aluno/a pode errar, tentar de novo e acertar, num ambiente lúdico e acolhedor. Através de intervenções significativas, prazerosas, valorizando e partindo do que o/a aluno/a já sabe, de seus conhecimentos prévios.

LAZER E CIDADE NA PORTO ALEGRE DO INÍCIO DO SÉCULO: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA RECREAÇÃO PÚBLICA

Apresentadora: Eneida Feix

Orientador: Silvan Vilodre Goellner

Instituição: UFRGS

Foi no Alto da Bronze, Praça Gal. Osório, na década de vinte do século passado, que Porto Alegre, uma das capitais brasileiras pioneiras na instituição do lazer e da recreação pública, que iniciava a história neste setor, através da criação dos "jardins de recreio". Nas praças da cidade. Na subida da Rua Duque de Caxias, Bairro Centro, espaço onde a garotada se reunia para o futebol, se instalou, em novembro 1926, o primeiro jardim de recreio. Nestes jardins as atrações eram diversificadas proporcionando que crianças, jovens e adultos

pu dessem lá se divertir. A idealização e efetivação deste projeto foi do professor Frederico Gaelzer, que conseguiu sensibilizar o poder público, durante o governo do intendente Dr. Octavio Rocha, sobre a importância da recreação e do esporte para mocidade, como prevenção da delinqüência e um meio de qualificar a sociedade. Pesquisando a recreação pública de Porto Alegre, através de um resgate histórico, que privilegia a relação da cidade com o contexto sociocultural do início do século XX, reconstruo, preservo e divulgo fragmentos desta história. Para compreender como as relações de lazer se desenvolveram ao longo destes anos, de trabalho institucional, estabeleci diálogos entre as fontes primárias e secundárias que elegi para analisar. Palavras chaves: lazer cidade - institucionalização.

MERENDA ESCOLAR

Equipe: Thais Ghelen, Eliara Franceschini, Gabriela Zonta e Geltrudes D. Piovezani
Orientadora: Simone Luisa Berti e Tatiana Lensjk
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O mais antigo programa social do governo federal na área da educação é o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A vantagem deste programa é que oferece uma alimentação mais sadia, nutritiva e ao gosto dos alunos. Este projeto de investigação trata da distribuição da merenda escolar nas escolas estaduais de Ilópolis, Anta Gorda e Putinga, três municípios pertencentes a região do Vale do Taquari, RS. Consideramos a importância do projeto devido à necessidade de investigar as estratégias utilizadas pela gestão das escolas, frente ao valor de referência distribuído pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). A metodologia utilizada neste projeto para observação e análise dos dados consistem em entrevista estruturada feita à direção das escolas e secretarias de educação, que possibilitará a análise estatística dos dados por meio de respostas padronizadas. Através deste processo foi possível conhecer a estratégia utilizada pelas escolas para suprir a demanda da merenda escolar considerando o valor disponível. Cada escola de acordo com suas condições e com sua realidade adapta-se aos seus recursos financeiros, adquirindo os alimentos possíveis para elaboração do cardápio.

MUCAJÁ - VOLUNTARIADO COMO EXPERIÊNCIA DE VIDA

Apresentadora: Gisele Cristina Lenz
Orientador: Rogério Daniel Porcher
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Apresento o relato de experiência voluntária que vivenciei por intermédio do curso de Secretariado Executivo da UNIVATES, no Programa Universidade Solidária - UNISOL, módulo nacional, em Mucajá - Roraima, de 28 de janeiro a 21 de fevereiro de 2003. A equipe foi formada por dez acadêmicos e um professor orientador. O nosso principal objetivo: formar pessoas capacitadas a dar continuidade aos nossos projetos. Mucajá, é um município com cerca de 13mil habitantes, que apresenta sérios problemas ambientais, sociais e de infra-estrutura, tratados com indiferença pelo povo e pelo órgãos públicos. Pessoalmente, com esta experiência, pude conhecer um outro Brasil, com muitas riquezas e belezas naturais, mas também com dificuldades sociais. Consegui observar uma cultura completamente diferente da nossa. Como grupo, plantamos uma semente que tem tudo para germinar, pois, com certeza, vale a pena tentar ajudar ao próximo, desde que, também, o outro queira ser ajudado. Com essa sintonia, poderemos, ajudar muito mais do que imaginamos, a partir, da prática da solidariedade e análise de uma realidade diferente da nossa, sem um olhar preconceituoso, mas sim com contribuições e iniciativas concretas de melhoria da qualidade de vida.

MÃE E FILHO: LIGADOS ATÉ QUANDO?

Equipe: Aline Cardoso Richter, Luziane de Souza Gressler e Lisiane Bernardi
Orientadora: Edna Linhares Garcia
Instituição: UNISC

O presente trabalho foi realizado durante o Estágio de Psicologia Clínica na Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC, tendo como objetivo aprofundar os estudos acerca da relação simbiótica entre mãe e filho e suas possíveis conseqüências. Tal estudo se faz necessário diante da freqüência com que esta temática se apresenta, tanto na prática clínica, quanto da dinâmica familiar de nossa sociedade. A realização do trabalho se deu através de escutas individuais realizadas na clínica escola, de crianças e seus pais que apresentavam sintomas relacionados à relação simbiótica. Para tanto, fez-se necessário realizar um aprofundamento teórico acerca desta questão, onde a relação mãe-filho vai estabelecer-se através de uma estrutura não saudável. A criança não sabe que é chamada a desempenhar um papel para satisfazer o voto inconsciente da mãe. Sem o saber, ela é, de certo modo, “raptada”. No desejo da mãe. Assim, todo o desejo de despertar, por parte do filho, vai ser sistematicamente combatido pela mãe até que ele acabe por se persuadir de que “nada pode”. Em todo caso, é na medida em que “não pode”. Que ele ocupa a mãe e é amado por ela (Mannoni, 1991). Atualmente, sabe-se que educar um filho, não é dedicar-se a ele, negligenciando a si mesma, negligenciando o cônjuge e a vida social. A criança deve ser amada por ela mesma para que se desligue dos pais. Não é bom que uma mãe seja apenas mãe, porque ela passa a induzir uma relação neurótica fragilizante com o filho. Se o ser humano precisa contar com ambos os pais, não convém que lhes seja indispensável. Diante disto o presente estudo se faz importante na medida em que nos beneficia como ferramenta para o melhor entendimento de nossos pacientes, a clientela envolvida no processo terapêutico, bem como a população em geral que terá acesso a tal temática.

O ENSINO DA CAPOEIRA NA ESCOLA À LUZ DA ABORDAGEM CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA

Apresentador: Glauco Vinícius Braga Rodrigues
Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho faz parte de uma proposta de ensino elaborada com o objetivo geral de desenvolver a capoeira nas aulas de Educação Física na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo André/Lajeado e auxiliar os professores desta disciplina a utilizar a capoeira em suas aulas como um conteúdo contribuinte para a formação cidadã de seus alunos e proporcionar-lhes condições para que exercitem a reflexão de sua prática nas aulas. Como objetivos específicos almejou-se que, ao final das aulas, cada aluno fosse capaz de: compreender a ginga como elemento essencial do jogo e ser capaz de executá-la dentro de suas possibilidades; identificar e praticar os movimentos básicos; analisar a mensagem contida nos cânticos tradicionais; construir novos cânticos; utilizar instrumentos musicais nas aulas; reconhecer os diferentes papéis na roda de capoeira; respeitar o outro, a diversidade cultural e sentir, ver e ouvir o mundo que o cerca; refletir a cerca de sua prática e buscar, constantemente, na coexistência, a autonomia e a elevação da auto-estima. Para alcançar tais metas, fundamentou-se a proposta na abordagem crítico-emancipatória de Elenor Kunz (1994; 2001). Essa proposta se compromete, via diálogo, reflexão e prática corporal, contribuir politicamente com o ensino de qualidade e com a formação de seres humanos mais críticos, solidários e cooperativos, atores de sua própria história e sugere que as aulas sigam a seguinte seqüência didática: encenação, problematização, ampliação e reconstrução coletiva do conhecimento.

O LÚDICO E O SER HUMANO: UMA EDUCAÇÃO ORIGINADA DA INFÂNCIA

Apresentadora: Katia Haberkamp Trapp

Orientador: Atos Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho aborda o lúdico e o ser humano. Apresenta os benefícios advindos da ludicidade e a importância desta atividade para a criança no seu desenvolvimento humano e formação da personalidade.

O PASSADO DO PRESENTE: A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Apresentadora: Márcia Solange Volkmer

Orientador: Saul Eduardo Seiguer Milder

Instituição: UFSM

Este trabalho faz referência às atividades de educação patrimonial desenvolvidas através do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal de Santa Maria na cidade de Quaraí. A cultura material desta cidade da fronteira oeste do Estado é objeto de estudos sistemáticos desde o ano de 1997. Entende-se, no entanto, que todo levantamento histórico e arqueológico – que evidencia rico patrimônio cultural – não seria significativo se conhecido apenas pela comunidade científica. Dessa forma, objetiva-se uma maior aproximação com a comunidade quaraíense, a fim de possibilitar um reconhecimento e valorização da cultura material que se faz visível diariamente. Exemplo disso são as ruínas de um saladeiro (charqueada) que no início do século XX foi fator de crescimento econômico e social na cidade. Essas ruínas situam-se atualmente num bairro de Quaraí, sendo que há residências na própria área construída. Desde o início do presente ano, realiza-se um trabalho com esses moradores. O passo inicial, no entanto, não foi uma atitude de “esclarecimento” a essas pessoas. Procurou-se saber o que as mesmas pensam e sabem acerca dessa cultura material. Para tanto, utilizando-se das técnicas da história oral, foram realizadas entrevistas, a fim de possibilitar esse primeiro contato. A análise dos depoimentos ditará futuros trabalhos com essas pessoas que convivem com a cultura material, mas não se identificam com os processos históricos associados àquela. Visitas aos sítios arqueológicos pesquisados e palestras na comunidade escolar foram realizadas quando do início deste projeto. Buscam-se ações que aproximem o conhecimento do passado à valorização dos vestígios atuais. Conhecer a cultura material que nos cerca é possibilidade de interpretar processos passados, mas tal conhecimento deve igualmente contribuir para a sua valorização e posterior permanência.

O USO INTELIGENTE DA CALCULADORA EM SALA DE AULA

Equipe: Daniela Denize Wunder e Claudia Elisa B. Kunzler

Orientadora: Ieda Maria Giongo

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Atualmente, a calculadora é um recurso tecnológico acessível e muito utilizado. Ela faz parte do nosso cotidiano e pode ser encontrada numa variedade de modelos e preços. No meio social ela se apresenta como um instrumento facilitador de cálculos, porém nas escolas

não é vista assim. A maioria dos professores de matemática não permite o seu uso em sala de aula e, quase sempre, justifica dizendo que, usando a calculadora, os alunos não aprenderão a fazer contas e ficarão dependentes da máquina. Mesmo a escola não abrindo suas portas para a calculadora, esta já faz parte das experiências cotidianas dos alunos. Está presente nos seus relógios, nos seus estojos, nas suas agendas, e o baixo custo da máquina também contribui para a sua disseminação. O uso inteligente da calculadora pode levar os alunos a aprender matemática com prazer. Mas é preciso ir além das contas. No mundo atual saber fazer cálculo com lápis e papel é uma competência com importância relativa que deve conviver solidariamente com outras modalidades de cálculo como estimar, calcular mentalmente e usar adequadamente uma calculadora simples. Os indivíduos não devem ser privados de operar e dominar uma tecnologia que interfere em suas vidas. Esse processo evolutivo é histórico, hoje são as calculadoras e computadores, ontem foram as tabelas e réguas de cálculo, amanhã só especulando, as máquinas leitoras de barras com seus sensores óticos estão aí para instigar nossa imaginação. Devemos fazer bom proveito das calculadoras enquanto elas forem úteis e ainda estiverem à nossa disposição.

OS CONTOS MARAVILHOSOS NA FORMAÇÃO DO LEITOR

Apresentadora: Joana Paula Luft

Orientadora: Norma Lai Von Muhlen Einloft

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O tema "Os contos maravilhosos na formação do leitor", abordado na prática de Ensino-estágio Supervisionado no Ensino Médio-curso Normal II, pertence à Literatura de tipo narrativo, que se caracteriza pelo dinamismo (ação-diálogo), discurso direto; personagens planas e heróicas; desfecho feliz e principalmente, por serem os contos uma leitura que instiga o imaginário, proporciona prazer às crianças, ajudando-as a resolver seus conflitos internos.

OS NÚMEROS NA NOSSA VIDA

Equipe: Doralise Lindemann Fell, Cláudia Sciascia e Eloisa Maria Wiebusch

Orientadora: Marlise Heemann Grassi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Todos sabem da importância da Matemática entre os conteúdos da educação escolar e na vida cotidiana da maioria das pessoas. A educação matemática ajuda a pensar melhor, desenvolve o raciocínio e a criatividade, está presente em tudo e em todos momentos da vida das pessoas e não se pode viver neste mundo sem ela. Buscando contribuir para o enriquecimento do trabalho realizado na educação, ao mesmo tempo em que se aprofundam e ampliam conhecimentos, as estagiárias elaboraram uma proposta de trabalho abordando a educação matemática, organizada a partir do eixo temático "Educar para o ser, o saber e o conviver". Acreditando que trabalhando uma matemática do cotidiano, diversificando e motivando a rotina da sala de aula, tornando o processo ensino-aprendizagem mais significativo, contextualizado, rico e variado, pode-se contribuir para que no ensino desta área do conhecimento, haja menos medo, mais prazer, menos continhas e mais raciocínio; originando uma educação matemática prazerosa. O projeto "Os números na nossa vida", foi desenvolvido em duas escolas públicas de Lajeado, com alunos voluntários de 2ª séries do ensino fundamental.

PARTICIPAÇÃO POPULAR: A EXPERIÊNCIA DE PORTO ALEGRE

Apresentador: Júnior Alberto Eckert
Orientadora: Véra Rubin Soares
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho tem por objetivo reconstituir a história do processo de constituição do orçamento participativo - OP, na cidade de Porto Alegre, e de sua evolução até os dias atuais, bem como discussões sobre sua forma de aplicação enquanto processo de consulta popular. Durante a administração do PDT na cidade de Porto Alegre 1984/1988, os movimentos sociais e associações de bairros não eram "beneficiadas" pelo orçamento municipal nas suas principais reivindicações, que eram por demandas isoladas e específicas por água, saneamento, pavimentação, transporte coletivo e outros investimentos isolados. Devido a estas circunstâncias começou-se a discutir a idéia de orçamento participativo entre algumas associações civis. Em 1989 o PT chega ao poder com o apoio de diversas associações de bairro, da união das associações de moradores de Porto Alegre, movimentos sociais, etc. sob "bandeira" de uma administração popular. A administração popular levou o orçamento participativo muito a sério a fim de resgatar a credibilidade da idéia pela a sociedade. A partir desta conquista, líderes comunitários das diversas regiões começaram a discutir com o governo as linhas básicas de um processo de orçamento participativo e a traçar um primeiro plano de investimentos. após muita discussão, movimentos, sociedade organizada e governo negociaram a divisão da cidade em 16 regiões, divisão que persiste até hoje, com pequenas modificações. Em assembleias abertas realizadas em cada uma dessas regiões, os cidadãos puderam então apresentar suas demandas por investimentos. Uma comissão foi formada para, em conjunto com a secretaria de planejamento municipal, responsável pelo processo orçamentário, traçar um plano de investimentos para o próximo ano. Essa comissão foi o embrião do que mais tarde se tornou o conselho do orçamento participativo.

PEDAGOGIA DO MOVIMENTO PARA A SALA DE AULA

Apresentador: Dari Francisco Göller
Orientador: Elenor Kunz
Instituição: UNIJUÍ

Este trabalho busca mostrar a importância da valorização do ser humano, em especial do aluno em idade escolar, de forma integral. Historicamente o corpo e a mente têm sido trabalhados de maneira estanque, o primeiro sendo de responsabilidade da Educação Física e, o segundo, das disciplinas desenvolvidas dentro do espaço de sala de aula. Objetiva-se o equilíbrio das questões corpóreas em relação às intelectuais, apontando-se a Pedagogia do Movimento como possibilidade articuladora nesse sentido. Além disso, quer se mostrar a opção em estender os tempos e espaços de ensino e conhecimento para fora dos limites da escola e, com isso, buscar um processo mais completo e envolvente de obtenção do saber. Para tanto iniciou-se o trabalho com uma pesquisa de campo que respaldou a relevância da investigação, quando comprovou a eficiência do movimento corporal como fator otimizador da aprendizagem. Daí buscou-se, a partir de uma consistente revisão bibliográfica, demonstrar como a questão corpórea foi entendida no contexto histórico da escola e do processo de obtenção do saber, ficando clara a não utilização da atividade física enquanto possibilidade de desenvolvimento do conhecimento, de forma integrada com os aspectos intelectuais. Finalizando utilizou-se da observação crítica, respaldada pelo olhar qualificado do pesquisador que, com deduções baseadas na vivência cotidiana, tratou de refletir praticamente sobre as consequências da separação das questões do corpo e da mente no ambiente escolar. Concluiu-se, a partir da práxis acumulada, que a inserção do corpo como parte do processo educativo possibilita a quebra do imobilismo na questão da aprendizagem. A pedagogia do movimento fomenta o ensino com liberdade e autonomia, fazendo com que os "muros" da escola sejam ultrapassados, rompendo as barreiras impostas e transformando o aprendizado em momentos atrativos e integradores, e isso resulta em maior qualidade no fazer educativo crítico e emancipatório.

PLANEJAMENTO DE ENSINO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO 2º E 3º CICLOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PORTO ALEGRE

Apresentador: Fabiano Bossle
Orientador: Vicente Molina Neto
Instituição: UFRGS
Órgão Financiador: CAPES

Esta apresentação foi construída a partir da dissertação de mestrado apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano (ESEF/UFRGS), em março de 2003. Trata-se de uma investigação do tipo etnográfica que tematizou o planejamento de ensino dos professores de Educação Física do 2º e 3º ciclos da rede municipal de ensino de Porto Alegre/RS. A pesquisa foi realizada com quinze professores de quatro escolas dessa rede de ensino e o trabalho de campo teve duração de um ano, no qual procurei compreender os significados atribuídos pelos professores sobre o planejamento de ensino e sua prática educativa cotidiana, tendo como referencial a proposta político-pedagógica implantada pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED). As interpretações possibilitaram compreender que há limites e possibilidades na construção do planejamento de ensino dos professores de Educação Física e para que essa atividade aconteça, de modo efetivo, podem ser consideradas as relações do cotidiano e a rotina das escolas como perspectiva de análise. Constatamos que a concepção de planejamento de ensino desse coletivo docente pode ser apontada como um limite à construção do planejamento coletivo proposto pela rede municipal de ensino de Porto Alegre.

PROCESSO AVALIATIVO EM ALGUMAS ESCOLAS DO VALE DO TAQUARI: INSTRUMENTOS UTILIZADOS E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES

Equipe: Isabel Cristina Fink, Cláudia Inês Horn, Maria Lúcia Pasqualetto Bueno e Carine Friedrich
Orientadora: Jacqueline da Silva Harres
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Trabalho de investigação realizado por alunas da disciplina de Didática IV do curso de Pedagogia - Educação Infantil. O referido trabalho foi realizado em escolas de educação infantil do Vale do Taquari, com o objetivo de identificar como é realizado o processo avaliativo e quais os instrumentos utilizados para a realização do mesmo.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E PRODUÇÃO DE SUJEITOS - REFLEXÕES ACERCA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Apresentador: Dante Diniz Bessa
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As reflexões aqui expostas tratam de aspectos epistemológicos e éticos na produção e construção de saberes e sujeitos pela pesquisa em educação, abordando-os como elementos constituidores e produtores de relações de poder. Atentando aos movimentos teóricos contemporâneos que têm apontado para a necessidade de trabalhos coletivos (interdisciplinares, transdisciplinares, antidisciplinares) que possibilitem uma contextualização o mais ampla possível da realidade investigada e permitam aos sujeitos se situarem nela, o

objetivo principal dessas reflexões é colocar em discussão duas perspectivas concorrentes nos encontros de grupos de trabalho (de pesquisa, de estudos, de organização, etc.) em que as dificuldades para definir finalidades e procedimentos ganham dimensões obstaculares às suas atividades. Além disso, essas reflexões são uma tentativa de compreender as origens e razões dessas dificuldades de modo a poder se aproximar da construção de referências possíveis para o seu contorno e/ou superação. Na discussão, a linguagem e sua materialização se oferecem como elementos fundamentais, na medida em que aparecem como condição para a produção de sentido e de validação do sentido nos processos coletivos de trabalho, causando impactos e efeitos nas práticas de produção e construção de saberes e sujeitos pela pesquisa. As duas perspectivas a que as reflexões se referem são aquelas que, na esteira da crítica à modernidade, disputam o abandono ou não do projeto construído na modernidade. Estando de acordo na busca da emancipação e sobre a falência da filosofia do sujeito como referência para a emancipação, temos, de um lado, a posição pós-estruturalista sobre a produção e construção de saber como estratégia para romper com a racionalidade universalizante da modernidade. De outro lado, temos a posição da ética do discurso que quer dar conta do consenso comunicativo, capaz de construir um saber pautado por uma racionalidade normativa, como reconstrução crítica do projeto da modernidade. Foucault e Habermas são os autores-chave nas reflexões.

PRODUÇÃO/REPRODUÇÃO: DIALÉTICA/IDEOLOGIA EDUCACIONAL

Apresentador: Maiquel Röhrig

Partindo-se da situação inicial da sociedade capitalista moderna, no âmbito do terceiro mundo, sem ignorar as instabilidades econômicas e culturais, nem a constante crise da hegemonia da classe dominante, pergunta-se: a atual ideologia educacional produz, ou apenas reproduz, conhecimentos já preestabelecidos? E será possível relacionar produção e reprodução de conhecimentos com a atual perspectiva da reprodução de classes? Defendo que na atual conjuntura social a reprodução dá-se tanto no nível material (rep. de classes), quanto ao nível ideológico (rep. de conhecimentos), e que as instabilidades sociais do terceiro mundo são suscitadas por uma reação individual que afeta a pluralidade social devido ao caráter reprodutivo que essa ideologia reacionária tem em seu contexto social. Ou seja, um determinado indivíduo concebe uma idéia contrária à da classe dominante e a reproduz dentro de seu universo social, seja a família, os amigos da escola, os colegas de trabalho... os quais, por sua vez, também poderão vir a reproduzir essa idéia, e assim suscetivamente, transformando uma reação de dimensão individual numa questão de contestação à ideologia do estado, através da reprodução de uma contra-ideologia. Apesar de toda produção em educação ser de certa forma reprodução, defendo ser função do educador desenvolver, através de uma metodologia dialética, a inteligência do indivíduo, para evitar sua manipulação tanto pelo estado quanto por líderes marginais, almejando, assim, livrá-lo de sua alienação, não significando, contudo, criar uma perspectiva reacionária que vise à contestação da ideologia do estado, e sim, a superação de seu caráter opressor, possibilitando às pessoas a interpretação consciente de seu funcionamento, sem imiscuí-las do contato com a sociedade. Por uma educação voltada à produção da inteligência, dando fundamental importância ao desenvolvimento do senso crítico do aluno, tornando-o um cidadão consciente!

PRÁTICA DE ENSINO II: A EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DE 4 A 6 ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Apresentador: Ricardo André Richter

Orientador: Atos Prinz Falkenbach

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Apresento o relato de experiência que vivenciei durante a Prática de Ensino II - com crianças de 4 a 6 anos, durante o 7º semestre, de março a julho de 2003, através do curso de Educação Física da UNIVATES, realizada na escola municipal de educação infantil pequeno mundo de Santa Clara do Sul. A prática teve seu enfoque na convivência entre as crianças, favorecendo a aceitação e o respeito por si mesmo e pelos outros e proporcionando momentos de toque corporal com qualidade, visando à criação de um espaço de convívio cooperativo e afetivo. Para viabilizar esta prática pedagógica, foi utilizada a psicomotricidade relacional, que se sustenta na ação de brincar como atividade meio e privilegia a criação, a representação e a imaginação. Cada aula teve três momentos distintos, rito de entrada, desenvolvimento e rito de saída. No rito de entrada os alunos eram estimulados a sentar-se em círculo, apresentarem suas propostas para as aulas e ouviam as manifestações dos colegas. No segundo momento os alunos foram levados a brincarem livremente em harmonia, auxiliando na criação de um ambiente lúdico, de cooperação e criação. No rito de saída os alunos faziam um relaxamento com a massagem e verbalização ao grupo de suas sensações durante a vivência. Com relação ao trabalho realizado na turma, detive uma atenção especial ao comportamento de um aluno realizando um estudo de caso. O aluno do estudo de caso foi elemento fundamental da prática por ter servido, muitas vezes, como referência aos demais alunos, que se demonstravam extremamente hiperativos e agressivos entre si, destacando neste aluno, disponibilidade para cooperação, ajuda com os colegas e capacidade de escuta dos colegas durante os ritos de entrada e saída.

RECREIO ESCOLAR: "ESPAÇO PARA RECREAR OU NECESSIDADE DE RECRIAR ESTE ESPAÇO?"

Equipe: Glauco Vinícius Braga Rodrigues, Júlia Diel e Veral Lúcia Rodrigues

Orientador: Derli Juliano Neuenfeldt

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

Esta pesquisa, caracterizada como um estudo de caso etnográfico, teve por objetivo analisar o recreio escolar dos alunos de pré-escola a 6.ª série da E.M.E.F. Santo André/Lajeado/RS, a fim de propor uma intervenção pedagógica. Levantaram-se dados referentes à rotina do recreio, às atividades que os alunos realizavam neste período, à relação que estabeleciam com o espaço físico e materiais disponíveis e à presença ou não de manifestações de agressividade. No primeiro momento estabeleceu-se uma relação com a escola, cujos bolsistas/pesquisadores passaram a conviver com a realidade escolar. Neste período, de maio a julho de 2003, os dados foram coletados através de observações e fotografias do recreio escolar e entrevistas realizadas com a direção, professores e demais funcionários da escola. Percebeu-se que o recreio ainda é visto como um momento alheio ao processo pedagógico da escola, uma "trégua" estabelecida entre aluno e professor. Apesar de a escola elaborar um rodízio de professores para a supervisão do recreio, esses não interferem na rotina dos alunos. Devido à precariedade física e à indisponibilidade de materiais (cordas, bolas, aparelho de som...), os alunos constroem "brincadeiras" utilizando-se somente do corpo como material, prevalecendo os piques e brincadeiras violentas. Ficou evidente, também, que o recreio escolar é o espaço onde mais comumente ocorrem os comportamentos de bullying (Pereira, Carlos Neto e Smith, 1997). Num segundo momento, a partir de agosto, implantou-se um recreio orientado (Gaelzer, 1976), definindo-se uma programação

semanal com atividades diversificadas e diferentes para cada dia, incluindo rodas cantadas, capoeira, disponibilizando materiais e brinquedos, programações culturais como danças e teatros, buscando conservar a liberdade do aluno na escolha das atividades. Os dados, registrados em diário de campo, têm demonstrado que a proposta foi bem acolhida pelos alunos e tem surpreendido a todos, havendo a diminuição dos bullyngs e a participação efetiva dos alunos nas atividades propostas e na organização e sugestão de outras. Conclui-se que é extremamente necessário acreditar nos nossos alunos, acreditar que a escola ainda é o local e o espaço para difundir e reconstruir a cultura e o recreio escolar pode contribuir para o sucesso desses objetivos.

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO NOTURNO

Equipe: Leonice Maria de Oliveira, Ariane Haenssger e Noemia Troller
Orientadora: Norma Lai von Mühlen Einloft
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Como educadoras e administradoras escolares sempre nos preocupamos com o modelo de currículo aplicado e o seu desenvolvimento para uma escola nos dias de hoje. A aplicação de um currículo muitas vezes copiado de um passado distante e/ou intencionado, com propostas direcionadas, de um sistema que não mais serve aos novos tempos e às novas tecnologias. Uma das grandes preocupações e desafios dos novos tempos é com a evasão escolar, principalmente no noturno, em decorrência da dificuldade que muitos alunos apresentam, o que faz com que se sintam desestimulados e acabem por abandonar o curso. Outro fator que os alunos também alegam para a evasão escolar são as práticas de sala de aula, com aulas monótonas e descontextualizadas, sem sentido e funcionalidade para o dia-a-dia. Pensar em mudanças futuras requer um reencontro com o passado... rever pareceres, resoluções, a LDB e as constituições federal e estadual, opiniões e argumentações de educadores, para poder oferecer uma proposta de currículo para jovens e adultos. Pretendemos ajudar a alcançar as sementes para uma nova significação da educação, visando a rever conceitos e buscar novos entendimentos, enfim, um novo jeito de pensar “currículo”

REINSERÇÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL NA ILHA GRANDE DOS MARINHEIROS

Apresentadora: Shirlei Inês Mendes da Silva
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Programa Coletivos de Trabalho - Projeto Ilha Grande dos Marinheiros, projeto técnico: Secretaria do Trabalho, Cidadania e Ação Social (STCAS/RS) projeto executivo: Departamento Municipal de Limpeza Urbana (Dmlu) além das instituições supra mencionadas, participaram do grupo de trabalho: Ministério Público Estadual – Promotoria do Meio Ambiente (MP/RS) - Coordenação Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA/RS) Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), Secretaria Municipal de Saúde (SMS) Secretaria Municipal de Indústria e Comércio (Smic) Centro Administrativo Regional Ilhas (Car-Ilhas) Departamento Municipal de Habitação (Demhab) Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Fgtas/RS) Fundação Zoobotânica do Estado (FZB/RS) e Fundação Solidariedade (Fundsol) o projeto teve como público-alvo moradores da Ilha Grande dos Marinheiros - Parque Estadual Delta do Jacuí (Porto Alegre/RS), desempregados e sub-empregados, maiores de 16 anos. O objetivo foi proporcionar a preservação ambiental, com geração de renda e inclusão social, na busca de atividades auto-sustentáveis e auto-gestionáveis. O Ministério Público Estadual – Promotoria do Meio Ambiente demandou ação executiva face à criação de porcos com resíduos sólidos domésticos na Ilha Grande dos Marinheiros. Parte dos criadores de porcos trabalhava também com a triagem de resíduos em suas residências. O projeto buscou o resgate da

cidadania de pessoas excluídas socialmente, integrando-as em atividades profissionalizantes, sendo construído de forma coletiva, com a participação da comunidade e de diversas instituições municipais e estaduais. Na fase I – módulo educação e trabalho (fevereiro – dezembro/2001) foram realizados: 1. oficina de planejamento: planejamento das atividades com a participação da comunidade e das instituições envolvidas no projeto; 2. curso de educação para o trabalho e cidadania: executado pela Fundsol; 3. atividades laborais: coordenadas pelo Dmlu e executadas em parceria com a Sema/RS. Nessa etapa realizaram-se atividades operacionais de limpeza e plantio de espécies nativas na ilha, além de atividades específicas como visitas orientadas ao aterro sanitário e unidade de triagem, ao jardim botânico, ao departamento municipal de águas e esgoto, bem como palestras sobre segurança no trabalho e oficinas temáticas ligadas à saúde pública; 4. cursos de qualificação profissional: executados pela Fundsol, de acordo com a demanda levantada pelos participantes do projeto. Foram realizados cursos de artesanato, construção civil, jardinagem, plantas medicinais, pátina e costura. Na fase II pôs-se em prática o módulo geração de renda e organização sustentável do trabalho (março-junho/2002): contando com 130 participantes que concluíram os cursos profissionalizantes. Divididos em seis grupos econômicos (pátina, triagem de resíduos sólidos, coopal, costura, jardinagem e artesanato), os participantes partem em direção a um modelo auto-gestionário que lhes possibilite acesso a uma vida mais digna. Como resultados obteve-se: organização da Coopal – Cooperativa Mista de Prestação de Serviços do Arquipélago; recuperação de áreas degradadas pelo uso antrópico através da recomposição da mata ciliar; limpeza de 302 pátios internos; recolhimento de 417 toneladas de resíduos sólidos do local, material proveniente da catação informal e limpeza de pátios aterrados com lixo.

RELATO DA VISITA à ESCOLA DA PONTE - PORTUGAL

Equipe: Paula Cristina Garibotti e Vanessa Gianezini

Orientador: João Batista Siqueira Harres

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Com o objetivo de conhecer a escola que Rubem Alves descreveu em seu livro "A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir", realizei uma visita no período de uma semana à Escola da Ponte em Portugal. Quem chega na Escola da Ponte como eu, fica por algum tempo perplexa, pois, além da estrutura física ser muito simples e totalmente diferente do que estamos habituados a ver em nossas escolas, a grande e maior diferença visível consiste no fato de que as pessoas que lá se encontram permanecem porque gostam, não tem sinal para entrar nem para sair, não existem muros escolares que impeçam as crianças de manterem contato com o mundo, os portões não se fecham após as crianças terem entrado, o clima é de total liberdade, inclusive dos professores, funcionários, pais e visitantes. Liberdade com responsabilidade, onde cada um é parte do todo e é valorizado como tal. As crianças gerem, quase em total autonomia, os tempos e os espaços educativos. Escolhem o quê e com quem querem estudar. Ressaltando que cada ser é único e irrepetível, o conhecimento se dá de forma individual e progressiva, em que as "crianças em condição de alunos" lançam mão de dispositivos como "preciso de ajuda" quando necessitam da orientação do professor ou "eu já sei" para serem avaliadas. Exemplos de solidariedade, responsabilidade, respeito, justiça, tolerância e tantos outros valores muitas vezes esquecidos por nós educadores de diferentes escolas lá acontecem naturalmente, a cada momento entre os cerca de 200 alunos, 27 professores, funcionários, direção, pais e visitantes.

CATÓLICOS E LUTERANOS: DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS NAS REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DOS CEMITÉRIOS DE LAJEADO

Apresentadora: Carla Andréa Weiler
Orientador: Mateus Dalmáz
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Ao se visitar os cemitérios municipais de Lajeado, é possível observar um número significativo de representações simbólicas, desde estatuária e baixos-relevos, até objetos e epitáfios curiosos. Explícita ou implicitamente, cada um deles pode conter uma mensagem, uma idéia ou um significado cultural representativo da comunidade local. Além disso, a diversidade de adereços simbólicos nos campos santos do município revela diferenças nos espaços destinados aos luteranos e aos católicos: há mais quantidade e suntuosidade nas representações simbólicas dos primeiros em comparação com os segundos. Tendo em vista a riqueza cultural e as particularidades evidentes dos campos santos do município, esta pesquisa se propõe a realizar um estudo comparativo das formas simbólicas presentes nos antigos cemitérios católico e luterano de Lajeado, buscando analisar suas semelhanças, suas diferenças e seus valores socioculturais. Metodologicamente, o exame em questão procura, fundamentalmente, articular as manifestações simbólicas com o contexto social em que foram produzidas, a fim de se compreender as representações significativas e as especificidades constatadas. A pesquisa envolveu, basicamente, a visita aos cemitérios referidos e a arquivos e bibliotecas que contenham fontes disponíveis e fundamentais a este estudo. Todas as formas simbólicas, conforme exposto, receberam o tratamento metodológico de contextualização e de interpretação analítica, com o amparo de uma literatura crítica sobre o tema. Uma vez exposto que o objetivo central deste estudo é estabelecer uma análise comparativa das formas simbólicas presentes nos cemitérios católico e luterano de Lajeado, contando com a contextualização histórica da produção das mesmas houve inicialmente a identificação das representações simbólicas dos antigos cemitérios, registrando os dados e os símbolos das sepulturas pesquisadas. Era objetivo do trabalho também analisar o contexto histórico em que as formas simbólicas foram produzidas e/ou expostas nos cemitérios, com destaque para os aspectos sociais, econômicos e culturais dos períodos identificados; este estudo não teve somente como objetivo examinar as diferenças e semelhanças das representações simbólicas observadas nos cemitérios em questão, para haver somente a compreensão do significado dos símbolos, mas também das particularidades da comunidade local.

TRÂNSITO E SEUS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

Apresentadora: Márcia Aparecida Vitorello
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho propõe-se a refletir sobre o tema trânsito. Minha experiência profissional (como psicóloga) junto aos condutores, dentre os quais caminhoneiros, ferroviários e pilotos de avião, serviu como fonte para elaborar as idéias. Além do mais, as discussões realizadas em salas de aula com alunos de cursos de especialização ligados à área do trânsito promoveram novas aberturas para olhar essa problemática. Sem intenção de engessar respostas, este trabalho objetiva lançar algumas interrogações sobre trânsito e seus aspectos psicossociais, que mostra ser um assunto extremamente relevante e contemporâneo, embora ainda pouco investigado. Para tal, o referencial teórico que embasa as proposições aqui apresentadas é o da psicologia social e da psicanálise. A abordagem sobre o trânsito não deve ser vista de forma reducionista, limitada ao comportamento do indivíduo, tomado apenas como um sujeito intrapsíquico, pertencente a uma categoria abstrata. Dirigir não é uma ação desvinculada da subjetividade do indivíduo, estando restrita à área percepto-reacional, motora e nível mental. Cabe salientar que, na relação homem-máquina, estão colocados vários componentes

de ordem imaginária e simbólica, que muito influenciam o comportamento dos condutores. Por que as pessoas se arriscam tanto no trânsito? Será que o veículo transforma a personalidade das pessoas? Concluiu-se que o trânsito aparece como um palco onde são produzidas e reproduzidas características da nossa sociedade, mostrando ser o resultado de um conjunto de aspectos psicossociais que interagem e acabam produzindo o comportamento dos motoristas. Dessa perspectiva, o trânsito precisa ser visto de modo mais amplo, ser melhor investigado, considerando-se diversos fatores, dentre os quais se salientam as características do indivíduo, o contexto social e cultural, a educação dos condutores e as condições das vias. Isso implica em buscar a realização de um trabalho com diversos profissionais, dentre os quais, educadores, psicólogos, sociólogos, comunicadores, engenheiros, urbanistas, etc., tendo como foco a inter e transdisciplinaridade, e que possa vir para colaborar com uma sociedade menos violenta.

UMA EXPERIÊNCIA DE BRINQUEDOTECA ALTERNATIVA NO PROGRAMA UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA

Apresentador: Ricardo André Richter

Orientador: Atos Prinz Falkenback

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Apresento o relato de experiência voluntária que vivenciei por intermédio do curso de Educação Física, no Programa Universidade Solidária - Unisol, módulo nacional, em Mucajaí - Roraima. A vivência se desenvolveu no período de 28 de janeiro a 21 de fevereiro de 2003. A equipe foi composta de dez acadêmicos previamente selecionados e capacitados, acompanhados por um professor-orientador da UNIVATES. O objetivo geral do programa foi formar pessoas capacitadas em Mucajaí para dar continuidade aos projetos acadêmicos. O projeto que organizei foi uma proposta de brinquedoteca alternativa. Procurei oportunizar a diversão e o lazer às crianças que vivem em uma situação socioeconômica desfavorecida. As principais iniciativas foram: (A) realização de eventos recreativos em praça pública; (B) confecção de brinquedos, a partir de resíduos sólidos, integrados em uma gincana recreativa e educativa com o tema “Proteja o meio ambiente”; (C) palestras de capacitação para professores e coordenadores de projetos assistenciais. Foi perceptível a aceitação e a satisfação pelas iniciativas desse projeto, pela população, ficando este relato como um elemento motivador a acadêmicos preocupados e interessados em um país mais próspero.

UMA POLÍTICA DE INCLUSÃO INSERIDA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Equipe: Rosângela von Mühlen Maciel, Bernardete Pretto e Daniela de Moraes Garcia de Abreu

Este trabalho tem o propósito de relatar a experiência de inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais em uma escola de ensino regular. Partindo da idéia de que todas as crianças possam fazer trocas, sentindo-se importantes no processo de ensino-aprendizagem, e tendo como base a noção de respeito à diversidade. A escola mencionada procura desenvolver um trabalho de inserção dessas crianças no espaço escolar. Será apresentada a trajetória do processo de inclusão na escola, a partir de mudanças nas práticas pedagógicas, na compreensão do processo de ensino-aprendizagem, na criação de estratégias de flexibilização e de adaptação curricular. Essa prática tem permitido que a escola amplie suas reflexões, aprimorando questões educativas e modificando o fazer pedagógico do professor, bem como seu olhar a respeito de cada aluno em sua individualidade.

UNIVERSIDADE SOLIDÁRIA: O ENCONTRO DE VÁRIOS BRASIS

Apresentadora: Vanessa Marta Dametto

Orientador: Rogério Daniel Porcher

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Programa Universidade Solidária (UNISOL) tem como objetivo integrar a comunidade acadêmica com as comunidades carentes em todo Brasil. A UNIVATES - Centro Universitário participou neste ano, entre os dias 28 de janeiro a 20 de fevereiro, pela quarta vez do módulo nacional. O destino foi o município de Mucajaí – RR. Os trabalhos desenvolvidos abordaram temas relativos à higiene corporal, higiene no preparo de alimentos, educação ambiental, educação sexual e cidadania. Em cada encontro com a comunidade, a equipe envolvia-se multidisciplinarmente para o desenvolvimento das atividades propostas. O Programa UNISOL proporciona aos acadêmicos o conhecimento de regiões muito diferentes do cotidiano, além da oportunidade de agregar novos conhecimentos, experiências e valores. Neste momento, pretende-se fazer um relato das experiências vividas e dos resultados obtidos durante o trabalho de campo em Mucajaí/RR.

CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS



A CAPTAÇÃO E PRODUÇÃO DE LEITE: O CASO DA ELEGÊ

Equipe: Rodrigo Brune e Adalberto Schnorrenberger
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O desenvolvimento da produção de leite neste final de milênio vem sofrendo várias modificações na cadeia produtiva, tanto em nível de produtor como em nível de empresa. Este estudo foi desenvolvido em uma empresa de produtos lácteos do Vale do Taquari que produz leite longa vida, leite pasteurizado, leite em pó, queijos, manteiga, cremes, iogurte, doce de leite e requeijão. Atualmente a organização possui cinco unidades de industrialização no país, gerando 1970 empregos diretos, bem como trinta postos de recepção e resfriamento de leite, ocupando o quarto lugar em nível de recepção de leite, número de produtos e produção média diária (litros/dia/produtor). Os objetivos da pesquisa foram: a) identificar o desempenho e participação das cooperativas conveniadas com a empresa no desempenho de captação de leite *innatura*; b) apresentar a relação entre a produção de leite e o nº de produtores; c) elaborar o referencial teórico sobre a cadeia produtiva do leite, em específico sobre os fatores que afetam diretamente os sistemas de produção. O universo do trabalho considerou todas as cooperativas e produtores conveniados com a Elegê Alimentos S/A e os dados foram obtidos na divisão de planejamento e política leiteira da referida empresa. As análises permitem constatar que o maior percentual de captação de leite *innatura* é proveniente da região do planalto do Rio Grande do Sul. Isso acontece porque nessa região existem fatores favoráveis que a tornam melhor economicamente, quando comparada a outras regiões de produção e captação do leite, como a maior área para a produção e um menor número de produtores, que permitem simultaneamente facilitar a assistência técnica, a tecnificação da atividade e a consequente melhoria da produtividade e qualidade. Quando analisadas a relação entre a produção de leite e o nº de produtores, os resultados da pesquisa indicam um decréscimo do número de produtores de leite e um crescimento do volume de leite produzido anualmente. O estudo alerta ainda que a queda do número de produtores de leite ocorre devido às dificuldades em acompanhar as constantes exigências de especialização, escala de produção, produtividade, qualidade do produto e recursos para reinvestimento do negócio.

A COMPETIÇÃO FUNDAMENTADA NO MARKETING ESTRATÉGICO

Apresentador: Luciano Madruga Ludwig
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O conhecimento dos meios pelos quais se alcança performance de mercado superior tem sido motivo de crescente interesse nos meios acadêmico e empresarial. As estratégias de marketing vêm sendo incluídas nas estratégias corporativas bem sucedidas, enquanto a pesquisa em marketing estratégico contribui com interpretações e possíveis direções a serem tomadas frente ao ambiente mutante. Competir em um ambiente de incertezas, a partir da formulação e implementação de estratégias eficientes e eficazes, capazes de propiciar posições de vantagem competitiva sustentável sobre os concorrentes e obter performance financeira superior, é o objetivo a ser seguido. Neste contexto, este estudo desenvolve um esquema competitivo fundamentado no marketing estratégico. O esquema tem como base fundamental a teoria da vantagem dos recursos de Hunt (1997). Os pilares do esquema proposto encontram-se em uma prolongação analítico-descritiva de alguns pressupostos fundamentais para o sucesso organizacional, apoiados na teoria da vantagem dos recursos. Estes pressupostos são encontrados no marketing de relacionamento, na orientação para o mercado, tendo como parâmetros a projeção de cenários competitivos e cenários do mercado consumidor. A projeção de cenários justifica-se pela incerteza do ambiente mutante. Outro fator fundamental considerado neste trabalho é a agregação de valor para o cliente, em que se buscarão formas de entender como fornecer algo de valor para algum segmento de mercado. A motivação deste trabalho está na crença de alguns autores (Hunt, 2000;

Menon, 1999; Morin, 1986) de que o todo é maior ou menor do que a soma das partes. Analogia na qual se pretende fazer referência através da fusão das linhas de pensamento do marketing estratégico durante a construção do esquema teórico proposto. Além disso, segundo Varadarajan *et al.* (2001), as estratégias funcionais têm uma grande influência sobre as estratégias corporativas e de negócios. Este fato pode ser constatado a partir de uma série de condições levantadas por este autor, através das quais as organizações são levadas a desinvestir e a desconglomerar-se, reduzindo o seu portfólio variado de negócios não relacionados e passando a investir em negócios compostos de alguns negócios inter-relacionados, conduzidos pelas estratégias funcionais. Em um primeiro momento será feita uma revisão teórica das principais teorias que sustentam o esquema teórico proposto, essencialmente fundamentado na literatura de marketing estratégico. É importante esclarecer que a revisão teórica abrirá espaço para integração e possível sinergia das linhas de pensamento fundamentais utilizadas neste trabalho. A natureza teórica deste trabalho visa a proporcionar, a partir da aplicação do esquema proposto, uma ferramenta a ser utilizada durante a formulação da estratégia de marketing e também como uma ferramenta para monitorar o processo da estratégia de marketing.

A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL E O POSICIONAMENTO DO PRODUTO: O CASO DA VITIVINICULTURA DO VALE DOS VINHEDOS NO RIO GRANDE DO SUL

Apresentador: Gerson José Bonfadini
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A globalização econômica está promovendo o aumento da competição entre as organizações de diferentes recantos do mundo. Por sua vez, estas buscam soluções gerenciais que produzam um diferencial competitivo frente aos concorrentes e satisfaçam seus clientes, gerando uma vantagem competitiva, preferencialmente, de longo prazo. Neste ambiente competitivo, a comunicação organizacional surge como uma ação estratégica que promove o posicionamento do produto perante o mercado consumidor, acarretando o estabelecimento de um diferencial competitivo significativo. Analisamos as estratégias de comunicação organizacional utilizadas pelas empresas vitivinícolas da região do Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul, através da evolução do posicionamento do produto no mercado consumidor brasileiro.

A CONCEPÇÃO DA JUSTIÇA FRENTE AOS PARADIGMAS DA MODERNIDADE

Apresentador: Calebe Luiz Hilgert
Orientador: Dante Diniz Bessa
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Sistematizado a partir de estudos realizados na disciplina de Filosofia do Direito, ministrada no semestre 2003/A, o presente trabalho pretende situar a reflexão sobre a justiça no panorama da epistemologia do direito, enfatizando suas implicações práticas quanto à atividade do operador jurídico frente ao conhecimento do direito. Inventariando o tema no contexto paradigmático da modernidade, percebemos, notadamente, em Kant, o esforço inicial para distinguir o conhecimento metafísico-especulativo (o que é direito) do conhecimento científico do direito (o que é de direito), não sendo, contudo, a questão da justiça concernente à ciência do direito. Por óbvio, está a justiça intrinsecamente ligada à liberdade: justa é a ação sob cuja máxima a liberdade de arbítrio de cada um pode coexistir com a liberdade de todos: princípio metafísico da ciência do direito. Por demais influente no ordenamento brasileiro, seguindo a tradição kantiana, o autor da teoria pura do direito, Hans Kelsen, concebe o direito como uma ciência cujo objetivo é a cognição de

si mesma. Não constitui problema a sua formação, mas, sim, a descrição do seu objeto tal qual ele efetivamente aparece. Destarte, afirma, categoricamente, que o conceito de justiça não cabe à ciência jurídica, pois se trata de julgamento de valor, exterior, portanto, ao fato jurídico. Hodiernamente, eis que surge a teoria crítica do direito e sua demanda contra o positivismo. Aqui, representada pelo português Boaventura de Sousa Santos, insurge-se a corrente contra o direito cientificizado, preconizando o paradoxo da ciência moderna. Numa era onde “o direito tornou-se matemático”, nas palavras de Jhering, Boaventura prega a justiça social, no viés do ser humano transcendental: de objeto a sujeito. Em suma, a perfeita tensão entre regulação e emancipação, mesmo que para isso tivesse o direito de ser desinstitucionalizado.

A DIFÍCIL AVALIAÇÃO DO DANO MORAL

Equipe: Francine Spohr e Gilberto Antonio Horn

Orientadora: Magda Gravina

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O dano moral é uma área ainda nova, conseqüência das transformações da sociedade, que, cada vez com maior freqüência, reclama normas jurídicas que preservem a moral dos indivíduos. Até o momento, a jurisprudência e a doutrina em torno do dano moral tem suscitado inúmeras e controvertidas posições, principalmente no que diz respeito à fixação do valor das indenizações. Diferentemente dos danos patrimoniais, que podem ser restituídos de forma precisa, facilmente apuráveis em virtude das perdas materiais que podem ser quantificadas, medidas e pesadas, o dano moral se verifica na esfera psicológica, sendo, portanto, difícil medir, avaliar, apurar um valor, uma pena justa para este tipo de dano. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivos: a) discutir alguns pontos importantes da doutrina e da jurisprudência relativas ao dano moral, principalmente sobre a difícil avaliação desse dano; b) refletir sobre as implicações de uma jurisprudência ampla, abrangente, que abre precedentes para a vulgarização do dano moral; por fim, é preciso que, hoje, nossos julgadores estejam preparados para essa nova realidade. É preciso que tenham conhecimento da repercussão do dano sobre o psicológico do ser humano para que tenham condições de estabelecer um valor justo ou uma punição compatível com o tamanho da dor moral da vítima.

A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE ENCANTADO DURANTE A DÉCADA DE 1990

Equipe: Samuel Martim de Conto e Vera Regina Ferreira Carvalho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a economia do município de Encantado durante a década de 1990, a partir do comportamento do valor adicionado bruto. Para estudar esta questão, primeiramente é verificado o comportamento da economia brasileira neste período, tendo como base bibliografias a respeito. Prosseguindo, é apresentada a economia gaúcha na década de estudo, enfocando os principais fatos que provocaram as variações no comportamento do VAB estadual. Em seguida, é feita a caracterização da região do Vale do Taquari, na qual está inserido o município de Encantado, acompanhada da análise do indicador (VAB) regional. Finalizando o estudo, é apresentado o perfil do município em questão e o comportamento do valor adicionado bruto setorial. Diante dos aspectos verificados, são apresentadas as considerações finais do estudo proposto.

A FUNÇÃO CONCILIADORA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL NAS COMARCAS DE TEUTÔNIA, ESTRELA, LAJEADO, ARROIO DO MEIO E ENCANTADO, UMA ALTERNATIVA EFETIVA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ATRAVÉS DO PODER JUDICIÁRIO. 1ª PARTE

Equipe: Gisela Dörr Bayer, Cláudia Argiles da Costa, Fabianne Kerbes Altmayer, Rejane Müller Fornari, Therezinha Maria Chiesa e Vera Regina Ely
Orientadores: Ney Arruda Filho e Bianca Corbellini Bertani
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O contato com as formas de resolução de conflitos, através do poder judiciário, tanto no meio acadêmico como em experiências pessoais, tem demonstrado que o sistema não consegue dar conta da infinidade de demandas que lhe são apresentadas. Os juizados especiais cíveis surgiram como forma alternativa de resolução dos conflitos individuais. Ocorre que a prática tem demonstrado que o procedimento utilizado por muitos conciliadores e juízes leigos acaba por "judicializar" o conflito, potencializando-o, resultando no quase total abandono do viés conciliador que norteou a criação dos juizados especiais. O nosso estudo teve por objetivo estudar a forma de implantação e seleção dos membros que atuam nos juizados especiais cíveis, bem como o acompanhamento da atuação e dos resultados obtidos nas comarcas designadas.

A FUNÇÃO CONCILIADORA DO JUIZADO ESPECIAL NAS COMARCAS DE TEUTÔNIA, ESTRELA, LAJEADO, ARROIO DO MEIO E ENCANTADO. 2ª PARTE

Equipe: Gisela Dörr Bayer, Cláudia Argiles da Costa, Fabianne Kerbes Altmayer, Rejane Müller Fornari, Therezinha Maria Chiesa e Vera Regina Ely
Orientadores: Ney Arruda Filho e Bianca Corbellini Bertani
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Consiste em relatar o acompanhamento da atuação prática dos conciliadores e juízes leigos, enfocando seu empenho conciliador, a forma de seleção e a incidência de conciliações obtidas no universo de demandas sujeitas à apreciação dos juizados especiais cíveis nas comarcas designadas. Mediante a exposição dos resultados obtidos, propomos soluções para a melhoria da prestação jurisdicional, especialmente para a efetividade da conciliação e o amplo acesso à justiça.

A INCONSTITUCIONALIDADE DO REGIME INTEGRALMENTE FECHADO TRAZIDO PELA LEI DOS CRIMES HEDIONDOS

Equipe: Daiana Brandt, Adriano Scaravonatti, Carine Capitani e Carlise Maria Rosenbach
Orientadora: Simone Spadari
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Com o advento da Lei 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), influenciada pelo "Movimento da lei e da ordem", deu-se suporte à idéia de que leis de extrema severidade e penas privativas de liberdade de alto calibre são adequadas para reprimir

a criminalidade violenta. Não é está a opinião dos integrantes do presente trabalho, que tem por objetivo, baseando-se em entendimento doutrinário e jurisprudencial, defender a inconstitucionalidade do regime integralmente fechado trazido pela lei dos crimes hediondos. Para tanto, inicialmente passaremos a sistematizar as modalidades de regimes estabelecidas para o cumprimento das penas no sistema penal brasileiro. No seguimento, com base nos princípios da legalidade, da humanidade e da individualização da pena, passaremos a invocar a inconstitucionalidade do cumprimento de pena em regime integralmente fechado trazido pela lei dos crimes hediondos.

A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Apresentadora: Lisiane Piccinini Tomasi

Orientadora: Magda Gravina

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

De forma objetiva e prática, expõe sobre o direito do trabalho com sólida base na constituição, nas leis (atualizadas), tratados e convenções vigentes, na melhor doutrina e na jurisprudência mais atual. Demonstra em partes alguns conceitos com base na: introdução ao direito do trabalho; direito individual do trabalho; direito tutelar do trabalho e direito coletivo do trabalho. Incluindo temas teóricos tais como história, conceito, denominação, autonomia, fontes e princípios do direito do trabalho, bem como direito individual, direito tutelar do trabalho e direito coletivo do trabalho. É interessante conhecer conceitos e obter informações atualizadas. Considerando a velocidade com que se modificam as relações econômicas e a tecnologia, entretanto a lei continua estática, indiferente aos avanços materiais, prega-se o emprego do método interpretativo “principiológico”, isto é, com respaldo nos princípios jurídicos, extraídos do próprio direito positivo nacional. Os princípios fundamentam a legislação, por isso, melhor compreenderá a lei quem dela conhecer o embasamento teórico. Por sua vez, a jurisprudência interpreta a lei, segundo o direito especial. Logo, a exposição teórica dos princípios condensa toda a legislação dispersa em torno do mesmo tema e coleciona jurisprudência sobre o assunto comentado. Dessa forma, o trabalho vai demonstrar a soma da doutrina, da legislação e da jurisprudência sobre a matéria analisada.

A QUALIDADE DA LIDERANÇA HOJE

Equipe: Anibel Cristina Führ Delazeri e Carolina Scherer

Orientadora: Ana Lúcia Bender Pereira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Cada vez mais o espírito de liderança é valorizado, tanto no âmbito profissional como no pessoal. Para uma organização ir bem é fundamental a presença de um líder. Aqueles métodos de liderança, usados até pouco tempo atrás, como o autoritarismo e a agressividade, estão sendo eliminados, pois só trazem descontentamento aos membros da equipe. Ser líder não é ser chefe ou o gerente, é muito diferente disto. Ser líder é a capacidade de administrar polaridades. A mente de liderança é ampla, ela tem espaço para ambigüidades do mundo, para sentimentos conflitantes e idéias contraditórias. A liderança não se baseia em teoria ou técnica. Todos os campos da vida só funcionam bem tendo uma boa liderança, seja no trabalho, na vida em família, ou num jogo de futebol. Liderar é comandar sem mandar, ouvindo a opinião de todos.

A REALIDADE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE NOS MUNICÍPIOS DE LAJEADO E ESTRELA

Equipe: Leila Viviane Scherer Hammes, Adelina Luciana Giongo, Cleunice Dalmolin, Daiana Brandt e Josie Raquel Estrella
Orientador: Dani Rudnicki
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, tem inspiração no acolhimento da "Doutrina de Proteção Integral", que entende a criança e o adolescente como sujeitos de direitos, credores de uma proteção especial, que é devida pela família, pela comunidade, pela sociedade em geral e pelo Estado. O ECA atribui à sociedade uma responsabilidade coletiva, participativa, complexa visando a assegurar os direitos dos quais as crianças e adolescentes são credores. Para garantir essa política, surgem os Conselhos Municipais e o Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente, bem como os Conselhos Tutelares, com a atribuição de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente definidos no estatuto. Objetivando analisar alguns dados sobre crianças e adolescentes buscou-se informações nos municípios de Lajeado e de Estrela. Os principais dados coletados dizem respeito ao número de atendimentos realizados pelos Conselhos Tutelares no ano de 2002; aos atos infracionais, registrados nas delegacias de polícia, cometidos em 2002 e de janeiro a março de 2003; aos atos infracionais e medidas sócio-educativas aplicadas pela promotoria da infância e juventude no período de outubro de 2002 a março de 2003; às crianças e aos adolescentes abrigados na Sociedade de Assistência à Infância Desamparada e Auxílio aos Necessitados - SAIDAN, Trezentos de Gideon e Centro Dr. Adalberto Breitenbach. Esses dados, embora não permitam traçar um perfil, demonstram que é fundamental a mudança de relacionamento entre sociedade e o adolescente infrator, para que aquela ofereça respostas concretas e eficazes a esse problema.

A TEORIA X E A TEORIA Y NAS ORGANIZAÇÕES DO VALE DO TAQUARI

Equipe: Marines Capoani, Marcell Denise Arnhold, Elislaine Scussel, Maria Diva Vieira, Valeska Fregapani, Alessandra Merlo, Carlos Sulzbach, Diogo Spessato, Liliane Wagner, Marlei Koerbes, Mauro da Costa e Rosane Jacobsen
Orientador: Carlos Candido da Silva Cyrne
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho ora apresentado é resultado de uma pesquisa desenvolvida pelos alunos da disciplina de TGA II do semestre A/2003, do Curso de Administração diurno da UNIVATES. A mesma teve como objetivo verificar com qual das duas teorias propostas por Douglas McGregor as organizações se identificam mais. Em um primeiro momento as teorias X e Y foram discutidas em sala de aula. Em seguida foram elaborados questionários que foram aplicados aos executivos e aos colaboradores de forma a identificar em qual das teorias as organizações se encontram. As entrevistas foram realizadas pelos alunos que visitaram as organizações. As teorias apresentadas por McGregor diferenciavam-se devido ao estilo de comportamento dos representantes das organizações frente ao comportamento dos colaboradores. A X presumia que os colaboradores eram indolentes e preguiçosos e que em virtude disso os executivos deveriam ser autoritários. Na Y, os executivos deveriam atuar de forma mais branda tendo em vista a capacidade dos colaboradores de trabalhar sem supervisão. A partir da análise realizada se pode dizer que: as pessoas são pré-dispostas para o trabalho; sendo que as ordens fluem de cima para baixo dizendo o que elas devem fazer. Um outro aspecto identificado foi que, tanto executivos como colaboradores, não verificam nas recompensas financeiras a melhor forma de motivar as pessoas; os colaboradores da empresa buscam atingir em primeiro lugar os objetivos da organização e posteriormente os individuais. Quanto à necessidade de controle, por parte dos executivos, sobre

os colaboradores há um pequeno deslocamento nas opiniões, os colaboradores acreditam serem capazes de atuar de forma autônoma, ao mesmo tempo os executivos acreditam na necessidade de supervisão. No que diz respeito à resistência a mudanças, enquanto os colaboradores acreditam serem abertos às mudanças, os executivos os vêem como sendo resistentes às mesmas na maioria das vezes. Confirmando a informação dos executivos, os colaboradores concordam com o fato de que os mesmos não são autoritários. Os executivos acreditam ser importante que as decisões passem sempre por eles, os colaboradores acreditam que possam decidir de forma autônoma. Os colaboradores acreditam ser parte de uma família. A iniciativa é uma das virtudes dos colaboradores bem como a capacidade de assumir as responsabilidades por seus atos. Tanto os executivos como os colaboradores acreditam serem capazes de buscar soluções criativas para solucionar os problemas. Um fato interessante diz respeito ao fato de que os executivos acreditam que a responsabilidade de planejar e controlar as atividades é sua. Os funcionários sentem-se satisfeitos em trabalhar na empresa. Contrariando respostas apresentadas anteriormente os executivos acreditam que o poder é descentralizado entre os níveis hierárquicos. Os colaboradores têm a confiança dos executivos bem como colaboram entre si de maneira espontânea. A busca pelo equilíbrio entre a vida pessoal e profissional é estimulada pela empresa. Encerrando a pesquisa, os participantes foram questionados quanto a existência de recompensas sociais por parte da empresa, sendo que houve uma contradição, enquanto os executivos acreditam ser estimular esse tipo de recompensa, os colaboradores não percebem as mesmas. Finalizando, se pode dizer que as organizações pesquisadas adotam um comportamento mais voltado para a teoria y, ou seja, voltadas para as relações humanas, valorizando as pessoas dentro das organizações.

A VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE BONSAI

Equipe: Samuel Martim de Conto, Márcio Haetinger Santos e Adalberto Schnorrenberger
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A palavra bonsai significa "árvore em pote" e surgiu na China. Bonsai não é uma espécie (ou várias) de árvores anãs, nem uma técnica de subnutrir e maltratar uma planta. É um conjunto de técnicas de horticultura e escultura, através das quais se consegue criar uma árvore de reduzidas dimensões, à imagem das existentes em tamanho real, capaz de viver (muito saudavelmente) num vaso, e, dependendo do interesse, transformá-lo em negócio. Nesse sentido, esse estudo teve como objetivo apresentar a estrutura de produção de bonsai, com o levantamento dos investimentos necessários para a implantação do processo produtivo da planta, uma vez que as decisões empresariais muitas vezes são tomadas sem uma análise mais detalhada dos custos envolvidos e das reais condições de sucesso de um empreendimento. Para a análise da viabilidade econômica-financeira do empreendimento, foram utilizadas as técnicas de análise do valor atual líquido (VAL) e a taxa interna de retorno (TIR). Os resultados indicaram as dificuldades para a viabilidade do empreendimento principalmente pelo tempo elevado de retorno do negócio.

ANÁLISE DE CVL NO COMÉRCIO

Apresentadora: Angela Hackenhaar Debald
Orientadora: Dalva Pohren
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho será desenvolvido na empresa onde trabalho, sendo esta uma entidade representativa dos trabalhadores rurais, que tem como objeto social a comercialização de produtos do setor de gêneros alimentícios e agrícolas, bem como a prestação de serviços aos associados, sendo que os serviços compreendem o preenchimento de guias, contratos, declaração do ITR, encaminhamentos de processos

de aposentadoria rural e elaboração de projetos de financiamentos agrícolas. A entidade necessita tomar decisões gerenciais no sentido de manter todas as atividades atualmente desempenhadas ou direcionar seus esforços para a prestação de serviços aos associados com qualidade (foco principal da entidade) e optar entre o comércio de produtos do setor agrícola ou o comércio de gêneros alimentícios. Uma correta tomada de decisão será possível com base em informações confiáveis e precisas. Para levantar estas informações será necessário desenvolver um estudo dos principais produtos comercializados pela entidade, tanto no setor de alimentos, quanto agrícola. A definição dos principais produtos que serão objeto de análise, será através da participação no faturamento total da entidade. Conhecendo os produtos que contribuem com uma maior participação no faturamento, bem como o custo operacional de cada setor, teremos condições de calcular a margem de contribuição, contribuição de cobertura e o ponto de equilíbrio de cada produto, possibilitando a análise CVL(custo,volume,lucro) de cada produto. Através da análise CVL teremos condições de criar relatórios com as informações necessárias para uma correta tomada de decisão. Com estas informações os gestores terão condições de identificar os setores que oferecem uma maior lucratividade, bem como o quanto cada produto contribui para a formação de resultados. Desta maneira terá subsídios para avaliar a viabilidade de trabalhar com o comércio de gêneros alimentícios ou comércio de produtos agropecuários e traçar um paralelo com o resultado oferecido pelo setor de prestação de serviços aos associados, possibilitando a visualização(em termos de rentabilidade) da entidade como um todo.

ANÁLISE E CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA PESSOAS FÍSICAS

Apresentador: João Anilson Kölzer

Orientador: Rodrigo Dullius

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho visa apresentar, através da análise, o perfil de clientes tomadores de crédito, com ou sem histórico de crédito, adimplentes ou não nas operações contratadas, quanto é a capacidade de comprometimentos mensal máxima ideal de cada proponente, com as variantes utilizadas na avaliação baseados em caráter, capacidade e garantias... O objetivo é criar uma ferramenta para auxiliar os gerentes e empresários a tomar decisões mais acertadas, minimizando riscos e maximizando os resultados da sua empresa. Vamos abordar algumas ferramentas já conhecidas no mercado (“credit scoring”, “behaviour scoring”, etc) e desenvolver a partir de dados e amostras estatísticas de contratação ou rejeição de concessões, um modelo de score, cujo valor é comparado com o outro, definido previamente, chamado o valor ou ponto de corte. A partir da análise dos CS do crédito diminuir a subjetividade e aumentar a objetividade nas análises. Buscar na análise do passado do proponente tentar prever seu comportamento futuro em relação a seu adimplimento. Apresentar as vantagens e desvantagens do crédito, bem como, as vantagens e limitações de um sistema de score. Analisar seus pontos críticos para a implantação e suas características apropriadas a cada modelo. Identificar possíveis causas de inadimplência em setores de crédito onde é relevante sua participação como no setor bancário. A parte prática será desenvolvida numa agência bancária, analisando-se cadastros, operações, garantias e a confiabilidade de seus dados.

ANÁLISE DE CUSTOS

Apresentadora: Elaine Maria Camargo

Orientador: Mário Stockmann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho que vou apresentar, é sobre a contabilidade de custos, ou seja, análise de custos no ramo da avicultura, tendo como objetivo avaliar qual é o custo real que a empresa tem nesta área. Demonstrando o quanto é importante para os administradores ter um planejamento e análise de custos, com o objetivo principal de fornecer subsídios para a adequação da apuração, controle, acompanhamento e gerenciamento dos custos inerentes aos diversos processos do desenvolvimento industrial, e como os mesmos podem ser usados como fonte de informação no processo industrial e empresarial para controle e tomada de decisão? O sucesso de um sistema de custos depende do pessoal que trabalha com ele e o faz funcionar, mas não podemos nos esquecer que nenhum sistema de custos, vai solucionar todos os problemas que uma empresa enfrenta. Portanto, um bom sistema de custos, também é um instrumento importante de aperfeiçoamento administrativo, por detectar erros e omissões normalmente freqüentes no setor administrativo? A teoria do trabalho foi extraída de livros, que tratam sobre custos nas diversas áreas. O trabalho foi realizado através de leitura e pesquisa bibliográfica. Será desenvolvido um planejamento, baseado num caso prático, sendo este elaborado com as mais diversas demonstrações contábeis, analisando os custos numa empresa industrial e comercial de médio porte, a qual engloba várias atividades, mas o enfoque desta análise será no setor de aves, englobando desde a matriz para produção de ovos e incubatório, com aplicação do método de custeio direto.

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DO COMÉRCIO DO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Ana Lúcia Pretto

Orientador: Valmor Arsildo Kappler

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A preocupação em avaliar constantemente uma empresa é a de detectar os pontos fortes e os pontos fracos do processo operacional e financeiro, com a finalidade de propor alternativas para planejamento estratégico de crescimento ou correção de rumos. A análise apresentada neste trabalho foi realizada com base no cálculo e avaliação de índices que medem a estrutura financeira e econômica da empresa, extraídos das demonstrações financeiras referente aos período de 1996 a 2000. Algumas informações complementares foram extraídas do banco de dados de informática da empresa, que vieram contribuir nas conclusões. Por fim, buscamos no balanço anual da Gazeta Mercantil, informações de empresas do mesmo ramo para que se fizesse um comparativo de posicionamento no mercado. A análise realizada mostrou que a empresa continua apresentando dificuldades financeiras, que foram amenizadas nos dois primeiros períodos pelo alongamento da dívida, mas que, passado este momento, e não tendo efetuado um corte radical na estrutura de custos, as dificuldades retornaram. Este trabalho é uma contribuição para a empresa, uma vez que demonstrou a situação financeira e econômica, apresentando tendências e alertando para as decisões necessárias para a volta do equilíbrio empresarial.

ANÁLISE DE BALANÇOS

Apresentadora: Sandra Stello

Orientadora: Leonita dos Santos Boufet

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A contabilidade é uma ciência e, como tal, tem um objeto (de estudo), princípios, metodologia e linguagem próprios, tal como medicina, matemática, economia etc. ela assume importância vital, como instrumento de comunicação de dados e informações monetárias, permitindo a avaliação no desenvolvimento da atividade econômica, dos objetivos e metas previamente fixados pela administração da empresa e um dos principais objetivos da contabilidade é o de permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. A contabilidade fornece informações relevantes para cada usuário para que este possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança. A análise das demonstrações contábeis é um trabalho fascinante para as áreas de finanças e contabilidade, pois é através dela que se podem avaliar os efeitos de certos eventos sobre a situação financeira de uma empresa. O diagnóstico de uma empresa quase sempre começa com uma rigorosa análise de balanços, cuja finalidade é determinar quais são os pontos críticos e permitir, de imediato, apresentar um esboço das prioridades para a solução de seus problemas, variando conforme os interesses de cada usuário. Este trabalho foi desenvolvido em uma indústria do Vale do Taquari de produtos de higiene e limpeza. Pela análise efetuada nos balanços publicados nos anos de 1999, 2000, 2001 e 2002, observa-se um retrocesso nos últimos dois anos. Com isto buscou-se determinar os pontos críticos e esboçar as prioridades para a solução dos problemas através da utilização da análise vertical e horizontal, análise da liquidez, do endividamento, da rentabilidade, da rotatividade, dos prazos médios, alavancagem financeira e análise do capital de giro.

APRENDENDO ESPANHOL NO URUGUAI

Equipe: Jaqueline Kerber, Fabiane Lottermann e Suzana H. S. Bonzanini

Orientador: Eduardo de Oliveira Dutra

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho visa apresentar a nossa experiência na aprendizagem da língua espanhola em outro país. Atualmente é essencial ter conhecimento de uma ou duas línguas estrangeiras, e foi isto que nos motivou a ir a Montevideu, no Uruguai, para fazer um curso de língua espanhola - nível básico II, na "Universidad de la República". Além das aulas de espanhol, conhecemos a cultura local através de visitas a museus, monumentos históricos, palácio legislativo e a "ciudad vieja". Também assistimos a uma peça de teatro, filme uruguaio em vídeo, visitamos shoppings, supermercados e lojas diversas. Vivenciamos na prática o uso da língua espanhola, percebendo facilidades e dificuldades quanto ao léxico, à sintaxe e à fonética. Também percebemos diferenças de pronúncia e significados de palavras entre o espanhol hispanoamericano e o peninsular. Para nós, esta experiência foi muito importante, tanto na vida pessoal, quanto na profissional, e pretendemos compartilhar isto com as pessoas que como nós, buscam o aperfeiçoamento constante.

APURAÇÃO DOS CUSTOS E ANÁLISE DAS RELAÇÕES CUSTO/VOLUME/LUCRO EM EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS

Apresentadora: Cristiane Wildner
Orientador: Valmor A. Kappler
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho é uma monografia do curso de Ciências Contábeis. Buscaremos, através de fundamentação teórica e prática de diversos autores, desenvolver um projeto que contemple a apuração dos custos através da utilização do método de custeio variável ou direto, com ênfase à análise de CVL (custo/volume/lucro). A empresa onde vamos desenvolver o estudo atua no ramo de prestação de serviços e está há um ano do início efetivo das suas atividades. Uma avaliação do CVL nesse estágio será fundamental para acompanhar o desenvolvimento das atividades. Através das ferramentas gerenciais propostas, pretende-se obter subsídios para análise dos resultados, que assegurem a situação atual da empresa e auxiliem a gestão no processo de tomada de decisões.

BALANÇO SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES

Apresentadora: Roseli Ines Eloy
Orientador: Marciano Schorr
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Balanço social nas organizações o movimento de valorização da responsabilidade social no Brasil ganhou impulso na década de 90, através da ação de entidades não-governamentais preocupadas em desenvolver a responsabilidade social nas empresas, ou seja, em ajudar para o surgimento da empresa socialmente responsável, empresa capaz de ouvir os interesses das diferentes partes (acionistas, funcionários, prestadores de serviço, fornecedores, consumidores, comunidade, governo e meio-ambiente) e conseguir incorporá-los no planejamento de suas atividades, buscando atender às demandas de todos e não apenas as dos acionistas ou proprietários. A responsabilidade social possui o balanço social como um importante instrumento para a demonstração dos gastos e das influências das entidades na promoção humana, social e ecológica, dirigidos aos gestores, aos empregados e à comunidade com que interage, no espaço temporal passado/presente/futuro. A presente pesquisa apresenta um estudo sobre o tema balanço social, voltado à realidade das 500 maiores empresas do país, segundo dados da revista exame/2003, com a finalidade de identificar as particularidades de cada empresa, bem como se existe o desenvolvimento do marketing promocional nas empresas que fazem parte da amostra, ou seja, a empresa está realmente consciente da sua responsabilidade social ou deseja somente divulgar as suas ações para a comunidade externa, e, ao final, apresentaremos uma sugestão para modelo de um balanço social padrão.

BOUSCHEID ENGENHARIA LTDA E A NORMA ISO 14001

Apresentador: Roberto Mattos dos Santos
Orientador: Dinizar Fermiano Becker
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Um dos grandes problemas da humanidade e o impacto ambiental que as atividades produzem. A norma iso 14001 especifica os requisitos relativos a um sistema de gestão ambiental. O potencial propiciado pelo regramento de atividades relacionadas ao meio ambiente é o que motiva o estudo da norma. O presente trabalho mostra uma metodologia que deverá ser usada pela BOUSCHEID ENGENHARIA LTDA na implantação da referida norma.

CAMPANHA DE COMUNICAÇÃO PROMOCIONAL - "ADSL - INTERNET TURBO"

Equipe: Silvia Nebauer Ferreira, Fabiana Cristina Zimmer e Augusto Darde
Orientadora: Elizete de Azevedo Kreutz
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O produto a destacar é o ADSL, a internet turbo da Brasil Telecom. Este sistema é uma tecnologia baseada em modems específicos que aproveita os fios de cobre que transportam as chamadas, de sua casa ou escritório, até a central telefônica mais próxima, possibilitando o acesso de voz e dados simultaneamente, sem interferências entre os serviços. Com o ADSL o microcomputador pode ficar conectado permanentemente à internet, sem o pagamento de pulsos e mantendo sua linha telefônica livre para efetuar e receber ligações. Esta internet funciona com o sistema de fibra ótica, tendo um acesso ilimitado 24 h por dia. Sendo uma internet de banda larga, o sistema de ADSL atinge velocidades altíssimas, conectando seu micro de 256 kb a 1,5 m, comparado aos sistemas de transmissão/recepção para o mercado de dados atual (ex.: linha discada). Através deste produto, identificamos os principais públicos, os problemas encontrados, soluções vistas para estes problemas e demais itens de uma campanha de comunicação.

CINEMA E SOCIEDADE NA IMPRENSA GAÚCHA NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Apresentador: Fábio Augusto Steyer
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A idéia deste trabalho é analisar as relações e influências mútuas entre o cinema e a sociedade gaúcha das duas primeiras décadas do século XX a partir de notícias publicadas na imprensa da época, especialmente os jornais A Federação, O Independente, Gazeta do Comércio, Gazeta do Povo, A Manhã e O Diário. Excetuando-se A Federação, todos os demais periódicos têm sido muito pouco estudados, apesar da importância que gozavam na época em que circularam. Desta forma, outro objetivo deste trabalho é resgatar alguns aspectos da história destes jornais hoje praticamente esquecidos, estudando de uma forma mais específica sua visão sobre as relações entre cinema e sociedade.

COMPOSIÇÃO MODULAR ABSTRATA BIDIMENSIONAL

Equipe: Simone Lassen, Angélica Silveira, Letícia C. Kich, Thaísa Plein e Claiton Miranda

Orientador: Ricardo Soares Mascarello

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Exposição de trabalho desenvolvido pelos alunos da disciplina de Introdução ao Projeto Arquitetônico I do primeiro semestre do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIVATES. Caracterização da matéria exposta: serão expostos quarenta trabalhos em formato A3. Os trabalhos foram desenvolvidos com processo de corte e colagem de lâminas de madeira bicolor em papel rígido cor preta. Este processo introduz o aluno do curso de Arquitetura aos primeiros contatos manuais para execução de futuras maquetes. Os laminados de madeira utilizados são oriundos de resíduos da indústria de móveis de Lajeado. Conceituação do trabalho proposto pela disciplina: com base em estudos de morfologia geométrica, os alunos desenvolvem um módulo abstrato com processos gráficos de croquis e posteriormente geometrização. O módulo está vinculado a uma matriz ortogonal que direciona a futura composição. O processo é decorrente da associação de um mesmo módulo criado e repetido continuamente, tendo estas possibilidades de giro e rebatimento. O produto final é denominado de composição modular abstrata por tratar-se de uma composição sem sentido funcional e ser constituída por repetição de um mesmo módulo. Os objetivos do trabalho estão fundamentados em princípios compositivos básicos de modulação através do uso de uma malha. Este conceito é oriundo principalmente do pós guerra, onde a busca pela composição modular em arquitetura possuía um cunho econômico para a racionalização. Em síntese, é um caminho básico para inserir o aluno nos primeiros contatos compositivos sem uma preocupação direta com a obra de arquitetura. Por se tratar de uma composição rígida, possibilita facilidade no processo. Destaca-se que a composição abstrata é enfatizada pelo movimento neoplasticista decorrente do movimento cubista. A abstração mesmo imperando nesta composição, cria uma referência futura para os alunos no processo do projeto arquitetônico. Já se pode, neste momento, tecer algumas considerações sobre propostas para loteamentos de interesse social, condomínios, estudos de fachada e outros elementos arquitetônicos.

CONTABILIDADE INTEGRADA - SEU DADOS SÃO CONFIÁVEIS?

Equipe: Adriano José Azeredo e Carla Chiotti

Orientador: Valmor Arsildo Kappler

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nas décadas de 80 e 90 os sistemas de gestão empresarial disseminaram-se nas organizações, tendo uma rápida aceitação entre os empresários, pois os representantes dos provedores de software conseguiram convencê-los de que a máquina faria todos os processos sem a necessidade de um acompanhamento humano. Este conceito ainda permanece nos dias atuais, sendo comum ouvir entre os contabilistas que se preocupar com débitos e créditos é coisa do passado? O sistema de gestão integrado à contabilidade realiza todos os procedimentos automaticamente. Nesta apresentação, enfocaremos de forma sucinta, prática e de fácil compreensão, a distorção contida neste mito popular, demonstrando alguns procedimentos que podem ser adotados, os quais permitem uma rápida e eficaz verificação do que os sistemas calculam e contabilizam, evitando assim surpresas no encerramento do período. Em nossos estudos, procuramos unificar vários sistemas de gestão em organogramas que contemplem o dia-a-dia das organizações. Desenvolvemos também um *check-list* de como deve ser feita a conferência dos dados, bem como as influências dos diversos módulos do sistema na contabilidade. Encerrando este trabalho, enfatizaremos a importância da informação precisa, confiável e correta, fornecida aos gestores da empresa, como uma ferramenta poderosa que pode ser o diferencial da organização no mercado competitivo.

CURIOSIDADES SOBRE O TRIBUNAL DO JÚRI

Apresentadora: Rosane Meri Freese

Orientador: Carlos Augusto Fiorioli

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O Tribunal do Júri, como instituição jurídica aplicadora da sanção penal, encontra-se inserido em quase todas as ordenações legais do mundo. Ressalvando-se, o caráter cultural das mesmas e, na sua forma aplicada, embora em seu núcleo principal esteja o julgamento popular de uma infração, seja cível (em países como os Estados Unidos, Canadá, o júri, delibera não só em causas de natureza criminal como cíveis) ou criminal. A origem do Tribunal do Júri, não é pacífica. Imputa boa parte da doutrina a sua origem na Inglaterra, aproximadamente em 1215, contrapondo-se ao arbítrio de julgamentos individuais. A idéia básica do júri é que o cidadão seja julgado por seus iguais, por homens que expressam o pensamento da comunidade e, assim, conheçam o réu. Prevalece o conceito do júri, no qual um grupo de cidadãos honrados, na pluralidade de suas idéias, pode apreciar melhor um delito e sobre ele se pronunciar. Para Vasco Damasceno Weyne, a origem do tribunal popular está com a abolição das ordálias (Juízos de Deus). Por longo período da história, a justiça se preocupava mais em punir o crime do que o criminoso, se não concebesse a impunidade, a alguém inocente ou culpado, haveria de pagar pelo crime. Foram instituídos, então, os Juízos de Deus, ou as Ordálias, experiências ominosas postas em prática durante séculos, com o fim de provar a autoria de crimes. O acusado só demonstraria sua inocência se, por ventura, lograsse pôr a mão em água fervente ou sobre o ferro em brasa, sem dor ou dano. Como estes, existiam inúmeros, e, não menos desumanos e irracionais tipos de “prova dos elementos”, cuja lembrança ainda hoje causa revolta e pavor. Tais processos foram abolidos em 1215, pelo Concílio de Latrão. Suprimidas as torturas, surgiu na Inglaterra a necessidade da criação de nova forma de julgamento. No Brasil, inicialmente, era da competência do júri julgar todas as causas, tanto cíveis quanto criminais, o que foi retificado apenas em 1891, por ocasião da promulgação da Constituição Republicana, atribuindo então ao júri competência exclusivamente criminal para julgar restritamente certas matérias. A Constituição de 1988, regulamentou o Tribunal do Júri como órgão jurisdicional. Criou-se um verdadeiro instrumento de tutela do direito de liberdade, previu-se o julgamento do acusado por seus pares, no tribunal popular, que consta no capítulo “Dos Direitos e Garantias Individuais, art. 5º, XXXVIII, da CF. Trata-se de garantia fundamental da pessoa humana a quem se imputa a prática de crime doloso contra a vida, o seu núcleo constitucional é intangível, ou seja, cláusula pétrea, art. 60, parágrafo 4º, IV, da CF.

CUSTOS INDUSTRIAIS

Apresentadora: Márcia Cristina Sulzbach

Orientadores: Valmor Kapller e Luiz Inácio Petry

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho apresenta um enfoque geral sobre a contabilidade geral e da contabilidade de custos, e a apuração do custo de produção de uma indústria metalúrgica de fabricação de caçambas basculantes, pelo método de custeio direto.

CUSTOS NA ATIVIDADE SUINÍCOLA

Apresentadora: Dalva Ecker

Orientador: Luiz Inácio Petry

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Custos na atividade suinícola e atividade rural são muito interessantes, pois na maioria dos investimentos e atividades desenvolvidas não existem controles, não se analisa o tempo de recuperação do investimento, a interferência do mercado na atividade, a competitividade, os investimentos são mais por experiências existentes e não por estudos ou pesquisas de viabilidade do negócio, na verdade não utilizam a contabilidade, que é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, sejam elas rurais ou comerciais. Além destas considerações há outro fator que dificulta a atividade, ou seja, o clima, que poderá proporcionar condições favoráveis ou não à atividade, tornando-se assim um investimento de risco. É essencial conhecermos a atividade desenvolvida na empresa rural desde a sua competitividade, como o mercado interfere no desempenho da atividade, o seu resultado, as formas de controles que podem auxiliar na geração de informações confiáveis e úteis para a tomada de decisão, pois através destas informações pode-se verificar se o planejamento foi atingido, se temos capacidade de investimento ou não, ou se realmente vale a pena investir. Este trabalho será a apresentação do estudo de caso realizado em um condomínio suinícola, propondo análise de custos e investimentos voltado à atividade de produção de leitões, levantamento do investimento, dos custos operacionais e análise do retorno do investimento, o qual poderá ser utilizado para auxiliar no entendimento da atividade e na tomada de decisões por parte dos usuários das informações.

CUSTOS NA PRODUÇÃO BOVINA DE LEITE

Apresentadora: Claudete Battisti Sehn

Orientador: Luiz Inácio Petry

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A globalização da economia trouxe à produção de leite modificações e preocupações nos diferentes segmentos do sistema agroindustrial do leite. Além de um consumidor mais exigente em produtos e serviços, situação esta que exige do produtor de leite maior competitividade em produtividade, qualidade e principalmente em custos. Através da coleta de dados em uma propriedade rural, juntamente com suporte em bibliografias específicas, esta monografia tem como objetivo estudar os custos de produção da pecuária bovina de leite. Com a identificação dos custos de pessoal, máquinas e equipamentos, alimentação do rebanho, entre outros, apresentaremos ao final um resultado o mais próximo possível da realidade, avaliando se existe a viabilidade de continuação dos trabalhos até o momento realizados nesta propriedade.

DAS INTERAÇÕES COMUNICACIONAIS MIDIÁTICAS DO MOVIMENTO SOCIOAMBIENTAL: CONSTRUINDO UM PADRÃO DE ORGANIZAÇÃO

Apresentadora: Jane Marcia Mazzarino

Orientadora: Denise Cogo

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: CAPES

Os movimentos sociais buscam a mudança do lugar de atuação da cidadania, que passa de um fazer burocrático para a participação social de cidadãos no cotidiano. Daí resulta uma redefinição da ocupação do espaço público, o que, na contemporaneidade, está mediado pelas tecnologias de comunicação. Entender desta ocupação do espaço público midiático requer que se leve em conta as relações complexas entre diferentes campos sociais, onde a mídia se constitui um campo social especial por ser o lugar de passagem, o espaço de visibilidade de outros campos. Nosso objeto de estudo são as tensões próprias do processo comunicacional mediado internamente em uma organização social de cunho popular, voltada para objetivos que cruzam questões de sobrevivência social com questões ambientais, portanto, denominada aqui como uma organização socioambiental; e aquelas tensões que se configuram entre esta ong e as diferentes forças sociais com as quais ela interage, em especial o campo midiático. Nos dois níveis, entendemos que se estabelecem lutas simbólicas entre práticas hegemônicas e outras que buscam legitimação. A base empírica do estudo se constrói a partir da trajetória histórico-midiática do centro de educação ambiental Vila Pinto, organização não governamental que se organizou a partir da necessidade de sobrevivência de mulheres marginalizadas da Vila Pinto de Porto Alegre, e trabalha tendo como matéria-prima a separação, em um galpão de triagem, de resíduos sólidos provenientes da coleta seletiva. Esta forma de organização representa a segunda fase do movimento ambientalista gaúcho, quando a problemática ambiental se amplia, agregando a problemática social. Nosso problema de pesquisa é compreender que lutas simbólicas estão em jogo no processo comunicacional entre o Centro de Educação Ambiental Vila Pinto e o Campo Midiático, e como as matrizes culturais de outros campos sociais interferem nesta interação.

DELINQUÊNCIA JUVENIL

Apresentadora: Leonice Sabbadin

Orientador: Neidemar José Fachinetto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A legislação infanto-juvenil revela uma história de abandono e indiferença, materializada até bem pouco tempo através da doutrina da situação irregular (Código de Menores) e, na busca por uma nova resposta à delinquência juvenil, por força constitucional e infraconstitucional (ECA), o Brasil adotou a doutrina da proteção integral, que reconhece a criança e o adolescente como sujeitos de direitos e respeita a sua peculiar condição de pessoas em desenvolvimento. O ato infracional, conceito jurídico da infração penal praticada por adolescente, guarda semelhança com os tipos penais previstos no CP. No entanto, as consequências jurídicas pela sua infringência dele divergem, pois aos adolescentes em conflito com a lei são aplicáveis medidas sócio-educativas, com caráter pedagógico em sua concepção e conteúdo, mas retributivo em sua forma, com observância dos fundamentos garantistas de ordem penal e processual. Assim, ao adotar os ventos do direito penal mínimo (critérios da brevidade e excepcionalidade), pode-se afirmar que o ECA inseriu no mundo jurídico nova espécie de regulamentação: direito penal juvenil do ponto de vista pragmático, quando o adolescente pratica um ato infracional, após realizadas as diligências necessárias pela autoridade policial - Delegacia de Polícia - o expediente investigativo, denominado BOC (Boletim de Ocorrência Circunstanciado), é enviado ao ministério público que, em sede de audiência de apresentação,

analisará as circunstâncias e a gravidade do ato, adotando a medida mais adequada, dentre as previstas no art. 180 do ECA (arquivamento, remissão ou representação). Merece destaque o instituto da remissão, podendo ser cumulada ou não com medidas sócio-educativas não privativas de liberdade (art. 112 I a IV do ECA), ou medidas protetivas (art. 101 e 129 do ECA, em não sendo caso de arquivamento, o Ministério Público promove ação sócio-educativa, que pode impor, em casos de atos infracionais praticados com grave ameaça ou violência a pessoa, a medida de internação (art. 122, I) junto a FASE (Fundação de Atendimento Sócio-educativo), inclusive em caráter provisório (art. 108 parágrafo único do ECA). Também, em caso de descumprimento de medida anteriormente aplicada ou reiteração no cometimento de outras infrações graves, pode ser imposta a medida privativa de liberdade. Isto tudo, com o objetivo de evitar a reincidência e propiciar um desenvolvimento sadio. Nesta linha, o trabalho seguirá mediante a exposição dos aspectos jurídicos básicos e de levantamento de dados realizado a partir das atividades desenvolvidas pela Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Lajeado. Além destas questões, o trabalho traz aspectos polêmicos, como a redução da maioridade penal, a falta de políticas públicas de atenção e prevenção à delinquência juvenil, com ênfase à problemática da drogadição, da preparação ao trabalho e de manutenção dos laços familiares e escolares.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Apresentador: Paulo Roberto Mallmann

Orientadora: Cristina Dai Prá Martens

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A competitividade atual tem forçado as organizações a buscarem e implantarem novos modelos de gestão que as auxiliem na conquista de novos mercados consumidores e, ainda, a permanência nestes. A tecnologia da informação é um recurso que, estando em sintonia com as necessidades e objetivos dos usuários, possibilita maior eficiência e eficácia no relacionamento interno e externo das organizações, evidenciando, assim, agilidade e qualidade no processo da tomada de decisão. Além disso, a tecnologia fornece alta velocidade e permite o manuseio de enormes volumes de informação, dando forma concreta a eles e com isso facilita o desenvolvimento dos sistemas integrados de gestão, o qual permite um melhor fluxo de informações na forma digital. Optar pela implantação ou implementação de um sistema de gestão que possibilite a integração significa caminhar ao encontro de uma situação de maior controle das atividades da organização em seus aspectos internos e externos. A implantação de um sistema de ERP (*Enterprise Resource Planning* ou Sistema de Gestão Empresarial) provoca muitas mudanças nas empresas. É necessário um redesenho dos processos, alto investimento em equipamentos, softwares e treinamentos. O sistema ERP será um espelho da prática empresarial. Este trabalho propõe um estudo sobre o desenvolvimento de sistemas de informação baseado em um modelo de gestão integrado e em teorias administrativas, bem como o estudo das conseqüências e dos benefícios que a implantação destes modelos podem causar no desenvolvimento das organizações. Será utilizado como exemplo prático o Sistema Acadêmico de Gestão Unificada - SAGU - desenvolvido e utilizado pela UNIVATES para a gestão administrativa da quase totalidade dos processos desta instituição de ensino. O caso apresentado possibilita reforçar que o emprego da tecnologia de informação e dos sistemas integrados de gestão tem proporcionando substancial adição de valor às organizações que transformaram transações comerciais tradicionais em um sofisticado sistema de distribuição e, ainda, permite melhor relacionamento entre parceiros de forma eficiente e eficaz.

EMPREGO SUSTENTÁVEL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Apresentadora: Caroline Delevati Colpo
Orientador: Sílvio Marcus de Souza Correa
Instituição: UFSM
Órgão Financiador: CAPES

Com altos índices de desemprego ou empregos informais na nova conjuntura econômica, ações como investimento na capacitação e desenvolvimento profissional de seus empregados, projetos de geração de empregos, fortalecimento e estabilidade da empregabilidade são algumas das ações que podem traduzir a responsabilidade social das empresas. Como parte integrante do conceito de desenvolvimento, a responsabilidade social está inserida na dimensão econômica e, principalmente social. Assim, na tentativa de atuar possibilitando uma maior empregabilidade estável e uma conseqüente diminuição da exclusão social é que uma empresa pode interferir diretamente no desenvolvimento social, econômico e ambiental da região. A presente pesquisa tem como objetivo verificar qual a pertinência do emprego sustentável enquanto indicador de responsabilidade social empresarial. Em termos metodológicos, obteve-se uma amostra de empresas de pequeno, médio e grande porte, localizadas na cidade Santa Maria (RS) nas quais analisar-se-á ações de responsabilidade social empresarial no fito de identificar a influência dessas empresas no desenvolvimento regional. Para esse fim, uma definição operacional de “emprego sustentável” Foi elaborada e servirá como um índice de responsabilidade social empresarial. Neste sentido a relevância deste trabalho é analisar as ações de responsabilidade social das empresas, sob o indicador de emprego sustentável, e verificar como estas empresas estão interferindo no desenvolvimento desta região através da diminuição da exclusão social, levando em conta as suas particularidades, seus agentes e a sua forma de desenvolvimento econômico e social.

ERVA MATE: PROPOSTA PARA UMA COOPERATIVA

Equipe: Aline Santin e Veridiana Vaccari
Orientadora: Carla Pasa
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A população mundial está vivendo momentos de constantes transformações de maneira em geral, sendo imprescindível adaptar-se a elas, estar aberto às mudanças e conseqüências provenientes destas. Nas organizações essa realidade não é diferente. O mercado consumidor está cada vez mais exigente no que diz respeito à qualidade, atendimento e prazos de entrega. Por estes motivos se sobressairão empresas que inspirarem confiança e credibilidade aos consumidores. Todas as funções relacionadas à administração eficaz de uma empresa são indispensáveis para a harmonia no seu ambiente interno e externo. Tomando-se por base a empresa Safra Indústria e Comércio de Erva-mate Ltda., de Ilópolis-RS, estudaremos no presente trabalho a viabilidade de implantação da Ervateira Cheiro Verde Indústria e Comércio Ltda., porém não implementaremos mais uma indústria do setor ervateiro mas sim uma proposta de cooperativa onde um grupo de associados fornecem erva verde e participam do lucro desta já industrializada. Segundo Slack (1999) e Tubino (1997), a função da produção é importante para as organizações porque afeta diretamente o nível pelo qual ela satisfaz os seus consumidores, é o centro dos sistemas produtivos, sendo responsável por gerar os bens ou serviços comercializados pelas empresas, e porque esta função consiste em agregar valor a estes bens e serviços durante o processo de transformação. Em novos tempos, novas medidas e decisões devem ser tomadas nas organizações, para que estas atinjam os seus objetivos maiores, como: retorno sobre o capital investido, satisfação dos clientes, redução dos custos com aumentos da produtividade e melhoria contínua da qualidade dos produtos produzidos ou serviços prestados, adequando-se à realidade do mercado e da organização. Isso se torna essencial para que a mesma possa permanecer e crescer neste mercado cada vez mais globalizado e competitivo em que vivemos.

ESTRATÉGIAS RECENTES DAS EMPRESAS LÁCTEAS DO RIO GRANDE DO SUL

Equipe: Luís Humberto de Mello Villwock, Luciano Madruga Ludwig e Márcio Haetinger Santos
Orientadora: Vera Regina Ferreira Carvalho
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Estratégias das empresas lácteas do Rio Grande do Sul nas últimas décadas do século XX proporcionaram palco de inúmeras transformações na cadeia agroindustrial do leite. Transformações essas que tiveram como ponto de partida a suspensão do tabelamento do preço do leite, que vigorou no período 1945-1986. Nesse novo contexto as empresas riograndenses adotam, na sua grande maioria, novas estratégias empresariais. O presente trabalho ocupa-se, sobretudo, de analisar as transformações ocorridas no Rio Grande do Sul e também aquelas que indiretamente influenciaram a cadeia produtiva gaúcha de laticínios, especialmente a indústria processadora, responsável pela aquisição e processamento do leite e produção dos derivados lácteos. Inicialmente são tratadas as transformações ocorridas que tiveram uma incidência sobre o setor, seja de cunho direto ou indireto. Na segunda seção é feito um retrospecto da atividade no território do Rio Grande do Sul, sendo que a ênfase será dada na agroindústria processadora, para logo em seguida, na seção terceira, serem destacadas as estratégias adotadas pelas empresas gaúchas, suas mudanças e é o que permanece sem alteração.

EXPRESSÕES FOLKCOMUNICACIONAIS DA CULTURA GAÚCHA NAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DAS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE DE LAJEADO

Apresentador: Cláudio Roberto Borragini
Orientador: Severino Alves de Lucena Filho
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho enfoca as expressões folkcomunicacionais da cultura gaúcha usadas pelas agências de publicidade de Lajeado em suas campanhas comunicacionais. Neste, serão analisados peças publicitárias que registram o uso de símbolos da cultura gaúcha no composto comunicacional das mesmas. Um dos suportes teóricos para o presente estudo é a teoria da folkcomunicação. O estudo da folkcomunicação tem partido do conceito formulado por Luiz Beltrão, segundo o qual a “folkcomunicação é o processo de intercâmbio de informações e manifestações de opiniões, idéias e atitudes da massa, através de agentes e meios ligados direta ou indiretamente ao folclore”. Usaremos também como referencial teórico conceitos básicos da semiótica, tais como: símbolo, ícones, significados e significantes.

FESTAS JUNINAS: UM PRODUTO CULTURAL GERADOR DE SÍMBOLOS RURBANOS

Apresentador: Severino Alves de Lucena Filho
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho enfoca as festas juninas como um processo comunicacional e cultural gerador de símbolos rurbanos. A festa em foco é o “Maior São João do mundo”, em Campina Grande na Paraíba, onde durante trinta dias a cidade se transforma em um espaço de encontros e desencontros simbólicos formadores da cultura nordestina e permeado por ícones da tradição, da modernidade, do sagrado,

do profano, do rural e do urbano. A festa junina, enquanto produto cultural, vizibiliza sua cadeia de significantes e produz imagens recortadas de fragmentos da realidade rurbana, que são expostos nos múltiplos cenários do cotidiano da festa, construída e negociada pelos atores populares e midiáticos. O rico mosaico dos símbolos que contemplam esse produto cultural está em permanente crescimento através da autogeração, criando novos ícones que são mediados pela mídia e organizações públicas e privadas que atuam no local.

FLUXOS MIGRATÓRIOS NO VALE DO TAQUARI NO PERÍODO DE 1930-70

Equipe: Luís Gustavo Einloft e Lucildo Ahlert

Orientadora: Júlia Elisabete Barden

Instituição: Centro Universitário UNIVATES

A ocupação do Rio Grande do Sul ocorreu em épocas diferentes. O extremo sul do estado foi a primeira parte a ser ocupada, no período colonial, tendo como atividade predominante a pecuária extensiva, que, mais tarde, permitiu a instalação de indústrias de transformação da matéria-prima local. O extremo norte foi ocupado, no período imperial, com os fluxos migratórios vindos da Europa, mais especificamente da Alemanha, que se instalaram nos vales do Jacuí, Sinos, Pardo, Taquari e Caí. Ao final dos anos 30, o Rio Grande do Sul estava parcialmente ocupado com 88 cidades, sendo que o delineamento das regiões se deu em função da atividade econômica predominante. Este estudo tem como objetivo analisar as causas da intensificação dos fluxos migratórios na região do Vale do Taquari no período de 1930 a 1970. A região do Vale do Taquari (no estado do Rio Grande do Sul, Brasil) até o final do século XIX se caracterizou pela colonização de imigrantes europeus. A partir de um determinado momento, intensificaram-se os fluxos migratórios do campo, tanto intra-regional como inter-regional, verificando-se, assim, um processo de urbanização crescente na região e a expansão das fronteiras agrícolas em outras regiões. A população saiu do campo para entregar sua força-de-trabalho ao capital, modificando a dinâmica da economia da região.

GENTE INOCENTE?!: PROGRAMAS INFANTIS E CONSERVAÇÃO ARTIFICIAL DA INFÂNCIA

Apresentador: Flávio Roberto Meurer

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os problemas práticos e subjetivos na relação entre adultos e crianças, no que se refere ao cuidado e à formação destas, dão origem ao que podemos chamar de "crise da infância". Tal crise precisa ser mediada para as pessoas, ou seja, precisa receber uma determinada articulação que ofereça alguma forma de resposta satisfatória. Essa resposta tem sido dada atualmente pelos diversos produtos da cultura, desde livros e revistas que tratam do cuidado com os filhos até programas de TV, como gente inocente. O programa, então, na sua tentativa de mediar este panorama, produz uma imagem de infância pretensamente estável. Todavia, essa estabilidade torna-se problemática por entrar em contradições tanto internas quanto com relação à sociedade. Assim, o programa passa a ser entendido como parte da transformação da infância em uma instituição de cultura, como algo que só poderia ser mantido de forma administrativamente calculada.

GERENCIAMENTO DOS CUSTOS E ANÁLISE DAS DECISÕES DE VIABILIDADE E INVESTIMENTOS: O CASO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DO ÁLCOOL PARA A DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL

Equipe: Leila Sibeles Pilger e Adalberto Schnorrenberger
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O modo rodoviário é o principal transporte brasileiro, responsável pela distribuição da maior parte das safras agrícolas e da produção das indústrias. Isso levou as empresas especializadas em transporte, a constituírem frotas de veículos para melhor atender seus clientes, envolvendo fabulosas quantias em termos de investimentos e custos operacionais. Entretanto, este modo de transporte é bastante caro, envolve muitos custos e grande concorrência, dificultando principalmente as decisões operacionais e de investimentos das médias e pequenas transportadoras. O objetivo deste trabalho foi o de identificar uma metodologia de apuração dos custos para uma empresa do setor de transportes de combustível (álcool anidro e hidratado), que realiza a coleta em usinas de álcool nos Estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, e os transporta para a distribuidora no Rio Grande do Sul. O produto álcool anidro e hidratado está presente com 25% no combustível gasolina da grande maioria dos veículos de passeio do país. Para atingir os objetivos, a metodologia considerou a pesquisa bibliográfica sobre o tema estudado, pesquisa telematizada contemplando a leitura de artigos e textos relacionados aos assuntos de logística e custos de transporte rodoviário disponíveis na internet e pesquisa documental, tais como fichas de controle das viagens realizadas pelos veículos, controles de abastecimento de óleo diesel, quilometragem, serviços de oficina e troca e recapagem de pneus no ano de 2002. Existem pelo menos três metodologias oficiais de custeio do transporte rodoviário, segundo a CNT - confederação nacional dos transportes: a) método dos custos médios desagregados; b) método do comprimento virtual; e, c) método do hdm-q. No entanto, muitas universidades brasileiras e centros de estudos em logística do transporte dedicam-se atualmente ao estudo mais profundo desta atividade, propondo outros tipos de custeio. No presente trabalho teve-se o intuito de elaborar uma metodologia própria para o tipo de transporte rodoviário prestado pela empresa, baseada nas ferramentas propostas pelos custeios pesquisados e fazendo as adaptações necessárias. O estudo possibilitou a elaboração de planilhas para o registro de todas as informações sobre os custos mensais e anuais, permitindo a criação de uma ferramenta para o processo decisório e avaliação das decisões de viabilidade e investimentos da transportadora.

GESTÃO DE QUALIDADE EM SISTEMAS AGROALIMENTARES DE COMERCIALIZAÇÃO DIRETA: ESTUDO DE CASO DA FEIRA-LIVRE DE ENCANTADO/RS

Equipe: Jaqueline de Siqueira, Lisiane Schaefer, Claudiana Zagonel, Mônica Furlanetto e Ana Maria Botassoli
Orientador: Glauco Schultz
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O contexto agroalimentar se caracteriza pela grande concentração da produção e comercialização destacando-se na cadeia produtiva o sistema varejista. A feira-livre como estrutura de comercialização surge como proposta de desenvolvimento rural sustentável com o objetivo de fortalecer a agricultura familiar. Fundamentalmente, a feira livre é uma alternativa de integração do agricultor com a sua comunidade, além de estabelecer uma nova relação entre o meio rural e urbano, através da venda direta de alimentos aos consumidores. Este projeto tem como objetivo, realizar levantamento de custos de produção e comercialização, volumes e preços de vendas e identificar atributos de qualidade de hortigranjeiros a fim de planejar a produção e o marketing de sistemas de comercialização direta. O paradigma da qualidade nos negócios agroalimentares busca cumprir a satisfação dos consumidores por meio de uma gestão

participativa, melhoria contínua, desenvolvimento do ser humano e inclusão social. Segundo Toledo (2001) a qualidade de um produto agroalimentar refere-se a parâmetros e exigências que são ocultas aos consumidores (aspectos microbiológicos, resíduos de agrotóxicos e sanidade) além de padrões de apresentação para decisão de compra (sabor, forma, textura, estética e outros). A metodologia para alcançar os objetivos do projeto consiste na elaboração e implementação de planilhas para coleta de dados e informações sobre custos de produção e comercialização e volumes de venda, junto às unidades de produção e a feira-livre de Encantado, durante o período de seis meses. Está prevista a realização de diagnóstico participativo envolvendo produtores, pesquisadores e técnicos da EMATER para levantamento e planejamento de critérios de melhoria da qualidade do sistema. Para o levantamento de informações de mercado será realizado entrevistas em profundidade com quinze consumidores e não consumidores da feira-livre, com a aplicação de roteiros semi-estruturados e análise de conteúdo. Pretende-se com este projeto elaborar uma proposta de gestão da qualidade de feiras-livres no que diz respeito ao planejamento da produção, estratégias de preços, promoção, apresentação do produto e localização. Com os resultados da pesquisa busca-se estimular estratégias locais e regionais de fortalecimento da agricultura familiar por meio de implementação de feiras-livres devido ao seu potencial de geração de trabalho e renda, agregação de valor aos produtos, diversificação e dinamização das unidades de produção familiar.

GESTÃO EMPRESARIAL À MINEIRA: RELATO DA VIAGEM DE ESTUDOS DOS CURSOS DO DEPARTAMENTO I A MINAS GERAIS E SÃO PAULO

Equipe: Luis Fernando Andres, Rodrigo Dullius e Marciano Gariboti (Alunos dos cursos de Comércio Exterior, Administração, Ciências Contábeis, Negócios Agroindustriais)

Orientadora: Carla Regina Rauber Pasa

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Tornar prática e real a evidência dos conteúdos teóricos dos cursos do Departamento I tem sido hoje um dos pontos de reflexão e discussões constantes entre os colegiados dos cursos. Considera-se de suma importância a vivência prática e o conhecimento das relações entre teoria e prática para a formação dos profissionais destes cursos. Porém sabe-se da dificuldade de se evidenciar alguns aspectos e de tornar mais real o exposto em sala de aula. Assim, a viagem de estudos técnicos possibilita que os alunos se aproximem da prática empresarial e reconheçam em seus aspectos técnicos as considerações teóricas do aprendizado. A escolha da região da zona da mata (Juiz de Fora), do Sul de Minas (Poços de Caldas) e Norte de São Paulo (São Carlos e Holambra) permite que alunos e professores compreendam e percebam as diferenças culturais, econômicas, ambientais e sociais destas regiões tão "rica culturalmente", de grande potencial econômico e tão distinta da nossa em relação à economia, geografia e demografia. Além disso, a escolha das empresas permitiu um aprendizado muito "rico" pois as visitas ocorreram em empresas com atividades (fabricação de lápis de escrever, processamento de alumínio e minério) que não existem em nosso estado. Também a visita a Expo Flora 2003 na cidade de Holambra (SP) permitiu conhecer um universo agroindustrial inexplorado em nossa região, a organização de um dos mais importantes eventos no segmento no Brasil e a suas dimensões nacionais e internacionais.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CUSTOS EM CURTUME

Apresentador: Daniel Klein

Orientador: Valmor Arsildo Kapler

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A apresentação tem por objetivo informar todas as etapas seguidas no estudo e implantação de um sistema de custos numa atividade de curtimento de couros (curtume), informando a necessidade da sua implantação, como também, a bibliografia utilizada para o embasamento teórico e prático. O objetivo principal será demonstrar todos os passos seguidos para a implantação do sistema de custos, utilizando o método de custeio por absorção, demonstrando os critérios de rateios utilizados para apropriar os custos de apoio aos setores de produção e administração, como também, a estrutura do mapa de custos com os seus devidos centros de custos e departamentos e a sua estruturação do elenco de contas. Por fim será apresentada a estrutura do boletim de cálculo, demonstrando a o modo de apuração do preço de venda ideal e do resultado final de acordo com o preço de venda do mercado.

INTEGRATED MARKETING COMMUNICATIONS: A BUSCA DE SOLUÇÕES PARA ATENDER ÀS NOVAS MUDANÇAS NO AMBIENTE MERCADOLÓGICO

Equipe: Cíntia Zart Carvalho, Ana Lucia Bender Pereira, Elizete de Azevedo Kreutz e Sandro Nero Faleiro

Orientador: Gerson José Bonfadini

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O processo de globalização dos mercados está promovendo um expressivo aumento na competição entre as organizações nos diferentes recantos do planeta. Pesquisadores, *marketers*, e organizações têm, respectivamente, estudado, testado e utilizado diferentes ferramentas de gestão criando métodos e técnicas que possibilitam estabelecer uma capacidade competitiva superior aos seus concorrentes. Aaker (2001) argumenta que para uma organização sobreviver e prosperar num mercado competitivo deve estabelecer sua estratégia almejando obter vantagem competitiva sustentável. Henderson (1998) define que vantagem competitiva é a capacidade que uma empresa possui de sobreviver e prosperar num determinado mercado, através de uma diferença, ou mais, percebida e valorizada pelos clientes. E, para que esta vantagem competitiva seja sustentável a empresa deverá ter a capacidade de mantê-la no longo prazo, completa Ghemawat (1998). As novas mudanças no ambiente mercadológico provocadas pelas novas tecnologias e pelo comportamento do novo consumidor necessitam de uma nova abordagem tanto na área de marketing como na área de comunicação. O que os novos tempos apontam é a integração destas duas áreas como forma de atingir esse novo consumidor, não pasteurizado, fazendo uso das novas e velhas ferramentas para ouvi-lo e, então, comunicar-se com ele. Pretende-se esclarecer a evolução histórica do tema *Integrated Marketing Communications* (IMC), seu significado e sua implementação. As análises e considerações são feitas à luz da teoria sobre o tema, especialmente as obras de Don Schultz, phd em mídia de massa, mestre em *advertising* e autor de nove livros na área, que observa que apesar da emergência desse novo mercado, muitas empresas de comunicação e de marketing ainda agem separadamente com objetivos e focos diferenciados.

JUSTIÇA NA PÓS-MODERNIDADE

Apresentadora: Maria Salete Dalla Vecchia Ghisleni

Orientador: Dante Diniz Bessa

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Sabe-se que o ser humano busca a justiça no dia-a-dia, nas relações sociais, através das instituições e das organizações da sociedade. Embora todo o homem idealize um estado de coisas que considera justo, é difícil definir justiça. Alguns a colocam como valor, como virtude, como “Manifestação da alma” (Aristóteles). Outros dizem que “o Direito é irmão da Justiça” (Paulo Ferreira da Cunha). Já, Platão disse: “quem faz o elogio da justiça está com a verdade, quem exalta a injustiça está em erro”. A intenção do presente trabalho é trazer à discussão a justiça na pós-modernidade, em seqüência a uma reconstrução histórica do termo justiça, a partir de aristóteles, feita na disciplina de filosofia do direito, no semestre A/2003. Para tanto será enfocado o paradigma da modernidade, com os pilares da regulação e da emancipação da sociedade, cujo resultado foi um processo de cientificação/padronização, que fez com que pensadores atuais, como Boaventura de Sousa Santos, propusessem dispensar o direito moderno, ou seja, um repensar radical sobre a ciência e o direito, defendendo uma ampla concepção de transição paradigmática para os tempos atuais.

JUSTIÇA COMO EQÜIDADE EM JOHN RAWLS

Equipe: Guilherme Lohmann, Iva Peres Alós, Dênis Bonfadini e Rosibel Carrera Casara

Orientadora: Sandra Regina Martini Vial

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

John Rawls, no livro “Uma teoria da justiça”, inicia sua obra descrevendo o papel da justiça na cooperação social e apresentando uma breve explicação do objeto primário da justiça, a estrutura básica da sociedade. Em seguida, apresenta a idéia da justiça como eqüidade, uma teoria da justiça que generaliza e leva a um nível mais alto de abstração o conceito tradicional do contrato social. O pacto social é substituído por uma situação inicial que incorpora certas restrições de conduta baseada em razões destinadas a conduzir a um acordo inicial sobre os princípios da justiça. O seu objetivo principal é elaborar uma alternativa para as doutrinas e concepções clássicas da justiça que há muito tempo dominam a nossa tradição filosófica. Rawls diz que “a justiça é a primeira virtude das instituições, como a verdade o é dos sistemas de pensamento”. Assim ele delimita o papel da justiça, onde cada pessoa possui uma inviolabilidade fundada na justiça que nem mesmo o bem-estar da sociedade como um todo pode ignorar. Sendo virtudes primeiras das atividades humanas, a verdade e a justiça são indisponíveis. Porém, Rawls acredita que a justiça só é possível de ser alcançada em sociedades bem ordenadas. E não deixa de acrescentar que sociedades concretas são, obviamente, raramente ordenadas, pois, nestas, o que é justo e injusto está sempre em disputa. Apesar deste dilema, o autor se restringe a analisar mais profundamente a questão da justiça social, a maneira como as instituições distribuem direitos e deveres fundamentais e determinam a divisão de vantagens provenientes da cooperação social.

LEVANTAMENTO DE AGROINDÚSTRIAS DO VALE DO TAQUARI

Apresentadora: Marcell Denise Arnhold
Orientador: Nilo Kern Cortez
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho vem sendo realizado há cinco anos. É um setor muito dinâmico, com mudanças ocorrendo durante o ano, e depende muito da safra e entressafra e das condições do mercado. Anteriormente a preocupação era levantar os tipos de agroindústrias e o número de empregados diretos. Este ano, qualificamos estes informais, acrescentando no levantamento outras variáveis como: situação legal, fazendária, sanitária e ambiental; comercialização, origem da matéria prima e empregados envolvidos.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO E VIDA PRIVADA: PARADOXOS FACE ÀS NOVAS ESTRUTURAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Apresentadora: Fernanda Pinheiro Brod
Orientador: Leonel Severo Rocha
Instituição: UNIVATES/UNISC

Através do presente trabalho, realizado para fins de obtenção do título de Mestre em Direito, pretendeu-se proceder a análise do paradoxo estabelecido à sociedade pós-moderna face às novas estruturas de informação e comunicação, notadamente entre o direito à liberdade de expressão e de informação e os direitos da personalidade (intimidade e vida privada). Para tanto, adotou-se a teoria pragmático-sistêmica de Niklas Luhmann bem como a teoria do processo de inteligência coletiva de Pierre Lévy como fundamentos teóricos para a pesquisa, na tentativa de estabelecer-se qual o sentido e o alcance dos direitos à liberdade de expressão, de informação e à intimidade e vida privada frente às novas estruturas de informação e comunicação e como trabalhar a idéia de inteligência coletiva, pautada na livre participação de todos os atores da sociedade da informação, diante desse paradoxo. Restou imprescindível a análise, através das dimensões temporal, social e prática, da função do direito na construção do processo de inteligência coletiva através das novas estruturas de informação e comunicação, diante de uma sociedade complexa que reclama, paradoxalmente, por espaço e proteção no uso das novas tecnologias. Pôde-se comprovar que neste contingente, o direito não poderá restringir-se a uma função coativa, mas precisará atuar de forma dinâmica, como uma das estruturas de um sistema social redutoras da complexidade das possibilidades de ser no mundo.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE PARCELAMENTOS DE SOLO

Equipe: Luciana Turatti, Ana Luiza Sindelar e Alexandra Marcela Schneider
Orientadora: Luciana Turatti
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O licenciamento ambiental como instrumento da política nacional do meio ambiente transformou-se em um grande aliado para a realização do correto ordenamento das cidades. A partir da descentralização das competências para o licenciamento, com o advento

da resolução 237/97 do CONAMA, os municípios passaram a licenciar os parcelamentos de solo, com até 5 ha de área. Esta política tem feito com que as administrações municipais consigam controlar o processo de urbanização, que passou, principalmente nas últimas décadas, por uma grande aceleração. Índices do IBGE demonstram que na atual década 82% da população vive nas cidades. O maior reflexo desta situação tem sido a ocupação de áreas de risco ambiental, a falta de infra-estrutura básica de saneamento nos loteamentos existentes, uma vez que, grande parte destes são irregulares. Assim, verifica-se que os municípios possuem a sua disposição um instrumento de simples aplicação, que poderá contribuir em muito com a devida ordenação dos centros urbanos, visando as denominadas “cidades sustentáveis”.

LOCAÇÃO DE IMÓVEIS URBANOS

Apresentadora: Rosane Meri Freese

Orientadora: Beatris Chemin

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A locação é instituto de origem romana. Existem três modalidades da locação: a *locatio conductio rerum*, locação de coisas, pela qual o locador cedia ao locatário o uso de um bem mediante soma em dinheiro; a *locatio conductio operarum*, locação de serviço, pela qual um sujeito se comprometia a prestar serviço para o outro, mediante certo pagamento; e a *locatio conductio operis*, locação de obra ou empreitada, pela qual um sujeito encomendava a outro a execução de uma obra mediante pagamento de um preço. A evolução do direito modificou a classificação romana catalogando a moderna análise doutrinária, como sendo categorias distintas. Hoje a expressão *locatio* corresponde exclusivamente ao contrato que visa proporcionar a alguém o uso e gozo, por tempo limitado, de coisa infungível e restituível, em troca de retribuição. O Código Civil trata “da locação de coisas”, no capítulo V, compreendendo os arts. 565 a 578. A locação de imóveis urbanos é regulamentada pela Lei do Inquilinato, nº 8.245/91. A locação é contrato bilateral e comutativo, sendo aplicável o princípio da exceção de contrato não cumprido dos arts. 476 e 477 do CC. Agrega as obrigações recíprocas e não envolve risco. É oneroso, porque ambas as partes obtêm proveito. É consensual, pois aperfeiçoa-se com o acordo de vontades. Constitui relação duradoura porque o decurso de tempo é essencial. Não é solene, porque a forma é livre, a lei não exige forma especial. Os elementos fundamentais da locação de imóveis são: objeto, preço e consentimento. O que caracteriza o imóvel urbano é sua destinação, e não sua localização. Portanto, imóvel situado em área rural, mas destinado à moradia ou ao comércio, deve ser considerado urbano para fins de locação e do direito que a rege.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE NO BRASIL

Equipe: Jonas Fornari Dall Agnol e Jardel Dall Agnol

Orientador: Luciano Madruga

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Pretendemos demonstrar nesta era da globalização o processo que está reorganizando a economia mundial para o século XXI, que é através das rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, dutos e aeroportos. Com isso, vamos mostrar a importância da logística, e examinar qual a logística a ser aplicada com mais precisão, nos diversos transportes.

MEDO DE FALAR EM PÚBLICO

Equipe: Ricardo Miguel Heissler e Márcio Henrique Heissler

Orientadora: Evania Schneider

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O medo é um mecanismo de defesa que existe para nos proteger de algo que nos poderá fazer mal. O homem primitivo fugia de qualquer situação de perigo. Aos poucos, esse mecanismo foi se aperfeiçoando e o organismo foi largando adrenalina para que a fuga se tornasse mais rápida. No caso do medo de falar em público, a adrenalina também é largada, mas não é totalmente metabolizada porque não existe a movimentação. Neste caso surgem alguns sintomas como "a revoada de borboletas no estômago", boca seca ou com muita saliva, as pernas ficam trêmulas e as mãos suam, um frio desce pela espinha, entre outros. Para perder o medo de falar em público primeiro é preciso que você deixe de lado seus preconceitos, suas idéias de que você não pode errar, que tem que ser perfeito porque não pode se expor ao ridículo. Algumas das causas mais freqüentes do medo de falar podem ser o fato de não conhecer o assunto em profundidade, não ter prática ou experiência de falar, não se conhecer bem e até o próprio medo de sentir medo. A maneira mais simples para nos livrarmos do estigma da perfeição é nos forçarmos a participar de ações e eventos aos quais não estamos acostumados. Aquele que consegue se forçar a fazer aquilo que o assusta, acaba perdendo o medo. O forçar-se a algo é um desafio e cada vez que vencemos um desafio nos sentimos mais fortes para vencer a etapa seguinte. Então se você é daquelas pessoas que morrem de medo de falar em público comece a se desafiar, utilizando a mais natural das atribuições humanas: a comunicação. Fale em todos os lugares, faça discurso na sua festa de aniversário, brinque com seus erros, não perca a oportunidade de expor sua opinião numa reunião da empresa. Seguem 11 dicas para ajudá-lo a começar a perder o medo: 1. reveja o mito de que a arte de falar em público é um dom divino; 2. trabalhe o medo conscientemente; 3. administre as tensões e os medos antes de uma apresentação; 4. não tenha medo do silêncio; 5. não comece uma apresentação sem aquecimento; 6. procure saber o que a platéia espera da apresentação; 7. mantenha contato visualmente com a platéia; 8. crie um clima propício para aprendizagem; 9. harmonize conteúdo e forma da mensagem; 10. seja simples e natural; 11. participe de sua apresentação, esteja presente não somente de corpo mas também com a alma. Os esforços devem estar orientados no sentido de dominar ou domesticar o medo e não eliminá-lo. Sob controle, o nervosismo produzido é bastante moderado e transforma-se numa preciosa energia positiva, que pode ser canalizada para a vibração, o entusiasmo e a emoção da fala, tornando o orador mais envolvente. Não podemos desanimar diante das primeiras dificuldades, elas sempre existirão. Temos que aprender a superá-las vencendo o medo, assim seremos vitoriosos e com certeza uma pessoa mais feliz.

MÉTODO DE CUSTEIO DIRETO APLICADO A UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA

Apresentadora: Márcia Cristina Sulzbach

Orientador: Luis Inácio Petry

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O método de custeio direto aplicado a uma indústria metalúrgica de fabricação de caçambas basculantes, evidenciando o custo, nas diversas etapas de produção, tendo como objetivo principal a análise da viabilidade de produção dos equipamentos.

MÉTODO DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO

Apresentador: Júlio César Schneider

Orientador: Luiz Carlos Knebel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Um dos aspectos mais complexos da contabilidade prende-se à apuração e determinação dos custos dos estoques, pois eles representam um dos ativos mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das companhias industriais e comerciais. A sua correta determinação no início e no fim do período é essencial para uma apuração adequada do lucro líquido do exercício. O Rir/99-regulamento do imposto de renda de 1999 definiu nos artigos 294 e 296 as duas formas das empresas industriais avaliarem os seus estoques: pelo custo real ou arbitramento. A Certel possui uma fábrica de artefatos de cimento, que não mantém um sistema de contabilidade de custo integrado e coordenado com o restante da escrituração, exigência prevista pelo Rir/99 no art.294 inciso 1º e 2º para avaliação dos estoques pelo custo real, restando-lhes a opção do custo arbitrado para avaliarem os seus estoques. A referida empresa demonstrou interesse na implantação de um método de custeio, que avalie e auxilie no controle dos seus estoques e que também atenda aos preceitos legais. Sugerimos a implantação do método de custeio por absorção, que não é um princípio contábil em si, mas uma metodologia decorrente da aplicação dos princípios contábeis, adotado no Brasil pela legislação comercial e fiscal e é válido para apresentação das demonstrações financeiras e para o pagamento do imposto de renda, e nos comprometemos em fornecer subsídios para implantação e atualização do método quando necessário. O presente trabalho apresenta na primeira parte da fundamentação teórica a evolução histórica da contabilidade dos primórdios até atualidade, a conceitua, identifica o seu objeto de estudo, os objetivos, usuários e finaliza apresentando os princípios fundamentais de contabilidade. Na segunda parte da fundamentação, iniciamos estudando a evolução histórica da contabilidade financeira, de custos e a gerencial. Descrevemos os princípios contábeis aplicados a custos industriais, conceituamos terminologias, classificações, nomenclaturas utilizadas em custos, mostramos como funciona, as vantagens do processo de departamentalização, as particularidades que apresentam os diversos itens que compõem o custo de um produto e apresentamos um esquema básico de custos que pode ser seguido para valorar estoques. Estudamos o custo-padrão, os tradicionais métodos de custeio, o absorção e o variável, e também modernos conceitos, como o ABC, a teoria das restrições, o custeio meta, custeio ciclo de vida e custeio Kaizen. A terceira parte do trabalho apresenta a parte prática do trabalho, que fundamentada na parte teórica apresenta a implantação do método de custeio por absorção em uma fábrica de artefatos de cimento, compara os resultados obtidos utilizando o custo real e o arbitrado, e descreve as vantagens e desvantagens em aderir ou não ao método de custeio por absorção.

MÍDIA - DISCIPLINA, CONTROLE E GOVERNO

Apresentador: Leonel José de Oliveira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho objetiva relatar pontualmente alguns conceitos de Michel Foucault, procurando articulá-los aos meios de comunicação. Esta trajetória culminará em nosso entendimento que estabelece a mídia enquanto local onde se condensam fórmulas de governo de nós mesmos.

NOVOS MUNICÍPIOS E A OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Apresentador: Jorge Luiz Dalmolin

Orientador: Ronaldo Távora

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As emancipações tornaram-se sinônimos de melhora de oferta de serviços públicos. O objetivo desta pesquisa é avaliar as finanças municipais, para verificar em que medida os recursos foram usados no processo de desenvolvimento comunitário, e se o resultado até agora, atendeu às expectativas geradas. Foram tomados como objetos da investigação, 10 municípios do Vale do Taquari, sendo 5 municípios emancipados em 1996 e 5 municípios de origem, utilizando-se os dados financeiros e econômicos destes municípios, comparando-os relativamente. Foi realizado também uma pesquisa de opinião, para comparar os dados quantitativos com os qualitativos. Como conclusão confirmou-se hipótese de que os novos municípios estão aumentando a oferta de serviços públicos, em relação aos municípios de origem, com maior racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E O MEIO AMBIENTE

Equipe: Luciana Gerhardt, Dionéia Lorete Schneider e Zuleica Lutz

I Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente. Fatores como o crescimento da população, a acumulação de capital e o progresso tecnológico vêm acelerando o crescimento econômico de vários países e conseqüentemente gerando uma aceleração no desenvolvimento dos mesmos. Em determinadas regiões este desenvolvimento acaba fugindo de controle podendo causar danos gravíssimos ao meio ambiente e profundas alterações no modo de vida da população. O desenvolvimento sem controle está sujeito a acabar com os recursos naturais de uma região, de forma que se tornaria difícil e cara a vida neste local. Difícil, pois geraria vários problemas de saúde como alergias, infecções e demais doenças. E cara, já que nada mais poderia ser produzido ali sem que antes tivessem que comprar as matérias-primas, uma vez que não se dispõem mais de recursos naturais para isso. A economia e o meio ambiente compõem um binômio indissociável, uma vez que o problema central da economia é o de buscar alternativas eficientes para alocar os recursos escassos da sociedade e o meio ambiente de fonte inesgotável tornou-se um recurso escasso, tudo em nome de melhorar as condições de vida animal e vegetal e, em particular, a vida humana. Por sermos uma sociedade altamente consumista, o problema da escassez se torna ainda mais agravante. Dessa forma a alocação dos recursos naturais é feita de forma que não haja um abuso desses recursos e haja um equilíbrio entre quantidade de produtos ofertados e os demandados. Por assim dizer, a produção acaba sendo direcionada para um determinado nível social, ou seja, para aqueles que podem pagar o valor que se pede. I.1 Êxodo rural: os principais motivos que provocam o êxodo de zonas rurais são a falta de oportunidades de trabalho e a escassez ou a ausência de serviços básicos como a saúde e a educação. Para satisfazer as necessidades da população rural se faz necessário uma série de serviços básicos entre os quais destacamos principalmente a sanidade, a educação e a habitação. I.2 Desemprego: ainda que o desenvolvimento econômico crie oportunidade de novos empregos, as novas tecnologias que vêm com ele normalmente acarretam no desemprego de várias pessoas. Isto ocorre devido ao fato de que alguns tipos de tarefas deixam de ser executadas pelos operários e passam a ser executadas pelas máquinas. O avanço tecnológico causa o desemprego de um lado, e por outro lado gera vagas de emprego, que muitas vezes deixam de serem preenchidas por falta de uma pessoa qualificada para o serviço. I.3 Desenvolvimento sustentável: desenvolvimento sustentável pode ser definido como uma maneira de conciliar a economia com o meio ambiente, de maneira que a natureza seja alterada o mínimo possível pelo desenvolvimento. Esta parece ser a melhor alternativa para a sobrevivência da humanidade, pois procura integrar o crescimento econômico e o avanço tecnológico, com o meio ambiente, de modo que os recursos naturais (que são escassos) sejam alocados da melhor maneira possível. É importante observarmos que através do desenvolvimento sustentável não deixamos de evoluir, o que acontece é que através dele conseguimos controlar o crescimento desordenado e passamos a nos desenvolver de forma organizada, para que mais tarde não acarrete graves problemas na nossa sobrevivência e na do meio ambiente.

O IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA E AS SOCIEDADES CIVIS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO

Equipe: Daniel Natal Brunetto e Marcos Erichsen Heberle
Orientador: Ney Arruda Filho
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O estudo busca demonstrar a situação das sociedades civis compostas por profissionais de profissão regulamentada no município de Lajeado, no que diz respeito à tributação do imposto sobre serviços de qualquer natureza. Para tanto, buscar-se-á traçar um breve histórico do imposto em comento, perpassando pela decreto-lei 406, de 31 de dezembro de 1968, e legislações posteriores que regulamentam a matéria, bem como pelas disposições do código tributário municipal. Ou seja, buscaremos demonstrar como a legislação federal trata a matéria, em um comparativo com a legislação municipal.

O SOM DAS PEDRAS

Apresentador: Cristian Deon e Lisiane Terezinha Costa da Silva
Orientador: Severino Alves de Lucena Filho
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A apresentação busca mostrar o que é o Som das Pedras e seus objetivos, analisar e evidenciar como o evento por si só torna-se ferramenta de comunicação, potencializando o momento (apenas dois dias), para registrar na mente do público uma marca, no caso a UNIVATES e parceiras, caracterizando-se como um projeto de comunicação. Será realizado e exposta uma pesquisa com a comunidade, que buscou saber o que os participantes do evento consideraram e mentalizaram sobre este e a expectativa das pessoas que não conhecem, mas já ouviram falar sobre o Som das Pedras.

ORGANIZAÇÃO LOGÍSTICA DOS SUBSISTEMAS DE ARMAZENAGEM E EXPEDIÇÃO EM UMA EMPRESA DE LATICÍNIOS

Apresentador: Umberto Carlos Vogel
Orientadora: Leonita dos Santos Boufet
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No decorrer do desenvolvimento das atividades relacionadas ao sistema logístico, na consideração aos subsistemas armazenagem e distribuição, tornam-se fundamentais algumas reflexões relacionadas ao tema, as quais passam por questões básicas, como a recepção e o acondicionamento do leite na unidade industrial, o processo de industrialização (passando pela programação), o acondicionamento específico dos diferentes produtos na armazenagem, além das peculiaridades na expedição, envolvendo o manuseio e o transporte com destinos intermediários, até um cliente final. Torna-se necessário um conhecimento de algumas grandezas envolvidas nesses subsistemas, como os custos (sejam esses decorrentes ou necessários), condicionando a organização na observação e aplicação, por exemplo, dos níveis de serviço dispostos a oferecer.

ORGANIZAÇÕES E MÉTODOS DA EMPRESA SECS

Equipe: Luís Henrique Purper, Rodrigo Augusto Christmann, Ricardo Orlando Christmann, Lucas Ricardo Decker, Vicente Romeu Ely e José Luís Baldissera
Orientadora: Carla Pasa
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho realizado pelo grupo apresenta um vídeo de caráter instrutivo de forma levemente humorística. Relata em sua apresentação, de maneira resumida e exemplificada todo o conteúdo programático da disciplina Organizações & Métodos do Curso de Administração Empresarial. Entre os conteúdos citados em vídeo encontram-se: fluxograma, layout, arquivamento, organograma, qdt, formulários, normas, manuais, centralização e descentralização.

ORÇAMENTO EMPRESARIAL E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Apresentadora: Fernanda Moresco
Orientador: Rodrigo Dullius
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A rapidez das mudanças no mercado atual assusta os profissionais habilitados, pois, a cada dia que passa, surgem novos desafios na administração das empresas, que, por sua vez, necessitam de profissionais cada vez mais preparados para oferecer soluções. Isso tudo tem como objetivo a obtenção de mais segurança aos proprietários e gestores do negócio, uma vez que estes conhecem muito bem as técnicas operacionais de sua empresa, mas desconhecem, por vezes, as soluções para os problemas administrativos. Em vista disso, ocorre uma busca maior sobre informações que possam auxiliar as empresas a enfrentar o futuro, formando uma base sólida, na qual possam se estruturar e crescer com credibilidade e confiança, cientes de seus atos e objetivos. Este trabalho será desenvolvido em uma empresa que foi criada sobre uma perspectiva de mercado, com pouco tempo de atividade, mas com grande bagagem de informações vindas de seus administradores, por conhecer como trabalhar no ramo em que atuam. Assim, pretende elaborar demonstrativos de gestão para nortear a escolha dos "caminhos" a seguir, para que as metas definidas sejam alcançadas. Será desenvolvido um orçamento empresarial e planejamento financeiro a partir do sistema de custos existente na empresa, projetando um período de 4 anos e demonstrando os diferentes níveis de viabilidade financeira e operacional. O objetivo é desenvolver um trabalho que contemple a projeção futura da empresa, para que ela possa ter dados concretos sobre que reflexos futuros poderão causar as decisões tomadas no presente. O orçamento empresarial e o planejamento financeiro engloba todo este meio, permitindo ao administrador ver como a sua empresa irá se comportar no futuro, tomando decisões embasadas em conhecimentos sólidos, com a segurança necessária nos dias atuais, para que a empresa possa crescer e continuar competitiva. O sistema de planejamento financeiro e orçamento será uma das condições necessárias para alcançar-se o sucesso empresarial, pois os tempos mudaram. A competitividade entre as empresas, os países e os blocos econômicos ocorre cada vez mais e com maior rapidez. As empresas encontram-se em processos de mudanças e inovações. Os meios de comunicação são cada vez mais sofisticados e instantâneos. As informações são transmitidas à velocidade eletrônica. Não existe mais lugar para a improvisação na empresa. É preciso ser profissional. O orçamento e o planejamento financeiro deveriam ser a base organizacional de qualquer entidade, pois é através dessas ferramentas contábeis que a empresa terá condições de avaliar com maior exatidão a sua capacidade de administração financeira e econômica.

OS ASPECTOS DETERMINANTES, DESAFIANTES E MEDIANTES PARA A COOPERAÇÃO EMPRESARIAL NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Equipe: Jordana Berté, Risangela Eckhard, Raquel Lagemann, Eduardo Eidelwein
e Rosibel C. Casara**

**Pesquisadores: Carla Pasa, Adalberto Schnorrenberger, Sandra Vial Martini, Jane Mazarino,
Glauco Schultz e Verena Caetano da Silveira**
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho analisa a atual dinâmica do desenvolvimento regional, definida por fatores determinantes (competitividade/econômica) e desafiantes (sustentabilidade/social), argumentando a partir de fatores mediantes (flexibilidade/política) como os viabilizadores de múltiplos modelos de desenvolvimento, entre eles a cooperação empresarial. Aspectos determinantes interligam regiões estratégicas para valorização do capital, constituindo redes organizadas e estruturadas segundo a capacidade técnica/econômica do local e impondo transformações (geralmente dirigidas pelos países desenvolvidos e operacionalizadas pelos grandes conglomerados financeiros ou oligopólios mundiais), pelas necessidades competitivas da globalização. Aspectos desafiantes interligam áreas contíguas para localização social/cultural, reagindo na defesa dos recursos ambientais e culturais, que embasam a busca de alternativas (ações cooperadas sustentáveis entre os agentes local-regionais do desenvolvimento) para as mudanças impostas pela dinâmica econômica. A homogeneização econômico-organizacional da competitividade gera o impulso defensivo/reactivo de heterogeneização sócio-cultural na sustentabilidade. O aspecto mediante dessa relação é o processo de flexibilização político-institucional em todos os níveis (nacional, estadual e municipal; público e privado). Admitindo múltiplos agentes e possibilitando a diversificação econômica, a diferenciação social e a pluralização política abrem as portas para a coexistência competitiva de diversos modelos de desenvolvimento. Termos como associação, participação, parceria, integração aparecem ao lado de outros como sistemas corporativos de inovação/produção; economias de aglomeração; arranjos, sistemas locais e cadeias produtivas; distritos industriais; consórcios de prestação de serviços; redes ou aglomerados urbanos; sistemas de dados/informações; 'clusters'; além de redes de cooperação empresarial. Ao contrário da tradicional lógica empresarial, com a lucratividade determinando o crescimento da produtividade, no caso das regiões estas se transformam no foco determinante da competitividade. A qualidade do desenvolvimento numa região e seu êxito na concorrência econômica serão maiores nas áreas em que o desenvolvimento se encontrar mais bem planejado e organizado (socialmente) e menos regulado pelo mercado, já que a flexibilidade passa a aproximar concorrentes, classes, organizações e regiões para construir, integradamente, as condições de competitividade em mercados mundializados. Tais condições, para a cooperação empresarial, resultarão da capacidade organizacional dos agentes regionais (econômicos, sociais, políticos) de superarem contradições, pela integração de interesses locais com interesses socioambientais regionalizados. E, sobre essa articulação, construir um projeto próprio e específico de inserção diferenciada e diferenciadora (alternativa) do desenvolvimento regional no desenvolvimento global, vinculando os interesses econômico-corporativos multinacionalizados aos interesses socioambientais regionalizados.

OS DANOS MORAIS CAUSADOS AO TRABALHADOR ESTÁVEL DECORRENTES DO AJUIZAMENTO DE INQUÉRITO JUDICIAL PARA APURAÇÃO DE FALTA GRAVE

Apresentador: Vlademir Guterres de Carvalho
Orientadora: Jane Gombar
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

"Sem o seu trabalho o homem não tem honra, e sem honra se morre, se mata" (Gonzaguinha). É da índole humana proteger de ataques infundados a sua pessoa, sua imagem pública, sua honorabilidade. O trabalhador, ser humano colocado em situação produtiva, desempenha normalmente suas atividades, tendo como escopo a satisfação das necessidades fundamentais suas e de sua família. Não se pode querer, portanto, que o mesmo abra mão de sua tranquilidade almejada, para ver-se passivamente acusado da prática de atos que o indisponham não só com seu empregador, mas, via de consequência, com todo o mercado de trabalho. A tutela da constituição à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem das pessoas depreende-se da leitura da 1ª parte do inciso X do artigo 5º da CF/88. Reporta-se assim, em especial, aos danos decorrentes de afirmações falsas contra o trabalhador perante a justiça do trabalho. Imagine-se o constrangimento sofrido por um trabalhador que veja suspenso seu contrato de trabalho sob acusação de que incorrerá na prática de falta grave: se falsa a acusação, deve a mesma não só ser reprimida, mas também sofrer, o acusador, os efeitos do necessário esclarecimento público da questão, diminuindo-se os prejuízos pessoais do trabalhador em decorrência da ofensa.

OS DIREITOS TRANSINDIVIDUAIS E O MINISTÉRIO PÚBLICO

Apresentador: Pedro Rui da Fontoura Porto
Orientador: Lênio Streck
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O sistema jurídico inaugurado pela Lei 7.347/85 e revigorado pela CF/88 admitiu a categoria dos direitos transindividuais - coletivos e difusos, acrescidos dos individuais homogêneos que apesar de individuais, admitem a tutela coletiva. Deu ao MP legitimidade concorrente com órgãos públicos e associações para sua tutela. Mas o judiciário vem recusando esta legitimidade nas hipóteses em que os interesses possuem forte afetação individual e pouca ou nenhuma relevância social. Pretende-se, pois, apresentar um critério para a definição desta legitimidade que é o da pertinência institucional do direito a ser defendido, ou seja, sendo o MP destinado à tutela dos interesses sociais, só lhe cabe a tutela de interesses que possuam relevância social, assim configurados os que digam respeito a direitos sociais (art. 6 da CF/88) ou interesses individuais indisponíveis. Outros interesses de menor repercussão social e mais inserção individual podem ser defendidos no âmbito das ações civis públicas, através de associações privadas cujos estatutos autorizem esta tutela.

OS FATORES QUE AS EMPRESAS CONSIDERAM ESTRATÉGICOS PARA INSTALAÇÃO DE SUAS NOVAS UNIDADES EMPRESARIAIS

Apresentadora: Graziela Lidiane Blau
Orientadora: Cristina Dai Prá Martens
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A decisão pela instalação de uma nova unidade empresarial, em determinada localidade, depende de uma série de fatores considerados estratégicos pela empresa. No contexto atual, considerando as dificuldades que os municípios estão enfrentando como leis de responsabilidade fiscal, falta de empregos, entre outros, verificar quais os subsídios que um município precisa ter ou fazer para atrair novas empresas tornou-se uma questão de sobrevivência, principalmente para arrecadar mais impostos. Isso permite direcionar os investimentos e canalizá-los com menor margem de erro, na busca de atrair novas empresas. Assim, o objetivo geral do presente projeto de pesquisa é identificar os fatores estratégicos relevantes para uma empresa optar por determinado local para fazer a sua expansão através da instalação de novas unidades. Como objetivo específico, pretende-se desenvolver subsídios que possibilitem a melhor tomada de decisão das ações dos governos municipais, com a finalidade de receber empresas em fase de expansão. A pesquisa tem como foco as "500 maiores e melhores" da revista exame, edição de 2002, considerando como população amostral apenas empresas de atividade industrial. Será utilizado um instrumento de coleta de dados já aplicado as 100 melhores empresas, e posteriormente adaptado, testado e validado. A previsão de conclusão da referida pesquisa é dezembro do corrente ano.

OS MELHORES DO LEITE: COEFICIENTES TÉCNICOS E ECONÔMICOS

Apresentador: Valdair Kliks
Divisão de Planejamento e Política Leiteira
Instituição: Elegê Alimentos S/A

No ano 2002, a Elegê Alimentos e suas cooperativas parceiras realizaram um concurso *benchmarking* envolvendo diversas unidades produtoras (UPS) de leite no RS. O objetivo desse "concurso" foi identificar os melhores coeficientes técnicos e econômicos na atividade, bem como identificar *ups benchmarking*, que poderão servir de referência para as demais ups e suporte para a assistência técnica. Inicialmente foi elaborado o regulamento, após abertas inscrições para UPS, sendo posteriormente selecionadas dezesseis. Os dados e informações foram coletadas ao longo do ano 2002, pelos produtores e técnicos responsáveis pela assistência nas UPS, e enviados à banca examinadora, que fez a análise crítica. Foram, também, realizadas visitas técnicas a essas UPS e elaborado um vídeo institucional (24 min.) desse estudo. Os resultados, surpreendentes e relevantes, estão sendo apresentados em seminários e palestras por todo o Estado. Este estudo está sendo publicado em livro.

OVINOCULTURA NA PEQUENA PROPRIEDADE

Equipe: Giovani Dalbosco, Roberto Arondi, Rafael Steffens, Darlei Fuchs e Paulo Oliveira da Silva
Orientador: Nilo Kern Cortez
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A criação de ovelha não é típica em nossa região, mas aos poucos tem ganhado espaço, pelo valor da carne, do pelego, da lã e inclusive aproveitamento do leite. Temos produtores, ainda de forma isolada, criando e aproveitando a consorciação com outra cultura, por exemplo a erva-mate, a fruticultura e reflorestamento de acácia, e também junto com a criação de bovinos de leite. Serão mostrados a agregação de valor a partir da carne, a melhoria da venda na pequena propriedade com a criação de ovelha e as vantagens que proporciona ao produtor familiar.

PESQUISA DA CESTA BÁSICA EM ENCANTADO

Apresentadora: Silvane Maria Pezzi
Orientadores: Mauren Porciúncula Moreira da Silva, Alessandra Baldo, Glauco Shultz e Osmar Thomaz de Souza
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O projeto de pesquisa e acompanhamento da cesta básica é realizado, mensalmente, pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), em dezesseis capitais do país. A UERGS implantou este projeto, no município de encantado, no intuito de gerar novos conhecimentos sobre a realidade local. O principal objetivo do projeto cesta básica é a identificação, no município de Encantado, do custo e da variação mensal da cesta básica, para fins de comparação com outras localidades já pesquisadas. O projeto também tem como objetivo integrar alunos na pesquisa e manter a comunidade encantadense informada de sua realidade. A metodologia utilizada é a do Dieese, sendo que os produtos pesquisados foram definidos no ano de 1938 (ano de criação da Lei 399, que estabelece que o salário mínimo é a remuneração devida ao trabalhador adulto) através de um estudo censitário que apresentou uma lista de alimentos e quantidades suficientes para o sustento e bem estar de um trabalhador em idade adulta na região sul. Os produtos pesquisados e suas respectivas quantidades são: carne (6,6kg), leite (7,5 l), feijão (4,5 kg), arroz (3,0 kg), farinha (1,5 kg), tomate (9,0 kg), batata (6,0 kg), café em pó (600 g), óleo (900 ml), manteiga (750gr), açúcar(3,0 kg), banana (90 unid) e pão francês (6,0 kg). Na fase inicial do projeto, foi elaborado um questionário para identificar os hábitos de compra dos trabalhadores com relação aos treze produtos, o qual foi aplicado em uma amostra estratificada, por bairros, da população de Encantado, a fim de identificar quais produtos que compõem a cesta básica são consumidos e em quais estabelecimentos. Após, foi realizada uma pesquisa nestes estabelecimentos comerciais para selecionar, entre os produtos da cesta básica, as marcas mais vendidas. Com base nessas informações, passou-se a pesquisar, mensalmente, sempre na última semana do mês, os preços dos treze produtos e calcular o preço médio ponderado de cada alimento e o custo total da cesta básica, bem como o cálculo do tempo médio trabalhado para adquiri-la. Nos cinco meses da pesquisa, foi possível constatar que apenas no mês de abril ocorreu aumento de preços, e nos demais meses houve redução. De março a julho a redução total foi de -6,13%, e os produtos que mais contribuíram para isso foram o tomate, a batata e o açúcar. Em breve pretende-se ampliar este projeto e pesquisar outros itens, além dos treze que compõem a cesta básica, buscando identificar o perfil de consumo especificamente no município de Encantado, a fim de promover à comunidade encantadense informações mais adequadas e condizentes com a realidade do município.

PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PREÇOS NO VAREJO

Equipe: Roseli Ines Eloy, Dalva Pohren e Marciano Schorr

Orientador: Ari Künzel

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A partir de 1950 ocorreram vários fenômenos na economia que contribuíram para o surgimento da empresa moderna e competitiva. Nesse novo cenário, contexto de mercado globalizado, a correta formação dos preços de venda é fundamental para a sobrevivência e o crescimento auto-sustentado das empresas, independentemente de seu porte e de suas áreas de atuação. Política eficiente não significa, de modo algum, preços altos. Nem baixos! Pelo contrário. Além de perfeitamente identificada, com o mercado de atuação, esta política deve contemplar a análise dos custos gerais da empresa, bem como a influência de seu mercado fornecedor e consumidor, além dos impostos gerados pela atividade. Cientes das mudanças ocorridas e de que para a formação do preço de venda o empresário deve considerar vários fatores, entre eles: econômicos, administrativos, comerciais e produtivos, a presente pesquisa visa a proporcionar um estudo sobre o tema planejamento e gestão de preços no varejo, voltados à realidade das empresas da região do Vale do Taquari. Esta pesquisa está se valendo do método dedutivo, sendo que a mesma teve início com o levantamento de informações inerentes às atividades de algumas empresas do comércio varejista, com o intuito de elaborar uma planilha eletrônica que possa facilitar e possibilitar aos empresários do ramo varejista a gestão de seus preços de venda com base na sua estrutura operacional contemplando seus custos operacionais, tributários e financeiros.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMPRESA VIDRAÇARIA LAJEADENSE

Equipe: Eder Marinho Baierle, Gean Thomaz da Silva e Lauri

Orientador: Sandro Nero Faleiro

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho sobre planejamento estratégico da empresa Vidraçaria Lajeadense foi desenvolvido pelos alunos da disciplina Planejamento Organizacional do Curso Administração de empresas da UNIVATES, com o intuito de desenvolver o âmbito de atuação da organização, a análise ambiental, as políticas organizacionais, a filosofia de atuação, a estratégia organizacional, os objetivos organizacionais e, por último, os planos de ação.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA A EMPRESA MEPASE

Equipe: Roberto Nonnenmacher, Ismael Ivan Black e Rudimar Jasper

Orientador: Sandro Nero Faleiro

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho refere-se a um planejamento estratégico, desenvolvido pelos alunos da disciplina Planejamento Organizacional, semestre B/2003, do curso de Administração, da UNIVATES, na cidade de Lajeado, RS. O plano, elaborado para a empresa Mepase Ltda., sediada no município de Forquetinha, RS, está subdividido nas seguintes etapas: 1 – Âmbito de atuação da organização; 2 – Análise ambiental; 3 – Políticas organizacionais; 4 – Filosofia de atuação; 5 – Estratégia organizacional; 6 – Objetivos organizacionais; 7 – Planos de ação.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTARIO

Apresentador: Rodrigo Kich

Orientador: Mário Stockmann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O planejamento financeiro e orçamentário será uma das condições necessárias para alcançar-se o sucesso empresarial, pois os tempos mudaram. As informações são transmitidas à velocidade eletrônica, não existindo mais lugar para a improvisação na empresa. Diante desse atual ambiente econômico encontra-se o gestor financeiro, do qual se exige preparação para enfrentar os desafios do novo mundo. Faz-se necessário gerenciar com competência todos os recursos financeiros disponíveis na empresa. No entanto isso só será possível com a participação e integração de todos os responsáveis pelo processo. Para tal, é preciso planejar a integração e inter-relacionamento entre as diversas áreas da empresa, a fim de evitar futuras distorções dentro da própria organização. A falta de informação por parte dos administradores dificultará a vida da empresa, colocando-a em um processo de decadência em relação à concorrência, que poderá, conseqüentemente, levar a organização à falência, caso não ocorra uma conscientização a tempo de evitar o problema. Nesse aspecto a pesquisa encontra sua relevância, uma vez que utiliza a técnica de projeções, procurando orientar a direção da empresa no processo de tomada de decisão, considerando os dados da instituição analisada. O trabalho lida com os aspectos teóricos e práticos do planejamento financeiro e orçamentário, que, ao meu modo de ver, são premissas, no mínimo básicas, para que os gestores possam implantá-las nas empresas, uma vez que o principal objetivo do orçamento está relacionado com duas funções essenciais: o planejamento e o controle. Planejamento financeiro decorre da necessidade da empresa de crescer, de forma ordenada, tendo em vista a implantação e a adequação de padrões, princípios e métodos através de processos racionais, práticos e competitivos no tempo sendo que, uma vez implementado, deverá satisfazer a vários objetivos, pois ele relacionar-se-á com todas as áreas e atividades da empresa. Orçamento é o instrumento de gestão necessário para qualquer empresa, independente de seu porte ou atividade econômica. A técnica orçamentária procurará projetar as prováveis receitas de vendas, verificando se a empresa encontrará suporte em manter-se no mercado. Para tal, é preciso especializar-se, conhecer profundamente o cliente, para antecipar-se às tendências, detectar as mudanças e atender às suas necessidades e exigências para obter-se a precisão desejada na elaboração do orçamento. Esse sistema orçamentário global consiste em: planejar as atividades a serem desenvolvidas para que possam ser cumpridas; projetar a obtenção de recursos necessários, dentro de determinado prazo, para fazer o planejamento acontecer na empresa; controlar as etapas à medida que são executadas; e avaliar, periodicamente, os valores realizados com os valores projetados. O sistema de planejamento financeiro e orçamentário busca antecipar a visualização dos possíveis resultados operacionais, que deverão ser alcançados no período, considerando os aspectos relevantes de produtividade, qualidade e competitividade, que o mercado está a exigir das empresas, cada vez mais, nos dias de hoje. Porém, o planejamento em seu detalhamento poderá variar de empresa para empresa.

PLANEJAMENTO, CONTROLE FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA

Apresentador: Rangel Scottá

Orientador: Mario Stockmann

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Novas técnicas de trabalho estão sendo implantadas nas empresas, dentre as quais se destaca a readministração, em nível superior. Esses procedimentos têm caracterizado a forma e/ou o processo de gerir os recursos financeiros, humanos e materiais da organização. Adiciona-se o fenômeno da globalização da economia, que vem exigindo novos padrões de produtos e serviços das empresas, a custos

e preços menores, mas com melhor qualidade. Isso requer do executivo financeiro uma tomada de decisão mais ágil, eficiente e segura, em termos de captação e aplicação de recursos financeiros à empresa. A atual conjuntura não admite a figura do administrador financeiro, voltada apenas aos aspectos de pagadoria ou de simples tesoureiro. A sua função é administrar todos os recursos financeiros disponíveis na empresa, de forma eficiente, eficaz e integrada com a atividade empresarial. Para o correto funcionamento da empresa no âmbito financeiro, deve haver um equilíbrio entre receitas e despesas, ou seja, os ingressos devem ser suficientes para cobrir os desembolsos de caixa, bem como os excedentes devem ser devidamente aplicados e a escassez de recursos detectados e captados nas fontes menos onerosas à empresa. A elaboração do fluxo de caixa é realizada a partir de projeções de vendas e custos da empresa. Com base nessas estimativas o administrador financeiro projetará o fluxo de caixa de acordo com o ciclo operacional e as necessidades da empresa, considerando todos os ingressos e desembolsos desta no período verificado. O fluxo de caixa constitui-se em medida adequada da rapidez com que a empresa recupera seu capital investido na forma de ativos líquidos. É através desse instrumento que o administrador financeiro poderá verificar a capacidade da empresa de gerar capital necessário para sua expansão, modernização, implantação, diversificação ou realocização. Assim destaca-se a importância do fluxo de caixa e seu emprego de forma ágil e eficiente, pois a correta administração dos recursos financeiros é de grande valia para a determinação de necessidade de empréstimos a curto prazo ou planejamento de aplicações para qualquer excedente de caixa. Nestes termos, o planejamento e o controle financeiro do fluxo de caixa possibilitam ao administrador financeiro estimar os possíveis excedentes de caixa que ficarão inativos ou a carência de capital de giro, que a empresa terá. Na primeira situação aplicará em itens do ativo que representam liquidez, segurança e rentabilidade, e na segunda, procurará captar através de fontes internas e externas os recursos necessários para o equilíbrio financeiro de empresa.

PLANO DE MARKETING

Equipe: Diva Berticelli Guzzo, Aline Ritta Virti e Simone Horn

Orientador: Sandro Nero Faleiro

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O estudo refere-se a um plano de marketing destinado à empresa Rodovale Indústria e Comércio Ltda., elaborado pelos alunos da disciplina de Plano de Marketing do Curso de Administração da UNIVATES de Lajeado, realizado no semestre B/2003. O mesmo será implementado na empresa no ano de 2004. O estudo está dividido nas seguintes etapas: análise de mercado; análise da concorrência; definição de oportunidades; objetivos, estratégias e suposições; programa de ação; orçamentos e controles gerenciais.

POR QUE OS GERENTES FALHAM

Apresentadora: Fabiane Corrêa

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Todos os anos, milhares de empresas fracassam. Milhares fecham suas portas sem alarde, ainda solventes mas incapazes de realizar lucro suficiente para que o negócio valha a pena. Isto, também, é apenas parte da história, porque existe um outro tipo de fracasso, que é a incapacidade de obter completo êxito, tanto possível como desejável... Vemos, então, que processos inadequados e ineficazes constituem uma das razões para a falha dos gerentes. Trata-se, na realidade, de um manejo de responsabilidade principal do gerente, ou seja, a gerência de recursos humanos. O entendimento do processo de marketing interno foi resultado da disciplina de Fundamentos de Marketing, em meu primeiro semestre, dentro do curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda e agora

uma outra disciplina vem fazendo o “link”, a de Pesquisa em Comunicação, o que me oportuniza ir a campo e proporcionar aos gerentes que compreenda o comportamento humano que o ajudará a motivar seus funcionários e colegas para níveis mais elevados de desempenho e produtividade, aplicando o marketing interno.

POTENCIALIDADE DOS EVENTOS FOLK NA CIDADE DE LAJEADO

Equipe: Cristine Kaufmann e Rosemari Oliveira da Silva

Orientador: Severino Lucena Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O paper enfoca o mapeamento e análise dos eventos folk que abordam a cultura gaúcha no Vale do Taquari. Neste trabalho, o suporte informacional principal são reportagens coletadas no Jornal O Informativo, no primeiro semestre de 2003, e material de divulgação dos eventos. Os suportes teóricos que nortearão nosso trabalho serão a teoria da folkcomunicação de autoria do pesquisador Luiz Beltrão e os conceitos básicos de eventos com estratégias de relações públicas no contexto da comunicação integrada.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (ART. 46 CP)

Equipe: Maria Salete Dalla Vecchia Ghisleni, Elson Bender, Marta Lucia Vanzetta,

Tiago Chiarelli Deitos e Roberto José Kunrath

Orientadora: Simone Spadari

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Nosso projeto de pesquisa refere-se à P.S.C., prestação de serviços à comunidade, que é uma espécie de pena restritiva de direito, que consiste na realização de tarefas gratuitas em instituições assistenciais e públicas em oito horas semanais por pessoa condenada, conforme lei de execução penal e do próprio código penal. As pesquisas foram realizadas nos municípios de Encantado, Estrela e Lajeado, por diversos acadêmicos da UNIVATES na disciplina de Penal II - A/2003. Inicialmente realizamos a pesquisa com os operadores, ou seja, o responsável pela aplicação da pena, assistentes sociais, entidades ou pessoas nomeadas para encaminhamento e fiscalização do benefício concedido. Depois várias entidades conveniadas receberam a visita dos acadêmicos de Direito da UNIVATES e responderam o questionário padrão. Consideramos muito importante esta oportunidade, para, através da VI MEEP, apresentar um perfil do atual estágio de cumprimento e o próprio resultado ou se o efeito não atinge a expectativa dos beneficiados e entidades. Cada um dos municípios que participaram desta pesquisa tem o seu sistema bem diferenciado, cabendo, assim, a todos nós, especialmente ao nosso grupo contribuir com um trabalho que promova as transformações necessárias, portando exemplos positivos, constituindo conselhos comunitários que efetivamente acompanhem todos os estágios do efetivo cumprimento da pena, obtendo um resultado satisfatório para todos os envolvidos neste processo.

PRESÍDIOS - A REALIDADE VISTA NO PRESÍDIO DE LAJEADO/RS E NA PENITENCIÁRIA MODULADA DE MONTENEGRO/RS

Equipe: Cristiane Jung, Camila Spiekermann, Raquel G. Guerra, Leonice Sabbadin e Patrícia C. Bertani

Orientador: Dani Rudnick

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No início deste século, o sistema penitenciário brasileiro vive uma realidade arcaica, sendo que as prisões, em sua grande maioria, representam aos detentos um verdadeiro inferno em vida, onde o preso se amontoa a outros em celas sujas, úmidas, anti-higiênicas e super lotadas, de tal forma que, em não raros exemplos, o preso dorme sentado, enquanto outros se revezam em pé. Ao Estado compete o dever de trabalhar a reintegração do preso ao meio social, dotando-o de capacidade ética, profissional e de honra. No entanto, na prática isso não ocorre, tendo em vista que o preso perde sua liberdade, e, ao cumprir sua pena, retorna à sociedade sem a devida ressocialização. Por outro lado, não podemos generalizar, pois toda regra tem exceção. Tanto no Brasil, como em nosso Estado, existem estabelecimentos prisionais que estão se aproximando, ou tentando aproximar-se, do que prevê a legislação (LEP, CP, CF) em relação às garantias e regras mínimas para a vida prisional, onde o condenado que se encontra privado de sua liberdade, é tratado com dignidade e respeito, como, por exemplo, a penitenciária modulada de Montenegro/RS, apresentada neste trabalho. Quanto ao sistema penitenciário de nossa cidade, Lajeado/RS, possui inúmeras irregularidades, não se diferenciando da regra geral. A infra-estrutura disponível, de maneira geral, é precária, insuficiente e imprópria para regenerar os condenados. Os vícios da educação, o contágio e os maus exemplos, a ociosidade, a promiscuidade são fatores propícios para originar novos criminosos. Enfim, com as condições precárias do sistema penitenciário, não podemos reeducar o condenado e prepará-lo para um bom retorno ao âmbito social. Precisamos investir mais na qualidade de vida dos encarcerados, pois apesar de estarem num regime prisional cumprindo uma pena para se redimir de um mal cometido, de lá sairão um dia, alguns mais breves, outros em longa data, porém todos voltarão para a vida em liberdade, quando sua pena se der por finita.

PRISÃO CIVIL POR DÍVIDA

Equipe: Gilberto Antônio Horn, Francine Spohr, Adriano Scaravonatti, Daniel Natal Brunetto e Marcos Erichsen Heberle

Orientador: Ney Arruda Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O objetivo do presente trabalho é analisar o problema da prisão civil, com enfoque para os contratos de alienação fiduciária em garantia, bem como a atual situação do depositário infiel. Pela interpretação da Lei 4728/65, o Instituto da Alienação Fiduciária propicia maior garantia às instituições financeiras, ao mesmo tempo em que ao consumidor facilita a aquisição de bens duráveis móveis. Em garantia ao adimplemento da obrigação, o devedor-fiduciante “aliena” a propriedade do móvel ao credor. Não pagando o devedor a dívida, à instituição financeira (credor) cabe a faculdade de ajuizar uma ação de busca e apreensão. Não encontrando o bem, há a possibilidade de ser decretada a prisão civil do devedor. Em contrapartida tem-se o Pacto Internacional dos Direitos Cívicos e Políticos e a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, também chamada de Pacto de San José da Costa Rica, segundo os quais, não mais se admite a prisão civil do depositário infiel, e então muito menos cabível é a prisão do devedor-fiduciante.

PROJETO CRIANÇA NATAL: UMA AÇÃO COMUNICACIONAL CULTURAL APROXIMATIVA

Apresentadora: Patrícia Inês Leonhardt Miranda

Orientador: Severino Alves de Lucena Filho

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho visa a apresentar o projeto “Criança Natal”, no contexto da comunicação organizacional integrada, segundo uma ação comunicacional cultural aproximativa junto aos seus públicos-alvo. O projeto “Criança Natal” é uma ação de comunicação dirigida aproximativa, no âmbito das relações públicas, que faz parte dos eventos promovidos pela organização com o objetivo de manter uma relação de proximidade com seus públicos e a comunidade onde atua. Na condução dessa pesquisa usamos como suporte teórico os referenciais conceituais na área da comunicação e cultura organizacional, além das técnicas de relações públicas. Torna-se significativo esse estudo na medida em que podemos colocar em prática a teoria vivenciada em sala de aula e compartilhada com o cotidiano vivido na gerência das ações comunicacionais desenvolvidas na organização em parceria com o setor de recursos humanos. O ensaio apresenta uma ação prática de relações públicas no contexto da comunicação organizacional da empresa Haenssger S/A Indústria e Comércio, que atua no Vale do Taquari.

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE UMA AGROINDÚSTRIA DE CHINCHILAS

Equipe: Samuel Martim de Conto, Adalberto Schnorrenbeger e Ronaldo Delazeri

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A chinchila é um roedor originário da Cordilheira dos Andes, da região onde se juntam Argentina, Bolívia, Chile e Peru. Recebeu este nome em homenagem aos índios chinchas que habitavam esta região. A atividade já está difundida em quase todos os estados brasileiros, porém, a tendência é que seja concentrada nos estados do sul do país, onde as condições climáticas são mais favoráveis. A sua pele é utilizada na confecção de casacos, com grande valor comercial. O presente trabalho teve como objetivo apresentar a estrutura de implantação de uma agroindústria de criação de chinchilas. A metodologia utilizada compreendeu o levantamento dos custos de implantação da agroindústria, bem como dos custos decorrentes do processo produtivo do animal. Para a análise da viabilidade econômica-financeira do empreendimento, foram utilizadas as técnicas de análise do valor atual líquido (VAL) e a taxa interna de retorno (TIR). Os resultados indicaram a viabilidade do empreendimento, o resultado líquido apurado, bem como a taxa de retorno do negócio.

PUBLICIDADE REGISTRAL DA PENHORA: FACULDADE OU DEVER? (SOBRE O PRISMA DO ARTIGO 659, § 4º, DO CPC)

Equipe: Diego Girelli e Fabiano Oliveira de Oliveira

Orientador: Evandro Muliterno de Quadros

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O registro ocasionado perante o ofício competente, em se tratando de bem imóvel, perpetua, através do tempo, sua validade, a fim de comprovação dos fatos da vida social, no tocante à sua aquisição, transferência, perda de direito, bem como de obrigações. A

conceituação dos registros públicos abarcam também uma série de princípios, sejam o da inscrição, da fé pública, da prioridade, da legalidade, da especialidade, continuidade e instância. No Brasil, por regra, o processo é público, podendo a lei somente restringir a publicidade processual quando a defesa da intimidade ou interesse social assim exigirem, de conformidade com o artigo 5º, LX, da nossa Constituição Federal. Em verdade, é interesse da própria justiça que seus trabalhos sejam públicos. A publicidade é um anteparo a qualquer investida contra a autoridade moral dos julgamentos. O ato praticado em público inspira mais confiança que o ato praticado às escondidas. A publicidade dos atos processuais, portanto, interessa igualmente ao poder judiciário e aos cidadãos em geral, garante mais confiança e respeito, além de viabilizar a fiscalização sobre as atividades dos juízes. Nesse escopo, onde o bem jurídico a ser tutelado é a sociedade (coletividade), a publicidade se apresenta como guardiã de direitos de terceiros, outorgando confiança e segurança nas relações jurídicas, com isso evitando conflitos e surpresas desnecessárias. Necessário aduzir que a instituição do antigo parágrafo 4º, vigente até a alteração da Lei nº 10.444/2002, tinha dois escopos: primeiro, estabelecer a obrigatoriedade do registro da constrição judicial no ofício competente; e, segundo, tornar explícita a dupla função documental (auto ou termo) que pode assumir a penhora de imóveis. Com o advento da Lei nº 10.444/2002, restou por claro que o registro se opera, exclusivamente, perante terceiros, outorgando eficácia *erga omnes*. Se, por infeliz acaso, duas penhoras tiverem a mesma data e inexistirem outros elementos cronológicos, vale a regra do rateio *pro rata* entre tais quirografários. Esbarramos então no ordenamento do registro público, que assevera o registro da constrição judicial, onde há presunção absoluta do registro ocasionado perante terceiros, em contrapartida à nossa legislação processual civil, que aduz a não obrigatoriedade do registro da constrição. Na possibilidade de incidência da penhora sobre o mesmo bem imóvel em comarcas diversas, em não sendo procedido ao registro da penhora perante o ofício competente, devidamente estabelecido, restará o direito de preferência do credor. Porém, uma vez ocorrendo o rápido processamento da lide executiva que não detenha o direito de preferência, resultará o credor da primeira penhora em prejuízo, pela lacuna deixada ao nosso ordenamento legal, que não estabelece tal assertiva. Não se assevera que o mesmo não receberá seu crédito, mas que novamente terá que apelar para demais dispositivos do nosso ordenamento legal, para receber seu dinheiro, pela lacuna aqui apresentada.

RELACIONAMENTO & MOTIVAÇÃO

Apresentador: Eduardo Röhsig
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho teve por finalidade incentivar, melhorar e motivar os colegas da empresa de calçados onde trabalho. A ideia foi apresentar a cadeia produtiva como uma relação familiar, na qual o ambiente deve ser o mais harmonioso possível. O trabalho teve perguntas de reflexão direcionadas à vida na empresa e particular, mostrando como em uma cadeia produtiva, corrida, às vezes, esquecemos de nós como seres normais. Como sabemos, as empresas têm uma importância total na realização de nossos sonhos profissionais e pessoais; contudo não podemos esquecer das nossas responsabilidades na empresa, pois estamos comprometidos com ela. Os colegas, após a palestra, se sentiram mais motivados e percebi algumas modificações no relacionamento interpessoal, como, por exemplo, o fato de passarem a se cumprimentar e ajudar mais uns aos outros. A palestra foi muito útil pois mostrou e ensinou que um simples cumprimento faz a diferença no relacionamento entre pessoas. Para integrar e motivar, é importante criar um ambiente descontraído e agradável, propiciando assim a união do grupo e um melhor desempenho individual e coletivo na empresa e fora dela.

RELAÇÃO DE CONSUMO, O RESGATE DA MORALIDADE E A FUNÇÃO SOCIAL DO CONTRATO

Apresentador: Diego Girelli

Orientador: Evandro M. de Quadros

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Há necessidade de discorrer quanto às relações de consumo, em que o comprador de bem móvel com reserva de domínio no momento em que recebe a posse do respectivo se obriga em contrapartida a liquidar as parcelas avençadas e, por inseqüência, deixa de cumprir o adimplemento, como também não ocasiona na devolução do bem objeto da aquisição. A discussão pretendida se vê como de suma importância, pois no mundo prático restam exíguos institutos jurídicos capazes de propiciarem êxito quanto aos efeitos “propiciados” pelos consumidores inadimplentes, os quais firmaram contrato de compra com reserva de domínio e, agora, sequer pagam ou devolvem o bem que ainda não é seu. Institutos esses que não raras vezes só dependem da “boa vontade” do consumidor, vez que até em existindo ordem judicial não há respectivo atendimento pelo pretense proprietário/consumidor. A presente resenha não aponta como ofensa principal a preocupar toda as relações jurídicas firmadas por agentes capazes, aquelas que não foram liquidadas pecuniariamente. O principal enfoque é de que, em tendo sido firmado negócio, conseqüentemente, surgiu responsabilidades bilaterais inviduosas, como a de manter zelo, cuidado sobre o respectivo bem, bem como de devolvê-lo caso não obtivesse condições financeiras para perpetuar seus compromissos firmados, isto por parte do consumidor. Do vendedor, em dispor assistência técnica, garantia entre outros. Havendo propensão da sociedade em proliferar tais ofensas, há considerável receio quanto comprometer a figura dos bons costumes, os efeitos das ordens judiciais, como também a economia nacional, haja vista que hoje são alguns e que amanhã poderão ser muitos, que certamente alegarão a função do contrato para quedar-se a possibilitar no direito, no “bem da vida”, de quem vendeu o bem de consumo, retendo-os ao seu exclusivo interesse para o resto de sua vida útil, conseqüentemente, desconfigurando a moral, a boa-fé ainda existente. Mister, portanto, instigar meios para que haja resgate das obrigações, fomentando, por conseguinte, revitalização da moral e a boa-fé de todos os cidadãos, tão necessários para que o estado democrático não perca seus alicerces.

RELAÇÕES PÚBLICAS: AÇÃO COMUNICACIONAL NO CONTEXTO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

Equipe: Isabel Cristiane Radaelli e Gisele Bagatini

Orientador: Severino Lucena

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O conceito de responsabilidade social constitui-se em uma estratégia eficiente atualmente usada nas práticas organizacionais. Junto aos seus públicos responsabilidade social tornou-se uma ferramenta utilizada nas vivências organizacionais. Algumas organizações e instituições já perceberam a importância de fixar permanentemente relacionamentos éticos e transparentes necessários para a manutenção da credibilidade perante seus clientes e a comunidade como um todo. O objetivo é munir os consumidores de indicadores confiáveis para que eles compreendam não só pela marca e pelo preço, mas que considerem a postura ética da empresa em relação aos seus colaboradores, à comunidade e ao meio ambiente. Neste artigo mapearemos as empresas privadas que desenvolvem atividades que contemplam ações com responsabilidade social no Vale do Taquari, com destaque à UNIVATES. Seguindo-se da identificação de estratégias de relações públicas usadas por essa instituição educacional para a construção do relacionamento com os seus públicos e na comunidade onde atua.

RELAÇÕES PÚBLICAS: NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO

Apresentadora: Carolina Alberton Leipnitz
Orientador: Severino Alves de Lucena Filho
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No contexto da folkcomunicação o *paper* objetiva relatar as ações comunicacionais na área de relações públicas, no contexto da folkcomunicação. Neste trabalho o suporte teórico abraçado é a teoria da folkcomunicação do professor Luiz Beltrão e os conceitos básicos de relações públicas. O autor da teoria anteriormente citada mostra estratégias de comunicação integrada para legitimar atividades comunicacionais no contexto da folkcomunicação. Apresentaremos *cases* coletados no jornal O Informativo, no período do primeiro semestre de 2003, nos quais serão visibilizados eventos folkcomunicacionais no contexto das relações públicas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apresentadora: Kátia Andréa Fischer
Orientadora: Carla Pasa
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

São cada vez mais numerosas as empresas que reconhecem a responsabilidade social que lhes cabe, considerando-a como parte da sua identidade. Esta responsabilidade manifesta-se em relação aos trabalhadores, e mais genericamente, em relação a todas as partes interessadas que afetada, e que, por sua vez, podem influenciar os seus resultados. As empresas socialmente responsáveis estão mais bem preparadas para assegurar a sustentabilidade de longo prazo nos negócios, por estarem sincronizadas com as novas dinâmicas que afetam a sociedade e o mundo empresarial. O necessário envolvimento de toda a organização na prática da responsabilidade social gera sinergias, precisamente com o público dos quais ela tanto depende, que fortalecem seu desempenho global.

RETIFICAÇÃO DO NOME DA PESSOA NATURAL

Apresentadora: Beatris Francisca Chemin
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O nome é um dos principais atributos da personalidade da pessoa natural. Por ser tão importante para a própria pessoa, integrando sua personalidade e indicando, de forma geral, sua procedência familiar, e para a sociedade, o nome tem a proteção do Estado, que permite apenas em algumas circunstâncias que ele seja alterado. Os elementos integrantes do nome são o prenome e o sobrenome. Com o novo Código Civil entrando em vigor no dia 11 de janeiro deste ano, reduzindo a maioria civil de 21 para 18 anos, criou-se, excepcionalmente, uma situação curiosa. A Lei 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), no art. 56, refere que a pessoa interessada, no primeiro ano após ter atingido a maioria, poderá retificar o nome, desde que não prejudique o sobrenome de família. Isso significa que, em 2003, todas as pessoas que tiverem entre 18 e 21 anos podem apresentar pedido de troca de prenome à justiça. Embora a lei não mencione necessidade de justificativa, é preciso apresentar algumas comprovações, que passam pelo Ministério Público e pelo juiz. Há, além desse, outros casos de retificação de nomes, mas de forma justificada.

SAÚDE MENTAL E DIREITO

Apresentadora: Rosilene Antonia Dias Weissheimer
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho aborda os seguintes tópicos: 1- viagem ao Instituto Psiquiátrico Forense (I.P.F.) - o manicômio judiciário, expondo, num primeiro momento, sobre sua estrutura física (prédios, alas para recém chegados...), quais pacientes estão internados na instituição (quais são as doenças psíquicas, números de homens e de mulheres, quais motivos levaram essas pessoas a serem internadas no manicômio, mecanismos para sua reinserção na sociedade...); 2- breve comentário a respeito de como começou o I.P.F, quais seus primeiros diretores; 3- referência à lei estadual/ federal e quais suas prerrogativas no que diz respeito a pessoas portadoras de doenças mentais; 4- o grande benefício do “relatório azul”, idealizado pelo político Marcos Rolim, que deu origem e culminou numa legislação específica sobre o assunto, a qual contribuiu para que o Rio Grande do Sul desfrutasse de umas das melhores condições em relação à administração das instituições encarregadas de zelar por indivíduos portadores de distúrbios psíquicos; 5- a evolução no que tange ao tratamento utilizado nos séculos anteriores (sangria, eletro-choque...), sua alteração graças à intervenção do médico francês Phillipe Pinel e o tratamento atual; 6- dissimulação da loucura e doenças tidas como tal, através de uma abordagem direta e simples, com o objetivo de contribuir para a recuperação dos pacientes através de uma reinserção social e sem preconceitos.

SISTEMA ERP

Apresentador: Marciano Bruch e Silvia Daltrozzo
Orientadora: Cristina Dai Prá Martens
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Uma solução ERP hoje abrange aspectos técnicos, organizacionais e comportamentais. Isto é, pela abrangência do ERP, é preciso que se leve em conta uma série de características administrativas, bem como se gerenciem uma série de mudanças de comportamentos dentro da empresa. Um sistema de gestão empresarial ERP (Enterprise Resource Planning) consiste em um conjunto de subsistemas integrados, capazes de suprir as necessidades de informações e automatizar os diversos processos empresariais, desde a entrada de um pedido de um cliente, até sua expedição, incluindo o planejamento dos recursos financeiros, materiais e humanos para a sua produção. Sua principal característica é a integração de todos os tipos e níveis de informação e processos dentro da empresa. Este trabalho tem como objetivo abordar esse tipo de sistema de informação através da experiência vivenciada por duas empresas localizadas no Vale do Taquari, que utilizam essa importante ferramenta como gerenciadora de seus processos e informações. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi pesquisa bibliográfica, buscando o embasamento teórico e, a partir disso, foram realizadas entrevistas com pessoas responsáveis pelo setor de informática, responsáveis pela área administrativa e usuários do sistema das empresas pesquisadas. A partir do trabalho realizado é possível apresentar diversos aspectos com relação ao sistema ERP nas empresas pesquisadas, entre eles principais obstáculos na implantação e na migração de sistemas, vantagens do uso do ERP, dificuldades encontradas no uso do sistema, confiabilidade do sistema, importância do sistema para empresa, custo e benefício na visão da empresa.

SOCIEDADES LIMITADAS E SUAS ALTERAÇÕES NO NOVO CÓDIGO CIVIL

Apresentadora: Marciana Conte

Orientador: Valmor Klaper

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O novo Código Civil, lei que incorporou o direito de empresa no Livro II, entrou em vigor a partir de 11 de janeiro de 2003, introduzindo grandes mudanças para as sociedades empresariais limitadas. O objetivo principal ao apresentar esta monografia na VI MEEP é demonstrar aos universitários e outros interessados a importância da elaboração de um contrato social, instrumento de alteração ou distrato social, destacando a necessidade de uma leitura atenta à nova lei. É importante dizer que este tipo societário é de maior uso da atividade comercial em nosso país, abrangendo empresas principalmente de pequeno e médio porte, por sua facilidade de constituição. A nova lei cria expectativas, reações favoráveis e contrárias a todos os interessados e requer muita atenção aos contadores, profissionais indispensáveis nesse processo. Outro objetivo imbuído nesta apresentação será transmitir aos expectadores os principais pontos que foram alterados para as sociedades empresariais limitadas, referentes ao novo Código Civil. Por fim, acho que os entendimentos podem ser diversos quanto à aplicabilidade do alcance das normas e disposições do novo Código Civil, não devendo essa burocracia ser vista como exigência desnecessária. Recomendo aos contadores e outros interessados ficarem atentos, pois podem ocorrer mudanças a qualquer momento e discussões sobre pontos polêmicos.

UMA ABORDAGEM DA OBRA "A LUTA PELO DIREITO", DE RUDOLF VON IHERING

**Equipe: Daiana Brandt, Lilia Maria Lopes Fensterseifer, Simone Spadari
e Adriana Rossetto Dallanora**

Orientadora: Sandra Regina Martini Vial

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Rudolf von Ihering considera que “Direito é luta, onde não é o peso das razões mas o poder relativo das forças postas em presença que faz pender a balança”. Essa luta é em defesa da própria pessoa e do sentimento do direito. Esse sentimento decorre das condições particulares da existência de cada indivíduo. Assim, procedem porque obedecem à lei particular da sua conservação moral. Definindo como fonte psicológica do direito o sentimento jurídico, pondera que a excitabilidade desse sentimento não é a mesma entre todos os indivíduos, daí que a reação do sentimento jurídico dos estados e dos indivíduos atinge a maior vivacidade sempre que uns e outros se sintam imediatamente ameaçados nas condições particulares da sua existência. Por outro lado, o direito e a justiça só prosperam num país quando o juiz está preparado no tribunal e quando a polícia vela por meio dos seus agentes, cada um devendo contribuir pela sua parte. Porém, a imperfeição das instituições jurídicas recusam uma satisfação legítima aos sentimentos jurídicos lesados. Finalmente, registra que a idéia da justiça é inseparável da realização da idéia de responsabilidade, não sendo a estética, mas sim a ética, que deve ensinar-nos o que corresponde à essência do direito e o que lhe é contrário. Então, a ética, longe de repelir a luta pelo direito, impõem-na, como dever, tanto aos indivíduos com aos povos.

UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO CRÍTICO-COLABORATIVO PARA NOVA POSTURA AVALIATIVA NOS CURSOS JURÍDICOS

Equipe: Damaris Christman, Elisabeth Weber e Iva Peres Alos
Orientadora: Nara Maria de Freitas Nonnenmacher
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho se volta à avaliação e métodos didáticos, aplicados ao ensino superior, especialmente no universo jurídico, pontuando o processo ensino aprendizagem e sugerindo, em suas fases, posturas ao educador que se insere no perfil de orientador de operadores do direito, com visão criativa, reflexiva, e com o objetivo de desenvolvimento da interdisciplinaridade entre os conteúdos do curso jurídico, para produzir o conhecimento, sem os traumas de uma avaliação ortodoxa.

VIVÊNCIA E EXPERIÊNCIA NUM INTERCÂMBIO PARA ALEMANHA (2003/A)

Equipe: Daniel Afonso Heisler, Jaime Ivan Lang e Hans Udo Franz
Orientadora: Isabel Scapini
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Será abordada a experiência acadêmica de realizar um intercâmbio na Alemanha, salientando cultura e vida cotidiana, eventos e cidades visitadas, dificuldades encontradas, utilizando-se além de relatos pessoais, de fotos, postais, etc.

ENGENHARIAS



ANÁLISE ERGONÔMICA DE PRODUTO INDUSTRIAL: BASES PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Equipe: Alex Rocha, Luis Gustavo Einloft e Felipe Veloso da Silveira

Orientadora: Verena Caetano da Silveira

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Análise ergonômica de produto industrial: bases para inovação tecnológica as mudanças organizacionais observadas na atualidade não são restritas a áreas específicas do planeta, estão presentes em quase todo lugar. Ciência, economia e tecnologia têm, na globalização, influência direta no nível de disputa entre corporações industriais, reflexa no ciclo de planejamento e vida de seus produtos. Para resistir à competitividade, indústrias investem crescentemente em atividades relacionadas ao planejamento e desenvolvimento de produto, na inovação dos atributos mais básicos do mesmo, ligados às suas características, às suas qualidades e ao seu desenho. Para auxiliar o trabalho dos profissionais de engenharia, arquitetura e desenho industrial na preparação para a solução de problemas projetuais, existem técnicas que podem ser aplicadas nas análises de produtos industriais, através da reunião, composição e tradução das informações relevantes. Destaca-se, entre elas, a técnica de análise ergonômica do produto industrial, como forte contribuinte na identificação e síntese dos atributos relevantes no desenvolvimento de um produto industrial. Este trabalho objetiva, principalmente, a habilitação do estudante/profissional para desenvolver/aplicar a análise ergonômica em sua prática projetual de produtos industriais. Para tanto, busca formular um referencial teórico-metodológico a partir da análise diacrônica da evolução dos conceitos de análise ergonômica e da análise sincrônica da aplicação dos referidos conceitos no estudo e síntese dos atributos ergonômicos dos produtos da indústria no Rio Grande do Sul. Fundamentado por esse referencial, busca-se validar a estruturação de um modelo de análise ergonômica que seja potencialmente aplicável, tanto para produtos de capital, como para produtos de consumo e produtos de serviço. Este trabalho foi realizado na disciplina de Engenharia de Produto I no curso de Engenharia da Produção, ministrado pela professora Verena Caetano da Silveira.

DESENVOLVIMENTO DE APLICAÇÕES COM O SISTEMA DE VISÃO DO BRAÇO MECÂNICO

Equipe: Werner Haetinger e Mateus Ohse

Orientador: Werner Haetinger

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Órgão Financiador: FAPERGS

Este projeto de pesquisa consiste basicamente em desenvolver um sistema de controle mais versátil para o robô construído na UNIVATES nos anos 1999 a 2001, adicionando-lhe um sistema de visão. Tal sistema viabilizará o emprego do robô em atividades mais complexas como manipulação de objetos em movimento, além de habilitá-lo a localizar e diferenciar objetos através de um sistema de minicâmeras. Esta pesquisa segue a tendência atual de estudos de visão em robótica e dará continuidade, acrescentará melhorias e novas funcionalidades ao projeto que já está sendo executado na UNIVATES. Também será pesquisado o processamento em tempo-real das imagens geradas, e o tratamento computacional destas imagens, além de desenvolver um software para controlar os movimentos do braço mecânico a partir do conceito de visão. O software deverá processar as imagens geradas pela câmera e procurar padrões que identifiquem os objetos conhecidos, e fazer com que o robô manipule estes objetos, transportando-os de um local para outro.

SENSORES DE CO₂ - UM ESTUDO COMPARATIVO

Apresentador: Robson Dagmar Schaeffer

Orientador: Renato Machado de Brito

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

CO₂ elevado em ambientes fechados indica ventilação insuficiente, o que pode causar a síndrome do "prédio doente". Aqui estudamos opções de sensores. Métodos para detecção de gases: catalíticos ou eletroquímicos: - baseados em reações químicas; - materiais precisam de reposição constante; - reagente tem contato direto com o ambiente. Absorção de energia na faixa do infravermelho: - moléculas absorvem radiação apenas em certos comprimentos de onda, no visível, no infravermelho ou no ultravioleta; - no infravermelho temos espectros de absorção típicos de moléculas bastante comuns, que por isso são estudadas. Espectroscopia ndir - non dispersive infrared, método onde a intensidade de luz transmitida pela amostra em um comprimento de onda em que a mesma absorve energia é comparada com a intensidade de luz transmitida em um outro comprimento de onda, onde não haja absorção. A Lei de Beer diz que a intensidade de uma radiação decai com a distância da fonte emissora de forma exponencial, que pode ser calculada por: $I(L) = I_0 \times e^{-KL}$ onde I_0 = intensidade de radiação da fonte, K = o coeficiente de absorção do meio entre o emissor e o detector e L = distância entre eles. O coeficiente de absorção é calculado por: $K = \sigma \cdot N$ onde σ é a seção de choque de absorção de cada molécula e N é a densidade de moléculas. Tendo 300 ppm de CO₂, corresponde a 7,341e15 moléculas de CO₂/cm³. Por espectroscopia, a seção de choque de absorção do CO₂ a 4,2 é de 1,2e-17cm². Assim obtemos para o coeficiente de absorção a ser usado na Lei Beer o valor de $K = 7,341e15 \cdot 1,2e-17 = 0,088\text{cm}^{-1}$. Isto significa que para 300ppm a intensidade da irradiação decai para 1/e do seu valor inicial ao se propagar por 11,35 cm. Interpretando a Lei de Beer, vê-se que há compromisso entre comprimento óptico e quantidade de moléculas neste comprimento. Comprimento menor \Rightarrow menor queda na radiação \Rightarrow sinal elétrico maior comprimento maior \Rightarrow maior número de moléculas \Rightarrow maior D sinal quando varia concentração CO₂. Fontes de infravermelho: lâmpadas: vidro especial, filamento especial = alto custo p/vida útil média leds: baixo consumo energia, vida útil bem maior, altíssimo custo devido à falta de escala das novas tecnologias em hgte diodos laser: custo proibitivo para este estudo; detectores de infravermelho: fotodiodos sensores piroelétricos fotoresistores termopilhas fotodiodos: incidência de radiação induz uma corrente proporcional à radiação; materiais: insb e hgcdte; necessitam resfriamento criogênico a +/-80k; limitado a laboratórios sensores piroelétricos: cristais em que uma mudança na temperatura gera um dipolo, com acúmulo de carga + em uma face do cristal e - na outra; operam só com radiação modulada; resposta lenta; sensibilidade boa, porém custo é o + alto entre os pesquisados. Fotoresistores: incidência de radiação aumenta a condutividade, variando apenas em torno de 1% do valor base; materiais: pbs, pbse e hgcdte; performance boa se mantida sua temperatura constante dentro de 0,01°C. Termopilhas: consistem em um n° variável de termopares conectados em série, em chips; radiação aumenta diferença de temperatura entre juntas quente e fria, gerando tensão prop delta (rad. emissor - rad. ambiente da junta fria); menos sensíveis que fotoresistores, porém não necessitam refrigeração.

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES



A ALFABETIZAÇÃO E LEITURA DE OBRAS DE ARTE: LENDO OBRAS DE ARTE NA 1ª SÉRIE

Apresentadora: Denise Panzenhagen
Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Partindo da concepção de Vygotsky de que o aluno aprende interagindo com o meio, optamos por desenvolver esse projeto que alia a alfabetização com a leitura e a releitura de obras de arte de autores como: Tarsilla do Amaral, Van Gogh, Picasso, Aleijadinho, entre outros. O interesse por trabalhar com esse projeto partiu dos próprios alunos, que se empolgaram já nos primeiros contatos com as obras. Entre os objetivos do projeto, destacamos os seguintes: a) conhecer um pouco da história da arte, dos artistas e de suas principais obras; b) reconhecer-se como um artista, capaz de produzir suas obras de arte; c) desenvolver a capacidade de apreciação de obras de arte; d) produzir obras de arte a partir da releitura de autores consagrados, utilizando e valorizando materiais diversificados, como alternativa para a criação artística; e) interpretar a realidade através das artes, realizando leituras de obras. Os objetivos do projeto foram plenamente alcançados, uma vez que os pequenos artistas passaram a ler, a comentar, a tecer considerações em relação a gravuras de obras de arte encontradas em revistas, bem como desenvolveram uma postura crítica em relação às próprias produções artísticas, que melhoraram muito tecnicamente. Além disso, também manifestaram interesse em visitar exposições de obras no município. O fato de os pais terem sido envolvidos também foi muito significativo, pois, talvez, para muitos deles, essa tenha sido a primeira oportunidade de poderem realizar a releitura de uma obra de arte, aumentando sua cultura geral.

A APLICABILIDADE DO TRABALHO COOPERATIVO NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Apresentadora: Verônica Teló Moresco
Orientador: Lauro Beckenkamp

O ser humano é essencialmente interativo. Os alunos de ensino médio convivem interativamente. Torna-se, portanto, necessário aproveitarmos este caráter natural e utilizar na aulas de língua inglesa uma metodologia cooperativa que faça uso desta interação para o desenvolvimento das habilidades lingüísticas. Tivemos como objetivo, durante nossa pesquisa, teorizar sobre o sentido do trabalho cooperativo e de interação mútua; aprofundar o conhecimento concernente às múltiplas inteligências, em especial, à inteligência interpessoal; analisar técnicas grupais, de pares ou individuais aplicáveis ao ensino de língua inglesa e selecionar aquelas que fossem cooperativas, bem como relacionar as técnicas cooperativas selecionadas com o desenvolvimento de habilidades lingüísticas de fala, escrita, audição e leitura na referida língua. A pesquisa tem características qualitativas e analíticas. Por meio das leituras, elaborou-se uma base teórica a cerca do trabalho cooperativo e das relações interpessoais. Além disto, selecionou-se técnicas para serem aplicadas e analisadas a luz das teorias lidas, nas turmas de ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio São Carlos de Anta Gorda. Após a aplicação das técnicas nas turmas, procedeu-se a análise. Verificou-se que esta metodologia realmente tem êxito e merece ser valorizada pelo professor em seu planejamento, tendo como maiores pontos positivos o desenvolvimento das relações interpessoais, das habilidades lingüísticas de forma tranqüila e a preparação para a convivência em sociedade. Teorizou-se e aprendeu-se que cooperação se aprende e se constrói de maneira consciente e planejada. Os seres humanos passam a maior parte de suas vidas interagindo entre si e a educação não pode ignorar esta verdade. A escola deve proporcionar aos alunos oportunidades para aprenderem a conviver e a cooperar nas mais diversas situações. O papel do professor é atuar como mediador na construção e na busca pelo conhecimento. A metodologia cooperativista é uma das melhores alternativas, principalmente no desenvolvimento da habilidade de fala.

A ARTE DE FAZER HISTÓRIA

Apresentadora: Lenira Almeida Heck

Falarei a respeito da minha atividade literária como escritora de contos para todas as idades e histórias infanto-juvenis. Abordarei a maneira como iniciei esta atividade e quais os caminhos percorridos até aqui. Por fim, contarei uma história de minha autoria.

A LEITURA E A DRAMATIZAÇÃO NA SALA DE AULA

Apresentadora: Alessandra Avila Martins

Orientadora: Claudia Stumpf Toldo

O seguinte trabalho tem por fim apresentar uma proposta com o texto narrativo "Não se fazem mais pais como antigamente", de Lourenço Diaféria, aplicada em uma quinta série em Erechim. Esse encaminhamento levou o aluno a ler e compreender o texto, perceber que o uso de determinadas unidades lingüísticas contribui para a construção do sentido, refletir sobre a constiuição da família e interagir com o texto sob forma de teatro. Desse modo, foram contempladas nessa proposta a compreensão, interpretação e a análise lingüística.

A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS: TEXTOS PLURIISOTÓPICOS

Apresentadora: Roseméri Lorenz

Orientador: José Gaston Hilgert

Considerando que as atividades de interpretação textual nas escolas apresentam, geralmente, caráter empírico e intuitivo, e que a abordagem textual dos livros didáticos, em sua grande maioria, é praticamente destituída de qualquer linha teórica que a sustente, o presente trabalho pretende contribuir na busca de novos caminhos para o ensino de língua portuguesa. A partir de fundamentos teóricos da semiótica discursiva, ele procura apontar para possíveis atividades práticas de leitura e interpretação de textos à luz da noção de isotopia, noção esta indispensável para a compreensão de textos que admitem mais de uma leitura, ou seja, os pluriisotópicos. Nesse sentido, busca-se examinar as características semânticas dos desencadeadores e conectores de isotopia, bem como suas funções na organização dos sentidos do texto. Para isso, analisam-se cinco textos, de quatro gêneros textuais diferentes- literário, humorístico, publicitário e jornalístico- a fim de investigar as peculiaridades de construção da isotopia em cada um deles. Pelo encaminhamento dado à investigação, constatou-se que as funções da pluriisotopia variam, dependendo do gênero textual desenvolvido, já que variam também os propósitos do enunciador em cada gênero. Assim, em textos literários, geralmente, ela é empregada como recurso de estilo, através da constituição de metáforas e metonímias. Em textos humorísticos, atua como mecanismo de construção do próprio humor. Por sua vez, em textos publicitários, tem a finalidade de chamar a atenção do leitor para determinado produto. Finalmente, em textos jornalísticos, busca atrair a atenção do leitor para assuntos que, muitas vezes, não lhe despertam interesse. Dessa forma, conclui-se que a isotopia apresenta papel decisivo na constituição dos sentidos do texto, pois é responsável por sua coerência semântica. Nessa perspectiva, os conectores e desencadeadores isotópicos revelam-se extremamente importantes, já que atuam como marcas deixadas no texto para facilitar ao leitor o reconhecimento dos possíveis planos de leitura.

A TEORIA DA ENUNCIÇÃO: ASPECTOS SOCIAIS E INDIVIDUAIS DE USO DA LÍNGUA

Apresentador: Kleber Eckert

Orientadora: Benilde Cecconello Parizotto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A teoria da enunciação faz um resgate do que Saussure deixou de lado na teoria estruturalista: o sujeito da linguagem. A enunciação coloca no centro da reflexão esse sujeito, ou seja, o locutor em sua relação com o destinatário. Interessa à teoria da enunciação o seguinte processo: a maneira pela qual o sujeito se marca no que enuncia. O presente trabalho tem por objetivo refletir, sob o enfoque da teoria da enunciação de Benveniste, a subjetividade na linguagem. Além de estabelecer uma comparação entre a concepção na visão de Bakhtin e Benveniste, analisa as marcas da subjetividade e os efeitos de sentido produzidos na crônica "Borghetti e o mar de todos os naufrágios" de Lya Luft. Enfatiza que a linguagem não é só instrumento de comunicação, mas que ela tem função decisiva na constituição da identidade.

A VIDA TEM A COR QUE A GENTE PINTA

Apresentadora: Aline Lenz

Orientadora: Beatriz Rizzi

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Apresentação do estágio de literatura infantil no Ensino Fundamental (4ª série), sobre a linguagem das cores em diversas obras infantis: Flicts - Ziraldo; O planeta lilás - Ziraldo; Um guri daltônico - Carlos Urbim e A cor - Angela Leite de Souza. Existe uma necessidade de os alunos se conscientizarem de que no mundo que nos cerca há vários outros tipos de linguagens, além da escrita e da oral. Só tendo essa consciência as pessoas são capazes de realmente se comunicarem e interpretarem com criticidade as informações que as cercam. A cor é uma linguagem utilizada com frequência, até mesmo para manipulação das pessoas através de comerciais, como também é utilizada de maneira simbólica sendo assim preciso compreendê-la para poder interpretar/ler o mundo que nos cerca. O estudo da cor torna-se necessário para que haja conscientização de que a mesma também é uma forma de linguagem expressiva.

ALCÂNTARA MACHADO: O NARRADOR DE SÃO PAULO EM "BRÁS, BEXIGA E BARRA FUNDA"

Apresentadora: Maria Eneida Matos da Rosa

Orientador: Orlando Fonseca

Instituição: UFSM

As crescentes mudanças ocorridas na cidade de São Paulo, no início do século XX, provocaram em Antônio de Alcântara Machado o desejo de ilustrar essa nova realidade, através de sua obra Brás, Bexiga e Barra funda (1927). Na construção deste recorte da paulicéia procurou retratar um tipo humano novo, isto é, os imigrantes italianos, que como os brasileiros nascidos aqui também sofriam as agruras do cotidiano. Destacou, sobretudo, o perfil dos mais humildes que travavam uma luta diária por sobrevivência diante do preconceito e de costumes estranhos aos seus. No intento de reconstruir o colorido da vida dos imigrantes italianos em São Paulo,

Alcântara Machado marca seus contos com características inerentes ao discurso modernista, tornando possível a recuperação de um momento histórico, através não só da inserção de gírias, modismos, toponímias, mas principalmente de usos, costumes, gestos, além das representações étnicas, que contribuíram para o cotidiano típico de São Paulo com seus “afazeres” diferenciados e com seus sentimentos exacerbados.

BIOGRAFIA E PRINCIPAIS OBRAS DOS PINTORES MAIS FAMOSOS DA ESPANHA

Equipe: Sandra Morás, Viviane Piovezani, Elisangela Cadore, Marisete Bronca Conzatti, Celina Chiamulera, Neura Salete Scarello, Denise Halmenschlager, Juliana Scheeren, Juliana Basseto, Beatriz da Silva Pereira e Ana Roberta Franz
Orientadora: Carla Bavaresco
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As alunas da disciplina de Língua Espanhola IV, do curso de Letras apresentarão a biografia e principais obras dos pintores mais famosos da Espanha. Entre os quais destacam-se: Salvador Dalí, Pablo Picasso, el Greco, Joan Miró, Esteban Murillo, Francisco de Goya, Diego Velázquez. O trabalho foi pesquisado e apresentado em aula, as obras se definem em estilo abstrato no qual a imaginação é que caracteriza o significado de cada obra e seu pintor.

BRINCOS ARTESANAIS

Apresentadora: Natália Werle Vogel

Exposição de brincos artesanais feitos pela estudante de farmácia Natália Werle Vogel.

CONSEQÜÊNCIAS MALÉFICAS DE UM ENSINO GRAMATICALISTA

Apresentadora: Roberta Canton Rigo
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No ensino tradicional da língua materna tem-se o pressuposto de que o aluno não saiba a língua. Tal afirmação leva a um ensino concentrado na obsessão ortográfica que perseguirá o aluno em todo o percurso de seus estudos. Para piorar ainda mais, uma grande maioria de professores adota as gramáticas normativas em suas atividades de sala de aula, repassando em minúcias todos os capítulos da teoria gramatical aos alunos - e, estas teorias, o aluno não sabe mesmo. Este tipo de ensino, puramente gramaticalista consegue, ao máximo, ensinar fragmentos de uma língua arcaizada. Nestes termos, ao aluno não sobra nada para aprender de estimulante e aproveitável. O que aprenderá mesmo é detestar sua língua, confundida com as aulas de língua portuguesa, convencendo-se, de que

mesmo sendo falante nativo ele não sabe a própria língua que fala, nem saberá nunca, pois saber gramática (dominar regras interiorizadas) passa a confundir-se com saber gramática (conhecer regras explícitas). Para um ensino eficaz da língua portuguesa, ao invés de se perder tempo com "inutilidades", há que se priorizar um grande espaço para a leitura e a produção textual vinculadas ao contexto social do estudante. A escola precisa aproveitar o saber do aluno, que provém do conhecimento prévio que já tem da língua, fruto de sua vivência, a fim de que ele multiplique os seus conhecimentos. O ensino de gramática tem que ser baseado nos textos que os alunos lêem e produzem e não de forma isolada.

DIFICULDADES NA ESCRITA DE CRIANÇAS EM ZONAS DE COLONIZAÇÃO ITALIANA E ALEMÃ

Equipe: Janete Inês Turatti, Cassia França, Luciene Vieira Gonçalves, Marcia de Oliveira e Maria Cátia Tomazini

Orientadora: Benilde Cecconello Parizotto

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

A escrita é um sistema convencional estabelecido pelo homem com a finalidade de comunicação, registro de suas idéias, seus pensamentos, suas descobertas, sua história. Para reproduzir na escrita as seqüências fônicas da língua, utilizamos sinais gráficos convencionais que representam os fonemas. Como não há uma correspondência entre fonemas e sua representação gráfica, já que um mesmo fonema pode ser representado por diversos símbolos gráficos e um mesmo símbolo gráfico pode representar mais de um fonema, a criança, durante o processo de alfabetização, se defronta com algumas dificuldades. Ela tende a reproduzir na escrita a forma que utiliza na fala. Surgem então funções de palavras e emprego inadequado de letras, características típicas do processo de construção da escrita, uma vez que ainda não possui o domínio sobre determinadas regras estabelecidas no sistema ortográfico. Com o intuito de verificar as dificuldades apresentadas por crianças de regiões de colonização alemã e italiana, em fase de alfabetização, foram coletados dados através de textos produzidos por alunos e entrevistas com seus respectivos professores. Os resultados da pesquisa apontam para os diferentes tipos de dificuldades enfrentadas pelos alunos durante o processo de alfabetização e a necessidade de o professor conhecer a realidade sociolingüística dos educandos, o sistema fonológico da língua e suas correlações gráficas, bem como formas de mediação na aprendizagem da escrita.

ELEMENTOS LATINO-AMERICANOS NA LITERATURA UNIVERSAL

Equipe: Kleber Eckert e Roberta Canton Rigo

Orientador: Eduardo de Oliveira Dutra

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho pretende descrever, breve e didaticamente, o elemento latino-americano na literatura universal. Todo processo inicia com uma idealização, e, nos primeiros tempos, não se conseguia separar o elemento americano do asiático nas crônicas de viagem. Houve um intenso interesse pelo exótico, descrito por viajantes reais e imaginários e chegou-se a obras em que a América era pretexto literário, até que houve uma reação ao fantástico, quando o novo continente passou a ser estudado e não mais descrito maravilhosamente. Durante essa nova fase, a América foi cientificamente estudada por Humboldt e o Romantismo encontrou nela um cenário autêntico para sua expressão artística. Com a integração universal, já no século XX, começou-se a usar o termo latino-americano, ficando de lado América do Sul, Meridional e Setentrional, pois deu-se mais ênfase ao elemento humano e não geográfico.

EM BUSCA DE UMA REPRESENTAÇÃO FIEL DA REALIDADE: PINTURA E FOTOGRAFIA EM "O PINTOR DE RETRATOS", DE LUÍS ANTONIO DE ASSIS BRASIL

Apresentador: Fábio Augusto Steyer
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No romance "O Pintor de Retratos", o escritor gaúcho Luís Antonio de Assis Brasil traça um interessante painel da história do RS no final do século XIX. Um dos aspectos mais importantes abordados no livro é a questão da representação artística e a "disputa" entre pintura e fotografia com relação às possibilidades de uma apreensão o mais fiel possível da realidade. A idéia deste trabalho é estudar de que forma este debate entre pintura e fotografia é analisado pelo autor, considerando possíveis aproximações entre história e literatura, além do fato de que a própria obra literária em questão não deixa de ser um instrumento de representação das realidades que pretende retratar.

IDEOLOGIA, RACISMO E IDENTIDADE EM UM RIO IMITA O RENO

Apresentadora: Viandara Cristina Rempel
Orientador: Pedro Brum Santos
Instituição: UFSM
Órgão Financiador: CAPES

Através da publicação de um Rio Imita o Reno, Clodomiro Viana Moog inaugurou a perspectiva da imigração alemã na literatura rio-grandense. Para tanto, criou a cidade de Blumental, berço da referida imigração, e ponto de interseção de culturas e conflitos. Nesse sentido, o envolvimento amoroso entre a alemã Lore Wolff e o engenheiro amazonense Geraldo Torres desencadeia o conflito maior da narrativa, uma vez que a família Wolff se intitula defensora da pureza racial germânica. Geraldo, portanto, é uma ameaça e deve, a qualquer preço, ir embora da cidade, mesmo que isso implique no cancelamento da construção da hidráulica que fornecerá água potável aos habitantes locais. Assim, entre o perigo da contaminação pela água e a contaminação pela raça "inferior", blumental optou por aquela que lhe parecia a menor ameaça - a contaminação da água. Nessa perspectiva, temos em questão conceitos complexos e atuais como ideologia, racismo e identidade, conceitos estes que serão abordados no decorrer da posterior apresentação.

LEITURA SOCIAL E IMPRENSA

Apresentadora: Benilde Cecconello Parizotto
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Com o fim da ditadura militar no Brasil e o restabelecimento da ordem democrática, processam-se no país transformações no quadro político que desencadeiam, por sua vez, alterações no âmbito da imprensa. Preocupada em construir uma imagem de modernização, a imprensa promove mudanças editoriais e gráficas. Grandes veículos de comunicação, como a Folha de São Paulo, por exemplo, chegam a instituir manual de redação destinado aos jornalistas que produzem o jornal. Assim, manual e veículo passam a constituir uma referência de produção de textos e leitura. A imagem que a imprensa, de um modo geral, tenta passar ao leitor, é a de credibilidade,

seriedade e independência na abordagem de temas. Nosso objetivo, no presente trabalho, consiste em analisar, na perspectiva da análise do discurso francesa, os diferentes modos de ler dos leitores e as imagens por eles construídas sobre o veículo de comunicação que está sendo lido. O material selecionado para análise compõe-se de cartas de leitores extraídas das revistas "Veja" e "Isto é", escritas no período de 2000-2003. Os resultados parciais da análise apontam para o fato de as diferenças de sentido não estão associadas à capacidade de interpretabilidade, mas remetem à diversidade de posições em que se encontram os sujeitos-leitores.

LENDAS E TRADIÇÕES DO RS

Apresentadora: Rosane Maria Cardoso

Participação: Alunos da disciplina de Literatura Brasileira VI

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Apresentação de lendas, costumes e tradições do RS e sua influência na literatura sulina, principalmente de Simões Lopes Neto e Érico Veríssimo.

MATERIAIS DIDÁTICOS PARA USO NO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

Equipe: Fernanda Pinheiro Brod, Ingrid Schroeder e Marli Luiza Brust Ribeiro

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa desenvolvida na UNIVATES, com vistas à produção e adaptação de materiais didáticos para uso individual e coletivo no laboratório de línguas. O grupo de pesquisa, formado por professoras do interlínguas, após uma extensa pesquisa bibliográfica, tanto em livros didáticos quanto em jornais, revistas, músicas e vídeos, constatou a necessidade de criação de um programa de informática para disponibilizar os materiais, na forma de exercícios, no laboratório de línguas. Para isso, contou-se com o auxílio de um programador. Vencida essa etapa, foram elaborados uma série de exercícios, a princípio voltados para as línguas inglesa e espanhola, contando atualmente o laboratório com 105 atividades oriundas desse projeto. Como o programa elaborado permite a inserção de tantos exercícios quantos sejam necessários, esse número vem aumentando a cada semana, já que a pesquisa ainda está em andamento. Trata-se de material voltado para a conversação e compreensão auditiva dos conteúdos vistos em aula, sempre embasado nos pontos gramaticais que são observados nos cursos do interlínguas, podendo também ser utilizados nos cursos de graduação em letras oferecidos pela UNIVATES. Os diferentes exercícios contêm músicas, diálogos, notícias faladas e escritas, figuras, textos e vídeos e sua utilização pode ocorrer tanto nas aulas ministradas no laboratório de línguas quanto individualmente, pelos alunos que quiserem usá-los fora do horário das aulas. A pesquisa realizada não só possibilitou a criação desse banco de exercícios, verdadeiro auxílio para os professores de línguas, como também permite que o mesmo seja melhorado dia a dia, já que o programa informático utilizado aceita alterações e acréscimos, nas mais diversas línguas trabalhadas na UNIVATES. Sem dúvida, trata-se da própria instituição buscando e criando alternativas para as necessidades encontradas em sala de aula e para a melhoria da qualidade do ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO DE INGLÊS FUNDAMENTADA EM CONCEPÇÕES LINGÜÍSTICAS ACERCA DA APRENDIZAGEM DE UMA SEGUNDA LÍNGUA

Apresentadora: Kári Lúcia Forneck
Orientadora: Elânia Valkimil
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O trabalho desenvolvido nas escolas, com o ensino de uma língua estrangeira, é o reflexo dos valores e das crenças que os professores têm acerca deste ensino e do sistema educacional no qual estão inseridos. As concepções lingüísticas que guiam o professor em sua prática podem ser consideradas como importantes partes destas crenças. Como professores de língua estrangeira, portanto, temos que examinar claramente quais são nossas concepções sobre a aprendizagem de uma segunda língua. O presente trabalho elucidará uma proposta de ensino baseada em duas concepções de linguagem, estudadas durante a disciplina de prática de ensino VI Língua Inglesa, a partir da verificação da realidade das escolas de aplicação. No ensino fundamental a proposta se baseia no *funcional view*, no qual a língua é um veículo para a expressão verbal, funcional. No ensino médio, a proposta se baseia no *interactional view*, que valoriza a linguagem como veículo de realização e de transação interpessoais entre os indivíduos.

NOAM CHOMSKY: LINGÜISTA E ESQUERDISTA MUNDIAL

Apresentador: Kleber Eckert
Orientadora: Benilde Cecconello Parizotto
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

No curso de letras o nome de Noam Chomsky perpassa uma série de disciplinas, e por que não dizer o curso todo. Suas idéias são de fundamental importância para os estudos lingüísticos, pois postulou a concepção inatista de aquisição da linguagem. Mas quem é de fato Noam Chomsky? O presente trabalho tem por objetivo apresentar, brevemente, a teoria gerativo-transformacional, defendida pelo cientista, além de chamar a atenção para a atual fase de desenvolvimento de suas idéias. Chomsky é um polemista afiado e ídolo da esquerda mundial, e se tentará compreender porque há tantas pessoas interessadas no que ele escreve em seus mais de 70 livros já publicados em mais de 10 idiomas.

O ENSINO DA LITERATURA NOS DIVERSOS CONTEXTOS DA ARTE

Equipe: Nádia Anilete Baséggio e Adelene Scheid Wolmeister
Orientadora: Beatriz Ana Rizzi
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Este trabalho versa sobre a prática de ensino de literatura no ensino médio e fundamental, ocorrida no primeiro semestre de 2003. A literatura é uma manifestação artística e como tal deve ser abordada em sala de aula, juntamente com as diversas outras manifestações da arte - música, pintura, arquitetura, etc. -, pois é esse conjunto que torna possível vislumbrar o panorama das produções artísticas

de uma determinada época, resgatando, assim, o patrimônio cultural da humanidade, o qual, muitas vezes, é conhecido por uma minoria de privilegiados. O ensino, encarado e abordado dessa maneira, faz com que os alunos interajam de forma efetiva, tornando a aprendizagem muito mais significativa e o conhecimento adquirido fará parte de suas vidas enquanto seres sensíveis inseridos dentro de uma sociedade, ajudando, assim, a minimizar as enormes diferenças culturais e sociais entre os seres humanos.

O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NA PROMOÇÃO DA LEITURA

Apresentadora: Roberta Canton Rigo
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Há muito vem se discutindo, principalmente entre os profissionais de educação, diferentes estratégias para dinamizar a leitura na escola, uma vez que o mesmo discurso é proferido diversas vezes: "os alunos não são capazes de interpretar um texto em sua totalidade". Diante disso, qual é, então, o papel da escola e do professor? Compete à escola reservar à leitura um espaço privilegiado, promovendo o contato com o maior número possível de materiais qualificados, permitindo ao aluno a apropriação de outros significados. Neste sentido, a função do professor é auxiliar o aluno para que ele possa desenvolver habilidades de leitura, pois nem sempre o contato com textos qualitativos, sejam eles orais ou escritos, é suficiente por si só para ampliar o universo conceitual e desenvolver competências de leitura. Buscam-se, então, práticas, que vão desde o desenvolvimento de estratégias na busca do significado do texto até o estudo sistemático de estruturas lexicais e gramaticais. Em consequência disso, ler é conseguir atribuir múltiplas possibilidades de leitura a um mesmo texto, uma vez que a leitura tem função essencial de provocar efeitos de sentido, de estimular a curiosidade, o espírito investigativo, a pesquisa, a ciência. O ato de ler pressupõe um processo interativo do autor, do texto e do leitor. Nessa relação de autor-texto-leitor, o professor é apenas mais um leitor, provavelmente com uma história de leitura bem mais ampla, diversificada e profunda que a do aluno, porém, sem a pretensão de ser completa e auto-suficiente e de poder possa intitular-se como verdade absoluta.

O TEXTO ESCOLAR E OS DISCURSOS NO MUNDO: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA DA ESCRITA NA ESCOLA

Equipe: Clarice Marlene Hilgemann e Elisabete Maria Hammes
Orientadora: Marlene Isabela Bruxel Spohr
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Pesquisa desenvolvida ao longo de 2002 revelou que as propostas de escrita desenvolvidas na escola estão distantes dos discursos que circulam no mundo. No entanto, há expectativas de que a escrita contemple a autoria, que seja diálogo entre leitor e autor. Nova pesquisa, em 2003, parte, então, da hipótese de que as propostas de produção textual que se aproximam dos discursos que circulam fora do universo escolar sejam mais significativas, com implicação direta na qualificação da competência textual, lingüística e discursiva. Propostas de produção textual - que têm como objetivo a constituição da autoria, o domínio do jogo interlocutivo da linguagem, que dizem em respeito ao papel dos interlocutores no discurso e às estratégias lingüísticas e discursivas que permitem assumir esse papel — estão sendo testadas e analisadas com um público-alvo de vinte alunos, entre 12 e 15 anos de idade, que rejeitam atividades de escrita. A análise de dados obtidos até o momento evidencia que o diálogo com o autor e com o seu texto, a mediação direta e constante do professor ao longo do processo de produção são decisivos para a competência textual, lingüística e discursiva. Esse processo de mediação consiste no questionamento das informações, das intenções presentes nos textos, bem como no questionamento da forma como foram

usadas as estratégias lingüísticas e discursivas que dizem respeito ao nível de linguagem, à escolha vocabular, à manipulação das estruturas sintático-semânticas, entre outros aspectos. Escrever é um trabalho árduo. Por isso, o público-alvo ainda não abraça a tarefa com a motivação esperada. No entanto, já se evidencia uma postura crítica diante dos textos produzidos, isto é, há interação, há diálogo com os textos.

ON LINE DICTIONARY - AN USEFUL TOOL

Equipe: Claudia Barckert, Gustavo Zuchelli, Marise Bald, Marciano Bruch e Diogo Volken

Orientadora: Justina Inês Faccini Lied

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O uso apropriado do dicionário eletrônico representa uma vantagem às pessoas que desejam codificar e decodificar a língua estrangeira frente aos desafios de uma sociedade competitiva, globalizada e de qualificação. Mesmo não podendo dispensar o uso de dicionários tradicionais, saber usar o dicionário eletrônico na comunicação interpessoal, no ambiente de trabalho e no meio universitário tem sido uma prática indispensável. Esta oficina visa a oferecer acesso ao dicionário eletrônico objetivando praticar a codificação e decodificação da língua estrangeira.

PANORAMA DO TEATRO NO BRASIL

Apresentador: Alunas da disciplina de Literatura Brasileira V

Orientadora: Rosane Maria Cardoso

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

As alunas dissertarão sobre o papel da literatura dramática no Brasil desde os primórdios, com os jesuítas até o século XX. A apresentação oral será acompanhada de cartazes e de leitura dramática de excertos de alguns textos dramáticos representativos de cada período. A apresentação é resultado de estudos realizados na disciplina de Literatura Brasileira V, cujo conteúdo compreende a arte dramática, com suas características e contextualização histórico-literária.

POESIA E HISTORICIDADE EM MANUEL BANDEIRA

Apresentador: Fábio Augusto Steyer

Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

O objetivo deste trabalho é analisar a obra de Manuel Bandeira considerando a confluência entre poesia e historicidade, entre texto e contexto, forma e conteúdo, procurando evitar tanto o historicismo quanto a análise pura e simplesmente formalista. Para tanto, a idéia é buscar um equilíbrio conceitual, a partir dos pressupostos teóricos de Alfredo Bosi, em "O ser e o tempo da poesia" e Luigi Pareyson (2001), em "Os problemas da estética", além da análise de textos críticos de autores como Ribeiro Couto e Fábio Lucas, e de textos e poemas do próprio Manuel Bandeira.

PRACTICE ENGLISH FOR FREE

Equipe: Adriane Hauschild e Juliana Canton
Orientadora: Justina Inês Faccini Lied
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Praticar inglês gratuitamente, em casa, agora é uma realidade; só depende de boa-vontade por parte do aprendiz. Atividades dinâmicas, interessantes e variadas ajudarão a desenvolver competências lingüísticas. Basta acessar um site, escolher um tema, um tópico gramatical ou um tipo de atividade que o aprendiz quiser desenvolver. Esta oficina oportuniza o contato com a língua inglesa através de sites gratuitos da internet, visando à qualificação do desempenho lingüístico do aprendiz.

THE FUNCTIONAL APPROACH IN TEACHING ENGLISH AS A FOREIGN LANGUAGE

Apresentadora: Débora Caumo e Daniela Eckert Grassi
Orientadora: Elânia L. Valkimil
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Um dos maiores desafios dos professores de língua inglesa é, sem dúvida, a falta de motivação dos alunos em sala de aula. Por outro lado, as aulas, na maioria das nossas escolas, têm privilegiado excessivamente um modelo estrutural de ensino, inibindo a comunicação do aluno, distanciando-o da forma prazerosa e interativa do uso concreto da língua. Com base no modelo funcional, pretendemos propor atividades práticas e funcionais para o ensino da língua inglesa em nossas escolas.

UM OLHAR SOBRE A AQUISIÇÃO DA METÁFORA NAS CRIANÇAS

Equipe: Kári Lúcia Forneck e Kleber Eckert
Orientadora: Rosângela Gabriel
Instituição: UNIVATES - Centro Universitário

Os estudos sobre a aquisição da linguagem têm crescido substancialmente nos últimos anos. Entre esses estudos pode-se observar a aquisição da língua falada, escrita e de língua estrangeira. Uma outra corrente que vem ganhando destaque nos estudos da linguagem é a aquisição da metáfora. O presente trabalho objetiva analisar a metáfora como um fator importante no processamento da linguagem e apresentar dados sobre como as crianças em idade pré-escolar compreendem o sentido conotativo das palavras. Além disso, apresentar-se-ão atividades e técnicas para o trabalho com a linguagem figurada nas aulas de língua e leitura.

UMA PROPOSTA DE ENSINO DE SINTAXE DO PORTUGUÊS: A REGÊNCIA VERBAL

Apresentadora: Silvana Silva

Orientador: Valdir do Nascimento Flores

O presente trabalho propõe o estudo da regência verbal sob a perspectiva da teoria da enunciação de Émile Benveniste. Nessa teoria há uma divisão essencial entre língua e uso de língua. Pensamos ser possível aplicar tal divisão para o estudo da transitividade verbal e da regência verbal como estudos complementares. Apresentamos o estudo de alguns verbos e uma proposta de abordagem pedagógica com verbos que apresentam mais de uma regência (falar) em oposição a verbos que apresentam uma única regência (por exemplo, gostar). Nossa conclusão é que tanto o complemento verbal quanto o enunciado da frase modificam o sentido do verbo.

VALORES AUTÊNTICOS E DEGRADADOS: UMA LEITURA DAS CATEGORIAS DE LUCIEN GOLDMANN EM "ESTRADA NOVA", DE CYRO MARTINS

Apresentadora: Lucelia Rodrigues Martins

Orientador: Pedro Brum Santos

A vida que rege o conjunto de uma sociedade não constitui um todo homogêneo, ao contrário, compõe-se de diferentes grupos sociais em meio aos quais as relações humanas acontecem. O romance, como manifestação literária, expressa essa sociedade dividida em classes. A narrativa de *Estrada Nova* (1954), de Cyro Martins, marca um contraponto entre a visão do gaúcho pobre, do posteiro ou peão, e a visão do latifundiário. Nesse sentido, o destino das personagens sugere a identificação de dois universos distintos: de um lado, Janguta e sua família representam a classe dos trabalhadores, inferiorizada economicamente; de outro, o coronel Teodoro assume a representação da classe dos grandes latifundiários, segmento que, embora ostente o poder na campanha, percebe a chegada de mudanças que desestabilizam seu domínio. É possível identificarmos, através da representação dessas personagens, a existência implícita de determinados "valores", categorias nomeadas por Goldmann como "valores autênticos" e "valores degradados" e que não deixam de estabelecer relações com os "valores de uso" e os "de troca".